Unem-se os partidos socialistas da Europa

A fim de preservar a liberdade no Velho Mundo - Contra a infiltração agressiva da União Soviética

PARIS,13 (AFP) — A União dos Partidos Socialistas independentes para a liberdade do Este Europeu reuniu esta manhã os representantes da imprensa, tendo feito uso da palavra, a fim de expôr a posição dos socialistas livres dos países da Europa central e oriental em "face da infiltração progressiva da União Soviética", o Sr. Zivac Topalovics, ex-presidente do Partido Socialista da Iugoslávia; Karl Feyer, ex-presidente do Partido Social-Democrata Hungaro; Sigmun Zarembs, presidente da delegação para o estrangeiro do Partido Socialista Polonês; e Iancu Zissu, delegado do Partido Social Democrata Independente da Rumânia.

"Os erros, devidos à incompreensão, serviram para os triunfos do imperialismo soviético, e criaram grave perigo para a paz, pois Moscou se encoraja com todos os seus sucessos". — declarou Topalovics.

Os oradores falaram ainda do "desastre que constituem para seus países os acordos econômicos que drenam as principais riquezas nacionais, sem visivel compensação". Concluiram solicitando que a Europa se organize "para deter a ditadura" num regime de socialismo livre.

O Tempo — HOJE
Instável, ainda com chuvas.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sul a Leste, frescos.
Máxima: 21.7.
Minima: 18.9.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 14 de março de 1948 | NÚM. 60 | 40 PÁGINAS

Verdadeiro esbulho contra a sacrificada lavoura cafeeira

A Junta Consultiva do DNC não aprovou nada -- Prestações de contas da comissão liquidante que não foram apresentadas - Funcionários privilegiados que recebem régias gratificações a título de "pró-labore" — Continúa sendo delapidado o patrimônio da infeliz autarquia —

A publicação feita no dia 12 do corrente em todos os jornais, relativamente aos trabalhos de encerramento da Junta Consultiva do D.N.C. nomea-



Stokler de Queiroz, presidente da Comissão Liquidante do D.N.C.

da pelo Sr. Ministro da Fazenda para a tomada de contas da Comissão Liquidante daquela autarquia, é desses documentos cuja divulgação pela imprensa deveria ser evitada, para efeito de profilaxia moral.

E' tal o desplante com que a mesma está redigida que as próprias frases que o Sr. Barão de Oliveira Castro ali deixou cair, fazem transparecer que foram escritas, ao que parece, a seu próprio pedido.

Somente quem desconhece esta "Gaiola de Ouro" que é o D.N.C. em doce e eterna liquidação, pode, concientemente levar a sério essa comunicação bombástica, em que de preciso só temos os elogios ao Presidente da Junta.

A simples leitura deste trecho da "mensagem cafeeira" é de estarrecer:

(Conclui na pág. 2)

O equilíbrio orçamentário como único meio de resolver os graves problemas econômicos e financeiros do País

Depende da economia que fizerem os Ministérios o aumento do funcionalismo civil e militar Importante circular do Sr. Presidente da República

Sabemos que o Sr. Presidente da República expediu aos Ministério a seguinte carta-cicular:

"1.º — Venho recomendando, reiteradamente, a maior economia possivel, como impõe a situação financeira.

2.º — Várias têm sido, ainda, as medidas mandadas adotar com êste objetivo, ditado por um imperativo superior, decorrente de condições gerais de vida, a que não se pode fugir, mas que é preciso não agravar.

3.º — Ainda êste ano, em sete de janeiro, a Secretaria desta Presidência expediu, por minha ordem, aos Ministérios de Estado e dirigentes de órgãos que lhe estão subordinados, a Circular n.º 1,

(Conclui na pág. 4)

Sómente o comércio livre poderá favorecer o povo

NÃO FOI ELEITA A MESA DA CAMARA POR FALTA DE NÚMERO

Marcada para hoje a segunda sessão preparatória

A segunda sessão preparatória, marcada para ontem, deixou de se realizar: não houve "quorum". O sr. Samuel Duarte, ocupando a presidência, faz a chamada. Era evidente a falta de número. Os deputados comentavam, em grupo, o acontecimento, como a matar o tempo. O presidente faz mais duas chamadas, findo o que, por falta de "quorum" marcou a reunião para hoje, ás 14 horas, afim de ser constituida a Mesa. Segundo se afirmava, algumas dificuldades haviam surgido, em tôrno da composição do órgão diretor dos trabalhos da Camara, particularmente no preenchimento dos cargos de 2.º vice-presidente e 4.º secretário da Mesa.

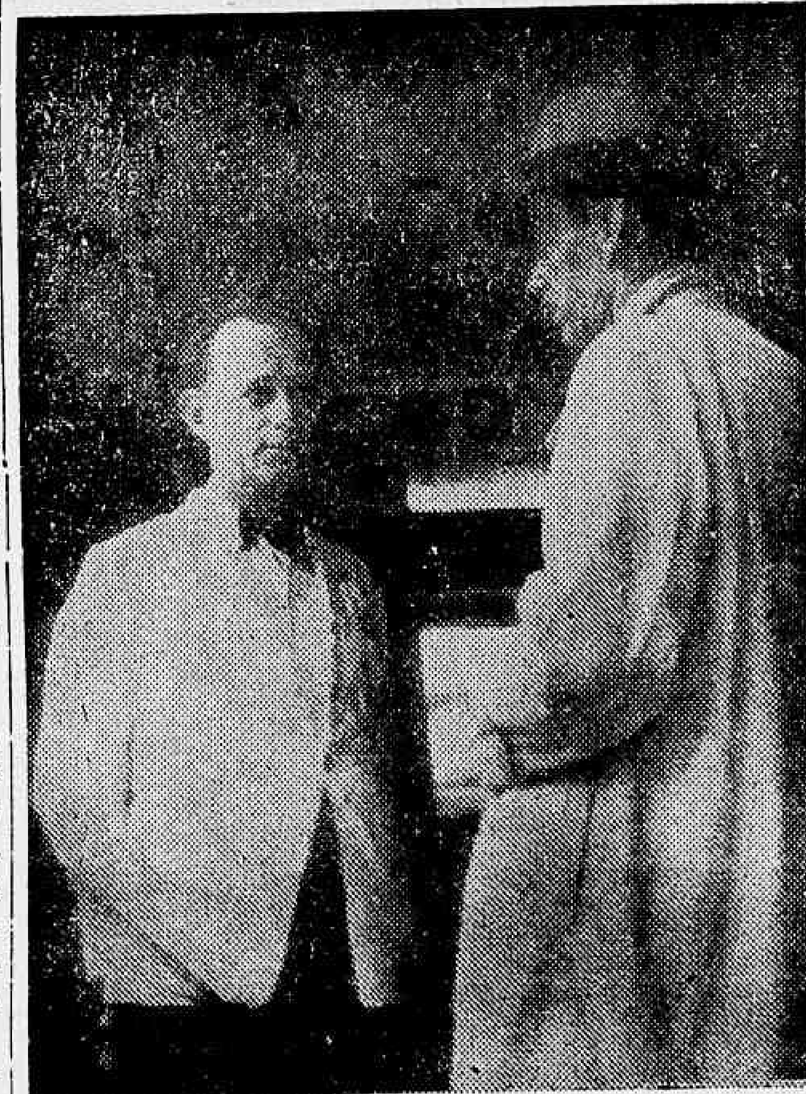
Anthony foi submetido a uma operação cirurgica

LONDRES, 13 (AFP) — O antigo Ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Anthony Eden, foi acometido, na manhã de hoje, de subito ataque de apendicite, sendo submetido a uma intervenção cirurgica, que transcorreu sem novidade.

Hoje, à tarde, o boletim informava que o estado de saúde do ex-chefe do Roreign Office era muito satisfatório.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A estabilização dos preços e salários como solução do problema do alto custo da vida — "E' preciso baixar tudo, menos os ordenados" — As ponderações de um funcionário público ao responder à nossa enquête — Falam, também, um garçon, um proprietário e um motorista



"Não adianta aumentar o salário", diz o garçon José Domingos ao reporter de "Gazeta de Notícias"

Continuamos, hoje, nossa "enquete" sobre a oportunidade de ser levada avante, como seria intenção do Govêrno, a idéia de congelar os preços e salários em vigor, com o objetivo de normalizar a vida econômica do país e, consequentemente, minorar as dificuldades do povo, tão agravadas nestes ultimos tempos por motivos bastante conhecidos.

A estabilização dos Salários e preços seria uma solução. Daí, a expectativa com que vem sendo esperada e daí, também

(Conclui na pág. 2)

Um alistamento eleitoral perfeito para a Capital da República

Como vão atuar as comissões de desembargadores, juizes e juristas — O trabalho de revisão do T. R. E. num eleitorado de 600 mil cidadãos inscritos

Com o reinicio do alistamento eleitoral, em todo o pais determinado em maio do ano findo pelo Tribunal Superior Eleitoral, o Tribunal Regional do Distrito Federal voltou as suas vistas para o assunto com particular interesse e empenho no sentido de que a capital da República seja dotada de um corpo de eleitores capaz de atender às exigências da lei, no caso de realização de um pleito.

E' que nas últimas eleições, verificaram os membros da referida côrte regional que numerosos eleitores que já tinham os seus titulos cancelados haviam sido chamados para votar.

Ora resultou a necessidade de uma revisão imediata, trabalho que vem realizando o Tribunal, em suas sessões semanais.

AS CAUSAS DOS CANCELAMENTOS

Porém, impunha-se a necessidade de um trabalho mais eficiente, e em recente sessão o Juiz Smith de Lima, com a experiência e competência que possui, levantou a iniciativa de ser a revisão conduzida com maior brevidade e segurança.

Os cancelamentos de titulos e de inscrições, que o Tribunal vem, constantemente, procedendo já são numerosos e a maioria deles tem sido motivado pela duplicidade de inscrição e transferência de domicilio do eleitor. Porém,

(Conclui na pág. 4)



Desembargador Saul de Gusmão

PROTESTARÃO OS TRABALHADORES

DEMITIDOS INJUSTAMENTE DE NÚCLEOS FABRIS DOIS LÍDERES SINDICAIS

Os senhores Antonio de Souza, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas e Bengalas do Rio de Janeiro e operário da Fábrica de Chapéus Mangueira e Manuel Carlos Dantas, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha do Rio de Ja-

(Conclui na pág. 2)

EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

Querem os russos apressar as negociações com a Finlândia

Educação e Cultura

Mais um ano perdido

Cândido Jucá (filho)

Apesar da catástrofe que acaba de alancear a França, têm nos chegado pelos últimos vapores e aviões, e até pelo rádio, amostras autênticas da fecundidade maravilhosa desse povo que, debruçado sôbre dois mares, parece empenhado em difundir para a America a velha civilização juridica e positiva do Mediterrâneo. Estou por isso convencido de que a atividade da "Revista de Biografia e de Historia", de Paris, já terá recomeçado, sob a direção de algum digno continuador de E. Mollinet, aquele indefeso batalhador que durante tanto tempo foi a alma dessa emprêsa benemérita.

Falece-nos porém, entre os nossos plumitivos, o espirito capaz de um Eça de Queirós, para biografar, no interêsse superior da História, êsse tipo de romance, que no nebuloso período ditatorial brasileiro se criou, e que foi sem dúvida o cidadão mais fecundo dentre os que tiveram o arbitrio e a fantasia de eleger os nossos destinos nacionais.

E esse retrato seria tanto mais necessário quanto — malgrado prosseguir vivaz a sua obra — foi êle o primeiro homem a quem a novel democrácia perdoou e esqueceu.

Refiro-me ao retrato de S. Exa., o Sr. Dr. Gustavo Capanema.

Era natural e até inevitável que ao dia seguinte à queda do Ditador, se assanhassem os ânimos contra todos os que trabalharam no acondicionamento da opinião pública. Foi o que se viu. Entretanto não se ergueu nenhuma grita contra S. Sxa. que, surgido um dia do anonimato, volveu a imergir modesta e silenciosamente no ostracismo, como se não houvera sido o mais decisivo e daninho de todos os figurantes da trupe getuliana...

Não conheço... ningém há aí que conheça os pormenores biográficos que nutriram e formaram o carater desse homem impar.

O que sim lhe noto é a extraordinária parecença física com o Pacheco, aquele peregrino talento português que Fradique Mendes magistralmente fixou para as páginas da célebre e citada Revista. Porque Pacheco, a quem do mesmo modo se confiara a instrução pública em Portugal, como ministro do Reino, "todo êle era testa", na sua augusta velhice. E no verdor dos anos, quando não passava ainda de lampejante promessa, já se caracterizava pelo sorriso enigmático, acompanhado daquele expressivo baixar dos olhos sérios, por trás dos óculos d'ouro.

O Dr. Capanema é-lhe um sósia. Sabe armar o mesmo sorriso; e por detrás dos mesmos vidros grossos, encaixilhados em aros de tartaruga, sabe fazer iguais esgares de olhar. Possui a outra testa gêmea da de Pacheco, a qual encerra de igual sorte um poderosíssimo talento.

Há contudo um divórcio fundamental, pois são duas indoles adversas. Os retratos morais não coincidem com os físicos.

Enquanto o talento do lusitano, sempre calado, recolhido e aferrolhado no crânio, como no cofre dum avaro, "nunca deu da sua fôrça uma manifestação positiva", o talento do nosso patrício, desde que o govêrno o escoreou, desdobrou-se, multiplicou-se em planos e realizações, tomou — qual novo Proteu — tôdas as feições que lhe foi preciso dar, e engendrou essa máquina estupenda, intitulada Reforma Capanema, capaz de conformar em massa, e em baixo estalão, o caráter da juventude brasileira.

Por isso quando Pacheco rebentou, os Portugueses compreenderam que de um veio tão pulante não haviam aproveitado quanto bastasse, e como intérprete credenciado do desapontamento nacional, o Conselheiro Acácio fez que se lhe erguesse no mausoléu aquela tocante escultura que representa "Portugal chorando o gênio".

Quando porém o Dr. Capanema foi apeado — pois que Sua Exa. ateima em conservar-se — o que todos experimentamos foi uma impressão enorme de alivio. Mera impressão, entretanto, porquanto S. Sxa. continua presente, no espirito de sua obra que aí está.

Todos sentimos que urge desmontar a sua máquina. Mas também sentimos que atravessamos um periodo de estafa nacional. Temos que derruir até aos fundamentos a sua complexa construção, que foi o mais firme esteio da Ditadura; mas, convalescentes ainda, não estamos encorajados para o vulto do empreendimento.

E é lastima. Enquanto afetamos olvidar o autor, a máquina persevera, no essencial, terrivelmente eficiente, a trabalhar no carater dos jovens que vai apolegando.

Logo nos primeiros dias do 1947, quando começaram a surgir, assustadores, os primeiros frutos da obra desastrosa do Ministro Capanema, houve o pânico geral, e o Ministério da Educação como que assumiu com o povo o compromisso de reestruturar uma nova aparelhagem saneadora da instrução. Nomearam-se comissões de técnicos. Sabe-se mesmo que esses técnicos trabalharam ingênua e honestamente na organização de planos salvadores.

Entretanto, estamos entrados em 1948, e a desejada reforma não saiu sequer dos escaninhos ministeriais. Parece que o Ministério está, êle tambem, cansado. Demais, para que pressa agora, se nada de útil se poderá fazer antes de 1949?

Volte a Juventude para as escolas acapanemadas para acapanemar-se mais e mais. O regime continua o mesmo, se é que não está pior.

Masaryk e a Imprensa britânica

SEMANARIOS politicos da Inglaterra inserem comentários acêrca do suicidio de Masaryk, para realçar a personalidade do lider tcheco e, ao mesmo tempo, criticar a



MASARYK

nova situação criada na Tcheco-Eslováquia com o advento dos comunistas ao govêrno.

Diz, por exemplo, o órgão liberal "The Economist" que a situação não tinha saida para o filho do fundador da jovem república, por não poder, honrosamente, permanecer ministro dos Estrangeiros, falar a linguagem da democracia e apoiar o novo govêrno com o seu prestigio, enquanto êsse mesmo govêrno depurava todos os seus amigos. No mesmo tom laudatório a Masaryk, falam "Time & Tide" e "Spectator", sendo que este último opina pela continuidade das trocas comerciais, "a despeito das vicissitudes da politica". Êsse hebdomadario independente e conservador, conclui afirmando que "dia virá em que a verdadeira Tcheco-Eslováquia voltará ao seio da familia das nações".

Protestarão os...

(Conclusão da pág. 1)

neiro e operário do "Pneus Brasil", foram demitidos de seus empregos, em virtude de terem defendido os interesses de seus companheiros junto aos próprios empregadores. Recorrendo à Justiça do Trabalho, em primeira instância, a mesma deu ganho de causa aos empregadores. Os dois lideres, impetraram então um recurso à instância superior, onde vieram a perder suas causas. Ciente do ocorrido, os trabalhadores dos referidos núcleos fabris, estão promovendo um movimento de solidariedade a êsses companheiros. Assim é que além de outras providências, os trabalhadores, na primeira reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores, será encaminhada uma representação de protesto, em virtude dessa entidade não ter tomado nenhuma atitude em favor daqueles trabalhadores dirigentes.

Reinvindicações do PSD da Bahia

QUER VA'RIOS PORTOS NA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

SALVADOR, 13 (Asapress) — Os circulos politicos locais estão na expectativa dos resultados das recentes reuniões do P. S. . baiano, as quais não se litaram a reafirmação de apoio ao govêrno do Estado e aos agradecimentos aos correliginários do interior pelas vitórias obtidas nas eleições municipais. Segundo se prolala o senador Pnto Aleixo teria feito entrega ao Governador baiano, de uma mensagem assinada pela Comissão Executiva Estadual do P. S. D. e pelas bancadas federal e estadual, reivindicando para o Partido certos postos administrativos considerados de importância no desenvolvimento da politica pessedista. Entre esses postos figuraria a direção do eDpartamento das Municipalidades e de alguns Institutos autarquicos. Não ficariam nisso porém as pretensões do pessedismo, que insiste também em que a presidência da Camara Estadual seja estabelecido o sistema de rodizio, de forma a que o posto fosse ocupado alternativamente em cada legislatura por udenistas e pessedistas.

Comunismo e Cristianismo

OS catolicos franceses, cujas tendencias politicas os levaram a ingressar nas diversas correntes partidárias sem obedecer á "unidade da Igreja", estariam agora, diante dos fatos e acontecimentos europeus, que demonstram a inabalável decisão da Russia em assumir o domínio total da Europa, subordinados a uma espécie de "consciencia comum catolica". Essa é a opinião de Robert Grandmongin, comentarista da "France Presse", o qual observa, também, que o conjunto de fiéis conservadores é favorável a um "anti-comunismo racional", isto é, não passional, vigilante, positivo, acompanhado de uma atitude resolutamente social; quanto aos catolicos progressistas, acham estes que a melhor fôrça politica francesa deve ser procurada na "vontade revolucionária" e que não é esmagando-o ou reduzindo-o ao silêncio que se bloqueará o progresso do comunismo, mas orientando-o por um caminho que não conduza a Moscou.

Ao concluir sua apreciação acêrca da posição dos catolicos franceses, diante da avalanche soviética, aquele comentarista lembra a velha fórmula de Ozanam — "Que os problemas sociais recebam uma solução cristã e o comunismo se tornará impotente" — a qual poderia reunir todos os sufrágios esparsos, como se disse, entre as diversas correntes de catolicos centristas e extremistas.

Recebido por Paassikiwi o General Sawnenkov - Convocado imediatamente o Govêrno finlandês para tomar conhecimento das conversações

HELSINKI, 13 — (A. F. P.) — O general Savonenkov, ministro da União Soviética na Finlandia, foi recebido hoje pelo Presidente Paasikiwi. Depois dessa audiência, o presidente convocou imediatamente o govêrno. Embora nada se saiba dos resultados da conferência que se realizou entre o representante russo e o Presidente finlandês certos observadores supõem que essa visita foi motivada pelo desejo das autoridades soviéticas de apressar a abertura de negociações no sentido da conclusão do pacto de amizade.

NOTICIA DESMENTIDA

HELSINKI, 13 — (A. F. P.) — Nos meios politicos finlandeses declara-se que a noticia publicada por uma agência estrangeira, segundo a qual a União Soviética teria solicitado a Finlandia acelerar a construção de vias férreas estratégicas no norte do pais é destituida de todo fundamento.

Salienta-se, por outro lado, que a única via férrea estratégica que a Finlandia possui encontra-se perto da fronteira da Suécia e da Noruega, e trata-se da que liga o golfo de Botnia à fronteira russa, a ferrovia de Sulla, no setor onde o território finlandês é mais estreito.

Essa ferrovia, que vai de Kandaianhia a Kami e cuja construção era prevista nos termos do tratado assinado em Moscou em doze de março de 1940, foi terminada há um ano.

Finalmente, nenhuma negociação foi encetada relativamente á construção e utilização de outras ferrovias estratégicas no Norte da Finlandia.

Crê-se, entretanto, que essas negociações possam ser previstas no protocolo militar que, provavelmente, acompanhará o futuro pacto de amizade entre a União Soviética e a Finlandia. Mas trata-se meramente de suposições que não se baseiam em nenhuma proposta formulada claramente, até agora.

Acôrdo interpartidário sôbre vencimentos...

TEREZINA, 13 — (Asapress) — Ficou firmado o acôrdo inter-partidário U. D. N.-P. S. D., com as seguintes cláusulas: caberão á U. D. N. sòmente a Secretaria Geral de Educação e Policia. As demais serão confiadas ao P. S. D.: o presidente da Assembléia, deputados e pessoal da Secretaria serão pagos em primeiro lugar; será pago todo o atraso das despesas feitas pelo legislativo: serão suspensas temporariamente os pagamentos de subvenções; os deputados terão subsidios fixos de 9 mil cruzeiros; o mês d fevereiro em atraso será pago ao funcionalismo estadual depois do dia 15 de abril.

Sómente o comércio...

(Conclusão da pág. 1)

o motivo desta "enquête" da "Gazeta de Noticias", que colima apurar a média das opiniões dos representantes de várias classes sbre o assunto.

NAO ADIANTA

O garçon José Domingos Nunes, do "Restaurante e Bar Oceano", na Avenida Marechal Floriano, emitiu a seguinte opinião:

— "Não sou de opinião que se aumente o salário, pois não adianta nada, uma vez que o custo de vida sobe imediatamente. E' necesário que este baixe e nada mais".

SIM E NAO

O repórter abordou o funcionário público Armando Lopes, que "filava" as manchetes dos jornais em uma banca:

— "Sim e não, disse-nos de pronto. E explicou:

"Sim no que diz respeito aos salários. Estes devem ser estabilizados. E não com referência nos preços, que devem baixar. O repóter comprendeu e foi tudo e aceitar uma situação provadamente insustentavel como a que vivemos".

E sorrindo maliciosamente:

— "Até um jornal ás vezes a gente não pode comprar"..

O repórter comprendeu e foi ouvir o motorista Pedro Monteiro, que aguardava freguês na esquina das ruas Frei Caneca e D. Pedro I.

E NO'S?

O referido motorista tinha uma série enorme de argumentos para apresentar ao repórter. Em principio, é a favor da estabilização. Mas apenas dos preços das utilidades. E justifica a sua opinião do seguinte modo:

— "E nós, motoristas profisisonais? Como estabilizar nossos salários, se são incertos e variáveis? Está tudo caro e, em consequência, só aluga automóvel quem pode. E quase ninguem pode. Resultado: nosos salários, estão baixando dia a dia, enquanto tudo o mais aumenta. São muito para ganhar o meu sustento, da mulher e quatro filhos..."

PELO COME'RCIO LIVRE

Colhemos, também, as impressões do Sr. Avelino Teixeira, proprietário do restaurante já referido.

O Sr. Avelino acha excelente preços e salários:

— "Mesmo porque, o aumento de salários está provado que não resolve. O custo de vida é que deve baixar. E, principalmente é preciso que o comércio volte a ser livre, pois está provado que, em havendo concorrência, o povo será beneficiado."

Verdadeiro esbulho contra a..

(Conclusão da 1 pag)

"relatório que mereceu a nossa aprovação, com exclusão de prestações de contas relativas ás vendas de café e o exame dos balanços financeiros".

Afinal, o que foram fazer no D.N.C. os senhores convencionais? Aprovar apenas os ordenados dos Diretores e dos funcionários que além de indenizados, promovidos nos postos dos seus ex-colegas, ainda gozam dos favores dos snrs. Pahim, Mendonça Martins e Stockler de Queiróz?

Não sabemos o que mais admirar, se a falsa modestia dêsse Barão, homem fino, elegante, rico, frequentador de corridas de cavalos, naturalmente de parceria com o snr. Armando Pahim, homem, como se diz, sempre bem aquinhoado com as "boas negociatas" que o PROPRIO organismo a que foi examinar sempre lhe proporcionou, com o acquiescencia do ex-Ministro Gastão Vidigal e mesmo á revelia do atual Ministro snr. Corrêa e Castro, que certamente ignora as habilidades do snr. Pahim...

Só uma coisa é evidente em tôda essa camorra organizada. E' que a Lavoura (especialmente a de S. Paulo onde os dois representantes tiveram a probidade de se demitir dos cargos na Junta) pobre e desolada lavoura, mais uma vez, FOI TUNGADA como se diz na giria, pois, somente altos funcionários, bonitas datilografas, porteiros, etc. receberam os beneficios, com as grandes quantias que a titulo de "pró labor" lhes foram proporcionados. Haja vista que o senhor Carlos Fortunato, que serviu de secretário da Junta, abiscoitou, segundo consta, Cr$ 20.000,00 e mais os seguintes "queridinhos da autarquia": Maria das Dores Camões Hudson, Maria de Lourdes Lisbôa (datilógrafas), Cr$ 10.000.00 (dez mil cruzeiros), apenas, Hermilio Silva, porteiro, trabalhando das 12 ás 17 horas, Cr$ 9.000,00 e outros em 8. 7. 6 mil cruzeiros, para nada fazerem, tendo a folha de pagamento atingido a cifra de Cr$ 67.950.00.

Isso significa que no D.N.C. — que há mais de dois anos nada fez de concreto em benefcio dos reais interesses da economia nacional, continua agora, como se fosse uma cornucópia a despejar (que já canalizavam vergonhas no tempo da ditadura) gordas propinas para aqueles que tem obrigação de prestar serviços, pois para tanto já estão sendo regiamente remunerados, uma vez que TRABALHO no D.N.C. há muito não existe.

Naturalmente, com os resultados a que chegou essa Junta, ainda surgirá um novo organismo cafeiro apenas para proteger ás escancaras os "afilhados" que ali trabalham, e as grosseiras negociatas feitas á sombra da politica do café, como já proporcionou aos senhores Pahim, Mendonça Martins e ao "ingênuo" snr. Stockler de Queiróz, bem como ao maneiroso snr. José Fernandes Campos, "tecnico" em assuntos de sacaria, quotas de sacrificio e regulamento de embarques, a compra de automóveis de último tipo, onde se refestelam as caras bonitas de algumas funcionárias, que desfilam pelos asfaltos das Avenidas Rio Branco e Beira Mar, queimando gazolina, enquanto ex-funcionários daquela autarquia lutam pelo reemprêgo, alguns passam fome, vitimas indefesas dos Ovidios, Vidigais, "et caterva"..

O comunicado da Junta Consultiva que veio á publicidade, traz, sem dúvida, aquele mesmo ranço dos comunicados que saem do bojo do D.N.C. e dele se pode dizer, parodiando um velho rifão: SEM COMENTARIOS...

Prosseguiremos nesta campanha moralizadora até que o snr. Ministro da Fazenda e o exmo. snr. Presidente da Republica se inteirem das vergonhosas negociatas do Departamento Nacoinal do Café.

Política francesa

A FIM de barrar a expansão dos comunistas e evitar golpes idêticos aos da Rumania e Tchecoeslovaquia, a chamada Terceira Fôrça e o R. P. F., "concentração" chefiada por De Gaulle, parecem aproximar-se cada vez mais.

Obbservadores politicos em Paris acreditam na possibilidade de concretizar-se essa



DE GAULLE

união, através do lançamento próximo de uma campanha no Parlamento, adiantando que o terreno propício á imposição desse "arreglo" á maioria já estaria preparado, quando forem votados os créditos militares que a Assembléia Nacional deverá apreciar ainda este mês.

Demitiu-se o Secretário de Saude de S. Paulo

SAO PAULO, 13 (Asapress) — Apesar dos constantes desmentidos, o Sr. Martinho Di Ciero, Secretário da Saúde acaba de soliictar demissão do cargo que assumira há dias. Adianta-se que esse elemento da ala do Sr. oveli Jnior, tendo o Governador aceito a sua demissão, reassumirá a sua cadeira na Assembléia Estadual.

Falandoa imprensa, o Sr. Martinho Di Ciero, que será substituido interinamente pelo Sr. Astolfo Pio Monteiro, declarou onde haja um dever a cumprir lá estará. Por isso, aceitara o cargo de Secretário de Saúde e agora voltava ao seu lugar no Legislativo do Estado.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

A circular da Presidência

O triunfo da campanha governamental pelo equilíbrio orçamentário está em perigo.

Depois dos esforços para a compressão das despesas oficiais que conseguiram anular o "deficit", sente o Executivo que novos encargos extraordinários passam a onerar o erário, dêste modo comprometendo a ordem financeira obtida com tantos sacrifícios. Diante dessa contingência, a Presidência da República, zelando pelo fiel cumprimento da missão retificadora que se propôs realizar em benefício da economia nacional, julgou indispensável denunciar à Nação o perigo iminente — e outro não foi o objetivo da Circular aos Ministérios, reiterando a de sete de janeiro, cujas instruções propunham severa economia, para poupar o Tesouro, evitando pedidos de créditos adicionais, respeitando o limite fixado, restringindo designações de servidores para o exterior, evitando movimentação de pessoal e substituições onerosas e reduzindo as despesas com obras.

As recomendações da Presidência da República se impõem, porque, infelizmente, embora o orçamento para 1948 sugerisse um superavit de um milhão e duzentos mil cruzeiros, os créditos adicionais registrados em janeiro, transformam êsse saldo em um deficit de cêrca de dezoito milhões que deverá ter crescido em fevereiro. A persistir êsse recurso aos créditos especiais, em breve o deficit assumirá proporções alarmantes, impedindo, como afirma a própria Circular, que o Govêrno disponha de meios para solucionar problemas inadiáveis, "entre os quais se destaca, por muitos e justos motivos — o do aumento de vencimentos de civis e militares, cuja precedência se impõe como imperativo da própria subsistência dos servidores do Estado".

Assim, cabe aos administradores fugir à incidência nesse êrro, sendo preciso que cada Ministro reconheça "o dever que lhe impõe a posição importante, de gestor das finanças dos departamentos ministeriais em que o serviço público se desdobra e a Administração se divide, constituindo as unidades fundamentais da máquina estatal, que deve trabalhar sob uma orientação única". Fora dêsse regime de cooperação consciente, será difícil ao Govêrno prosseguir em sua política de rigoroso policiamento das despesas, pois o uso abusivo dos créditos especiais transformaria o equilíbrio orçamentário em uma realidade mais que efêmera.

Ademais, constituindo o aumento dos vencimentos dos civis e militares medida inadiável, faz-se mister que a Circular da Presidência da República seja fielmente cumprida, sob pena do Govêrno não dispor de recursos financeiros para atender a êsses encargos. Êsse motivo deve tornar a economia ainda mais rigorosa, cooperando os servidores com o Estado que deseja amparar suas legítimas reivindicações.

O Brasil, em face da situação atual do mundo, não pode um instante sequer retardar a obra do reerguimento de sua economia, aparelhando-a para o futuro incerto que se aproxima. Se assim não agir, reincidindo nos erros do passado, muito caro custará ao país essa desídia — e não há como atribuir qualquer possibilidade de êxito a êsse intento se a Nação persistir no regime de deficits sucessivos.

Economia e equilíbrio — eis portanto a palavra de ordem do Govêrno e afastar-se dessa diretriz é se colocar em antagonismo com os interêsses nacionais.

JARDINS

Costumava dizer um viajante ilustre do século XIX que uma cidade está sempre retratada em seus jardins. E acrescentava que êsses logradouros floridos ou não, diziam melhor da cultura e da psicologia do povo que qualquer manual específico para o assunto. E na verdade, a praça, o jardim melhor falam que muitas páginas de dissertação; revelam bem mais o espírito do povo da cidade e do seu govêrno que as "tiradas" da literatura dirigida. Mas êsse viajante, nunca passou pelo Rio, embora conhecesse o Brasil daquele tempo, e se hoje ressuscitasse e aqui viesse, por certo faria do carioca e do govêrno de sua cidade juizo muito precário. No mínimo diria que haviamos renegado ao amor das coisas da nossa terra, e substituído por coisas estranhas, de outras terras, como fôssemos autênticos "déracinés". Sim, porque o Rio, co muma ou duas exceções no máximo, é uma coleção de jardins artificiais, em desacôrdo com o nosso ambiente, a nossa tradição e às próprias necessidades do meio físico. Tiveram os homens responsáveis de nossa municipalidade, empenho em traçar jardins à européia e enchê-los de desenhos geometricamente perfeitos, numa cidade assimétrica, tropicalíssima, de natureza gigantesca que esmaga tôda simetria artificial. Mais ainda, entenderam os moços urbanistas que os nossos jardins haviam de ser aquele verde monótono apenas, porque a nossa flora, teriam êles verificado, era "pobre", "paupérrima" em arbustos, folhagens e tôda espécie de planta decorativa de côres vivas, alegres, movimentadas e belas. São urbanistas, e acreditam que por serem especialistas, podem ser ignorantes dos conhecimentos elementares da flora ornamental de uma cidade nascida e crescida nos trópicos, com uma topografia revolta e agigantada, e não de anões. Por isso, os nossos jardins têm essa "platitude" das coisas sem graça e sedução. Êles não são do Rio; foram trazidos de outro mundo para cá. Volta-se agora a falar em jardins para o Rio, em "play-grounds", para as crianças cariocas. E' bom que falem e cogitem do assunto, pois a P. D. F. precisa, nesse setor, se penitenciar da europeização tola e ridícula que impingiu à nossa cidade. Reforme jardins, planeje outros, organize "play-grounds" para as crianças, mas vista-os todos com a nossa riqueza da flora ornamental, para que se integrem na própria natureza americana. Não realizem os responsáveis pela P. D. F. trabalho artificial, e se os urbanistas não entendem da flora a ser plantada, chamem alguém do Jardim Botânico, que talvez os ajude a desenhar de novo o jardim, para ficar consentâneo com a nossa natureza, e não com a de outras terras...

◆ DIREITO INEGÁVEL

ESTA ainda o país inteiro exultando civicamente com as glorias obtidas pelo jovem cientista patrício Cesar Lattes, que acaba de fazer, no campo da física nuclear, a mais sensacional descoberta depois da desintegração atômica. Esses sentimentos desvanecedores já agora se concretizam em ação meritória, qual seja a da Camara Municipal de São Paulo, que vem de se dirigir ao Ministro das Relações Exteriores solicitando amparo oficial á candidatura do eminente brsaileiro ao premio Nobel de Fisica.

A iniciativa da Camara paulistana foi das mais felizes e patrióticas e, por isso, o país inteiro se coloca ao lado da candidatura levantada, orgulhoso de ver a inutilidade de aduzir argumentos para legitimar essa reivindicação, em face dos encomios dos mais altos centros cientificos da América e da Europa, unanimes em ressaltar o mérito excepcional da descoberta do nosso patricio.

A oportunidade dada é magnífica para o Brasil projetarse no cenário cientifico mundial e o apôio ao Sr. Cesar Lattes constitui hoje dever indeclinável de civismo, a que não se furtarão a imprensa e muitas outras instituiçõs representativas da vida nacional.

O Premio Nobel de Fisica é o unico galardão á altura da descoberta do cientista brasileiro e, por isso, cumpre ao Govêrno representar a Nação no desvêlo que deve a um filho tão ilustre.

Maior incremento comercial entre o Brasil e o Canadá

Noticias procedentes de Ottawa, Canadá, dizem-nos que o representante da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Carlos Whately, e o chefe do Escritório Comercial Brasileiro, Sr. Garcia de Miranda Neto, avistaram-se com as autoridades governamentais canadenses no sentido de ser estudado um maior incremento comercial entre os dois paises, especialmente sobre o aumento da exportação do café.

◆ MAU NEGÓCIO

ABSORVIDA a Tcheco-Eslováquia pelo grupo comunista chefiado por Klement Gottwald, passou o pais a viver sob todos os aspectos diretamente dirigido pela Rússia. Em sua politica interna e externa reflete apenas diretrizes do Kremlin. A propósito dessa absorção, veio à discussão o tratado comercial que assinamos com a Tcheco-Eslováquia em outubro de 1946, pelo qual nos comprometemos a fornecer àquele país produtos nossos, em troca de artigos manufaturados e outros produtos. Para tanto abrimos ao govêrno de Praga um crédito de vinte milhões de dólares, feito por intermédio do Banco do Brasil. Conquanto tivesse início o intercâmbio, a verdade é que não recebemos produtos que cobrissem aquela importância. Ora, o nosso rompimento com a Rússia refletiu diretamente na Tcheco-Eslováquia, àquela época já a caminho do "golpe", e hoje com êste concretizado, não vemos possibilidade de manter em vigor e respeitar êsse tratado do qual uma das partes signatárias se tornou simples delegada de Moscou, e que não oferece qualquer confiança. E' fora de dúvida que o govêrno de Praga não envidará esforços para cumprir o estipulado, e o Brasil antes que seja demasiado tarde, deve denunciar o Tratado Comercial, e salvar o que resta daqueles milhões de dólares, se ainda fôr possivel. Manter ilusões a respeito da regularidade no cumprimento das cláusulas estabelecidas é favorecer interesses contrários ao Brasil.

Analisado, esmiuçado, posto à luz dos problemas internacionais àquele tempo, havia de se ver que o tratado em questão nunca poderia ser um bom negocio e para tanto bastaria um levantamento das condições para um comércio com a Tcheco-Eslováquia em face da situação europeia do após guerra, em cotejo com as do periodo anterior do conflito.

Esperamos que o Itamarati e o Ministério da Fazenda ativem seus estudos a respeito, para as providências que a situação exige.

◆ MAIS DE SESSENTA POÇOS

TORNAM-SE, dia a dia, mais legitimas as esperanças em um breve e sensivel aumento de nossa produção de petróleo. Já saimos, felizmente, do campo das hipóteses para o das realizações, que se anunciam auspiciosas e dignas de confiança, graças ao trabalho e á dedicação com que o govêrno se esforça neste setor.

Ainda ontem, falando á imprensa, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo deu ao país lisongeiras noticias a respeito dos progressos obtidos na perfuração dos poços das estradas de acesso, que devem se estender até o porto de mar, por onde será embarcado o petróleo beneficiado. Se não houver atraso na remessa de material importado, espera o C.N.P. que dentro de 16 a 18 meses esteja em funcionamento a refinaria da região de Mataripe e, quanto ao volume da produção estimável, calcula-se em 2.500 barris diários, para uma reserva petrolifera estimada em 17 milhões.

Mais de sessenta poços estão em pleno funcionamento no Recôncavo, enquanto já se trata da localização de outras refinarias, para que o Brasil comece a colher todos os beneficios da exploração do ouro-negro, pois seria absurdo e anti-econômico que a industrialização se processasse fora do território nacional, enriquecendo outros parques industriais. Estamos começando certo e devemos prosseguir com coragem até á vitória final.

Primeiro aniversário da administração Ademar de Barros

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — A Prefeitura de São Paulo anuncia que comemorará o 1º aniversário da administração do Sr. Ademar de Barros com a inauguração de várias obras públicas, destacando-se alguns viadutos e pontes. Será também inaugurado o Refeitorio Central dos Trabalhadores da Municipalidade bem como o Mercado Distrital do Bairro da Lapa.

Bom caminho

Acentuamos, não faz muito, o perigo que iria correr a próxima Conferência de Bogotá com a inclusão em sua agenda do debate reivindicatório de várias nações americanas, a propósito de colônias europeias, existentes neste hemisfério. Advertimos claramente que se a reunião da capital colombiana se transformasse em liga para luta dessa natureza, não só comprometeria a unidade continental, como precipitaria uma crise inevitável entre potências que necessitavam marchar juntas para recompôr a situação mundial, ameaçada com as agressões continuadas da Rússia. Assinalamos outrossim, que as bases das reivindicações e o "processo juridico" em que as mesmas se fundavam eram, sem dúvida, um rompimento com a tradição do Direito Internacional americano, tradição vinculada aos princípios mais sãos e superiores da boa convivência entre os povos. Tanto a tese da Guatemala a respeito de Belice, como a da Venezuela, que já teria sido desmentida, como as dos demais paises interessados em abrir a querela sôbre as colônias europeias na América, só poderiam acarretar uma distorsão generalizada da agenda e favorecer quiçá a uma exaltação nacionalista capaz, não mais de atingir as potências europeias, mas as próprias nações que procurassem repôr as discussões em normas menos simplistas.

Esse era o panorama que adviria, se o item VI do Capítulo IV do temário da Conferência se transformasse no fulcro da mesma. Mas o espírto tradicional da comunhão americana felizmente, evitará que tal aconteça, e só poderá merecer apoio incondional o movimento de várias chancelarias, inclusive a do Brasil. no sentido de que a Guatemala retire a sua tese, ou procrastine a sua discussão para momento mais oportuno. Essas demarches objetivam evitar que a situação internacional entre os Estados ocidentais sofra qualquer colapso, e que por conseguinte venha a surgir desentendimento, numa ocasião em que todos os países livres se congregam em torno de pontos de vista comuns, a fim de que possam bloquear o expansionismo da Rússia, assessorada pelos seus satélites.

Estão no caminho certo e seguro as chancelarias que advogam junto ao govêrno da Guatemala a exclusão de sua proposta reivindicatória, e o Brasil apoiando essa orientação não apenas segue a sua tradição politica, como empresta indiscutivel serviço à causa americana. Para a nobre República da América Central continental não haverá o mais leve desdouro, uma vez que o pedido que lhe fazem suas irmãs não importa em renuncia às suas convicções, e muito menos em concessão a quem quer que seja. Apenas o que se deseja é adiar a discussão do assunto em face das condições atuais, e não temos dúvida em acreditar que a Guatemala acederá plenamente, e à vontade. Em se verificando o adiamento da tese guatemalteca, tacitamente não virão à baila as demais reclamações dos outros países. Ainda, o que se poderá ventilar em torno do referido item VI não trará dificuldades, antes talvez facilite uma aproximação até então precária, entre essas colônias e as nações deste hemisfério, para uma cooperação efetiva em caso de dificuldades futuras no âmbito internacional. E as potências europeias que neste lado do Atlântico possuem colônias, a isso não se oporão jamais, antes estimularão êsse intercâmbio.

Em face, pois, do que, vem de ser divulgado, é de se esperar que a Conferência de Bogotá consolide inda mais as posições interamericanas, abrindo novos horizontes à paz e à segurança do mundo.

Campanha contra os "velhos" da política paulista

«E' um imponderável que surge do acôrdo firmado no Rio» — Declarações do Sr. Paulo Nogueira Filho

S. PAULO, 13 (Asapress) — Um procer pessedista declarou a reportagem que os chamados "moços" do PSD, liderados pelos Srs. Edgard Batista Pereira, Plinio Cavalcanti e João Abdala, iniciaram um movimento visando a renuncia dos "velhos". "E' um imponderável que surge no acôrdo firmado no Rio" acrescentou o referido procer".

Congressistas para a sessão anual do Parlamento chegam ao Rio

A fim de estar presente à sessão conjunta de reabertura do Congresso, para início da sessão legislativa de 1948, amanhã, no Palácio Tiradentes, estoã chegando ao Rio, numerosos representantes que se encontravam nos Estados. Procedentes de Araxá, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, vieram o senador Magalhães Barata e os deputados Agamenon Magalhãs e Lauro Montenegro, todos do P. S. D., respectivamente do Pará, Pernambuco e Alagoas.

Da Cidade do Salvador, chegou o deputado Lameira Bitencourt, representante pessedista do Pará. E, de Florianópolis, o Sr. Daniel Faraco, da secção gaucho da mesma corrente politica.

OUTRA VEZ "REACIONARIOS"

S. PAULO, 13 (Asapress) — Falando novamente à imprensa sôbre os acontecimentos politicos de S. Paulo, o Sr. Paulo Nogueira Filho, Secretário Geral do PSP, voltou a usar o expressão "reacionários" para classificar os opósitores do governador Ademar de Barros. Disse que os movimentos que ora se processam visam "a volta ao poder dos velhos reacionários, tendo alguns deles governado S. Paulo por longos anos, realizando uma obra que contrata exatamente com a que vem realizando o governador do Estado. Este sim — frizou — tem-se preocupado de maneineira real com os problemas que afligem o povo e de que os outros nunca cogitaram".

O Sr. Paulo Nogueira Filho declarou também que a maneira mais democrata de se conhecer a repercussão dêsses acontecimentos seria permitir-se que o preenchimento das vagas nas Assembléias se processassem por meio de novas eleições, pois não tem dúvidas em afirmar o quanto o Sr. Ademar de Barros é popular no seio das massas.

Terminou no Continente americano a posse de colônias pelos países europeus

Profunda repercussão do último discurso do Presidente Gabriel Videla

VOLPARAISO, 13 (U. P.) — Causou profundo interêsse e muitos comentários o discurso de ontem à noite do Presidente Gonzalez Videla em que este afirmou que terminou no continente americano a posse de colônias pelos paises europeus, motivo pelo qual o Chile assinará com a Argentina um pacto de defesa moral e material.

O chefe do govêrno referiu-se também ao perigo comunista ao dizer: "Temos de defender nosso pais da ação da Russia Soviética que possue infiltrações em nosso estados e em outros, através de elementos que não trepidam em trair suas próprias patrias". Citou o triste quadro dos paises subjugados pela Russia e pelo comunismo como aconteceu agora com a Tcheco-Eslováquia onde, acrescentou: "A ação da quinta coluna fez com que a Tcheco-Eslováquia deixasse de ser um pais livre".

Gonzalez Videla anunciou em seguida ter dado ordem ao delegado do Chile nas Nações Unidas para que retirasse do arquivo o protesto do representante tcheco e logo anunciou que limpara o Chile dos comunistas, eliminando-os do Parlamento, dos municipios, da administração publica e dos sindicatos operários. Acrescentou que o Partido Comunista chileno está servindo à politica russa pelo que nada tem de partido nacional. Assegurou também que sua vida está em perigo devido a sua atuação resoluta contra os designios dos comunistas mas assegurou que os comunistas não chegarão a tocar-lhe em um só fio de cabelo.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor
Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço dêste livro, Cr$ 60,00. Pelo Reembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos à Caixa Postal n.º 3.024. — Prof. Luperclo Penteado. Rua 1.º de Março n.º 97, 1.º andar. Fone 23-4686. Das 10 ás 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

Furto de jóias no valor de cem mil cruzeiros

Cerca de 11 horas da manhã de ontem, compareceu a delegacia do 3º distrito, o senhor Rafael Borges, residente na rua Voluntários da Patria, n. 311, comunicando ao comissário de serviço que, chegando de Petrópolis, deu por falta de uma caixa contendo joias, que se encontrava no interior de uma secretária

Declarou também não existir vestigios de arrombamento no referido movel, avaliando o prejuizo em cem mil cruzeiros.

A policia do 3º distrito está em diligências.

Conflito entre estudantes, povo e alguns elementos da Aéronautica, em Belém do Pará

BELEM, 13 — (Asapress) — Os calouros dos cursos superiores desfilaram hoje, pelas ruas da cidade, conduzindo cartazes de criticas. Ao chegarem à rua João Alfredo, esquina com a Avenida Portugal, foram interceptados por alguns sargentos e soldados da Aeronáutica, que fizeram uso dos seus cinturões. Os militares quebraram um dos cartazes e, em consequência, os estudantes e populares reagiram, travando-se luta fisica, no final da qual estavam feridos militares e estudantes. Em seguida, os militares retiraram-se numa viatura, ficando, porém, um sargento, e a luta continuou entre este e vários estudantes que queriam linchá-lo, gento sendo que com esse ato estadual e lider estudantil Flavio Moreira, prendeu o sargento,sendo que com esse ato objetivou defender o próprio sargento. O deputado conseguiu, assim, dominar os estudantes e populares, dizendo-lhes que não se espanca um preso.

Passado alguns instantes, novo barulho surgiu, pois que os estudantes ao passarem diante do edificio dos Correios e Telégrafos, agrediram a um sargento que saltava de uma viatura. O militar entrou no edificio onde também entraram os estudantes em perseguição ao primeiro. Nessa altura, o Sr. Oscar Rebelo Mendes, Chefe do Tráfego Postal, saiu em defesa do sargento, recolhendo-o a uma sala. O estudante Lucio de Abreu Presidente da União do Curso Secundário, subindo a uma cadeira dirigiu-se aos colegas, conseguindo a dispersão dos mesmos. De outro lado, as autoridades aeronáuticas, logo que tiveram conhecimento dos fatos, enviaram uma patrulha ao local, a fim de manter a ordem.

Acredita-se que a atitude dos militares que quebraram os cartazes, foi o fato de um calouro fazer critica contra a FAB, pois apresentava-se todo envolto em gaze, conduzindo um cartaz no qual dizia que havia viajado em um avião da FAB.

Ficaram feridos os estudantes Agostinho Leão de Sales Filho — Artur Claudio de Melo — José Bernande Silveira — Alexandre Santos — Guilherme Azevedo Ribeiro, filho do senador pelo P. S. D. Azevedo Ribeiro — Eusébio Rodrigues Cardoso e João Cunha Lemos — mecânico Manuel Pereira — Cesar Zoghbi. A Srta. Isaura Lourenço, que passava pelo local, saiu levemente ferida, enquanto o deputado Flavio Moreira apesar de interferir para apaziguar os ânimos, recebeu escoriações no rosto.

Segundo soubemos será convocado extraordinariamente o Conselho Regional dos Estudantes, a fim de tratar do incidente, examinando suas causas, efeitos e os responsáveis pelo mesmo.

O equilíbrio...

(Conclusão da pág. 1)

consolidando determinações anteriores e aditando outras, com o propósito de economizar, de poupar os cofres do Tesouro e de evitar pedidos de créditos adicionais.

4.º — Determinei, então:

a) — que se respeitasse o limite dos créditos;

b) — que se restringissem as designações de servidores para missão, estudo ou serviços no exterior;

c) — que se evitassem a movimentação de pessoal e substituições, com ônus para o Tesouro;

d) — que se elaborassem, com economia, planos de obras; e

e) — que se limitassem os efetivos-praças e se reajustassem as etapas.

5.º — Não obstante essa vigilância permanente e a antecipação de medidas de parcimônia, os dados apontados pelo Ministério da Fazenda, em relação à execução orçamentária no primeiro mês do ano, não são animadoras nem comprovam os esperados resultados.

6.º — O Orçamento para 1948 apresenta um **superavit** previsivel de Cr$ 1.278.956,00, mas, no mês de janeiro, foram registrados créditos, adicionais no total de Cr$...... 19.270.729,20, o que transformou, esclarece o Ministério da Fazenda, o **superavit em deficit**, como se demonstra:

Superavit	1.278.956,00
Menos:	
Créditos abertos	19.270.729,20
Deficit	17.991.773,20

7.º — Esse **deficit,** adianta o Ministério da Fazenda:

"Crescera em fevereiro, não só com a transferência do saldo dos créditos adicionais (especiais e extraordinarios) apurado em 1947 com vigência posterior, mas também pelo contingente de novos créditos que forem concedidos.

Oscilará, assim, o **deficit** previsivel para mais, mês a mês, com a abertura de novos créditos ao decorrer do exercicio".

8.º — Renovo, assim as recomendações anteriores, contando com a sua necessária colaboração no programa de economia que me tracei, como solução única para resolver os graves problemas que o Govêrno precisa enfrentar e solucionar, o que não conseguirá se não houver equilibrio na execução orçamentária, se fugir ao lema que lhe impõe a dificil situação financeira do momento, que se reflete na economia do Estado, agravando-se, e na sua politica social, tornando-se intranquila; restringir a despesa, limitando-a ao minimo e aumentar a receita, fortalecendo-a quanto possivel.

9.º — Se assim não fôr, o Govêrno não terá meios de solucionar problemas inadiáveis, entre os quais se destaca por muitos e justos motivos o do aumento de vencimentos de civis e militares, cuja procedência se impõe como imperativo da própria subsistência dos servidores do Estado.

10.º — E' preciso que cada um pese a responsabilidade que lhe cabe e reconheça o dever que lhe impõe a posição importante, de gestor das finanças dos departamentos ministeriais em que o serviço público se desdobra e a Administração de divida, constituindo as unidades fundamentais da máquina estatal, que deve trabalhar sob uma orientação única.

11.º — Dou como bem recomendadas as medidas mandadas adotar e que ora reitero, tranquilo de que serão rigorosamente observadas, certo de que não serão esquecidas e, portanto, de que estou dispensado de relembrá-los".

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico das Agências United Press e France Presse)

GRECIA

ATENAS, 13 (AFP) — Quarenta comunistas foram presos esta madrugada, em batidas policiais feitas no bairro de Kolonaki, um dos mais aristocráticos de Atenas.

Várias pessoas presas eram procuradas há muito tempo pela policia. Foram descobertos vários depósitos de armas e de narcóticos e estupefacientes.

BELGICA

BRUXELAS, 13 (AFP) — O Acôrdo entre as Cinco Potências (Inglaterra, França e o grupo "Benelux"(será assinado quarta-feira próxima, no Palácio das Academias, em Bruxelas, pelos Ministros de Negócios Estrangeiros das referidas potências.

TCHECO-ESLOVAQUIA

PRAGA, 13 (AFP) — O govêrno tcheco-eslovaco, ontem reunido em Conselho, aprovou vários e importantes projetos de lei a serem submetidos ao Parlamento.

Um deles estipula que as propriedades agrárias de mais de 50 hectares adquiridas depois da reforma agrária de 1920 poderão — caso o exija o interêsse publico — ser expropriadas pelo Estado.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — No terceiro dia da apuração das eleições realizadas domingo ultimo, o Partido Peronista se avantaja ainda mais em frente aos outros partidos, com a diferença, agora, de 375.176 votos, contra 143.287.

EQUADOR

QUITO, 14 (AFP) — O regimento da Guarda Civil local, que se havia rebelado ontem, rendeu-se às autoridades militares, voltando a reinar completa calma nesta Capital.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 AFP) — Por 56 votos contra 31, o Senado norte-americano, reunido ontem em sessão noturna, rejeitou a emenda apresentada pelo senador Taft visando reduzir para 4 biliões de dólares o crédito de 5 biliões e 300 milhões de dólares, relativo ao plano de Reconstrução da Europa.

ALEMANHA

BERLIM, 13 (AFP) — No transcurso da sessão realizada ontem pela "Komandantur" aliada de Berlim, os representantes soviéticos, norte-americanos e britanicos apresentaram queixas mutuas com referência à pressão exercida sôbre os partidos politicos alemães.

FRANÇA

PARIS, 13 (AFP) — "A França poderia alimentar noventa milhões de habitantes, o que representaria uma proporção de 250 pessoas por quilômetro quadrado cultivado, se o solo francês fosse valorizado convenientemente, enquanto atualmente alimenta 110 pessoas, contra 200 na Alemanha, 350 na Bélgica e 273 na Holanda", declarou na tarde de ontem aos representantes da imprensa o Sr. Gravier, técnico junto ao Comissariado do Plano de Reconstrução.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mânelo Teixeira
Secretário
Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508
Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70 00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60 00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130 00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorisado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas
Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidoro, 16 - Casa IV — Tel 43-2457.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

ENERGEINA
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Um alistamento...

(Conclusão da pág. 1)

havia uma outra causa que precisava o Tribunal examinar com maior urgência.

Era a do falecimento do eleitor cujo óbito não estava sendo comunicado com a devida regularidade.

INSTITUIÇÕES DAS COMISSÕES

Diante da relevância do assunto, o Tribunal sob a presidência do Desembargador Toscano Espinola e por proposta do Juiz Smith de Lima, aprovou a idéia da criação de comissões constituidas de Desembargadores, de juizes e de Juristas para realização de visitas às zonas eleitorais.

A idéia mereceu logo apoio de todos os membros da côrte, tendo feito considerações a respeito os Desembargadores Saul de Gusmão e Souza Santos.

A primeira comissão a realizar a visita inicial foi a dos juizes Smith de Lima e Oscar Tenorio que estiveram na 6.ª zona eleitoral onde encontraram todos os serviços com absoluta regularidade.

Porém, as visitas prosseguiram e estiveram os citados magistrados na 7.ª zona, também, examinando ali os serviços.

OS JURISTAS VÃO INICIÁ-LAS AMANHA

A comissão, porém, de juristas iniciará amanhã, os seus trabalhos, e está constituida dos professores Oliveira Castro e Basilio da Gama, que irão inicialmente na 11.ª zona. Quanto à comissão de Desembargadores que está constituida dos magistrados Saul de Gusmão e Souza Santos, somente nos primeiros dias de abril vindouro iniciará ela os seus trabalhos. E' importante salientarmos que os trabalhos das citadas comissões visaram um exame completo da situação do eleitorado do Distrito Federal que se acha constituido de cêrca de 600 mil cidadãos, devidamente inscritos e já na posse dos seus titulos. Visam as comissões examinar falhas existentes tais como duplicidade e o cancelamento de eleitores falecidos.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.
RUA ASSEMBLÉIA - 91
COMPRA, VENDE, ADMINISTRA SEUS IMOVEIS

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 879
PEDIDOS PELO TEL. 28-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6981. — Residência: 25-6000

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS
A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFÓRMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

BUSCA-PES

MULHERES, MULHERES... E AINDA E SEMPRE AS MULHERES...

O exemplo é antigo, é de Adão,
O homem não foge à missão
Que traz desde o Paraíso,
A mulher é que o domina,
O encanta, o enleva, o fascina
Com o fulgor do seu sorriso...

E' o centro da vida humana,
Dela, dela é que promana
A alegria de viver.
Sem ela não há ventura
Por ela se faz loucura
E se é capaz de morrer.

E' dela a poesia, a arte...
Ontem, hoje e em tôda a parte
Foi sempre o que é hoje ainda,
Nela vibra a natureza.
Triunfa com ela a beleza.
E' sempre Helena ou Araci;

Que importa o crime nefando?
Há-de viver sempre amando,
E há de amar até à morte.
O amor cega, arrasta, abate;
Há quem por ela se mate,
Torna-se fraco o que é forte.

Prende-a, encarcera-a a Justiça,
Bela, a todos enfeitiça,
Do Juiz ao Promotor,
E o escrivão, e o delegado,
E o carcereiro, o advogado
Se perdem por seu amor...

Há confusão, há mistérios..
Homens sisudos e sérios
Se transviam na aventura,
Tôda a gente está suspensa
Ninguém reflete, nem pensa
A paixão traz a loucura.

Não crês n ahistória? Destrói-a,
Porém sirva-te a lição:
— Por Helena foi-se Troia,
— Por Eva perdeu-se Adão...

CONTO DO VIGARIO...!

A Junta Consultiva do D. N. do Café (coisa que não existe, mas, ainda, custa dinheiro) apresentou um relatório referente ao encerramento de suas atividades. Essa famosa Junta Consultiva foi nomeada pelo Sr. Ministro da Fazenda para a tomada de contas da Comissão Liquidante daquela extinta autarquia.

Acresce, porém, que o teor do relatório, em vez de se pronunciar quanto à tarefa que lhe foi confiada, isto é, de apurar os gastos do Panamá cafeeiro, achou por bem, como principal escopo, fazer o elogio do nobre presidente da Junta, Sr. Barão de Oliveira Castro.

Nada foi apurado, sôbre as vendas de café e o exame dos balanços, financeiros. Aprovaram-se, apenas, os ordenados dos diretores e dos funcionários que tiveram indenizações e fôram promovidos nos postos dos seus ex-colegas e gozam de certos favores dos mandarins da rubiácea...

Que tal? Foi para isso que o Sr. Ministro da Fazenda nomeou os membros da Junta Consultiva do D. N. C.?

E as contas Ora, as contas!

O que houve foi um conto do vigário...

JUVENAL

Nova etapa para o petróleo nacional

Localizada em Candeias a refinaria nacional — Industrialização do gás de Aratu

SALVADOR, 13 (Asapress) — Falando aos jornalistas, o Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, Sr. João Carlos Barreto, informou que a refinaria de petróleo nacional ficará localizada nas imediações do Rio Mataripe, na zona de Candeias.

Anunciou também para bréve a industrialização do gás de Aratu, que possue um poder calorífico de, aproximadamente, 9.000 calorias, sendo de 55 a 70 atmosferas, a sua pressão á boca dos poços.

Esclareceu que as jazidas de Aratu possuem um volume de gás calculado em um bilhão de metros cubicos, podendo-se admitir o seu aproveitamento econômico, na base de 30.000 metros cubicos por dia, durante o espaço provável de 20 anos. O preço da venda seria de 20 centavos por metro cubico.

Quanto ao gás de Itaparica, adiantou o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que, possivelmente, sua industrialização será feita após a de Aratu.

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

AMAPÁ

MACAPÁ, 13 (Asapress) — Nos ultimos dias da segunda quinzena deste mês, chegará a está Capital, o Sr. Robert Vignon, governador da Guiana Francesa.

O govêrno territorial organisou um programa especial para receber o ilustre visitante, que deverá tratar nesta Capital, com o governador Janary Nunes, de vários aspectos do intercambio comercial do Amapá com a Guiana, que ultimamente, vem sendo intensificado.

PARA

BELEM, 13 (Asapress) — Cerca de 150 calouros das escolas superiores locais desfilarão hoje pelas ruas da cidade, conduzindo cartazes de critica etc., no tradicional trote acadêmico.

BAHIA

SALVADOR, 13 (Asapress) — O govêrno do Estado doou na cona do Páu Miudo, no bairro de Itapagipe, o terreno necessário para a construção do Hospital dos Bancários, que terá 300 leitos, á obra será atacada imediatamente.

ESTADO DO RIO

MIGUEL PEREIRA, 13 (Asapress) — Esteve nesta cidade uma comitiva composta dos deputados federais comandante Amaral Peixoto e Miguel Couto Filho, Sr. Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o prefeito de Paraiba do Sul e o deputado estadual Dias Rosa, além de outras autoridades.

Essa comitiva, que veio inspecionar os trechos em construção da rodovia Nova Iguaçu-Três Rios, mostrou-se entusiasmada com os trabalhos que estão sendo levados a efeito sob a chefia do engenheiro Carlos Abbot, tendo o diretor do DNER declarado já ser possivel, a partir de meiados do corrente ano, um tráfego permanente até Miguel Pereira pela referida rodovia.

SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 13 (Asapress) — Foi transferido para a reserva remunerada o coronel Cantidio Regis, comandante da Policia Militar. Em consequência foi promovido e nomeado para aquele cargo o tenente-coronel João Marinho da Cunha, cuja vaga foi preenchida pelo major Antônio Lara Ribas.

RIO GRANDE DO SUL

P. ALEGRE, 13 (Asapress) — Segundo declarações do Sr. Edgar Maciel de Sá, da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, êsse estabelecimento vai financiar as atividades triticolas no Rio Grande do Sul, no que se refire á produção a ser obtida no ano corrente.

Realizadas em Praga as exéquias de Jan Masaryk

Nenhum representante da imprensa estrangeira ou da imprensa local foi autorizado a assistir à cerimônia realizada no Panteon

PRAGA, 13 (AFP) — Realizaram-se hoje as exequias do ex-Ministro de Assuntos Estrangeiros, Jan Masaryk, a que compareceram todas as personalidades de destaque na politica tcheco-eslováquia, inclusive o Presidente da República, embora não tivesse seguido o cortejo fúnebre.

Reinou o mais absoluto silêncio na Praça Veneeslas, depois da entrada do Presidente Benes no Panteon do Museu Nacional, onde fôra exposto o corpo do ex-Ministro, Entretanto, uma esquadrilha do Exército do Ar tcheco-eslováco sobrevoava a capital.

A policia assegurava a ordem. A multidão era imensa e, como era de esperar-se, surgem às vezes conflitos aqui e ali. Nenhum representante da agência oficial tcheco-eslováca foi autorizado a assistir a cerimônia realizada no Panteon.

Vários Ministros e representantes usaram da palavra, para saudar o extinto, salientando-se entre êsses discursos o do representante dos antigos Combatentes Voluntários e o do Presidente do Conselho.

Os membros da familia do defunto, o presidente Gottwald, em nome do Presidente da República e o presidente da Asembléia Constituinte dirigiram a cerimônia, seguidos pelos membros do Govêrno, pela Câmara e pelo Corpo Diplomático.

O longo cortejo, compreendendo também dezenas de caminhões portadores de coroas e ramos de flores, desceu os Eliseos tchecos em direção ao Palacio Cernin, sede do Ministério de Assuntos Estrangeiros, de onde os despojos serão transportados para Lany.

Matou o barbeiro por motivo fútil

O criminoso serviu-se de um macête — Após tentar iludir a policia, confessa o crime

Na madrugada de ontem, o comissário, Leão Mendes, de serviço no 23.º Distrito, foi procurado pelo individuo, Cláudio Omar Quintanilha que, lhe comunicou ter encontrado seu senhorio, o barbeiro Armando Teixeira Junior, morto junto a um capinzal, existente próximo a sua residência, na rua Jovina em Quintino Bocaiuva. No local aquela autoridade acompanhada do informante, de fato encontrou o cadaver do barbeiro com o cranio rebentado a golpes de maceta, mua vez que o instrumento se encontrava ao lado do corpo. Logo de inicio o comissário desconfiou do infrmante, que se mostrava excessivamente nervoso, conduzido a Delegacia, e devidamente interrogado acabou confessando o crime, que havia praticado umas 5 horas antes, declarou que andava perambulando pela localidade, e que após planejar muito, resolveu iludir a policia, indo êle mesmo ao Distrito dar parte do ocorrido. Declarou também que após discutir muito, desfechou vários golpes sôbre a cabeça do barbeiro, unicamente pelo fato de estar o mesmo embriagado e impertinente.

Cláudio Amaro Quintanilha, o assassino do barbeiro em Quintino Boicaiuva

Com guia das autoridades foi o corpo removido para o I. M. L. Sendo o criminoso autuado e recolhido ao xadrez.

QUARTO EM APARTAMENTO

Aluga-se ótimo quarto com ou sem mobilia no apartamento sito á Rua Machado de Assis, 45, apt. 202, 2.º andar. Tratar no local.

Uma velha aspiração que triunfa

A Prefeitura de Niterói está reparando o calçamento da Rua Leite Ribeiro

Foi durante longos anos a Rua dos Martírios, senão mais propriamente a Rua Mártir, que de resto vinha a ser a mesma coisa. Bem se percebe que se trata da Rua Leite Ribeiro, localizada no bairro do Fonseca, cidade de Niterói.

Os moradores padeciam. Aqueles que muitas amizades contavam na referida via pública também sentiam sofrimentos atrozes. Os automóveis, quando algum ousado se atrevia a nêles subir a Rua Leite Ribeiro, era fatal: no dia imediato o carro havia de recolher-se a uma boa oficina para a necessária cura dos defeitos que teria na certa.

Para corrigir êsse mal, para aliviar os moradores e aqueles que ali contavam parentes e amigos, muitos requerimentos, memoriais e petitórias foram dirigidos aos prefeitos, suplicando um conserto imediato para que pudessem todos usar do seu direito de locomoção, do que se achavam privados em razão da intransitabilidade da Rua dos Martírios, ou Rua Mártir.

Mas diz um velho brocardo: "a causa só é ruim para os que não sabem esperar".

E os moradores da Rua Mártir praticaram o provérbio com todo o esplendor de um heroismo homérico, confiantes em que um dia tudo haveria de melhorar.

Correm os meses e os anos.

Assume as funções de prefeito de Niterói o Comandante Celso Aprigio de Macedo Soares, e, para logo, a caravana de veteranos movimenta-se, fazendo chegar ao conhecimento do novo governador da cidade a sua velha e esperançosa aspiração.

O Sr. Prefeito Macedo Soares, porém, antes que lhe déssem com pormenores as queixas e amarguras, antecipou-se aos solicitantes, dizendo-lhes que já sabia de longa data de tudo quanto ocorria com a Rua Leite Ribeiro e que de sua parte havia já tomado as providências que julgava oportunas. E, mesmo antes que tal coisa imaginassem, eis que as obras de reparação tem inicio, não só quanto à reparação dos meios-fios como com a colocação de sargetas adequadas e em condições de evitar que as águas continuem a abrir sulcos no leito da rua. Além do mais, sabemos que a antiga Rua dos Martírios vai ser macadanizada com técnica, e então voltará ao fulgor de antigos tempos.

Excusado será dizer que o contentamento reinante à Rua Leite Ribeiro assume proporções de uma legitima Aleluia, pôsto que assim os seus moradores viram, afinal, chegar o dia em que podem festejar de coração aberto um acontecimento que se tornára uma vontade justa. Com o que aconteceu, pois, revoga-se aquela alcunha de Rua dos Martirios dado que não mais existe razão para isso.

Será inaugurado, amanhã, em S. Paulo, o Curso de Tática Aérea

Presidirá a solenidade o Ministro da Aeronáutica

Será instalado, amanhã, na Base de Cumbica, em São Paulo, o Curso de Tática Aérea, o Ministro Armando Trompowski presidirá a solenidade, viajando em avião da FAB para aquele Estado acompanhado de altas autoridades da aviação militar.

O Curso de Tática Aérea além de Ministrar uma instrução teórica e prática sobre o emprêgo da fôrça aérea na guerra, inclui temas de operações em conjunto com as forças de terra e mar, apriveitando-se, nessa instrução que se vai iniciar em nosso pais, todos os ensinamentos e experiências que o último conflito mundial impôs á organização das modernas corporações armadas do ar.

Com esse curso completa-se o ciclo de instrução da oficialidade da FAB, desde a Escola dos Afonsos, centro de sua formação, até a Escola de Estado Maior, podendo-se desse modo, compreender a sua importância, no que diz respeito ao preparo e eficiência do pessoal.

O embarque do titular da pasta será ás 8 horas, no páteo da Diretoria de Rotas Aéreas, no Aeroporto Santos Dumont.

A PRIMEIRA TURMA

De acôrdo com as alterações aprovadas pelo titular da pasta, a primeira turma de oficiais aviadores a iniciar o Curso de Tática Aérea, ficou assim constituida:

Majores Honorio Pinto Pereira de Magalhães Neto — Newton Junqueira Vila Forte — Artur Carlos Peralta e José Tavares Bordeaux Rego — Capitães Priamo Ferreira de Souza — Emilio Tavares Bordeaux Rego — elio Jardim de MaDtos — Firmino Ayres de Araujo — Ivo Gastaldoni — João Batista de Miranda Júnior e Darci Lopes Pimenta — Primeiros Tenentes Eduardo Costa Bahia de Abreu — Moacir oDmingues — Everaldo Breves — Aldemar Antunes Pinheiro — Alfeu de Alcantara Monteiro — Sergio Sobral de Oliveira — Valter da Silva Barros — Edson Rocha — Fernando Henrique Marques Palermo e Lauro João Schlichting.

Assassinado por motivos fúteis

Após uma discussão, provocada por questões sem importância, desavieram-se, ontem a noite, os individuos Rubens Silva, preto, operário, solteiro, de 23 anos de idade, morador á Estrada do Tambá, sem número, e Angelito Neves também preto, de 38 anos de idade, operário, e residente na rua 2, próximo áquela via pública.

Rubens que estava armado de faca e é máu elemento, investiu contra Angelito que o desarmou, prostando-o gravemente ferido com uma facada no pescoço. A vitima, faleceu no Hospital Miguel Couto, quando era medicado.

A Policia do 1º Distrito, tomou conhecimento de mais esse crime, estando no encalço do criminoso.

O senhorio pôs as tripas do inquilino em exposição...

Ontem, á noite, o português João M. Fagundes, de 52 anos de idade, casado e morador á rua Palmira Antunes, 27 na Vila Penha, foi medicar-se no Hospital Getúlio Vargas, apresetando ferimentos a faca no braço e na mão direita dizendo ter sido agredido.

O investigador, ali de serviço, entretanto, teve a sua atenção voltada para um ferido em estado grave. Aureo da Silva, o qual estava com os intestinos á mostra, ficando apurado que, ao invés de agressor, defendera-se ele e fôra vitima de João Fagundes, o qual foi preso e autuado pelo comissário Freire, do 21º Distrito Policial.

O estdao de Aureo é grave, ficando internado naquele nosocomio.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, segunda-feira, 15 de março andante, as folhas relativas aos tabedos no 15º dia útil, a saber:

Diversas Pensões da Marinha — Folhas — 7.320 a 7.331 — Letras A a Z.

8% DESEJA UMA RENDA MENSAL? CONSULTE O BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A. RUA ASSEMBLÉIA, 91

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria nº 311, extraida em 13 de março de 1948:

23309 — Cr$ 2.000.000,00 — SÃO PAULO.
23308 — (Apr.) — Cr$ ..... 50.000,00.
23310 — (Apr.) — Cr$ ..... 50.000,00.
23346 — Cr$ 400.000,00 — ARACAJÚ — SERGIPE.
14210 — Cr$ 200.000,00 — RIO.
28401 — Cr$ 100.000,00 — RIO.
10213 — Cr$ 80.000,00 — SÃO PAULO.
12352 — Cr$ 60.000,00 — RIO.

E mais 5 prêmios de Cr$ .... 20.000,00 — 20 de Cr$ 10.000,00 — 30 de Cr$ 5.000,00 — 50 de Cr$ 3.000,00 — 100 de Cr$ ... 2.000,00 — 400 de Cr$ 1.000,00 — 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3000 de Cr$ .. 400,00 para os bilhetes terminados em — 9 — .

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

ÚNICA NO GÊNERO NA AMÉRICA DO SUL



Serviços completos para banquetes e casamentos
Variado sortimento de
FRUTAS • DOCES • BEBIDAS • BOMBONIERI
BATISTA, GODINHO & CIA.
RUA CONDE BONFIM, 352
PRAÇA SAENZ PEÑA — TELS. 48-4940 e 48-5940

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, êste é o melhor

BELAS-ARTES

A bílis vermelha na Arte

Matheus Fernandes

Cuidado! Cuidado! este é o "slogan" que se escuta em todos os jornais e rádios. "Eles" estão sabotando, "Eles" estão conspirando, "Eles" estão assassinado. Cuidado! Cuidado!

Como se permite que um indivíduo, espelindo bilis vermelha, esteja ocupando lugar em jornal de responsabilidade? Fazendo critica premeditada, critica dissolvente, critica dirigida contra artistas brasileiros; critica que obedece a orientação de Moscou.

Depois de fracassar como artista, dedicou-se á famosa "arte dissolvente", a arte ques maior propaganda faz da foice e do martelo, a bandeira vermelha nos comunistas, e a prova disto está nesa critica venal, onde se desmoralizam artistas brasileiros, como J. Carlos, Raul Pederneiras, Kalisto Cordeiro, Mendes e Max Yantock, verdadeiros monumentos nacionais.

Este fracassado, crendo fazer intriga recorta as suas baboseiras e envia-as aos nossos diretores, como se estes não soubesem analisar o que escrevemos. Temos plena liberdade de critica e opinião, temos o apôio de todo o Brasil contra êsses pseudos brasileiros, que só tem em mira a deturpação do caráter, a confusão dos espiritos, êsses que ao menor sinal, ocuparão as fileiras contra nossa terra, esta terra que lh d o pão de cada dia.

Ao govêno compete fazer terminar essa propaganda vergonhosa, que "êles" fazem todos os dias no rádio e nos jornais.

Precisamos terminar com essa corja, pois são verdadeiros cupins, corrompendo todas as conciencias e toda a moral com dinheiro fácil que lhes vem para as mãos por meios misteriosos para propaganda da arte dissolvente.

A critica antecipada do 3.º Salão dos Humoristas é a pior das sabotagens realizada contra a arte nacional, depois da vergonhosa distribuição das Medalhas de Prata no Salão Nacional de Belas Artes.

Existe uma quadrilha organizada, para assaltar a honra dos artistas brasileiros; já não escolhem a arma, todas servem, mas de preferência a covardia, para á viva fôrça nos impingir uma arte degnerada.

SALÃO DOS HUMORISTAS

Inaugurou-se ontem, ás 15 horas, no Museu Nacional de Belas Artes o 3.º Salão dos Humoristas, da Sociedade dos Artistas Nacionais. A cerimonia se deu com grande brilhantismo, contando com a presença do Dr. Levy Neves, secretário do Interior e Segurança, representante do Prefeito do D. Federal, altas autoridades civis e militares, corpo diplomático e numerosos artistas e pessoas gradas. A comisão de recepção estava constituida dos artistas Yette Vallsiere, Humberto Nabuco e Matheus Fernandes.

II SALÃO MILITAR DE ARTES PLASTICAS

Acha-se muito concorrido este salão, que funciona no 5.º andar do Clube Militar, aberto ao publico das 13 ás 19 horas. O caracteristico principal desse salão militar, é que, êle é destinado a praças e oficiais, colocando-os em um mesmo plano sobressaindo apenas o trabalho do artista. Assim vemos belos trabalhos do cabo Scheffel ao lado d outros, de não menos valor do Major Aragão, Tenente Mendonça e tanto outros.

O salão, que apresenta trabalhos de real valor artistico, merece ser visto por todos.

EXPOSIÇÃO KATE SCOLA-MAX SCOLA

Esse casal de pintores apresenta no Salão do Pálace Hotel uma interessante exposição de paisagens e flores.

EXPOSIÇÃO WIN VAN DYK

Vem obtendo grande êxito a exposição de pintura deste laureado pintor holandês. A exposição está sendo realizada no Hotel Quitandinsa, sob o patrocinio da Prefeitura de Petrópolis e do Instituto Brasil-Holanda.

GALERIA DA VINCI

Acha-se aberta nesta galeria uma exposição de quadros de diversos autores, entre estes, Batisda Costa, Osvaldo Teixeira, Guegard, Paulo Gagarin. Tem sido muito visitada esta exposição.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
Rua da Assembléia, 73
COMPRA E VENDE
TEL. 22-9664

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 às 1?

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Escute Hoje na SUA PRA-9
"ASTROS E VOZES FAMOSAS DO MUNDO"
um sugestivo desfile de melodias deliciosas, a começar às 9 horas da manhã
OFERTA DE "SARDALINA", O FAMOSO PRODUTO DE BELEZA DA MULHER

CINEMA

CARTAZ DO DIA

S. CARLOS — "Os três Mosqueteiros" e "Os Tambores de Fu-Manchú".
METRO PASSEIO — "Mercador de Ilusões".
METRO TIJUCA — "Mercador de Ilusões".
METRO COPACABANA — "Mercador de Ilusões".
PALACIO — "Brutalidade".
PLAZA — "California".
PATHE' — "Danizette" e "O Cavaleiro dos Sonhos".
VITORIA — "Deliciosa Mentira".
REX — "E' com éste que eu vou".
PARISIENSE — "California".
IMPÉRIO — "Esta é Fina".
ELDORADO — "Mares da China".
METROPOLE — "O Ovo e Eu".
IRIS — "Lanceiros da India" e "Audácia de Mulher".
ODEON — "A Mulher Oculta".
POLITEAMA — "Bandido a Muque" e "A Mão Enluvada".
RITZ — "California".
ROXY — "Brutalidade".
RIAN — "Deliciosa Mentira".
FLORIANO — "História de um Jovem Pobre" e "A Procura de Emoções".
CENTENARIO — "Escrava de uma Lembrança".
CARIOCA — "Deliciosa Mentira".
ASTORIA — "California".
EDSON — "Joe Sopapo Campeão" e "Além da Fronteira".
GRAJAU — "Bandido a Muque" e "A Mão Enluvada".
MONTE CASTELO — "De Ilusão também se Vive".
OLINDA — "California".
IPANEMA — "Extorsão" e "Entre Homens".
STAR — "California".
S. LUIZ — "Deliciosa Mentira".
TIJUCA — "Romance no México".
VELO — "Lobo Solitário no México" e "Aventuras de Rusty".
AMÉRICA — "Brutalidade".
AVENIDA — "Nova Orleans".
AMERICANO — "Vitimas do Jôgo" e "Terra dos Perseguidos".
BANDEIRA — "Fantasma da Opera" e "Encontro de Amor".
BEIJA FLOR — "Joe Sopapo Campeão" e "Além da Fronteira".
GUANABARA — "Mercado Negro de Crianças" e "Sendas Mortiferas".
PIRAJA' — "O Justiceiro".
JOVIAL — "Mil e uma Noites" e "Odio e Paixão".
VILA ISABEL — "Mercado Negro de Crianças" e "Sendas Mortiferas".
QUINTINO — "Cadáver Esperto" e "Cavaleiros do Amanhecer".
PIEDADE — "Arco-Iris no Céu" e "Passos Pecadores".
IDEAL — "Canção Inesquecivel".
MADUREIRA — "O Coração Manda" e "A Procura de Sensações".
MEM DE SA' — "O Cadáver Esperto" e "Cavaleiros do Amanhecer".
TRINDADE — "Gunga Din" e "O Gato e o Canário".
CAVALCANTI — "Ao Rufar dos Tambores" e "Atirou no que viu".
S. JOSE' — "Olhai as Lirios dos Campos".
MARACANA — "Nova Orleans".
MODELO — "O Lobo Solitário no México" e "Aventuras de Rusty".
MASCOTE — "California".
MODERNO — "Arco Iris no Céu" e "Passos Pecadores".
APOLO — "Forasteiro da Noite" e "Vale do Caçador".
S. CRISTOVÃO — "Escrava de uma Lembrança".

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE
Ondas Musicais
HOJE DAS 10 ÀS 11 HS.
apresentam o seu programa n.º 490, que constará das seguintes peças:
CÉSAR FRANCK: Prelúdio, Coral e Fuga (Rubinstein); - DEBUSSY: Reflets dans l'eau (Gieseking); La plus que lente (Dorfmann); Poissons d'or (Geiseking); - VILLA LOBOS: Alma Brasileira (Terán); A Roseira, A maré encheu, Na corda da viola (Vieira Brandão); - RAVEL: Gaspard de la Nuit (Geisekin).
Pelas emissoras:
NACIONAL • GLOBO • TUPI
Organizador: J. W. Campos — Locutor: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda
Std. 3097

João Turin, uma sensibilidade devotada à escultura

Premiado com medalha de ouro o consagrado artista paranaense

Um dos concorrentes de destaque do Salão de Belas Artes de 1947 foi, sem dúvida, o escultor paranaense João Z. Turin, que se apresentou no referido certame com o trabalho a que denominou de TIGRE e que lhe valeu, muito justamente, o prêmio de Medalha de Ouro. O escultor João Turin que nasceu em Porto de Cima no Estado do Paraná, tem uma bagagem artistica de notável valor que o projeta de um modo destacado no cenário cultura do país. Fez ele seus estudos na Escola Real de Bruxelas, onde, ao terminá-los obteve um "atelier" como prêmio ao seu aproveitamento. Executou, então, a figura O EXILIO, com que conquistou menção honrosa no Salão de Paris. Nesta cidade viveu durante 10 anos, tendo colaborado ativamente no serviço de saúde de França, na guerra de 1914. Expôs, no Salão dos Artistas Franceses, entre outros trabalhos, os baixo relêvo de Olavo Bilac e de Epitácio Pessoa, a estátua ESCULTURA, o busto de Mac Aulif, chefe das conferências da Sourbone, e um cachorro, no tamanho natural. Voltando ao Brasil, executou vários trabalhos, entre os quais monumentos a Rui Barbosa, General Carneiro, Benjamin Constant, República, Tiradentes Rocha Pombo, Carlos Gomes, em diversas cidades do Paraná, inclusive na cidade da Lapa, onde executou o Panteão da Lapa, em homenagem aos heróis da celebre refrega — General Carneiro, Minto de Barros e Lacerda. Na quinta da Boa Vista, nesta Capital, tem Turin a figura de um tigre, também de sua autoria. Possui o consagrado artista medalha de prata do Salão de São Paulo

João Z. Turin

Banco União Comercial S. A.
BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A. RIO DE JANEIRO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Rua Assembléia, 91
Telefone 22-5796
SEÇÃO PREDIAL
Completa organização de Compra e Venda por conta de terceiros e Administração de Imóveis

teatro

A BAHIA VAI CONSTRUIR UM GRANDE TEATRO

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais dirigiu, há dias, um vibrante apêlo ao Governador da Bahia, Dr. Otávio Mangabeira, e ao Prefeito da cidade do Salvador, Dr. José Vanderlei de Araújo Pinho, no sentido de ser construido mais um teatro na ilustre capital nortista. A S. B. A. T., recebeu, em imediata resposta, os seguintes oficios:

"Gabinete do Governador — 27 de fevereiro de 1948 — Senhor presidente — De ordem do Sr. Governador Otávio Mangabeira, que tomou conhecimento de vossa carta de 17 do mês corrente, tenho a satisfação de comunicar-vos que é do programa do atual govêrno do Estado a construção, nesta cidade do Salvador, de um teatro em condições de preencher a grave lacuna de que se vem ressentindo a capital baiana, desde a data em que desapareceu, devorado pelas chamas, o antigo e tradicional Teatro S. João.

O projeto de novo teatro, a ser edificado na Praça 2 de Julho, acha-se a cargo dos arquitetos do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e está a receber a última demão, devendo ser iniciadas as obras logo que o govêrno do Estado esteja de posse do aludido projeto.

Apresento-vos e a todos os membros do Conselho Deliberativo dessa ilustre sociedade os meus melhores protestos de consideração e estima. — Epaminondas Berbert de Castro, secretário do govêrno do Estado".

"Ilmo. Sr. secretário da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais — Reportando-me ao oficio nº 531, de 17 do mês em curso, dessa Sociedade, faço chegar ao conhecimento de V. S. que a capital baiana, é sensível ao apêlo objeto do mesmo, sendo que a administração estadual está providenciando para que a cidade do Salvador seja dotada de um Teatro à altura da sua civilização o que realizará uma das mais caras aspirações do nosso povo.

Valendo-me do ensejo reitero a V. S. os meus protestos de cordial e atencioso aprêço. — José Vanderlei de Araújo Pinho, prefeito".

"SABE LA' O QUE E' ISSO."

A Companhia Derci Gonçalves marcou, para dia 27 de março vigente, sábado de Aleluia, a encenação da nova revista — **Sabe lá o que é isso?**, de Jorge Murad e Paulo Orlando.

Na nova peça atuarão os populares cômicos Alvarenga, Ranchinho e Badú, além de numerosos artistas.

Ainda no proscênio, Tem Gato na Tuba, de Freire Júnior e Valter Pinto.

"A VOZ HUMANA"

Antes de inaugurar a sua temporada dêste ano, Henriette Morineau, apresentada pel' "Os Artistas Unidos", realizará, às 21 horas, de têrça-feira, dia 23 do corrente, no Auditório da A. B. I., um recital poético.

Na primeira parte do programa, essa ilustre atriz dirá versos de autores brasileiros e francêses incluindo **A Noite de Valpurgis**, de Musset. Na segunda parte, Mme. Morineau interpretará o belo monólogo de Cocteau — **A Voz Humana**, em tradução de Bandeira Duarte.

NOVAMENTE, "DEUS E A NATUREZA"

O festejado cantor e ator Vicente Celestino preconiza novos espetáculos de quarta e quinta-feira Santa e sexta-feira da Paixão, no Teatro Carlos Gomes, da Emprêsa Pascoal Segreto, com a peça "Deus e a Natureza", de Artur Rocha.

Vicente Celestino apresentará à platéia carioca sua criação na personagem de "Padre Oscar", trabalho da obra teatral premiada pela Academia Brasileira de Letras.

Nos outros papéis veremos os artistas da Companhia, como Nelma Costa, Francisco Moreno, Isa Rodrigues, Alzira Rodrigues e outros. No intervalo o ator-tenor Vicente Celestino, cantará a "Ave Maria" de Schubert. Os espetáculos serão por sessões, com horário excepcional para o público.

Quinta-feira Santa e sexta-feira da Paixão, vesperais.

ESPETACULOS

FENIX — **Inês de Castro**, pelo Teatro do Estudante, às 20,30 horas.
GLORIA — **O Tigre**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.
SERRADOR — **A Pequena Catarina**, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.
RECREIO — **Tem Gato na Tuba**, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.
REGINA — **Jesus bate às portas**, pelo Teatro Anchieta, às 21 horas.
RIVAL — **Cabeleireiro de Senhoras**, pela Companhia Mesquitinha, às 20 e às 22 horas.
REPÚBLICA — **Hamlet**, pelo Teatro do Estudante, às 20,30 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edificio Cineac).

VESTIBULARES
CURSO FUNDADO EM 1938
Direção do Prof. LESSA JUNIOR, do Colegio Pedro II, do extinto Colégio Universitário e ex-examinador em vestibulares na Universidade.
RESULTADOS DE 1947. Medicina, Odontologia, Direito, Arquitetura, Filosofia e Farmácia, 100%; Engenharia e Agronomia, 76%.
MATRICULAS ABERTAS COM VAGAS LIMITADAS, AULAS pela manhã, tarde e noite teóricas, problemas e práticas, em turmas de 15 alunos — Inicio: Março. Expediente: 9 às 11 e 15 às 17. — Tel.: 23-0383.
RUA BUENOS AIRES, 81 - 1.º ANDAR

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

Relatório das atividades de sua presidência que será apreciado dentro em breve

De conformidade com estatutos da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e de acôrdo com que preceitua a Consolidação das Leis do Trabalho, o presidente dessa entidade deverá convocar dentro em breve o Conselho de Representantes da C. N. T. I. a fim de apreciar a prestação de contas, relativas aos gastos de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, tomados por empréstimo, para as despesas de instalação da Confederação nesta Capital.

Ao que se sabe, o Sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente dessa entidade, está preparando um relatório suscinto das referidas despesas, suas justificações e também as razões que levaram a adquirir dois automóveis para o serviço da presidência e do expediente da secretária e tesouraria. A confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, em face da política de compressão de gastos adotada pelo Govêrno do General Eurico Gaspar Dutra, irá reduzir as suas despesas ao minimo inclusive cancelar algumas verbas, destinadas a publicidade.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

RESERVAS E VENDAS DE PASSAGENS, LEITOS POLTRONAS pelos NOTURNOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Passagens com assentos reservados pelos trens do Ramal de Belo Horizonte, São Paulo e pelo trem das Águas, para as estações de S. Lourenço, Caxambú, Lambary e Cambuquira.

PROCURE A NOSSA AGENCIA NO CENTRO:

VIAGENS-EXCURSÕES-CAMBIO
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO, 57 RIO DE JANEIRO
TEL. 23-5656

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-3.° — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr$ 50,00

Devem ser equidistantes a Política e as atividades sindicais

Um esclarecimento que se faz oportuno aos dirigentes de entidades trabalhistas

O govêrno federal muito tem trabalhado, no sentido de eliminar dos meios sindicais dos trabalhadores, a influência politico-partidaria, colocando as suas entidades de classe acima e fora dos partidos. O Presidente da República, tem encaminhado a politica social do seu govêrno, ao operariado, de forma a proporcionar melhor assistência e eliminando do seu seios os que desejem arrastar os trabalhadores a uma politica demagogica, inclusive aqueles que envenenam a opinião de suas classes. O ministro do Trabalho, seguindo essa orientação, também procura afastar os trabalhadores dos envolvimentos politicos, realizando, na sua Pasta, uma administração inteiramente apolitica.

Ainda recentemente, numa manifestação ao Chefe da Nação, por parte dos presidentes das Confederações e federações nacionais, compareceram ao Palácio do Catete, para expressar a solidariedade dos trabalhadores, contra as campanhas de agitação comunista e sendo, nessa oportunidade, focalizada a questão da influência da politica nos assuntos atinentes aos interesses dos trabalhadores, o Presidente Eurico Gaspar Dutra acentuou, textualmente, que o Ministério do Trabalho e as entidades sindicais, deveriam estar equidistantes de atividades politicas, de vez que eram orgãos destinados a reunir, atender e assistir os trabalhadores. Frizou, ainda, S. Excia. que a interferência politica nas coletividades laboriosas não se coadunava nos interêsses gerais. Declarou que o trabalhador constituia uma das colunas mestras do soerguimento e progresso do país, e nunca poderia, nem permitiria, que os mesmos fossem instrumentos de objetivos tipicamente politicos.

Essas declarações do Presidente da República, tiveram a melhor acolhida entre os trabalhadores e assim, o esforço para manter as entidades sindicais afastadas da politica passou a constituir uma das maiores preocupações dos trabalhadores em geral. Desta forma, a função de dirigente sindical, a exemplo das funções de membros da Justiça do Trabalho, se tornou incompativel com o mandato politico. Na lei de sindicalização essa questão, está sendo devidamente examinada.

A preocupação do govêrno do Presidente Eurico Gaspar Dutra, em favor da unidade da classe trabalhista é de melhor assistência social á mesma, e constitui um dos principais pontos de seu programa governamental.

A Polícia... essa tôrre inclinada de Pizza

por Ferdinan Randof

A falta de técnicos ou de aproveitamento de policiais experimentados na direção do D. F. S. P. lhe tem trazido as reformas mais extravagantes a as modificações mais originais. Tremo só ao me lembrar que mais uma se aproxima.

Se forem analizados os diversos mecanismos policiais do mundo, através de sua evolução e do seu progresso, ver-se-á, comparando-os ao do Brasil, que procedeu-se aqui e continua-se a proceder diamentralmente opôsto a tudo quanto a experiência aconselha e é ditado pela boa técnica.

Em tôda parte a organização policial se inicia de baixo para cima. Entre nós isso ocorre de cima para baixo.

As policias inglesa e americana, espanhola e italiana, francêsa e argentina como base de todo o seu mecanismo, estabeleceram a necessidade do policiamento preventivo, ostensivo e dedicaram-se ao seu corpo policial uniformizado, numeroso e adextrado, iniciando seus componentes as suas atividades em Escolas Técnicas especializadas.

E assim é que os "policemen", os "carabineiros" os "sergents de villes" e os "vigilantes" tornaram-se corporações poderosas, tradicionais, respeitaveis e estimadas do povo que ignora quasa a existência de outras carreiras policiais tão diários, permanentes e confiantes são os seus contatos com os policiais de rua.

E o número deles é tão grande que em todo o quarteirão e tôda encruzilhada o cidadão se acostumou a ver um uniforme policial e a ele se dirigir para pedir proteção, auxilio, informação e até conselho.

Depois que o policiamento urbano e de estradas ficou estabelecido é que as organizações policiais, evoluindo, foram criando serviços especializados de investigações, de repressão, sem nunca descurar do seu mecanismo base que é o policial rondante uniformizado.

E entre nós, como é que se tem procedido? O critério tem sido perfeitamente ridiculo.

Nos primordios de nossa organização policial o critério foi acertado. Em 1902 a Guarda-Civil era criada com 1.500 homens, e só em 1907 era criado um Corpo de Segurança com 80 homens.

Enquanto a Guarda-Civil, a tradicional organização da Capital da República pouco mais tem do que lhe deram quando criada; enquanto o seu quadro funcional não passa de 2.100 homens, incluindo o Trânsito; enquanto a sua Escola Técnica, que até bem pouco tempo era único núcleo de ensino policial vinha resistindo ao tempo e ao descaso das administrações, na pobreza e no abandono; enquanto os seus componentes ainda constituem um núcleo remanescente de disciplina e amor a classe; enquanto nem quartel tem, nem transportes, nem verbas; enquanto nunca se pôde criar dentro dela um oficialato próprio, entre os mais cultos e mais dignos, sendo graduados apenas os mais antigos e portanto os mais "cansados"; enquanto a "Policia Especial" ostenta riqueza, galões de "tenentes", "capitães" e até um "major" sem que o Exército, tão cioso desses titulos a isso se opossesse; enquanto a vidade vive, despoliciada e causa quase surpresa encontrar um guarda rondante, o número de investigadores ascende a alguns milhares, sempre com tendência a aumentar.

Esses sim, econtram-se aos grupos, aos magotes, em fileiras cerradas nas esquinas da Cinelandia, á porta dos Cinemas, nos dancings, nos teatros, nos logares de boêmia e nos café defronte à Policia Central.

Enquanto tôdas as carreiras policiais têm seu início em provas de seleção ou concurso no DASP, até agora a classe de investigadores aumentava sempre com a introdução de estranhos, apenas bafejados por bons ventos politicos. Se por um lado deve-se reconhecer que muito deve a policia a um certo número de 'nvestigadores, por outro lado não há como negar que muito do descredito a que chegou é devido a elementos indejaveis que nela ingressaram. Em boa ora está criado na Escola de Policia um Curso de Aspirantes, destinado àqueles que ainda pretendam ingressar na carreira policial. Mas não basta isto, é absolutamente necessário para bem da Policia e prestigio da Escola, que nunca mais ingresse alguem, por nomeação de investigador feita por Chefe de Policia, sem que tenha no seu bolso o Certificado desse curso. E é preciso também que o número de investigadores não aumente, e antes diminua para que possa aumentar o efetivo da Guarda-Civil que precisa ser fortalecida, aprimorada no seu preparo, prestigiada no seu trabalho e amparada com mais recursos.

A Policia inglesa, só depois de haver um policial feito suas provas rondando as ruas, uniformizado, seleciona o material humano para serviços especiais e secretos.

Entre nós, o policia "secreta" tem cartão de visita com esse titulo além do clássico chapeu desabado e volumoso revolver na cinta.

E' por cima dessa base tão frágil que é a sua policia uniformizada e que deveria ser o solido alicerce, que o D. F. S. P. construiu todo um complicado edificio de especialização, serviços, dependencias, diretorias, divisões, setores, delegacias-mirins e delegacias-açus.

O resultado será o alicerce ceder, como está cedendo e esse edificio mal construido e mal conservado, inclinar-se e perigosamente ameaçando ruir.

E' por isso que o D. F. S. P. lembra a torre inclinada de Pizza!

Acredite, Sr. General que só há uma solução: E' uma grande escora para essa tôrre, e essa escora chama-se "Escola de Policia"...

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Sara de Almeida Macedo Soares, espôsa do Comandante Gerson de Macedo Soares.

— D. Modestina Rangel dos Santos, espôsa do Sr. Armando José dos Santos.

— D. Lourdes Moreira Romariz, espôsa do Sr. Roberto Romarzi.

— D. Zulmira Augusta dos Santos Cardoso, espôsa do industrial Eduardo Cardoso.

SENHORES:

Desembargador Afrânio Antônio da Costa.

— Dr. Paulo Mac Dowell, advogado.

— Sr. Djalma Costa Rubim, funcionário aduaneiro.

— Sr. Enio Cartier Marques, da Caixa Econômica do Estado do Rio.

— Dr. Petrônio de Almeida Magalhães, diretor do Fluminense Iate Clube.

— Dr. Hélio Bastos Tornaghi, advogado.

— Sr. Luiz Gama Filho, vereador.

— Sr. Edmundo Fortes.

— Dr. Alberto Ribeiro, advogado.

— Sr. José D. Castanheira, gerente da "Sul América Acidentes S. A.".

— Sr. Luiz Valente de Andrade.

— Cel. Herculano Gomes, engenheiro civil e militar e presidente da Comissão Executiva do Estádio Municipal.

— Jornalista Cristóvão Monteiro Freire, redator do "Diário Trabalhista".

— Jornalista Carlos Heitor Coni.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORAS:

D. Maria Pinheiro Guimarães Romero, professora da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, espôsa do Professor Nelson Romero.

— D. Maria Luiza de Negreiros Fleuiss, viúva do saudoso historiador Dr. Max Fleiuss, secretário perpétuo do Instituto Histórico.

— D. Raquel Baltazar da Silveira Tito, espôsa do Dr. José Velho Tito, médico.

D. Ligia Pimentel, espôsa do Dr. Edmundo Pimentel, engenheiro-arquiteto da Prefeitura.

— D. Rosa Silveira, espôsa do Sr. Adolfo Silveira, Subdiretor do Tesouro do Estado de Santa Catarina.

— D. Maria Estela Moritz, espôsa do Dr. João Moritz.

SENHORINHAS:

Srta. Hairce Martins Guimarães, funcionária da USABRA e filha do Sr. Edgard Guimarães, funcionário dos Armazéns Frigorificos.

SENHORES:

Sr. Rodolfo Batista Teles, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

— Diplomata Dr. Eugênio Latour.

— Professor Francisco Chiafitelli.

— Jornalista Leão Velôso Filho.

— Dr. Antônio Pimentel Coutinho Dias.

— Sr. Hildebrando Newton Barcelos, conferente da Alfândega.

— Major Dr. Henrique Freire Chaves.

— Sr. Mário Henrique da Cruz, chefe do escritório central da Cia. Docas de Santos.

— Sr. Vicente Amorim, nosso confrade de imprensa.

— Sr. Henrique Conceição, funcionário do D. F. S. P.

— Jornalista Osvaldo Marques de Oliveira (Jonald).

MENINAS:

Arli, filha do nosso colega de imprensa, Sr. Durval Braga Caldeira e da Sra. Juraci de Almeida Caldeira.

MENINOS:

Josias, filho do Sr. Manuel Fernandes e da Sra. Abigail Braga.

CASAMENTOS

Srta. Benedita Henriques de Sousa-Sr. Amaro Inácio Vasconcelos — No dia 20 do corrente, às 16,30 horas, realiza-se o enlace matrimonial da Senhorinha Benedita Henriques de Sousa, protegida do Almirante Arnaldo Pinto da Luz, ex-Ministro da Marinha e de suas irmãs D. D. Livia e Zilda Pinto da Luz, com o Sr. Amaro Inácio de Vasconcelos.

O ato civil realiza-se pela manhã, no pretório respectivo e a cerimônia religiosa na Igreja de S. Francisco Xavier, oficiando no ato o Rev. Monsenhor Mac-Dowell, sendo testemunhas da noiva, o casal Sra. D. Aurea Pinto Correia e o Sr. João Pinto Correia, funcionário da Ligh e do noivo, o comerciante Clemente Francisco Pereira e sua Exma. espôsa D. América Júlia Pereira.

Durante a cerimônia, a Senhorinha Zilka Moraira da Silva, cantará a Ave Maria.

NASCIMENTOS

José Luiz — O lar do Sr. Valter Ferreira, competente e estimado funcionário do City Bank e de sua digna espôsa D. Teresa Leitão Ferreira, foi enriquecido, ontem, com o nascimento de um interessante garôto, que na pia batismal receberá o nome de José Luiz.

O distinto casal foi muito felicitado como também o nosso prezado companheiro Lourenço Ferreira, avô do José Luiz, pelo nascimento de mais um netinho.

José Augusto — Acha-se em festas, o lar do Sr. José Raimundo Ribeiro e da Sra. Glória Maria Lage Ribeiro, com o nascimento do menino José Augusto.

BATIZADOS

Vera Lúcia — Será levada à pia batismal, hoje, a interessante menina Vera Lúcia, filha do distinto casal Francisco de Paula Xavier, funcionário do Ministério da Agricultura, e da Sra. Maria Teles Xavier.

Serão padrinhos o Sr. Bernardo Braga e a Sra. Zilda Teles Braga.

MISSA

ANTONIO FERNANDES — A familia do menor Antônio Fernandes (Toninho), mandará rezar, amanhã, às 9 horas, na Igreja de Santo Cristo dos Milagres, missa de 7º dia, em intenção de sua alma, agradecendo desde já a todos quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

NILTON DE SOUSA — Terá lugar, amanhã, às 9 horas, na Igreja de Santo Cristo dos Milagres, a missa de 7º dia, mandada rezar por alma do menor Nilton de Sousa, agradecendo a familia enlutada, antecipadamente, a todos os que comparecerem a êsse ato de fé religiosa.

Dissidência entre os petebistas do Paraná

CURITIBA, 13 — (Asapress) — Vários elementos do P. T. B. lançaram um manifesto, declarando-se em dissidência. Assim, mais uma brecha se abriu no debilitado P. T. B. estadual.

Laranja para as praças do Exército

O QUE DETERMINOU A RESPEITO, O MINISTRO DA GUERRA

Atendendo ao apêlo do Ministro da Agricultura, para colaborar o Exército no amparo á citricultura, consumindo os produtos dessa lavoura em mair quantidade, o Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa autorizou os corpos de tropa a adquirirem laranjas para distribuição extra-tabela, ás praças arranchadas ou não, desde que os recursos do rancho permitam a despesa.

Novo Comandante da Artilharia Divionária da 3.ª R. M.

O General Rafael Danton Garrastazú Teixeira, recentemente nomeado comandante da Artilharia Divisionária da 3ª Região Militar, esteve na manhã de ontem no gabinete do Ministro da Guerra. O General Danton deverá assumir seu comando na primeira quinzena do mês de abril vindouro.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

MÓVEIS PALERMO
TUDO O QUE PRECISAR EM SUA RESIDÊNCIA E SEU ESCRITÓRIO.
Produção própria — Preços de Fábrica
RUA RIACHUELO, 146/150, entre a Rua dos Inválidos e André Cavalcanti

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA & VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

180,00
ÓTICA NAZARÉ
36 ANDRADAS 36
ÓTICA NAZARÉ
ARTIGO DE TODOS OS DIAS:
NUMOUT OURO BRANCO EM TODOS OS GRAUS
Cr$ 180,00

Séde-B. Horizonte-Rio: A. México 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. Ltda até Cr$ 50.000,00 7% R. Fixo 8%
Remessas Grátis Para Minas

Hoje, logo após a transmissão do jôgo "Vasco x River", a
"SUA PRA 9"
apresentará os seus dois popularíssimos programas
"CALOUROS EM APUROS"
(oferta da CÊRA TABÚ, a cêra que dá mais brilho com menos trabalho) e
"CALOUROS APURADOS"
(Gentileza do SABÃO PLATINO, o mais vendido em todo o Brasil)
ambos sob o comando de
JAYME MOREIRA FILHO
e sua simpatia

Estréia!
GUARDA FLORESTAL "THE OLD SEQUOIA"
1ª aventura do PATO em 1948!
POPEYE EM NOVA AVENTURA
CIENCIA POPULAR Curiosidade
VENCEM OS GAUCHOS ESPORTE EM MARCHA
GRITO NAS TREVAS 11ª aventura de O VINGADOR
O MUNDO em REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA POR VIA AEREA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
¡ Extra! NOTURNO de CHOPIN
10 minutos de EXTASE com as inebriantes melodias que conquistaram GEORGE SAND!
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis!

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JURI

MATOU O CHEFE DE SERVIÇO COM UMA GOIVA

Deve ser julgado, amanhã pelo Tribunal do Juri o processo crime instaurado contra os irmães Fernando de Souza Neves e Orestes de Souza Neves, por delito de homicidio. Segundo a denuncia, no dia 11 de agôsto de 1947, cerca das 13 horas, na fábrica de vidros Esberard, à rua General Bruce, n. 72, o primeiro acusado, com uma goiva, agrediu, à traição, o encarregado de serviço — Joaquim Barbosa Venalde, ferindo-o; o segundo, que é irmão do primeiro, aproveitou a ocasião, e também agrediu a mesma vitima, produzindo-lhe lesões. A vitima veio a falecer em consequência dos ferimentos recebidos.

Motivou o crime insurgir-se Fernando por ter sido suspenso do serviço pela vitima, apos ter-se mostrado negligente ou desatencioso ao trabalho.

Na tribuna de defesa o advogado Dr. José Valadão.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL

— CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO —

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do PRÉDIO assobradado e respectivo terreno sito à Avenida Vieira Souto número 8, em Ipanema e TERRENO sem número, sito á rua Joaquim Nabuco em Ipanema, pertencentes ao Espólio de Dona ISABEL FERNANDES MOREIRA LEAL (Condessa de Modesto Leal), na forma abaixo.

O DOUTOR SADY CARDOSO DE GUSMÃO, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a quantos o presente edital de Segunda praça virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 15 de março próximo futuro respectivamente, ás 16,30 e 17 horas, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo trará a público pregão de venda e arrematação, no local, a quem mais oferecer acima da avaliação, os imóveis seguintes: — A'S DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS: — PRÉDIO assobradado sito á Avenida VIEIRA SOUTO, número oito (8), em Ipanema, frequesia da Lagôa, de feitio platibanda, tendo na frente varanda ladrilhada e forrada para a qual dão cinco portas, pelo lado direito duas portas, e uma janela, e pelo lado esquerdo uma porta. — Construção de pedra, cal e tijolos, portais de marmore e coberto de telhas, sendo que na parte dos fundos, o mesmo é de sobrado e mede de largura na frente 15,00 (quinze metros) até a extensão de 4,00 (quatro metros), mantendo dita largura até a extensão de 20,00 (vinte metros), estreitando-se para 8,00 (oito metros) até a extensão de 3,00 (três metros), estreitando-se novamente, para 5,00 (cinco metros) até a extensão de 2,50 (dois metros e cinquenta centimetros) onde termina. Divide-se em cômodos forrados e dependências ladrilhadas. Do lado esquerdo existe uma construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, dividida em cômodos e dependências ladrilhadas, medindo de largura 4,00 (quatro metros) por 25,00 (vinte e cinco metros). Do lado direito existe outra construção de pedra, cal e tijolos e coberto de telhas, dividida em cômodos forrados e soalhados e dependências ladrilhadas, medindo de largura 5,00 (cinco metros) e de comprimento 17,00 (dezessete metros). — Está em bom estado de conservação. — Edificado em terreno murado, com gradil de ferro e dois portões na frente e mede de largura na frente 54,50 (cinquenta e quatro metros e cinquenta centimetros) em duas linhas, sendo uma de 15,00 (quinze metros) e outra de 39,50 (trinta e nove metros e cinquenta centimentros), de largura na linha dos fundos 50,00 (cinquenta metros), de comprimento pelo lado direito 80,60 (oitenta metros e sessenta centimetros) e pelo lado esquerdo 93,00 (noventa e três metros). — Confronta pela frente com a Avenida Vieira Souto, pelos fundos com a rua Joaquim Nabuco, pelo lado direito com o prédio á mesma Avenida Vieira Souto número 22 (vinte e dois) — "Colégio São Paulo", pelo lado esquerdo com propriedade que faz frente para á rua Francisco Otaviano de propriedade de E. G. Fontes. — No terreno acima descrito existe uma construção destinada a cocheira, sendo a mesma de pedra, cal e tijolos, medindo de comprimento 10,00 (dez metros) por 7,00 (sete metros) de largura. — Faz parte ainda deste imóvel o dominio util de um terreno de marinha, que mede de testada 42m,35 (quarenta e dois metros e trinta e cinco centimetros), igual na largura na linha dos fundos que é o mar e de extensão de frente a fundos 33,00 (trinta e três metros). — Avaliado em Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros). — A'S DEZESSETE HORAS: — TERRENO sem número, sito á rua Joaquim Nabuco, no Ipanema, frequesia da Lagôa, localizado junto e depois de prédio de número 195 (cento e noventa e cinco) á mesma rua, medindo de largura na frente 12,50 (doze metros e cinquenta centimetros), igual largura na linha dos fundos e extensão por ambos os lados 49,60 (quarenta e nove metros e sessenta centimetros) e confronta pela frente com a dita rua Joaquim Nabuco, pelos fundos com propriedade de E. G. Fontes, pelo lado direito com o prédio á rua Joaquim Nabuco número 195, em condominio de Osvaldo Impelizieri e outros, e pelo lado esquerdo com o lote de número 3 á mesma rua, do espólio. — O terreno é designado por lote número 2 (projeto número 6.082 da Prefeitura do Distrito Federal). — Avaliado em Cr$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil cruzeiros). — A venda foi requerida pela inventarinate do espólio, tendo com ela concordado todos os interessados e fiscais, devendo a mesma ser feita a dinheiro á vista ou com fiador idoneo que garanta o Juizo. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos dezessete (17) dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito .. (1948). — Eu Glauco Pacheco, escrivão substituto, em exercicio, subscrevi. — (a) SADY CARDOSO DE GUSMÃO. — Está conforme. — O Escrivão Substituto, Glauco Pacheco.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, que se faz a D. EVANGELINA GUINLE ROCHA MIRANDA e seu marido SR. EDGARD DA ROCHA MIRANDA, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO GOUVEA COELHO, Juiz substituto, em exercicio na Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou conhecimento dele tiverem, que por este Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, se processam os termos da ação de Renovação de Contrato, requerida pela COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRÁFICAS S. A. contra EDUARDO GUINLE FILHO e outros, em a qual ora me é pedida a publicação da petição inicial respectiva, para conhecimento de D. EVANGELINA GUINLE ROCHA MIRANDA e seu marido SR. EDGARD DA ROCHA MIRANDA e para os mesmos apresentarem contestação a referida ação de renovação de contrato, sob as penas da lei e nos termos adiante transcritos: — PETIÇÃO INICIAL — FOLHAS 2-3: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — A COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRÁFICAS S. A., sociedade anônima, com sede á rua Piratininga número 169, na cidade de São Paulo, e filial á rua Pedro I número 33, nesta Cidade vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: — 1) — Por escritura de 15 de janeiro de 1931, outorgada a folhas 63 do livro 392, das notas do Tabelião do 10º Oficio, o Dr. EDUARDO GUINLE deu em locação á Suplicante a loja corrida do primeiro pavimento e o sobrado corrido do segundo de seu prédio á rua Pedro I números 35 e 37, nesta Cidade, pelo prazo de oito (8) anos, contado de 1º de setembro de 1931 e a terminar em igual data de 1939, aluguel mensal de Cr$ .. .... 1.200,00, além de todos os impostos, taxas, prêmios de seguro contra fogo e demais cláusulas e condições constantes do aludido instrumento público (documento J. número 1); — 2) — Por escritura de locláusulas e condições e instancação de prdios e confissão de dividas de 23 de junho de 1933, outorgada á folhas 99 do do livro número 461 das notas do Tabelião do 5º Oficio, o Dr. EDUARDO GUINLE e sua mulher deram em locação ao DR. EDUARDO GUINLE FILHO, entre outros prédios, o mesmo da rua Pedro I números 35 e 37, mediante as cláusulas e condições constantes do respectivo instrumento público, ficando assegurado ao locatário o direito de sublocar os imóveis arrendados (documentos Js. numeros 2 e 3): — 3) — Usando desse direito, o DR. EDUARDO GUINLE FILHO, por escritura de sublocação de 26 de agôsto de 1933, outorgada á folhas 86v. do Livro 465 das notas do Tabelião do 5º Oficio, deu em sublocação á Suplicante, os mesmos locais do item 1 supra pelo prazo de 8 (oito) anos, nove (9) meses e vinte e dois (22) dias a partir exatamente da data do termo do contrato anterior doc. J. número 1) e a terminar no próximo dia 23 de junho de 1948, pelo mesmo aluguel e demais cláusulas e condições em tudo tão semelhantes ás da escritura de locação de 1931 que se pode proclamar ser esta sublocação simples prorrogação daquela (documento J. número 4); — 4) — vem assim a Suplicante, há cerca de 17 (dezessete) anos, ali exercendo ininterruptamente sua industria e comercio de papeis e artes gráficas em que se tornou justamente afamada em todo o pais como uma das expressões mais altas da indústria nacional nesse genero (documentos números 5 a 10). — E' também tradicional fornecedora do Govêrno (documento J. número 11).. — Outrossim tem a Suplicante cumprido com exatidão suas obrigações contratuais (documentos Js. números 12 a 16), inclusive mantendo os locais arrendados — onde tem instalada parte de sua indústria gráfica — em perfeito estado de conservação e asseio. — Acresce que êles se comunicam com o prédio que serve á sede da filial da Suplicante nesta Cidade. — 5) — Finalmente, havendo falecido o proprietário-locador DR. EDUARDO GUINLE no dia 1º de agôsto de 1941, por partilha amigável homologada por sentença de 22 de setembro último do MM. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões e transitada em julgado, foi o imóvel locado partilhado á viúva-meeirana fração ideal de 3-6 e de 1-6 para cada um dos três filhos do extinto casal (documento J. número 17); — 6) — Sucede, porém, que não obstante a diligência enviada, pessoalmente, pelo Diretor da filial da Suplicante desinteressou-se o DR. EDUARDO GUINLE FILHO, como porta voz do condominio, em atender á renovação amigável do arrendamento em tela e a que a Suplicante tem indisputável direito por força do Decreto 24.150, de 20-4-34 e de iterativa jurisprudência pátria que não se cansa de proclamar tal direito a favor do sublocatário titular de fundo de indústria ou de comércio protegivel (Rev. For. 97-396, 98-606 e 111-124; — Arq. Jud. 80-147 e 82-318; — 7) — Assim, propõe a Suplicante, para essa renovação o prazo de oito (8) anos, 9 meses e 22 dias, o mesmo aluguel mensal de Cr$ 2.200,00 e mais os impostos, taxas, prêmios de seguro contra fogo e demais cláusulas e condições constantes do mencionado contrato de sublocação de 26 de agôsto de 1933, deixando de oferecer fiador idôneo por não tê-lo o contrato vigente. Mas, procedente a ação, desde já pede a Suplicante a V. Exa. se sirva admiti-la a prestar a caução de que trata o artigo 365 do Código do Processo Civil. — Por outro lado, tendo sido desapropriado pela Municipalidade o imóvel a que pertencem os locais renovandos por força do Decreto número 7.064, de 31 de Julho de 1941, recentemente revigorado pelo Decreto Municipal número 8.968, de 3-10-947, que estabelecem o plano de urbanização da esplanada resultante do futuro desmonte do Morro de Santo Antonio, justo e razoável é o aluguel ora proposto, não comportando o mesmo majoração pela natural desvalorização sofrida pelo local em consequência daquela desapropriação ainda não efetivada. — 8) — ISTO POSTO, quer a Suplicante propôr, nos termos dos artigos 364-5 do Código do Processo Civil, contra o sublocador DR. EDUARDO GUINLE FILHO e em litisconsorcio necessário com os proprietários-condôminos a saber: 1 — D. BRANCA RIBEIRO GUINLE, brasileira, viúva, proprietária, domiciliada á rua Gago Coutinho número 85; — 2 — DR. EDUARDO GUINLE FILHO e sua mulher D. HELOISA CECILIA CRESTA GUINLE, brasileiros casados, ele engenheiro e ela doméstica, domiciliados á rua Pinheiro Machado 68; — 3 — D. EVANGELINA GUINLE ROCHA MIRANDA e seu marido o DR. EDGARD DA ROCHA MIRANDA, brasileiros, casados, proprietários, domiciliados á Praia do Flamengo número 322, apartamento 802, todos nesta Cidade, e mais o DR. CESAR GUINLE e sua mulher D. EDELVIRA MELLO FLORES GUINLE, brasileiros casados, ele engenheiro e ela doméstica, domiciliados em NOVA FRIBURGO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, a presente ação de renovação de locação da loja e sobrado acima indicados do prédio á rua Pedro I números 35 e 37, nesta Cidade, nos termos e condições acima fixadas, pelo que pede a V. Exa a citação dos mencionados Suplicados, sendo a do DR. CESAR GUINLE e sua mulher por precatória á Justiça da Comarca de Nova Friburgo, para no prazo legal, contestarem a ação sob pena de ser havida como aceita imediatamente a proposta ora formulada pela Suplicante, sendo afinal decretada a renovação pedida, condenados os Suplicados nas custas e demais cominações legais. — Juntando todos os documentos exigidos pelas leis de luvas e adjetiva e dando á causa, para os efeitos fiscais, o valor legal de Cr$ .. 26.400,00, a Suplicante declara que produzirá as seguintes provas; — depoimentos pessoais dos Suplicados sob pena de confissão e revelia; — prova testemunhal; — arbitramento com vistoria, cartas precatorias ou rogatorias, documentos e qualquer outra que a contestação venha a tornar porventura necessária. — Termos em que, E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1947 — (a) p. p. Hermano Duval Sergio Ferreira — Advogado (inscrição número 2.477) — TAXA JUDICIÁRIA: — Cr$ 34,00. — DESPACHO. — A. Citem-se. — Rio, 22 de dezembro de 1947. — (a) Rizzio Barandier. — PETIÇÃO DE FOLHAS 36. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel. — A COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRÁFICAS S. A., nos autos da ação de renovação de locação que traz a D. BRANCA RIBEIRO GUINLE e outros, havendo completado a citação por precatória do DR. CESAR GUINLE e sua mulher, requer a V. Exa. a juntada da inclusa Carta para os devidos e legais efeitos. — Outrossim, havendo o Sr. Oficial de Justiça Certificado que os RR. D. EVANGELINA GUINLE ROCHA MIRANDA e seu marido DR. EDGARD DA ROCHA MIRANDA se encontram presentemente nos Estados Unidos da América do Norte, mas em lugar incerto e não sabido, a Suplicante ex-vi do artigo 177 número 1 C-C. o artigo 178 número I do Código do Processo Civil, requer também a citação deles por editais e pelo prazo que V. Exa. houver por bem fixar. — Têrmos em que observadas as formalidades legais. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 9 de janeiro de .. 1948. — (a) Hermano Duval Sergio Ferreira Inscrição número 2.477. — DESPACHO. — J. á conclusão. — Rio, 9-1-48. — (a) MAURO GOUVEA COELHO. — DESPACHO — FOLHAS 49: — Expeçam-se editais de citação, requeridos as folhas trinta e seis, marcando o prazo de trinta dias. Rio, seis de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. — (a) MAURO GOUVEA COELHO. — ENCERRAMENTO: — E para que chegue ao conhecimento da SRA. EVANGELINA GUINLE ROCHA MIRANDA e seu marido DR. EDGARD DA ROCHA MIRANDA, fiz expedir este e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados no local de costume. — Distrito Federal, aos doze dias do mês de — março — de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente juramentado o dactilografei. — E eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão, Subscrevo.

—o—

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

De citação a quem interessar possa para conhecimento do pedido de naturalização, etc.:

O DOUTOR ESTACIO CORREIA DE SÁ E BENEVIDES, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e conhecimento dêle tiverem que, por parte de FRITZ SCHMIDT, que também se assina FRITZ SCHMIDT BERNA lhe foi requerido o seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — FRITZ SCHMIDT, que também se assina FRITZ SCHMIDT BERNA, residente nesta cidade na Ladeira da Glória, número 16, desejando naturalizar-se cidadão brasileiro e renunciar a sua nacionalidade de origem, vem respeitosamente, com os documentos anexos e com as testemunhas idôneas nos termos do art. 12 do Decreto-lei número 389, de 25 de abril de 1938, justificar perante Vossa Excelência em dia e hora previamente designados pelo Senhor Doutor Escrivão para a audiência especial com a presença do digno representante do Ministério Publico, o seguinte: — Que o justificante é de nacionalidade alemã, natural de Mainbernheim onde nasceu aos 23 de junho de 1910; — que é filho legitimo de John Georg Schmidt e de Betty Hempfling; — que é casado com D. Madalena Rachel Abecasis Schmidt, e dessa união realizada nesta Capital, na 11ª Circunscrição em 21 de agôsto de 1940 existe uma filha de nome Mônica Berna Schmidt, nascida nesta Capital, e registrada na Oitava Circunscrição; — que tem capacidade civil e conhece o idioma português; — que exerce as funções de Chefe de Vendas na firma C. Fernando Lehmann, percebendo mensalmente Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), possuindo assim recursos financeiros para se manter e a sua familia; — que chegou ao Brasil em 3 de julho de 1939, a bordo do vapor "Highland Chieftain", desembarcando no porto desta Capital, procedente de Lisboa, perfazendo assim mais de oito (8) anos de residência ininterrupta no Brasil e está favorecido pelo artigo 11, item I do citado Decreto, de vez que possui filha brasileira: — que tem bom procedimento moral e civil e não professa ideologias contrárias as instituições vigentes no país: — que não foi processado, nem se vê processar, pronunciado ou condenado por crime de qualquer natureza; que em virtude de ter sido vedado á Alemanha pelo tratado de Paz manter serviço militar obrigatório, após a primeira guerra mundial, está isento de prova de achar-se quites com o serviço militar, isto aliás, o artigo 173 do Tratado de Versalhes, promulgado pelo govêrno brasileiro em Decreto número 13.990 de 12 de janeiro de 1920, prova de modo cabal o declarado: — que está devidamente registrado no S. R. E. — Distrito Federal, sob o número .. 95.569. — Assim solicita a Vossa Excelência, que ratificado o pedido, se digne mandar expedir os necessários editais e julgada por sentença, seja o processo enviado ao Excelentissimo Senhor Doutor Ministro da Justiça, de acôrdo com a Lei em vigor. — E, para os efeitos da taxa judiciária, dá-se a presente o valor de Cr$ .. 1.000,00. — Termos em que respeitosamente, P. E. Deferimento. — FRITZ SCHMIDT. Firma reconhecida no Cartório Pessoa, rua da Assembléia número 15. — DESPACHO DE FOLHAS DOIS: — A. Designo o Doutor Primeiro Procurador. — Em 13 de agôsto de 1947. — IVAN LOPES RIBEIRO. — E para que chegue ao conhecimento de todos, foi extraido e presente e mais dois de igual teôr, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, cientes ainda de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, á rua D. Manuel número 29 quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de fevereiro de 1948. — Eu, Ismael de Carvalho Camará, Escrivão o subscrevo. — ESTACIO CORREIA DE SÁ E BENEVIDES.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PÚBLICOS

EDITAL de citação para conhecimento de (terceiros, pelo prazo de trinta (30) dias:

O DOUTOR OSCAR ACCIOLY TENÓRIO, Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos do Distrito Federal, etc

FAZ SABER aos que o presente dital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da VENERÁVEL CONFRARIA NOSSA SENHORA DA LAMPADOSA, se processa uma ação de usocapião, sendo objeto o dominio útil do imóvel da rua da Lapa 21, antigo, hoje número 23, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos — A VENERÁVEL CONFRARIA NOSSA SENHORA DE LAMPAOSA, sediada á Avenida Passos número 15, vem, de acôrdo com os artigos 454 a .. 456 do Código do Processo Civil, propôr a presente ação de usocapião, em razão dos fundamentos que passa a expôr. — 1º — A Suplicante, em virtude de legado feito, em 1803, por D. Antonia Corrêa do Amaral, recebeu, por aforamento, o dominio útil do imóvel da rua Lapa número 21 antigo, hoje número 23, tido como de propriedade do Convento das Religiosas de Santa Teresa: — 2º — nesse imóvel, a Suplicante, em 1904, demoliu a construção existente e levantou novo edificio, composto de loja e sobrado; — 3º — assim, encontra-se a Suplicante na posse mansa e pacífica desse imóvel há mais de um século e sôbre ele vem exercendo todos os direitos a ela inerentes e ao dominio que lhe compete: — 4º — na Prefeitura Municipal, qual se vê dos documentos nos autos em apenso e ora juntos, o imóvel em causa acha-se inscrito, de longuissima data, em nome da Suplicante, para o efeito da cobrança do respectivo imposto predial, o qual vem sendo pago regularmente; — 5º — o mesmo ocorre no que se refere á Recebedoria do Distrito Federal, á qual cabe a cobrança das taxas de saneamente de água; — 6º — contra a longuissima posse da Suplicante jamais se levantou qualquer impugnação por parte de quem quer que seja e os direitos, que lhe cabem sôbre o imóvel, vem sendo exercidos regularmente, constando da certidão do 1º Oficio do Registro Geral de Imóveis a folhas 2 dos autos em apenso, o arrendamento imóvel feito, em 3 de dezembro de 1877, a José Maria de Castro; — 7º — o próprio Convento das Refili, digo, das Religiosas de Santa Teresa, que se atribui o dominio direto do imóvel, em 11 de novembro de 1944, expediu, em favor da Suplicante, uma segunda via da carta de aforamento, ratificante, destarte, o reconhecimentoda enfiteuse que a esta assiste, *desde* 1803; — 8º — assim, tendo, há *mais de um século*, posse pacifica e ininterrupta do imóvel, assiste á Suplicante, não só o usocapião ordinário, como também o extraordinário, que independe de titulo e mesmo de boa fé (Código Civil artigo 550). — E sabido é que na prescrição de trinta anos, *humani generi patrona*, no dizer de Cassiodoro, a presunção de justo titulo e boa fé não admitem prova em contrário. — (Sá Pereira, Mand. do Cod. Civ. Com., Mand. do Cod. Civ., pag. 233; Clovis, Cod. Com., vol. 2º, p. 85); — 9º — demais, cumpre acentuar que em nosso direito sempre se admitiu a aquisição de enfiteuse por prescrição aquisitiva *Lafayette* enumero entre os casos em que se pode adquirir o dominio útil por usocapião, justamente o destes autos, isto é, "quando alguem, que está de posse do imóvel sem titulo de enfiteuse, o possui, todavia, como enfiteuta e paga pensão ao dono" (Dir. das Cousas, parágrafo 146). — Do mesmo modo **Lacerda de Almeida** exemplifica como uma das hipóteses em que pode a enfiteuse nascer de prescrição aquisitiva: — "exercer o prescribente os direitos de foreiro sem outro titulo mais que o pagamento do fôro ao verdadeiro dono ou a outrem que reputa verdadeiro dono, por tanto tempo quanto baste para prescrever" (Dir. das Coisas, vol. I, parágrafo 80, página 432). — Esse sentir dos dois grandes civilistas, subscreveu-o integralmente Clovis (Dir. das Coisas, vol. II, Parágrafo 86, página 322, nota 3). — Aliás página 322, nota 3). — Aliás, no caso presente, o reconhecimento do dominio útil da Suplicante importará o reconhecimento do senhor direto, ou senhorio. Em verdade, como observava *Lacerda de Almeida*, "esta prescrição da enfiteuse tem a particularidade de provar também por presenção o dominio direto, e assim surtir duplo efeito em relação ao enfiteute e ao senhorio" (ob. cit., pag. 432-433, nota 13). — O principio está, outrossim, consagrado no Código Civil, cujo artigo 858 estatui expressamente que "a transcrição do titulo de transmissão do dominio direto aproveita ao titular do dominio útil e vice versa". — Assim sendo, vem a Suplicante requerer, de conformidade com o artigo 455 do Código do Processo Civil, se digne V. Exa. de admiti-la a justificar a posse, fazendo-se em seguida a citação dos interessados, sendo a do Convento das Religiosas de Santa Teresa, por meio do mandado e na pessoa do seu sindico e as dos confinantes do imóvel e demais interessados incertos, mediante edital com o prazo de 30 dias, citando-se, igualmente, o órgão do Ministério Público, para o fim de contestarem o pedido no prazo legal, pena de revelia. — Nestes termos, espera a Suplicante será a presente ação de usocapião julgada afinal procedente, para o fim de lhe ser reconhecido o dominio útil sôbre o citado imóvel, valendo a sentença como titulo hábil para transcrição do registro, exvi do que preceitua o artigo 454, *in fine*, do Código do Processo Civil. — Requer, também, que, distribuida e autuado a presente ação, lhe sejam apensados os autos do processo administrativo requerido neste mesmo Juizo. — Rio, 6 de Junho de 1947 — (a) Alvaro Esteves. Adv. Insc. nº 457. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais dois de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. — Aos quatro dias do março de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentada, dactilografei. — E eu, José Meira Seabra escrivão, subscrevo. — OSCAR ACCIOLY TENÓRIO.

(Conclue na pagina 9)

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO 47

Sucursal: RUA MEXICO, 98-C

RIO DE JANEIRO

APRESENTAMOS O NOVO

Gestetner 160

• Com novas e modernas características

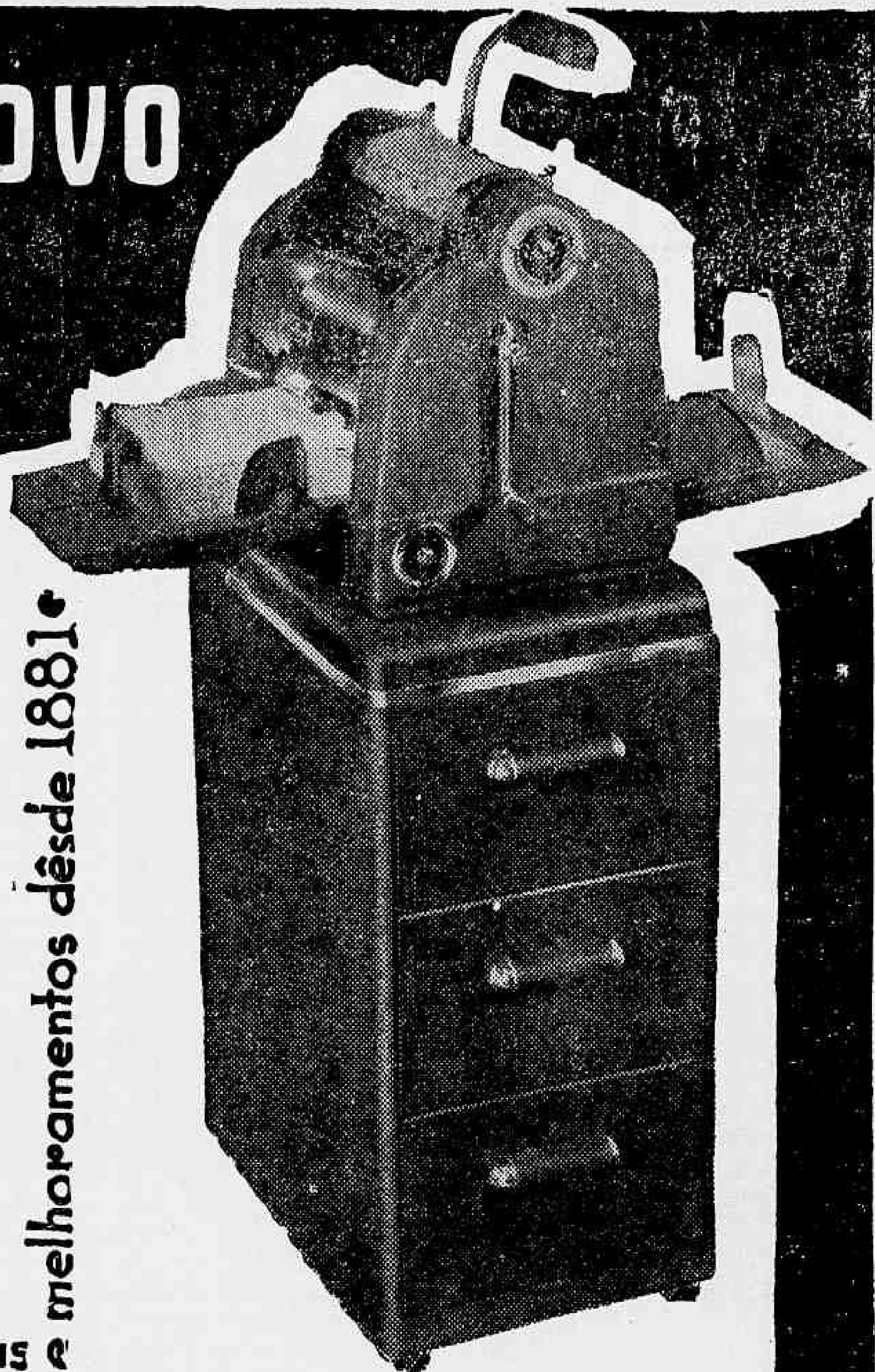
A excelência dos produtos

✓ Aparência - Idealisada pelos técnicos GESTETNER, êste novo modelo de após-guerra é proeminente.
✓ Performance - Este duplicador produz cópias perfeitas com velocidade e absoluta precisão.
✓ Entintamento Seletivo - O 160 pode ser entintado quando e aonde necessario, sob contrôle visual sem ser preciso parar o duplicador!
✓ Silencioso - O seu rumor suave resulta da maxima atenção dispensada em sua construção. Qualidade necessária nos modernos equipamentos para escritorios.



MATRIZ: Rio de Janeiro R. da Quitanda, 46 - Tel. 23-1951
S. PAULO: R. José Bonifácio, 227 - Tel. 3-2161
RECIFE: R. Cais da Alfândega, 130
CURITIBA: Rua 15 de Nov., 6
PORTO ALEGRE: Rua General Andrade Neves, 81
SALVADOR: S. A. Conde - R. Visconde do Rosário, 4

melhoramentos dêsde 1881 •



Gestetner é o resultado de contínuas experiências e

S. A. CASA PRATT
MATRIZ: RUA DA QUITANDA, 46 - TEL. 23-1951 - RIO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

(Conclusão da pagina 8)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação da ausente D. FRANCISCA CORRÊA DA TORRE, com o prazo de 30 (trinta) dias, requerido por EMILIO RIBEIRO DE CASTRO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ DE AGUIAR DIAS, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por este Juizo e Cartório se processam uns autos da ação de renovação de locação entre partes EMILIO RIBEIRO DE CASTRO, Autor e D. FRANCISCA CORRÊA DA TORRE, Ré os quais têm o seu inicio pela seguinte petição: — PETIÇÃO DE FOLHS DOIS. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. EMILIO RIBEIRO DE CASTRO, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Cidade à rua Conde de Bonfim, número 656, vem dizer e requerer a V. Exa. o seguinte: — I — O Suplicante explora o comércio de mercearia, à rua Conde de Bonfim numero 656, desde 1921, a principio sob a firma PIRES & CASTRO, e, depois em seu nome pessoal (documentos números). — II — Em prorrogação de sucessivas locações, em 1º de setembro de 1939, celebrou ele com o proprietário do mesmo imóvel um contrato de locação, pelo prazo de 9 anos, aluguel mensal de Cr$ 400,00, e mais cláusulas e condições, como tudo se vê da escritura lavrada em notas do Primeiro Oficio, Livro 864, folhas 42, e devidamente registrada sob número 657, a folhas 150, do Livro 4—A, no Décimo Primeiro Oficio de Registro Geral de Imóveis (documentos números). — III — O Suplicante cumpriu rigorosamente com tôdas as obrigações que lhe decorriam da locação, estando em dia com o pagamento dos tributos fiscais, bem como com o prêmio de seguro contra o fogo, cujos talões se acham em poder da proprietária como igualmente com o pagamento dos alugueres (documento número). — IV — Não há dúvida, assim, de que lhe assiste direito à renovação da locação, havendo o Suplicante constituido no local um fundo de comércio, pelo exercicio ininterrupto durante mais de vinte e sete anos, no mesmo gênero de comércio, no mesmo lugar. — V — E como não tenha conseguido amigavelmente obter a renovação a que tem indiscutivel direito, vem propor contra D. FRANCISCA CORRÊA DA TORRE, brasileira, viúva, proprietária, residente à rua do Senado, número 181, 3º, apartamento 11, atual proprietária do imóvel, a competente ação de renovação e locação, nos termos do decreto 24.150, e artigos 354 e seguintes do Códido de Processo Civil, para que seja decretada judicila, digo judicialmente em seu favor a renovação da locação do prédio à rua Conde de Bonfim número 656, nas mesmas condições da locação anterior, isto é, mesmo aluguel, mesmo prazo, pagamento de impostos por sua conta, etc., mantidas tôdas as cláusulas do contrato atual. — Oferece como fiadores à nova locação os mesmos fiadores do contrato a se renovar: — Mario Joaquim de Oliveira e sua mulher, brasileiros, ele arquiteto e proprietário, residente à rua Fernandes Guimarães número 10, que garantiram solidariamente tôdas as obrigações assumidas pela nova locação (documento número). — VI — Requer, pois, a V. Exa. a citação da Suplicada D. FRANCISCA CORRÊA DA TORRE, para, no prazo legal, apresentar a contestação que tiver o pedido, ficando, mais, citada para todos os termos da ação até final decretação da renovação dos termos do item V supra. — Dando o valor de Cr$ 10.000,000 para taxa, e declarando que, em caso de contestação, quer produzir como prova: — depoimento pessoal da Suplicada, pena de confissão: — testemunhas. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1948. — (a) L. G. do Nascimento e Silva — advogado — inscrição 2.898. — DESPACHO: — A. Cite-se. D. F. 17—2—48. — (a) A. Dias". — PETIÇÃO DE FOLHAS. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Décima Terceira Vara Civel. — EMILIO RIBEIRO DE CASTRO, nos autos da ação de renovação de locação que por este Juizo requereu contra D. FRANCISCA CORRÊA DA TORRE, não tendo esta sido encontrada pelo oficial de Justiça encarregado da citação, que informa estar ela em lugar incerto e não sabido no Estado do Paraná, vem requerer a V. Exa. se digne mandar expedir editais de citação, com o prazo de, digo, que fôr fixado por V. Exa. — Termos em que. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1948. — (a) L. G. do Nascimento — advogado — inscrição 2.898. — DESPACHO: — J. Como requer. — Prazo de 30 dias. — D. F. 27—2—48. — (a) A. Dias". — Em virtude do despacho acima transcrito mandou o MM. Dr. Juiz, expedir o presente edital de citação da ausente D. FRANCISCA CORRÊA DA TORRE, com o prazo de trinta dias, bem assim, como também para ciência de que a sede deste Juizo funciona, na rua Dom Manoel, 29—31, 5º andar Palácio da Justiça, neste Distrito Federal. — Este edital, será publicado pela imprensa, na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (assinatura ilegivel), escrivão, subscrevo. — (a) JOSÉ E AGUIAR DIAS. — Está conforme. — O Escrivão, assinatura ilegivel.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para hoje:

PRIMEIRA JUNTA

Inicio: 12,30.

Ari dos Santos — Cardinale & Companhia.

Wa&ldir Cunha — "Cissa" Comercial Inlustrias e Agricola Sociedade Anônima.

Altair Pinto — Gráfica Pimenta de Melo.

Sebastião de Sousa Oliveira — Sociedade Industrial Tetracap Limitada.

Antônio Augusto Ferreira — A. Bernarnio & Cia Ltda.

Antônio Soares — Distribuidora Ipanema.

OURO

COMPRA-SE JOIAS DE OURO, PRATA, PLATINA, BRILHANTES E CAUTELAS DE PENHORES

OFICINA PROPRIA DE JOIAS E RELOGIOS

Joalheria GOMES

37 - Rua da Carioca - 37

Antônio Per... Martins — Fábrica de Chocolate e Café "Globo Bhering" Cia. Ltda.

Sebastião dos Santos — Viuva Fernandes & Cia.

Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico — Pedro Lino Andrade.

José Agostinho de Faria — Lavandaria Confiança Ltda.

José dos Santos — Loteria Palmira.

Augusto Assis Rodrigues — Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico.

SEGUNDA JUNTA

Inicio: 12,30.

Arcelino Avelino Ferreira e outro — Cia. Nacional de Construções.

Deborah Luiz de Oliveira — F. Bertrand & Cia.

José Ferreira dos Santos — Cama Patente L. Lisco.

Pedro Teixeira da Silva — Cia. U. S. Harkson do Brasil.

Avelino Rodrigues da Cunha — Fábrica de Artefatos de Borracha Guarany.

Alcir Carraparoso Lopes — Cia. de Carriz Luz e Força do Rio de Janeiro.

Denrique Mendes Francisco — Laboratório Krinos Sociedade Anônima.

TERCEIRA JUNTA

Inicio: 13,00.

Juarez Almeida — Hotel Vogue Limitada.

Isaias Veloso da Silva — Manuel Fernandes.

Fernando Almeida Veloso — Cia. Editora Americana.

Manuel Antônio Falcão — Calçamento Terraplanagem Calceterraplano.

Silvestre Rezende — M. Alves Filho.

Juvenal dos Santos — Sociedade Industria Tetracap.

Mário da Conceição — Comercial Construtora Nogueira.

Edu Rodrigues de Oliveira — Guará Refresco Ltda.

Crisanto Nogueira — Urbanobras Comércio Construções.

José Félix de Carvalho — Emprêsa de Onibus Viação São Jorge Ltda.

Onaldo Vicente de Oliveira — Hotel 3 de Maio.

QURTA JUNTA

Inicio: 14,00.

Oto Carvalho — Transportes Leal Cruzeiro Ltda.

Cosmo José dos Santos — Cia. Construtora Koteca Sociedade Anônima.

Randoval Montenegro — Carlos da Silva Araujo Sociedade Anônima.

Camphorino de Jesus — Fernandes Azevedo Bebidas Ltda.

Oscarina da Silva — Hotel Mayatã (Lido).

José Monteiro de Queiros — Tito Lara da Silva.

José dos Santos Henrique — oSciedade Anônima Refinaria Magalhães.

Leocádio Lopes de Amorim — Sociedade de Calafetagem Maritima.

Otaviano dos Santos — Cia. de Navegação Pan-Americana.

Fidelis Gomes Duarte — Restaurante e Bar Amazônas Limitada.

Orlando Alves do Coulo — Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Jooã Lopes Monteiro — Armazem Primavera.

Genézio de Sousa — Rodrigues D'Almeida & Cia.

Arnaud Coimbra Filho — Rádio Clube do Brasil

QUINTA JUNTA

Inicio: 14,00.

Rauldino P. de Carvalho — Luxer Hotel.

Hermes Santiago — Lloyd Brasileiro.

Colégio 28 de Setembro — Alyrio Reveilleau e outro (Carta Sentença).

Carlito Ferreira — Cia. de Caris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

Szajndla Gringlas — Josef Busilk.

Maria José Ferreira — Américo Amoedo.

Antônio Marinho de Araujo — Cia. Const. Genésio Gouveia Sociedade Anônima

Antenor Braz — Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico.

Natalicio de Oliveira — Grafica Pimenta de Melo.

João Tetulino Sobrinho — Cia. Comércio e Navegação.

Laurindo Gomes — União Construtora S. A.

SEXTA JUNTA

Inicio: 13,00.

Dalva de Oliveira — Félix & Rezende.

Flávio Costa Filho — Sociedade Comércio Ind. de Gazogênio.

Francisco G. Felisberto e outro — Sociedade Comércio e Industria de Gozogênio.

Manuel Joaquim dos Santos — Rádio Clube do Brasil S. A.

José Figueira — Avelino Costa & Cia.

Lino dos Santos — Cia. Brasileira de Engenharia e Comércio.

Carlos Afonso Ferreira — Sociedade Editora Brasil Portugal.

Miguel Arias Galvea — Aloisio Perdigão.

SETIMA JUNTA

Inicio: 13,00.

Mota Sá & Cia. Ltda. — Antônio Joaquim dos Santos.

OITAVA JUNTA

Inicio: 12,30.

Joo Bispo Alves — Emprêsa de Pinturas e Revestimentos Empire Ltda.

Milton Ramos da Silva — Const. Mantiqueira Ltda.

Antônio da Silva — C. Berghff & Companhia.

Luiz Francisco Pereira — Café e Bar Sagres.

Osvaldo Ribeiro daSilva — Padaria e Confeitaria Fátima.

Antônio Pádua Siqueira — nIstaladora Bonsucesso Ltda.

Ricardo Pinto da Silva Vale — Banco do Brasil Sociedade Anônima.

Ataulpho Ferreira Alvares — Leopoldina Railway.

Raul Henrique Vieira — Casa Carvalho Guimarães S. A.

Cia. Telegráfica Brasileira — Adélia Gonçalves Teixeira (Inquérito)

NONA JUNTA

Inicio: 13,00.

Dagmar Matos Mendes — Fábrica de Calçados Santa Helena.

Edson Machado Bezerra — Rio de Janeiro.

Cia. de Carris, Luz e Força do Ivone Carvalho Costa — David Paissa.

Antônio Narcy — Fábrica Nacional de Motores Sociedade Anônima.

Hugo de Orciani — Sociedade Artística Brasileira.

Danilo Vilhema — Serralheria Moreira Junior.

Alcicério Faria — F. Johransen.

Antônio José da Silva — Cia América Fabril.

Empolga os turfistas o quilômetro das éguas na Gávea

Programa — Montarias Oficiais — Nossos Palpites

Está despertando vivo interêsse a disputa, hoje, do quilômetro das éguas, ou seja o Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", prova que assinala a velocidade.

O seu campo considerado fortíssimo, promete sensacional desfecho dado os excelentes preparos em que se encontram os nove concorrentes que medirão fôrças no tapete verde do majestoso prado da Gávea. A disputa será renhida, e se não fôsse estar a pista encharcada, o recorde em poder de Buscapé seria arrebatado, hoje, por qualquer dos vencedores. Como já anunciamos, Desdenhada, a invicta da paulicéa, promete grandes assombros, apesar de não gostar muito do estado anormal do tapete verde. O seu trabalho de quinta-feira, foi marcado pelos cronistas, os 1.000 metros, em 57" cravados.

Quer dizer que superou em trabalho os outros adversários, arrebatando o recorde de Buscapé. Mas, se há muita fé em Desdenhada, também Grilla, Fiducia, Hainan e Liú, levam os seus responsáveis certa a vitória. Vamos aguardar o momento decisivo para ver quem é a mais ligeira.

Eis o programa, montarias oficiais, informes e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º pareo — 1.600 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1—1 Dabul, J. Portilho 56
(2 Morena Clara, J. Mesquita 50
2(
(3 Don Pedro II, N. Mota 52
(4 Moema, V. Andrade 50
3(
(5 Bongy, I. Sousa 54
(6 Rioli, N. C. 54
4(
(" Malaio, E. Castillo 56

2º pareo — 1.500 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Marán, E. Castillo 60
(2 Risette, O. Macedo 50
2(
(3 Comica, J. Costa 50
(4 Beat'Em, N. C. 54
3(
(5 Pólvora, N. C. 56
(6 Estherita, V. Andrade 50
4(
(7 Blue Rose, J. Portilho 50

3º páreo — 800 metros — (Pista de grama) — A's 14.50 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Manguari, O. Ullôa 51
2—2 Atrevido, A. Araújo 54
3—3 Grão Pará, J. Mesquita .. 51
(4 Omar, E. Castillo 51
4(
(" Istar, J. Morgado 54

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,20 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1—1 Highland, R. Freitas 54
2—2 Caxambú, J. Mesquita 56
3—3 Samburá, O. Ullôa 54
(4 Heréo, J. Portilho 56
4(
(" Kit, V. Meirelles 54

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,55 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks
1—1 Urutú, J. Portilho 56
2—2 Jacomi, R. Freitas 56
(3 Hardiana, O. Ullôa 54
3(
(4 Jiga, G. Costa 54
(5 Iheta, P. Coelho 50
4(
(" Halina, J. Mesquita 54

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Caoré, E. Silva 55
1(
(2 Explosiva, O. Coutinho 53
(3 Darling, J. Vidal 53
2(4 Jaraúna, N. C. 53
(5 Atria, N. C. 53
(6 Ilmenita, O. Ullôa 53
3(7 Amaranthus, J. Mesquita .. 55
(8 Aripuana, J. Martins 53
(9 Valeta, J. Morgado 53
4(" Dona China, J. Portilho .. 53
(" Agua Marinha, A. Araújo . 53

7º párco — Grande Prêmio "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 17,05 horas — Betting — Cr$ 100.000,00.

Ks.
(1 Grilla, J. Mesquita 58
1(
(2 Isloti, N. Mota 54
(3 Fiducia, G. Costa 58
2(
(4 Liú, I. Sousa 53
(5 Hainan, O. Ullôa 53
3(
(" Hematite, R. Pacheco 53
(6 Desdenhada, A. Ribas 58
4(7 Carnavalesca, E. Castillo .. 58
(" Tupiara, O. Macedo 50

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Esfusiante, J. Mesquita .. 55
1(
(2 V. Alegre, J. Morgado .. 53
(3 Haramun, G. Costa 55
2(
(4 Cherie, N. C. 53
(5 Aporé, N. C. 55
3(6 Pressuroso, R. Freitas 55
(7 Leste, N. C. 55
(8 Acutanga, E. Castillo 53
4(9 Luva, O. Fernandes 53
(10 Ipiranga, O. Ullôa 53

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,50 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Dabul — Manguari — Heréo — Dona China e Haramum

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Dona China .. (n. 9)
Desdenhada .. (n. 6)
Haramum ... (n. 3)

"BETTING" DUPLO

Dona China — A. Marinha (9 — 9)
Desdenhada — Grilia (6 — 1)
Haramum — Ipiranga (3 — 10)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Riolil — Beat'Em — Pólvora — Jarauna — Atria — Cherie — Aporé e Leste.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Dabul — Malaio — M. Clara	— 14
Marán — Estherita — Risette	— 14
Manguari — Omar — G. Pará	— 14
Heréo — Highland — Caxambú	— 14
Hardiana — Jacomi — Urutú	— 23
Dona China — A. Marinha — Darling	— 44
Desdenhada — Grilia — Fiducia	— 14
Haramum — Ipiranga — Esfusiante	— 24

Resultado da reunião de ontem

Dona Inês, Catalina, Logro, Giruá, Piazote, Ganges e Haníbal foram os vencedores

Mais uma reunião foi levada a efeito ontem, na Gávea, debaixo de um péssimo tempo, que impediu o brilhantismo das carreiras. Conforme previramos, a pista anormal dava possibilidades a desfechos inesperados. Daí, a derrota do favorito Veneno, apregoado no "placard" com 14.000 poules. O público apostador não se conformou com o resultado, dando formidável vaia no condutor do pensionista de Claudemiro Pereira, José Portilho ao regressar a repesagem, foi insistetemente ameaçado de agressão pela massa popular, que ainda o chamava de "lauréo". O clamor público, desta vez, na nossa opinião, não foi justo. Portilho disputou a carreira, só perdendo porque o seu piloto não é "punga" e do bom...

Parece, ainda, que a partida foi desfavorável para Veneno, tendo Piazote largado limpo, disparado a vários corpos. Portilho procurou apurar a sua montada que logo ao entrar na reta final estava acabada. Nem todos enxergam da mesma forma, corridas de cavalo, e por isso é que se diz que "carreiras são carreiras...". Para nós, quem merecia a vaia era o vencedor, Piazote, que venceu fácil no tempo de 91" 4/5 para os 1.400 metros.

Quinze dias atraz, o ganhador de ontem chegava completamente apagado, em quinto, para Veneno, Hipona e Matraca, percurso igual, no tempo de 91" 3/5. E' verdade que Piazote sofrera precalços durante a corrida, passando de terceiro para quinto, colocação em que cruzou o disco em 28-2-48.

Se o acidente foi proporistal não sabemos. O que podemos afirmar é que Piazote é ótimo corredor na pista de areia encharcada conforme provou com a sua fácil vitória de ontem. Cabe ao Orgão Técnico dar melhores informações ao público.

Eis o resultado das carreiras:

1º páreo — 800 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.
1º, Dona Inês, 54 quilos, A. Araújo;
2º, Maré, 51 quilos, E. Castillo;
3º, Ventania, 54 quilos, J. Mesquita.
Ganho por 4 corpos e 5 corpos.
Tempo: 52".

RATEIOS
Vencedor, 2 .. .. Cr$ 18,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 14,00

PLACÊS
Não houve.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 169.240,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1 Maré	3.788	23,00
2 Dona Inês	4.840	18,00
3 Ventania	2.197	39,00
Total	10.820	

DUPLAS

		Cr$
12	3.488	14,00
13	1.260	39,00
23	1.356	36,00
Total	6.104	

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.
1º, Catalina, 53 quilos, P. Coelho;
2º, Camaratuba, 51 quilos, A. Portilho;
3º, Rio Negro, 54 quilos, A. Araujo.
Ganho por meio corpo e 4 corpos.
Tempo: 98" 4/5.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 21,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 19,00

PLACÊS
Do nº 1 .. .. Cr$ 11,50
Do nº 2 .. .. Cr$ 12,50
Proprietário — Marieta de Oliveira
Tratador — Henrique de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 170.670,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Catalina	9.667	21,00
2—2 Camaratuba	6.929	29,50
(3 Rio Negro	3.145	65,00
3((4 Ellontra	1.475	139,00
(5 Dumbo	3.319	62,00
4((6 Impervio	1.025	199,00
Total	25.56[illegible]	

DUPLAS

		Cr$
12	7.716	19,00
13	3.167	46,00
14	2.438	60,00
23	2.113	69,00
24	1.323	110,00
33	384	380,50
34	875	167,00
44	248	589,00
Total	18.264	

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.
1º, Logro, 55 quilos, J. Vidal;
2º, Itaim, 55 quilos, O. Ullôa;
3º, Carinhosa, 53 quilos, V. Andrade.
Ganho por 3 quartos de corpo e 4 corpos.
Tempo: 101".

RATEIOS
Vencedor, 2 .. .. Cr$ 62,50
Dupla 12 .. .. Cr$ 21,50

PLACÊS
Do nº 2 .. .. Cr$ 16,50
Do nº 1 .. .. Cr$ 11,00
Proprietário — Stud Sul Brasil.
Tratador — Osvaldo Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 479.670,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Italm	16.050	12,00
2—2 Logro	3.011	62,50
3—3 Trimonte	1.064	177,00
(4 Iridio	2.033	93,00
4((5 Carinhosa	1.884	134,00
Total	23.542	

DUPLAS

		Cr$
12	8.193	21,50
13	3.858	46,00
14	7.933	22,00
23	286	617,00
24	1.025	172,00
34	412	428,00
44	338	522,00
Total	22.045	

4º párco — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.
1º, Giruá, 56 quilos, O. Ullôa;
2º, Gaihardo, 56 quilos, E. Castillo;
3º, Gin, 54 quilos, J. Portilho.
Ganho por meio corpo e 1 corpo.
Tempo: 102".
Não correu Isloti.

RATEIOS
Vencedor, 6 .. .. Cr$ 32,00
Dupla 21 .. .. Cr$ 33,00

PLACÊS
Do nº 2 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 11,00
Proprietário — Stud Daisy.
Tratador — Mário de Almeida.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 648.050,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Royal Kiss	3.731	73,00
(2 Giruá	8.501	32,00
2((3 Isloti	N. C.	
(4 F. Champagne	3.569	77,00
3((5 Bacharel	4.029	68,00
(6 Gin	14.439	19,00
4((" Gaihardo		
Total	34.270	

DUPLAS

		Cr$
12	1.487	141,00
13	1.395	150,00
14	3.826	55,00
23	1.851	113,00
24	6.289	33,00
33	741	282,00
34	5.753	36,00
44	4.800	43,50
Total	26.142	

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ .. 2.700,00.
1º, Piazote, 53 quilos, N. Linhares;
2º, Mangah, 53 quilos, P. Coelho;
3º, Figurona, 54 quilos, J. Mesquita.
Ganho por 4 corpos e pescoço.
Tempo: 91" 4/5.
Não correram Naipe e Bombeiro.

RATEIOS
Vencedor, 8 .. .. Cr$ 56,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 296,00

PLACÊS
Do nº 8 .. .. Cr$ 25,50
Do nº 6 .. .. Cr$ 56,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 24,00
Proprietário — José Galvão Bueno.
Tratador — Henrique Itrillo.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 609.500,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
(1 Figurona	8.537	62,00
1((2 El Rey	1.076	204,00
(3 Veneno	14.702	15,00
2((4 El Bolero	280	782,50
(5 Naipe	N. C.	
3(6 Mangah	1.063	206,00
(7 Trinta e Três	2.207	99,00
(8 Piazote	3.901	56,00
4(9 Bombeiro	N. C.	
(" Dona China		
Total	27.390	

DUPLAS

		Cr$
11	278	820,00
12	9.032	25,00
13	1.155	197,00
14	1.341	170,00
22	786	290,00
23	5.833	39,00
24	8.788	26,00
33	381	598,00
34	771	296,00
44	130	1.754,00
Total	28.495	

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.
1º, Ganges, 58 quilos, E. Castillo;
2º, Grão Mogol, 58 quilos, J. Maia;
3º, Lula, 56 quilos, P. Simões.
Ganho por meio e 3 corpos.
Tempo: 76" 4/5.
Não correram Araçagy e Guayassú

RATEIOS
Vencedor, 5 .. .. Cr$ 38,00
Dupla 21 .. .. Cr$ 29,00

PLACÊS
Do nº 5 .. .. Cr$ 17,00
Do nº 11 .. .. Cr$ 17,50
Do nº 1 .. .. Cr$ 21,00
Proprietário — Edgard Franca Cruz.
Tratador — Mariano Salles.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 641.920,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
(1 Lula	2.669	100,00
1(" Sunray		
(2 Graziela	1.091	242,00
(3 Oldra	2.492	107,00
(4 Segredo	1.899	135,00
2((5 Ganges	7.005	38,00
(6 Nedda	677	393,00
(7 Sassado	5.413	49,00
(8 Guapeba	N. C.	
3((9 Guapeba	2.962	83,00
(10 Acarape	1.315	202,00
(11 Grão Mogol	5.917	45,00
(12 Araçagy	N. C.	
4((13 Guaximba	1.779	149,00
(" Giria		
Total	33.224	

DUPLAS

		Cr$
11	921	227,50
12	2.803	75,00
13	1.449	145,50
14	1.717	122,00
22	2.853	73,00
23	4.710	44,00
24	5.377	39,00
33	1.463	143,00
34	4.194	50,00
44	713	294,00
Total	26.191	

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.
1º, Hanibal, 56 quilos, J. Portilho;
2º, Parahyba, 54 quilos, E. Castillo;
3º, Aldean, 54 quilos, V. Andrade.
Ganho por pescoço e 4 corpos.
Tempo: 90" 4/5.
Não correram Jaguar, Paraguaia, Chaim e Taoca.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 89,50
Dupla 12 .. .. Cr$ 26,00

RATEIOS
Do nº 1 .. .. Cr$ 25,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 56,00
Proprietário — Alvaro S. Braga.
Tratador — Nelson Gomes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 721.040,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
(1 Hanibal	3.553	89,50
1(2 Chibante	2.742	116,00
(3 Aza Branca	5.203	61,00
(4 Jugo	3.990	80,00
(5 Parahyba	11.342	28,00
2((6 Aldean	865	268,00
(7 Betar	639	498,00
(8 Cangica	1.966	162,00
(9 Jaguar	N. C.	
3((10 Catita	6.876	46,00
(11 Chaim	N. C.	
(12 Zamor	180	1.768,00
(13 Paraguaia	N. C.	
4((14 Taoca	N. C.	
(" Thebano	2.434	131,00
Total	29.790	

DUPLAS

		Cr$
11	3.823	59,00
12	8.706	26,00
13	2.561	88,00
14	1.855	121,00
22	4.165	54,00
23	3.606	62,00
24	1.845	122,00
33	492	457,00
34	975	231,00
44	95	2.368,00
Total	28.124	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 3.740.690,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 825.915,00.
Pista de areia pesada

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples
1 vencedor, com 5 pontos — Cr$ 52.162,00.

Concurso duplo
3 vencedores, com 14 pontos — Cr$ 12.852,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (8-5-1) — 3 vencedores — Cr$ 2.497,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (8-5-1) — 29 vencedores — Cr$ 1.874,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (8-6) (5-11) (1-5) — 4 vencedores — Cr$ 136.066,00.

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.600 METROS

DABUL — Desfruta excelente forma. Dificilmente perderá. Foi 3º para Flór do Campo, em 1.400 metros, areia pesada, 6-3-48, tendo vencido uma semana antes, na milha, o mesmo adversário.

MORENA CLARA — Depositária de muita fé. Levavam a última vez de "barbada". Chegou 3º para Dabul, em 1.600 metros, areia pesada, .. 29-2-48.

D. PEDRO II — Não gostamos. Vem de 1º para Fantasia, em 1-2-48, 1.400 metros, areia leve.

MOEMA — Está melhorando. Foi 4º para Flór do Campo, em 6-3-48.

BONGY — Só no placê. Foi 6º para Dadiva, em 1.600 metros, areia leve, 17-1-48.

RIOLIL — Não corre.

MALAIO — Muito bem. Cuidado! Pode fazer seu o triunfo. Foi 10º para Dove, em S. Paulo, 1.600 metros, areia encharcada, 20-12-47.

2º PAREO — 1.500 METROS

MARAN — Volta em ótimas condições. E' provável ganhadora. Foi 5º para Maria K., em S. Paulo, 1.600 metros, areia encharcada, dia 10-1-48.

RISETTE — Trabalhou regularmente. Foi 4º para Con Botas, em 1.400 metros, areia leve, 31-1-48.

COMICA — Continua no mesmo. Foi 4º para Otequi, em 1.400 metros, areia úmida, 21-2-48.

BEAT'EM — Não corre.

POLVORA — Não corre.

ESTHERITA — Está "tinindo". Foi 5º para R. Statute, em 1.400 metros, areia leve, 10-1-48.

BLUE ROSE — Não gostamos. Foi 4º para Lafayette, em 1.500 metros, areia pesada, 29-2-48.

3º PAREO — 800 METROS (GRAMA)

MANGUARI — Temos que o triunfo será seu. Melhorou muito. Foi 2º para Choró, em 7-3-48.

ATREVIDO — Estreante. Levam fé.

GRÃO PARA' — Não agrada. Foi 8º para Choró, em 7-3-48.

OMAR — Apresenta melhoras. E' adversário de Manguari. Foi 3º para Choró, em 7-3-48.

ISTAR — Reforça o número de Omar (estreante).

4º PAREO — 1.400 METROS

HIGHLAND — Pode repetir o feito anterior. Está em ótimas condições. Chegou 1º para Guaranysinho, em 1.200 metros, areia pesada, 29-2-48.

CAXAMBU' — Muita chance. Vai com o Mesquita que deixou de montar Samburá. Foi 4º para Heremon, 1.800 metros, grama pesada, 7-3-48.

SAMBURA' — Só como azar. Foi 3º para Heréo, em 1.600 metros, areia leve, 22-2-48.

HERÉO — E' a fôrça da carreira. Foi 2º para Fiducia, em 2.400 metros, areia pesada, 29-2-48.

KIT — Reforça o número de Heréo, podendo mesmo superá-lo. Foi 1º para Samburá, em 1.400 metros areia leve, 24-1-48.

5º PAREO — 1.600 METROS

URUTU' — A sua última corrida não correspondeu a confiança. Levam fé e pode se reabilitar. Foi último para Guaranysinho, em 1.400 metros, areia pesada, 7-3-48.

JACOMI — Depositário de esperanças. Está em forma e pode vencer. Foi 7º para Imbú, em 2.000 metros, grama pesada, 21-12-47.

HARDIANA — Deve chegar com os da frente. Foi 4º para Tirolesa, em 1.800 metros, areia pesada, .. 7-3-48.

JIGA — Aqui é difícil. Foi 4º para Guaranysinho, em 7-3-48.

IHETA — A turma é bem forte. Foi 7º para Branca de Neve, em 1.600 metros, areia pesada, 6-3-48.

HALINA — Reforça o número de Iheta. Como azar é possível. Foi 1º para Iheta, em 1.500 metros, areia pesada, 15-2-48.

6º PAREO — 1.400 METROS

CAORE' — A sua última corrida agradou. Pode vencer agora. Foi 2º para Guelfo, em 1.200 metros, areia pesada, 6-3-48.

EXPLOSIVA — Não gostamos. Foi 6º para Illiada, em 1.200 metros, areia pesada, 6-3-48.

DARLING — E' adversário temeroso. Foi 2º para Ipiranga, em 1.400 metros, areia pesada, 22-2-48.

JARAUNA — Não corre.

ATRIA — Não corre.

ILMENITA — Deve atuar bem. Foi 10º para Jandaya, em 1.200 metros, areia pesada, 15-2-48.

AMARANTHUS — Estreante. Não gostamos.

VALETA — "Tinindo". Pode vencer agora. Foi 2º para Illiada, em 1.200 metros, areia pesada, 6-3-48.

DONA CHINA — Tem possibilidades e reforça o número de Valeta. Foi 4º para Illiada, em 6-3-48.

AGUA MARINHA — Forma o trio com Valeta e D. China. Melhorou muito.

7º PAREO — 1.000 METROS (Grande Prêmio "Cordeiro da Graça")

GRILLA — Depositária de muita fé. E' fiel e está bem. Foi 2º para Esquivado, em 1.600 metros, areia pesada, 28-12-47.

ISLOTI — Achamos difícil. Foi 4º para Gin, em 1.500 metros, areia pesada, 7-3-48.

FIDUCIA — Muito perigosa. Pode vencer. Foi 1º para Heréo, em 2.400 metros, areia pesada, 29-2-48.

LIU' — A distancia é do seu agrado. Tem possibilidades. Foi 1º para Hematite, em 1.000 metros, grama úmida, 29-6-47.

HAINAN — Em estado para vencer. E' rival. Foi 2º para G. Bruleur, em 2.000 metros, grama molhada, 25-1-48.

(Conclui na pág. 11)

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia — Hoje: Dr. Fernando Bastos Ribeiro, Delegado Especializado de Vigilancia — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

PASSEIO TRÁGICO

FALECERAM AFOGADOS UM BARQUEIRO e DOIS PASSAGEIROS

As últimas horas da tarde de quinta-feira, a fim de darem um passeio na Ilha de Marambaia, um grupo de rapazes e moças tomou um barco do "Clube das Marambaias" para fazer a travessia da Estrada da Barra até aquela restinga. Tudo corria ás mil maravilhas, entre risos e alegria, quando, em dado momento, a embarcação já com carga em demasia, desequilibrou-se, emborcando.

Viajavam no bote, além do barqueiro, Antonio Silva, português, branco, casado, de 45 anos, empregado do referido clube, residente na Avenida Paris n. 383, c. III as seguintes pessoas: Maria dos Santos Monteiro, brasileira, parda, solteira, de 28 anos, residente na rua Maia Rosa n. 43; Melly Monteiro, brasileira, parda, solteira, de 14 anos, estudante, filha de Manoel Francisco Monteiro e moradora na rua Alipio Esteves n. 116; Norival Fernandes, brasileiro, branco, casado, de 47 anos, funcionário municipal, morador na Avenida Cesário de Melo sem número e Ataide Lopes, brasileiro, branco, solteiro, trocador de ônibus, domiciliado na rua Teixeira de Aragão n. 405.

SO DOIS ESCAPARAM

Este último — Ataide Lopes— ontem, às primeiras horas da manhã, compareceu ao 28° D. P. comunicando o fato ao comissário Hermes Leite, ali de serviço, informando, ainda, que conseguiu escapar nadando até a margem do canal, o mesmo acontecendo a Maria dos Santos Monteiro que salvou-se agarrando-se a um remo do barco. Os outros componentes do grupo, inclusive barqueiro, submergiram no momento do acidente, não mais retornando á tona.

ERA BOM NADADOR

Antonio Silva, antigo empregado do "Clube dos Marambaias" era elemento bastante conhecido em Campo Grande como afamado nadador, presumindo-se, assim, que o mesmo fosse atingido pelas bordas do barco antes de afogar-se.

MAIS DUAS AFOGADAS?

Durante as diligências, o comissário Hermes Leite ouviu o cozinheiro Manoel Marques Saraiva, que trabalha na referida agremiação nautica, o qual declarou que além das pessoas já citadas, também faziam parte do grupo uma senhora de meia idade, parda e uma moça, de 18 anos presumiveis.

AINDA NÃO FORAM ENCONTRADOS OS CORPOS

Até a hora em que encerramos os nossos trabalhos os corpos dos inditosos excursionistas não haviam sido encontrados, tendo as autoridades do 28° D. P. solicitado o auxilio de uma unidade do Exército ali sediada para as trabalhos de pesquisa dos cadaveres.

ROUBADO EM OITO MIL CRUZEIROS

Ao comissário João Elias, do 5° D. P., Vilbur Marques de Souza comerciário, residente na rua Agostinho Barbalho n. 21, queixou-se de que fora furtado, no interior de um prédio cujo número ignora do Beco dos Ferreiros, na importâncio de 7.980,00 cruzeiros que se encontrava no bolso interno de seu paletó.

A RÁDIO PATRULHA NÃO PODE INTERVIR

Na madrugada de ontem a Rádio Patrulha recebeu uma solicitação de Isaura Pires de Azevedo, residente na rua Voluntarios da Patria n. 66, a fim de mandar um carro para acabar com uma conversa em altas vozes nos fundos de sua moradia. Chegando ao local o detetive Silvio, chefe da guarnição do R. P. 13, que foi para ali mandado, encontrou no quintal Armando Rodrigues Carneiro, brasileiro, branco, de 18 anos, Francisco Elias e Alexandre Silberi, de 24 anos, convidando-os a se recolherem para não perturbarem o silencio. Nesse ponto, porém, o policial teve sua ação impedida por Isabel Santos Lemos, tia de Armando e ali residente, a qual agrediu-o, ferindo-o em ambas as mãos a unhadas. Esta senhora se econtra em adiantado estado de gestação e ficou exaltadissima, interferindo em seu favor seu marido José Rodrigues Lemos, 3° sargento da Aeronautica. Em dado momento, quando os animos mais e mais se exaltavam chegou também uma patrulha do Exército, sem dúvida chamada por alguem do edificio, no qual moram vários oficiais. Finalmente, a custo, foi tudo esclarecido, comparecendo ao 3° distrito todos os acusados, declarando José Rodrigues Lemos ao comissário Marcos que fora esbofeteado pelo citado detetive.

O EX-SOCIO FURTOU 14 NOTAS PROMISSÓRIAS

Ao comissário Guilherme, de serviço na delegacia do 21° Distrito Policial, João Ramos, residente na rua N. S. da Penha n. 151, queixou-se de que haviam desaparecido de uma gaveta de sua mesa 14 notas promissórias no valor de Cr$...... 35.000,00. Acusa como autor do furto seu ex-sócio José Machado de Rezende, domiciliado atualmente em Governador Valadares.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1242
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Pará"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Recebe cargas pelo Armazem A
Sairá a 16 de março, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Rio Doce"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 17 de março, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"Cte. Capela"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 19 de março, ás 9 horas, para:
SALVADOR — ILHEUS

"D. Pedro I"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 20 de março, ás 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"Taubaté"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 22 de março, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA

"Barbacena"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 31 de março, para:
BARRA — ILHEUS — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Inconfidente"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 16 de março, para:
A. REIS — SANTOS — FLORIANOPOLIS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Rio Gurupi"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Rio Guaiba"
(CARGAS)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 20 de março, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — ITAJAI

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Alte. Jaceguay"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 15 de março, ás 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"Cte. Lyra"
Sairá a 28 de março, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1° (das 14 ás 18 horas) — Residência: Tel. 28-2932

Faça seus óculos numa casa de confiança
ÓTICA LOUREIRO
ARTIGOS DENTARIOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87
TELEFONE 43-6867

O embarque de militares e civis para o exterior

No intuito de evitar dificuldades, tanto para os interessados como para a Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York, o Ministro da Guerra recomenda que os militares e civis que tenham de seguir para o Exterior, ao embarcar, estejam munidos das respectivas guias de vencimentos ou de socorrimento.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 14 realiza-se neste Centro, sito a rua Visconde de Inhaúma, 61, sobrado, mais uma palestra doutrinária sendo orador o conhecido confrade, Dr. Thomaz de Gusmão.

A sessão terá inicio ás 18 horas, considerando-se convidados todos os que se dignarem comparecer à mesma, sendo franco o ingresso, como sempre.

COLONIAL — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

—o—

PRIMEIRA CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de março corrente, ás 15 horas, na sede social á Avenida Graça Aranha nº 57, 10º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

I — Discussão e votação sobre o relatório e contas da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1947;

II — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários;

III — Provimento efetivo do cargo de Diretor-Secretario da Sociedade, na forma do artigo 15 dos estatutos.

MECIO ANDRADE
Diretor-Presidente



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Ararangua
Sai quarta-feira, 17 do corrente, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE e CABEDELO

Aratanha
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnaiba)

Itapé
Sai quinta-feira, 18, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaquera
Sai têrça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' RECIFE

Itaquicê
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itabera
Sai sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 58 — 1.° ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.° 171, Tel. 1700
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0832

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-5872 — 43-3374 — 43-8449
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1960

TURFE

(Conclusão da 10.ª pág).

HEMATITE — Reforça o numero de Hainan. Foi 1º para Arabesca, em 1.500 metros, grama pesada, 28-12-47.

DESDENHADA — Tem uma campanha em São Paulo excelente. Trabalhou em tempo "record". Foi 1º para Marrocos, 1.200 metros, grama molhada, 13-4-47, em S. Paulo. Levam de "barbada".

CARNAVALESCA — Outra que vai dar o que fazer. Chegou 1º para Dante, em 1.400 metros, areia pesada, 27-12-47.

TUPIARA — Muito ligeira e reforça o número de Carnavalesca. Foi 3º para Dynamo, em 1.400 metros, areia pesada, 6-3-48.

—

8º PAREO — 1.500 METROS

ESFUSIANTE — Há muita fé. Trabalhou assombrosamente. Foi 2º para Hivon, em 1.600 metros, grama pesada, 9-11-47.

VARGEM ALEGRE — A turma é do seu agrado. Pode vencer. Foi 4º para Pioneiro, em 1.500 metros, grama úmida, 19-10-47.

HARAMUN — Pelo que correu a última vez deve fazer seu o triunfo. Foi 2º para Italm, em 1.600 metros, areia pesada, 6-3-48.

CHERIE — Não corre.

APORE' — Não correrá.

PRESSUROSO — Só no placê. Foi 3º para Dyanom, em 1.500 metros, areia úmida, 21-2-48.

LESTE — Não corre.

IPIRANGA — Forte concorrente.

ACUTANGA — E' rival de respeito. Foi 3º para Grão Vizir, em 1.500 metros, areia leve, 1-2-48.

LUVA — Bom azar. Foi 6º para Heremon, em 7-3-48.

IGIRANGA — Forte concorrente. Foi 1º para Darling, em 1.400 metros, areia leve, 22-2-48.

MENSALIDADES: DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, subscrevendo títulos de
BRASILAR
Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.° — Grupo 1607 — Ed. São Borja — RIO DE JANEIRO
GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxilio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas

Ultimo compromisso do Vasco da Gama

Poderão os cruzmaltinos, na tarde de hoje, tornar-se «campeão dos campeões invíctos da América Latina»

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 60
14 de março de 1948 — Domingo



O possante quadro vascaino que se despede hoje do Torneio dos Campeões

SANTIAGO DO CHILE, 13 (Especial para a "GAZETA DE NOTICIAS") — Vem despertando a atenção de tôda a população desta Capital o jôgo a ser travado amanhã, entre as equipes do Vasco da Gama do Rio de Janeiro e a do River Plate de Buenos Aires.

Esse encontro, último programado do Torneio dos Campeões, deverá agradar em cheio ao aficionado do futebol, pois os dois quadros se mostram confiantes e capacitados que farão boa figura no gramado do estádio Municipal. Dada a possitividade dos dois grandes litigantes qualquer um poderá vir a vencer o discutido match e se isso acontecer, para os vascainos, os campeões da Capital brasileira levarão o título com as honras da invencibilidade. O River Plate, nesse "clássico" atuará completo, inclusive com o "center" Di Stefano e espera alcançar no jôgo de amanhã à tarde o que os demais concorrentes não conseguiram até agora.

NA ARBITRAGEM NOBEL VALENTINI

Contrariando a expectativa geral o Vasco da Gama indicou para dirigir seu último encontro no Torneio dos Campeões o juiz uruguaio Nobel Valentini, com que concordaram os argentinos.

As equipes já escaladas deverão formar assim constituidas:

VASCO — Barbosa — Wilson e Rafaneli — Eli — Danilo e Jorge — Djalma — Maneca, — (Dimas), Friaça — Lelé e Chico.

RIVER PLATE — Grizeti — Ferreira e Vaghi — Yacomo — Rossi e Ramos — Reys — Moreno — Di Stefano — Labruna e Lostau.

DESPEDE-SE O MUNICIPAL

Na preliminar o Municipal, de Lima, cumprirá o seu último compromisso no Torneio, enfrentando o campeão uruguaio, o Nacional, que no seu último encontro foi abatido por 3x2 pelo Colo-Colo, campeão chileno, após estar vencendo de 2x1.

Sorrel procurou dificultar o trabalho de Malcher

Como o "El Mercúrio" comentou o jôgo Colo-Colo x Nacional

cronista esportivo do diário local "El Mercurio", comentando o "match" em que o campeão chileno Colo-Colo derrotou o Nacional, de Montevidéu, na noite de quarta-feira ultima, por 3x2, põe em destaque as incidencias que se registraram durante o transcurso da luta, que foi das mais dramáticas de tôdas quantas já foram disputadas no "Torneio dos Campeões", em que — acentua — o futebol "association" não teve nada a lucrar, até agora, com poucas e honrosas exceções. Afirma o cronista do "El Mercurio" que pelas irregularidades que se registraram na noite de quarta-feira passada, no Estadio Nacional, o grande responsável foi a assistência, pois jogadores uruguaios mantiveram-se em titude cavalheiresca, respeitando sempre as decisões do juiz brasileiro, Malcher da Gama, que, por sua vez, teve que aguentar os insultos dos torcedores mais exaltados.

SANTIAGO, 13 (AFP) — O

Prosseguindo," diz o cronista que o técnico Sorrel, do Colo-Colo, criou todas as situações dificeis para o "referee", que, acossado por êle e pelo grupo que o seguia, concedeu o "penalty", que não existiu, aos chilenos, de que resultou o tento de empate e deu por findo o jôgo sem que fossem descontados os minutos durante os quais a partida esteve suspensa.

"Foi sob pesada atmosfera de grosserias do publiio exaltado que Malcher da Gama procurou, como tabua de salvação, uma oportunidade para "brindar" os locais com a pena máxima, que lhes deu o empate e abriu-lhes caminho para a sua vitória já naquela altura inesperada" — conclui o cronista do "El Mercurio".

SORREL SERA' SUSPENSO E MULTADO

SANTIAGO, 13 (AFP) — Noticia-se que a direção do Colo-Colo vai suspender o técnico Sorrel por um mês, além de lhe impôr a multa de 5.000 pesos pela atuação destacada que teve nos sucessos verificados no encontro de quarta-feira passada, entre aquêle Clube e o Nacional de Montevidéu.

Já estão em Los Aromos os brasileiros

MONTEVIDÉU, 13 (U.P.) — Chegou a esta capital parte da delegação brasileira de futebol que disputará com os uruguaios a "Taça Rio Branco" em 4 e 11 de abril próximo. Os brasileiros dirigiram-se imediatamente para a "Quinta de los Aromos", no vizinho Departamento de Canelones. Os "players" brasileiros chegados aqui, são: Luiz, Newton, Jair, Heleno, Carlyle, Lero, Rui, Tulio, Noronha, Servilio, Canhotinho, Nena, Adãozinho e Cláudio. A delegação é chefiada pelo Sr. Albino Mesquita e superintendida pelo Sr. Irineu Chaves.

Os jogos do Torneio Municipal

Começará a 25 de abril essa competição preliminar

A assembléia da F.M.F. aprovou finalmente a tabela para o Torneio Municipal.

Esse certame que antecede ao Campeonato da cidade terá inicio no dia 25 de abril com a seguinte disposição:

25-4 — Domingo — Bangu x Bonsucesso — Olaria x Canto do Rio — Madureira x América — Fluminense x S. Cristovão — Botafogo x Flamengo.

28-4 — Quarta — Canto do Rio x Fluminense — América x Botafogo — Flamengo x São Cristovão.

2-5 — Domingo — Vasco x Olaria — Bonsucesso x Madureira — Canto do Rio x Flamengo — São Cristovão x América — Botafogo x Bangu.

5-5 — Quarta — Madureira x Bangu — Bonsucesso x Vasco — Olaria x Fluminense.

9-5 — Domingo — Fluminense x Vasco — América x Canto do Rio — Botafogo x Bonsucesso — Bangu x São Cristovão — Flamengo x Olaria.

12-5 — Quarta — Canto do Rio x Bangu — Bonsucesso x São Cristovão — Madureira x Vasco.

16-5 Domingo — Flamengo x Fluminense — Madureira x Botafogo — Bonsucesso x Canto do Rio — Vasco x Bangu — Olaria x América.

19-5 — Quarta — São Cristovão x Madureira — Olaria x Bonsucesso —Canto do Rio x Botafogo.

23-5 — Domingo — Vasco x Flamengo —Bangu x Olaria — Canto do Rio x São Cristovão — Bonsucesso x América — Madureira x Fluminense.

26-5 — Quarta — América x Fluminense — Madureira x Canto do Rio — Flamengo x Bonsucesso.

9-6 — Quarta — Fluminense x Bangu — Botafogo x São Cristovão — Vasco x América.

13-6 — Domingo — Vasco x Botafogo — Olaria x São Cristovão — América x Bangu — Bonsucesso x Fluminense — Flamengo x Madureira.

16-6 — Quarta — América x Flamengo — Canto do Rio x Vasco — Botafogo x Olaria —

20-6 — Domingo — Fluminense x Botafogo — Bangu x Flamengo — São Cristovão x Vasco — Olaria x Madureira.

Os jogos serão realizados em campos neutros, que serão determinados pela presidência da F.M.F. As datas de 30 de maio até 6 de junho foram cedidas ao Botafogo para os jogos com o Southampton.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Franco favorito o América

Darão "Revanche" hoje os "Diabos Rubros" ao Madelin

BOGOTA', 13 (Especial para a "GAZETA DE NOTICIAS") — Com a equipe constituida de todos os seus valores, vai o América, enfrentar amanhã em match revanche a equipe do vice-campeão da Colombia, o Medelin.

Todos os defensores do "onze" americano estão em perfeitas condições físicas e aptos a formar na equipe.

O coach Dela Torre, ainda não escalou o quadro americano, mas sabe-se que todos os jogadores dos "diabos-rubros" terão uma oportunidade nesse encontro. O "onze" visitante que é apontado como franco favorito deverá alinhar-se nos primeiros instantes da peleja assim constituido:

Osni — Domicio e Alcides — Hilton Viana — Gilberto e Amaro — Jorginho — Maneco, (Maxwell) — Cesar — Lima e Esquerdinha.

Cruzeiro do Sul x Baixa Tensão

Disputará hoje o Baixa Tenção F. C. no campo do Cruzeiro do Sul F.C. u'a peleja em disputa do festival promovido pelo grêmio local, enfrentando na prova de honra o dito clube. Este prelio é sem dúvida alguma aguardado pela torcida local na maior expectativa, pois o Cruzeiro do Sul, possui um forte e disciplinado esquadrão ,esprando o grêmio inhaumense equilatar-se ao destemido rival.

A direção tecnica do Baixa Tenção F.C. pede, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores, ás 12 horas, em sua séde:

Ubiratan — Hélio — Jací — Crujinha — Tupi — Jamelão — Dorvalino — Damacy — Nelson — Heitor Bira.

Gilay — Nilton — Wilton — Ivany — Waldemiro — Sabino — Zé do Panamá — Gildy — Renato — Jirico.

S. Cristóvão x Fluminense, num amistoso que promete agradar

— Cinco estréias no onze de Figueira de Melo —

O match amistoso São Cristovão x Fluminense, marcado para a tarde de hoje em Figueira de Melo, será sem duvida alguma um encontro que receberá grande publico, uma vez que êsses velhos rivais farão a primeira grande partida da temporada.

O que vem despertando mais o interesse é o fato de estrearem vários players. Além de ser o primeiro da presente temporada, como já dissemos, o que movimentará grande publico, ávido de assistir ao seu espetáculo favorito, o prélio entre alvos e tricolores proporcionará aos fãs a oportunidade de assistir a exibição de antigos cracks, e se entre os companheiros de Orlando, aparecerá o center-médio Indio que cumprirá sua primeira partida integrando a equipe dirigida por Ondino Viera e por mera coincidência, o fará contra o seu antigo clube, o São Cristovão. A apresentação de Indio, que entre Berascochéa e Bigode, forma a nova linha média do clube da rua Alvaro Chaves, por si só já representa uma atração.

No bando "alvo" o "pivot" Geraldo, o centro avante Isauldo, o ponteiro Tampinha e Wilton estarão nos seus novos postos e todos pela primeira vez, envergando a jaqueta alva em canchas carlocas. Como se vê nada menos de quatro players estrearão na equipe orientada pelo veterano Arquimedes.

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

S. CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Pelado; Jair, Geraldo e Souza; Wilson, Raulinho, Isauldo, Jarbas e Tampinha.

FLUMINENSE — Castilo: Helvio e Gualter; Berascochéa, Indio e Bigode; Pinhegas, Simões, Juvenal, Orlando e Goldemir.

Não haverá "Copa Roca"

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — O Campeonato de Futebol começará a 1.º de abril, segundo resolução do Conselho Diretor da A. F. A. que prolongou-se até a madrugada de hoje. Foi terminada posteriormente ao comunicado de que a C. B. D. não havia aceitado as propostas da A. F. A., para a realização de partidas em disputa da "Copa Roca" e que a A. F. A., por sua vez, não acedeu à contraproposta feita pela entidade brasileira para que ambas as partidas deveriam ser jogadas na primeira quinzena do próximo mês.

ANO 73 — NÚMERO 66

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTICIAS — CIÊNCIAS ARTES LETRAS

Domingo, 14 de março de 1948

ILUSTRADOR — Molheiros

DIREÇÃO — Astério de Cam...

Vida excêntrica e supersticiosa de grandes escritores

Notáveis e assinalados modos de pensar e agir reveladores de tiques pessoais; caprichos ou predileções; singularidades próprias ou manias características e caracterizadoras, distinguem, mais ou menos, os homens célebres — neste caso os escritores ilustres.

E muitas vezes essas singularidades fizeram com que o vulgo, — ávido de interêsse pelos pormenores da vida dos que fo-



... Queiroz vestido de mandarim

ram diferentes e fugiram à vulgaridade comum, — não direi melhor mas mais os conhecesse talvez por êsses caprichosos tiques do que pelo seu talento ou intrínsecas qualidades literárias.

Mestre Eça de Queiroz, como se sabe, era fundamentalmente supersticioso. Êle próprio apresentou a "razão de ser" das suas superstições, numa "explicação" de filosofia fácil: "E' preciso obedecer com fé e sem exame às leis sutis das causas. Ninguém sabe exatamente de que possa depender o curso dos acontecimentos e o mistério complicado dos Fados".

Das suas principais ou mais assinaladas superstições diz-nos o seu camarada, amigo e companheiro Jaime Batalha Reis, naquela excelente introdução as "Prosas Bárbaras", revelando que o ilustre romancista "durante tempos só pôde escrever em certo papel almaço, que êle próprio ia comprar a uma pequena loja de chá e papel selado, no n.º 41 da rua Larga de São Roque". "Havia de sempre entrar no meu quarto com o pé direito, suspendendo-se por isso, no último momento, recuando o agourento pé esquerdo, quando já êste importunamente se adiantasse e fazendo, hesitante e confuso, ao passar enfim a porta, um ruido de inexplicável trepidação". Também "não podia suportar poeira nas mãos e erguia-se a miudo da mesa para ir, cuidadosamente (interrompendo a composição, mas recitando em voz alta as frases já escritas) lavar as pontas dos dedos". E ficámos sabendo mais: que "havia, para êle, ritos determinados no modo de dispor a roupa que despia, antes de se deitar, colocando os punhos sôbre uma mesa pela ordem por que os tinha usado, do braço direito e esquerdo respectivamente, e dispondo as botas à porta, também pelo mesmo modo, ordenadamente emparelhadas".

Quanto a gostos ou predileções, mais ou menos dominantes, sabemos que Eça adorava o café e fumava muito. O café era tido por êle como um precioso excitante para o trabalho mental, pois "à sobremesa o café abria-nos as regiões visionárias por onde viajavamos. O Eça de Queiroz bebia-o com atenção concentrada e reverente, curvado de alto sôbre a chávena, para onde cada feição, principalmente o nariz comprido e adunco, como que se prolongava aguçado. A uma primeira chávena seguia-se uma segunda e uma terceira; e iamos exaltados para minha casa continuar a beber café, às vezes até madrugada".



Ramalho Ortigão, com frio, agasalhado numa pesada côlcha de lã, na solidão e no silêncio de sua vasta biblioteca

Quanto ao tabaco: "Fumava constantemente cigarros, enquanto trabalhava, inclinado sôbre o papel que olhava muito de perto. E, uma vez embebido nas suas criações, não falava, não escutava, não atendia a coisa alguma — embrulhando o cigarro..."

Eis o que consta dos autos, e do que me lembro a respeito de Eça.

Digamos agora o pouco que se sabe, neste capítulo, de Ramalho Ortigão. Êsse fumava sempre bons charutos (era o seu grande vício) e vestia algo bizarramente, gozando em afrontar a parvalheira lisboeta com o seu chapéu braguês, os seus fatos escandalosamente claros e as espaventosas flores que lhe floriam a botoeira.

Foi Ramalho quem, descendo o Chiado certo dia inicial da Primavera (em que chovia bem) com o seu primaveril fato claro, assim respondeu a um amigo que o interpelava, estranhando a indumentária: "Eu faço o meu dever, a Primavera que cumpra o seu!"

Fialho de Almeida, profundamente exibicionista, mostrava, nas tardes de toiros, à porta da velha livraria Matos Cerqueira, no Rossio, de chapéu à Mazantini, calça justa "à bôca de sino" e abotoadura de ouro na camisa flamante.

De Oliveira Martins diz-se que, para escrever algumas páginas da "História de Portugal", teria bebido, numa noite, quarenta chávenas de café...

*

Agora alguns ases da literatura estrangeira, cujas manias e singularidades os tornaram quase tão célebres como as suas obras.

Chateaubriand passeava sempre descalço, enquanto ditava ao seu secretário; Catule Mendés não podia escrever sem ter dado um grande passeio a pé; Baudelaire, um dos poetas mais originais de todos os tempos, fêz-se notar em Paris pelas suas excentricidades. Por exemplo: passeava com um caranguejo amarrado a uma fita de seda vermelha, como se fôsse um cãozinho de luxo, e certo dia apareceu em casa dum amigo com o cabelo pintado de verde. Explicava Baudelaire as suas bizarras originalidades com ês-



Edgard Pôe, o esquisito poeta do "Corvo"

te aforismo: "A multidão só distingue os homens quando êles são diferentes dos outros, e os outros vêem os homens tais como êles se lhes apresentam, sem compreenderem o que lhes vai na alma".

Vitor Hugo compunha mentalmente, passeando no seu gabinete de trabalho a mordiscar a haste duma rosa. Escrevia de pé, usando sempre pena de pato, deitando depois as fôlhas escritas para o chão. Balzac isolava-se no seu quarto, vestindo um hábito fradesco e durante semanas consecutivas, por vezes, trabalhava dia e noite à luz de velas, tomando terrinas de café e... desenhando a giz, no tampo da mesa, os "pratos" que apetecia e lhe eram servidos, sem se trocar uma palavra entre êle e o criado, atento e compreensivo.

Gabriel d'Annunzio cuja celebridade foi devida não só à sua obra literária como aos seus belos "gestos" e às suas attitudes, em que havia muito cabotinismo, criara, num aquário de cristal, que tôdas as noites ficava à cabeceira da sua cama, um peixinho dourado — a que fêz um funeral pomposo e extravagante.

E foi êsse senhor Caetano Rapagnetta, mais conhecido pelo seu pseudônimo literário, Gabriel D'Annunzio, quem se dignou também dar uma explicação das excentricidades e bizarrias dos homens célebres, "que não são mais — dizia — do que humaníssimas fraquezas que os fracos e tímidos escondem por vergonha".

Em matéria de superstições, há bastante a notar.

Um supersticioso de marca foi Schopenhauer, que, talvez por ter nascido numa sexta-feira, nunca saiu de casa sem levar na algibeira... uma ponta de chifre. Outro "grande" supersticioso (quem tal diria!) era o Cardeal de Richelieu, crente na influência dos planetas que presidiam segundo êle ao nascimento de todos os homens. O imortal poeta Tasso supunha-se protegido por um gênio bom falando muitas vezes em voz alta com o seu suposto espírito tutelar. Outro supersticioso foi o poeta Verlaine que se não sentava à mesa quando via garfos e facas cruzados.

Algumas fobias curiosas se assinalam a escritores ilustres. O grande humanista Erasmo tinha medo dos peixes; o poeta Alfred de Musset temia as enguias e Voltaire o temível Voltaire tremia à vista dum rato.

Pelo contrário há fobias assinaláveis: Baudelaire, Teófilo Gautier e François Coppée não podiam escrever senão... cercados de gatos.

Se entrarmos no capítulo das maneiras de vestir no uso de indumentárias bizarras ou maníacamente escolhidas notaremos: o "robe" de Teófilo Gautier a casaca de François Coppée e as calças "à zuavo" de Alexandre Dumas Filho — tôdas estas peças indumentárias do mais berrante vermelho. O naturalista Buffon tornou-se talvez mais conhecido pelo hábito-mania de se paramentar, para escrever, com a sua casaca de seda, punhos de renda, cabeleira empoada e espadim afivelado à ilharga — do que porventura por suas obras científicas. E o poeta Malherbe, o das "rosas de Malherbe" (essa "chapa" literária tão batida)

(Conclui na pag. 4)



Charles Baudelaire, o poeta das "Flores do Mal", sob a influência do "Haschich"

★ ★ ★ ★ ★

ROSAS

Poema, inédito,

— DE —

Manuel Joaquim — Silva Pinto —

★ ★ ★ ★ ★

A rosa!... Haverá alguma
flor que a supere em beleza?
Que donairosa leveza!
Que encantamento reçuma!
Mormente quando, na aurora
do seu dia, se colora
de um rubor discreto, vago
que se diria pudor,
florindo em botão risonho,
delicado como um sonho,
pedindo ao vento um afago,
e beijos ao beija-flor...
Nada há que o sobreleve,
nessa timidez graciosa,
nessa sedução tão leve,
o róseo botão da rosa
que se entrega ao sol, ansiosa
por expandir seu primor.

E... há uma coisa interessante:
sempre que vejo essa flor,
a desfazer-se em aroma,
teu vulto, no mesmo instante,
mimoso e risonho, diante
do meu espírito assoma..
¡A coisa é fatal, é certa:
é ver a rosa entreaberta
logo me lembro de ti
Vocação de colibri...

Mas não é mesmo engraçado
Em que tanto te assemelhas
ao fresco botão rosado
que atrai dezenas de abelhas
que vêm, vão, vêm outra vez,
num cortejar zumbidor?
talvez seja pela côr...
Pela frescura, talvez..

Nem é por outro motivo
que a minha flor predileta
é a rosa rósea discreta,
de um leve corado esquivo,
que, em botão, garridamente
no extremo de um tênue galho
entre os brilhantes do orvalho
sorri para tôda a gente...

OS MAIS BELOS CONTOS

Movimento Intelectual

ESCRINIO DA SABERORIA...

O Século Ilustrado, de Lisboa: apresentou uma edição inteiramente dedicada ao Carnaval no meio lusitano. Tivemos presentes alguns exemplares, que nos foram oferecidos, gentilmente, pela conceituada editora H. Antunes, do Rio. Aqui divulgamos interessantes fatos, ideias, pensamentos que esse órgão de expansão da cultura nacional estrangeira inseriu em suas páginas.

Talvez não saiba que o feitio redondo das facas de mesa se deve a um caso passado com Richelieu, no século XVII.

Um jantar principesco. Richelieu, entre outros, tinha por convidado o chanceler Seguier. Este, em dada altura, mete deselegantemente a faca na boca... Richelieu impressiona-se, e, de tal modo fica horrorizado, que logo no dia seguinte mandou arredondar todas as laminas das facas de mesa, que, como todos sabem, até ali eram extremamente bicudas...

Houve imitadores e a "moda" generalizou-se.

Foi Ambroise Paré, célebre medico-cirurgião do século XVI, quem nos deixou o relato deveras estranho do "caso" de madame de Maldemeure. Esta senhora, esposa de um fidalgo do reinado de Henrique II, viveu esta coisa espantosa:

No primeiro ano de casada, teve um filho.
No segundo, dois gêmeos.
No terceiro, três filhos.
No quarto, quatro.
Cinco no quinto. E finalmente seis crianças de um só parto no sexto ano, perdendo então a vida! Em seis anos, portanto, teve vinte e um filhos!!!

As cobras distinguem os ovos bons dos maus tocando-lhes com a língua, apenas, nas cascas. Desta forma, nunca as cobras engolem um ovo de ave que esteja estragado.

Acabamos de apurar o seguinte: Em todo o mundo existem treze mil espécies de mamiferos, sete mil de repteis e anfibios e vinte e quatro mil espécies de aves.

Em determinado ponto de Inglaterra, existe uma curiosa arvore que tem a configuração exata da ferradura. O tronco duplo abre-se numa espécie de arco, por onde as noivas que desejam ser felizes vão passar no dia do casamento. Este infantil costume vem já dos recuados tempos medievais...

Stuart Mill escreveu estas duas linhas: "Aprendei a procurar a felicidade antes limitando os desejos do que tentando satisfazê-los..."

"A vontade enérgica é uma esperança meio realizada" — É do torturado de S. Miguel de Seide este belo pensamento.

Foi a grande educadora Maria Amália Vaz de Carvalho quem disse: "Tôda a doutrina vale o que vale o espírito que a professa; tôda a missão humana pode ser sublime e superior, se fôr superiormente inteligente o ser humano quem a cumpriu".

São de Goldoni estas palavras: "Discutir gostos é tempo perdido: não é belo o que é belo, mas sim aquilo que agrada...".

Finalmente Fenchtersleben diz: "O simbolo da vida humana é uma cruz coberta com grinalda de rosas!"

★ ★ VIAGEM ★ ★

GARIBALDINO DE ANDRADE

CONCLUSÃO

Assim entraram no coração da cidade. Uma larga e negra bôca abriu-se, de chofre, à direita, e ali cantavam malhos batendo alegremente o ferro. Um gradeamento verde-sombrio corria, à esquerda, e abraçava as grandes árvores do Passeio público. Suas cabeleiras, revoltas, carpiam estranhos penares.

O caminho era agora mais suave.

— Vamos, minhas lindas!... e o chicote estalou.

A cada solavanco, inclinava-se o corpo do cocheiro, num roçagar áspero das dobras da capa de oleado. Dir-se-ia que também êle acompanhava a cadência da guisalhada:

Daquela mais miudinha...
Daquela mais amarela...

Gemem as molas. O rodado canta mais alto na calçada desigual de ruas estreitas. Portas abertas deixam ver o interior de tabernas ruidosas e de lojas onde os caixeiros se movem em gestos lentos.

—Ói, minhas lindas!...

Orelhas erectas, as patas tac-tac, tac-tac, tac-tac, elas lá vão.

— Estamos a chegar — disse, voltando-se.

— Ai!... Quetinhas!...

Os últimos sons diluem-se, esparsos e graves:

Lá nos campos, verdes campos,
Eu hei-de ir colher marcela...

Chiaram os travões. As rodas gemeram numa cantiga metálica. Um podengo, corrido de longe, veiu latindo. Parou, considerando as mulas. "Olá!", parecia dizer, focinho à banda, olhitos vivos e cauda rabitesa. Deu uma volta. Uma das rodas traseiras tentou-o, por fim. Ergueu uma pata e sentiu-se aliviado. Depois, focinho rente ao chão, ar vago de filósofo, partiu em busca de novas aventuras.

— Eu levo as malas, senhor Garcia. Não se incomode...

Em frente era um prédio de dois andares, as barras amarelas. A escada abria para a porta. Acolheram-se no vão.

— Quanto devo? — perguntou Garcia.

— A senhora D. Felícia pagou já...

O moço bateu as palmas. As nuvens choravam ainda magoadamente.

— Esta chuva é de ouro! — disse com familiaridade. — Cada pingo vale uma libra...

Sorriu-se. Estralejaram de novo as palmas. Do alto, na penumbra, uma voz acordou-os:

— É o senhor Garcia? Faça o obséquio de subir... Está tão escuro...

Gritou para dentro:

— Henriqueta, traga o candeeiro!

Ouviu-se um arrastar de tamancos. Uma luz veio de longe, como do fundo de um povo.

Garcia remexeu nas algibeiras. Tiniram moedas.

— Tome lá, pra um copito!

— Muito obrigado, senhor, e até mais ver! Té mais ver, dona Felícia!

— Até depois!

— Tenha a bondade, senhor Garcia... Não se incomode com as malas... Fêz boa viagem?

E curvava-se, amável e solícita, as mãos escondidas sob o "écharpe" escura, lábios abertos num sorriso. Henriqueta erguera a luz à altura da cara. Garcia e o filho subiram. A calçada arfou com o rodar do trem.

Cumprimentaram-se D. Fe-



lícia passou as mãos pelo queixo do menino, num afago.

— Como é a sua graça?

— Fernando.

— Que jóia de criança! Por aqui, se fazem favor... Levante a luz, Henriqueta!...

Entraram na sala de jantar, pesada, escura, com a sua larga mesa de pés torcidos, um guarda-louça obeso com a cimalha em bico e um aparador onde brilhavam vidros. Com passinhos miudos e rápidos, D. Felícia chegou à janela e correu as cortinas. Henriqueta foi para dentro.

— Façam o favor de se sentar. Devem vir maçados, não é verdade?

Garcia falou da chuva, do frio, dos vagares do combóio, que tiravam o gôsto pelas viagens...

— Pois é... pois é... — anuía ela, amável, abanando a cabeça grisalha.

Um grande retrato a meio corpo, suspenso da parede, fitava os intrusos. Era um rosto largo e bondoso, a pele de uma estranha brancura, os bigodes fartos e paternais, que caiam sôbre os cantos da bôca. Os olhos húmidos e ternos pareciam viver ainda.

— É o meu defunto marido — disse D. Felícia — e a sua voz soou com um tremor leve e repassado de mágua.

Um silêncio ligeiro separou-os.

— Já lá vão dez anos

As suas longas e belas mãos brancas, pousadas no colo, procuraram-se e esqueceram-se num aperto demorado.

Levantou os olhos:

— Tudo passa, menos a saudade...

O relógio parecia sonhar, tão leve e espaçado era o seu tique-taque. A água tamborilava na vidraça.

Mas já D. Felícia reagia contra a tristeza e em voz cantante interrogava-o sôbre Alvito. Ia falando, nas abertas, levada por uma certa volúpia de se aturdir com as suas próprias palavras. 'Terra bonita, ouvira dizer. Triste? Oh;!" — e suspendeu-se, penalizada, como se aquela tristeza a incomodasse.

— Que cabeça a minha! E o Sr. Dr. Lopes, a senhora e as meninas, como iam?

Ah, sim? Ainda bem, ainda bem... Umas pérolas aquelas meninas, uns verdadeiros anjos!... E o pai, não desfazendo, uma excelente criatura. Fora bastante amável, recomendando a sua casa..."

— Como o tempo voa, senhor Garcia! A vida é um sopro! Pareço que o estou agora vendo, quando êle aterrorizava as senhoras, em Beja, com os seus bailados! Não imagina, que dançarino!...

E ria, rosto um pouco à banda, mão direita erguida como uma bandeira a acenar.

— Nunca vi, nunca vi coisa assim!...

E, como que arrependendo-se da sua jovialidade, rematou, num sorriso triste:

— Tudo isto já vai...

A conversa mudou de rumo. Fernando era agora o objeto dela.

— E quantos anos tinha o menino, fazia o favor de lhe dizer?

"Treze? Estava bem encorpado para a idade..."

E fitava-o, risonha, e o menino triste encolheu-se mais na cadeira.

Falaram, depois, do colégio, dos estudos, dos deveres dos alunos e dos sacrifícios dos pais...

— Pois é, senhor Garcia, pois é... — rematou ela. — Com as suas posses, ficava-lhe mal não cuidar da educação do pequeno...

As palavras foram rareando. Por fim, o silêncio desceu sôbre êles. Ali estava o menino encavalitado na cadeira, mãos sôbre os joelhos, carnes arrepiadas. Garcia procurava em vão um rumo para a conversa. E D. Felícia, meio curvada, os olhos fixos no sobrado, parecia dormir de olhos abertos. Por fim, liquidou o embaraço, levantando-se:

— Com licença! Vou à cozinha...

— Faz favor, D. Felícia...

A solidão incomodou-o:

— Tens frio, meu filho?

As carnes do menino arrepiaram-se ainda mais. "Não, não tinha frio". O tique-taque do relógio era uma doce vozinha longínqua prestes a extinguir-se. O retrato fitava-os com um olhar enevoado e distante.

Longo tempo os dois jazeram no silêncio.

LUA DE LÁGRIMAS

POEMA DE MURILO ARAUJO.

Neste parque ao luar, de amendoeiras avós,
de sumaúmas altas que dão flor nas estrêlas
neste parque ancestral,
esta lua dos mortos
tem muito que contar.

Esta lua de lágrimas!

Que nos diz a mensagem de hieroglifos tristonhos
que ela escreve na areia da alameda com sombras,
passando pelas copas frondejantes, enormes,
a cabeça espectral?!

Na hora velha da noite,
que o rangido de um ramo encherá de gemidos,
esta lua tristissima
se inclina sôbre os plainos desolados do mundo...

Ela conhece o horror dos apêlos perdidos!

O S. O. S. febril dos aviões assaltados,
sôbre as vagas desertas,
muito longe,
com os ventos em tropel, desenfreados.

O naufrágio na guela dos abismos,
sem a visão distante de uma frágua...

Os capitães que com seu barco afundam
por entre os sete circulos das águas.

O acrobata que errou no salto perigoso
e olha o solo e olha os céus...

Os condenados dos submarinos perdidos
aguardando, no seu calabouço entre as ondas,
a visita de Deus.

E os que, esmagados, morrem com a morte de um verme;
os que se extorcem no simum da febre —
beduinos sepultos numa areia escaldante;
o entrevado e o cégo entre os leões do incêndio
e os que a loucura torvelinha e turbilhona —
troncos batidos por um vento desvairante!

Todos os que se afundam nas angústias finais:
os supremos segundos...
os que tremem sem luz na algidez da agonia —
pobres corpos ao léu como blocos de gêlo,
de bubuia por mares boreais...
e os soluços cortados... e os semblantes sombrios...
e os passos cautelosos nos salões frios, frios,
alta noite!
E alta noite
as janelas que acendem nos hospitais!

Viu tudo, tôda a angústia, esta lua nostálgica.

Correu águas e portos —
viu desastres na terra e sinistros no mar.

E é por isso, talvez, que esta lua de lágrimas —
tristissima —
esta lua dos mortos
nos parece chorar.

MURILLO ARAUJO.

A vida de Júlio Verne

Júlio Verne, incontestàvelmente, foi até há poucos anos o ídolo da juventude brasileira, que devorava com prazer e entusiasmo os seus romances de maravilhosas aventuras. Suas profecias no terreno cientifico, que hoje já foram ultrapassadas pela realidade, como o rádio e a televisão, por exemplo, eram encaradas pelos leitores de então como produto da mais fantástica imaginação. Entretanto, Júlio Verne só era conhecido através dos seus próprios romances, e poucos seriam aqueles que soubessem alguma coisa a respeito da vida do escritor francês. Hoje em dia, Júlio Verne está um pouco esquecido pela juventude atual, que no entanto continua desconhecendo a biografia daquele que foi o seu grande ídolo. Por essa razão, acreditamos que um livro como o de George Waltz Júnior — A Vida de Júlio Verne (biografia de uma imaginação), traduzido por J. O. Regueira Costa, prefaciado por André Siegfried e editado pela Livraria José Olimpio, poderá obter enorme sucesso, de vez que nêle o autor, além de contar a vida de Júlio Verne, também conta a história dos seus famosos romances, explicando-nos como foram escritos e de que maneira o escritor francês desenvolvia a sua imaginação. Eis aí, portanto, uma excelente oportunidade para que a juventude dos nossos dias fique conhecendo o próprio Júlio Verne, antes de efetuar um possivel regresso ao mundo maravilhoso dos seus romances, ainda hoje capazes de entusiasmar e excitar qualquer imaginação adolescente.

A psicologia do sorriso

P. Leonardo Mascelo

Sorriso! Misteriosa aurora que rompe de vez em quando sôbre um semblante humano transfigurando-o, dando-lhe um aspecto novo, um ar de paz, de alegria, de extase, que se comunica irresistivelmente a todos os que se acham na luminosa esfera da sua irradiação!

O sorriso! tu és a mais expressiva, porque visivel e imaterial, linguagem do espírito humano; a prova mais evidente de sua aspiração incoercivel a uma felicidade plena e serena, cujo reflexo é aquêle fino, inextinguível sorriso transcendental com que os *prerafaelitas* iluminaram a fisionomia de seus santos e madonas.

Sorriso! alegria das almas, irradiação da felicidade, estalo improviso e silencioso da contradição, reflexo e orgulho da beleza consciente e satisfeita emanação caridade, raio de Deus! Sorriso! vibrátil cintilação dos astros; serenidade ampla e divina dos céus; sobrehumano silêncio das campinas verdejantes; emanação inebriante das flores; ritmo rápido e sonoro das águas correntes e cascateantes; refulgência vaporosa das madrugadas e dos crepúsculos; diamantina refração dos cristais; palpite da luz, sinfonia do universo!

Sorriso! Cintilação misteriosa e divina que te aninhas nos olhos luminosíssimos e nas rubras boquinhas das crianças, tu és a própria alma que deixa tremeluzir um raio da sua beleza que vence o mais puro fulgor das estrêlas.

Sorrir para uma criatura é, às vezes, perdoá-la, compreendê-la, acariciá-la; sorrir para um rosto que sorri, é corresponder, ceder, aceitar; sorrir para uma alma angustiada e muda, é rasgar-lhe o céu da esperança, uma nova aurora de paz e de redenção!

Sorrisos de mãe para o fruto de suas entranhas; sorrisos da criança para sua mãe! Sorrisos de duas almas que se adoram, sorrisos de amigos que se estimam e se compreendem; sorrisos dos artistas para com as suas obras; dos fortes e generosos para com os fracos e desamparados; vós todos, sorrisos que fulgurais meigos e carinhosos em qualquer lance, onde quer que seja — à luz do sol, ao pálido clarão do luar ou sob o vigil e silencioso olhar das estrêlas longinquas, nas fastosas moradias dos ricos e nas humildes choupanas dos pobres — sêde benditos, ó pura e inexaurível alegria da nossa estirpe, pelo suave bálsamo que derramais sôbre os corações doloridos; pelo amor, pela ternura, pela fugidia onda de felicidade com que envolveis e inebriais as almas humanas!

O sorriso é uma imagem da providência divina que se manifesta, neste mundo, e trunfa naquela atmosfera de amor e carinho em que a maternidade ampara e protege a sua criatura: *Incipe, parte puer, risu cognoscere matrem* (Virg. Egl. IV).

O sorriso revelador da maternidade, a inteligência humana que desabotoa e irradia seus primeiros lampejos ao mágico aflorar de um sorriso materno; são dois conceitos, êsses que evidenciam em Vergílio o psicologo genial a par do poeta insuperável: *risu cognoscere matrem!*

Mas há também o sorriso com que perdoamos os que nos ofenderam; o sorriso que compreende a miséria e a fraqueza do coração humano, a tirania do mal, a violência das paixões; o sorriso de quem estende seus braços generosos para o seu inimigo, para lhe dizer: *Eu sei, eu te conheço, eu te perdôo!* Quem não aprecia a sublimidade dêste gesto verdadeiramente superior; quem nunca experimentou a doçura, a felicidade de pura e santa dêsses instantes, não conhece uma das mais intimas e profundas alegrias da vida.

Há o sorriso de *complacência* do artista pela sua obra; da mulher pela sua beleza.

Quando o artista está possuido, arrebatado por uma imagem de beleza e de harmonia, sorri extático a esta sua visão, dedicando-se-lhe inteira e entusiasticamente, até expressá-la, concretizá-la, objetivá-la em uma obra de arte; e então, admirando o seu ideal feito obra viva, a ardência febril do seu êxtase criador acalma-se, repousa num sorriso de complacência e de satisfação, que é a mais intima e sincera recompensa ao seu trabalho.

Há tambem um sorriso inteligente, penetrante, finório, que parece descer até os mais insondáveis refolhos da alma, em busca dos segredos mais intimos.

E então com um ar entre irônico e zombeteiro parece dizer: "Debalde te esforças por me esconder o que tu tens no coração; já advinhei tudo. Confessa, pois, que é isto mesmo. Vamos, olha para mim; não temas, eu sei, não temas. Mas porque é que não me olhas? Eu posso apaziguar o teu espirito; eu posso acalmar a tua febre. Tu tens razão; ninguém te sabe compreender, ninguém sabe apreciar o que tu vales.

"Mas eu não sou como todos os outros; eu te quero imensamente porque tu te parece muito comigo e as tuas aflições, as tuas amarguras, sensibilizam-me profundamente. Que poderei eu fazer para tornar-te feliz? Eis que eu me dedico todo a ti; não penso, não sonho, não quero sinão a ti!"

Êste é mais ou menos o sorriso da *Gioconda*, do célebre quadro de Leonardo de Vinci, do Museu do Louvre. A belíssima mulher de Francisco del Giocondo, retratada por Leonardo em Florença, entre o 1503 e o 1506, desde mais de quatro séculos oferece, meiga e olimpica, o seu magnífico sorriso encantador. Milhões de almas incessantemente trabalhadas pela ânsia eterna da beleza, a quem o espetáculo nauseabundo do mercantilismo contemporâneo revolta e exaspera, vão beber ao Louvre aquela doce luz, aquêle inebriante sorriso, inextinguível e fiel, suave e quase maternal.

Há o sorriso das almas puras e bemaventuradas; dos afortunados habitadores do céu; retratados pela fervida e piedosa imaginação dos artistas cristãos. O sorriso de Beatriz na *Divina Comédia* de Dante Alighieri, é uma visão verdadeiramente celestial; o sorriso de Maria, rodeada de todos os coros dos anjos e dos santos, penetra com um raio fulgidíssimo os olhos dos bemaventurados, animando-os de um fulgor extático:

Assim essa pacífica Auriflama
Mais no centro fulgia, e gradualmente
Cedendo ia do brilho a intensidade...

....

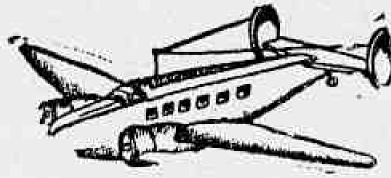
Dos cantos seus festivos ao aplauso
sorriu-se uma beleza que a ledice
Era dos olhos dos eleitos todos.

(*Dante*, Par. XXXI, 127)

Mas por cima de todos êstes sorrisos, paira, soberano e eterno, o sorriso de Deus. Deus mergulha-

(Conclui na pag. 4)

SUPLEMENTO Feminino



Direção de MARY ANGÉLICA



Conselhos Uteis

MANCHAS INDETERMINADAS

Na lã clara e algodão de côr, se emprega uma solução de agua morna com sabão, na qual se junta amoniaco.

Na lã escura: 20 gramas de gelatina, 50 gramas de borax, 60 centimetros cúbicos de alcool metilico, 250 gramas de amoniaco, 28 de gramas de glicerina, 2 gemas de ovos. Coloca-se um pouco dessa mistura sôbre a mancha, depois lava-se em maior quantidade da solução quente, enxagua-se e deixa-se secar na sombra.

Na seda: 50 gramas de borax, 14 gramas de sabão, 500 centimetros cúbicos de alcool metilico, 14 gramas de magnésia, 2 gemas de ovo, se procede como para a lã e se enxagua com agua quente.

Poros dilatados

Em qualquer época do ano, seja no verão ou inverno, os poros encarregados de trazer ao exterior tôdas as impurezas que o organismo acumula. Quando ma desagradaveis pontos negros, a cutis é muito gordurosa, porque em algumas pessoas adquire as características de uma enfermidade.

Tal inconveniente não é irremediável, podendo-se evitar observando-se cuidados especiais O essencial é neste caso não esquecer uma boa limpeza da pele na hora da "toilette para a qual é indispensável ter à mão um creme liquido muito suave que se estenderá pelo rosto, por meio de boneca de algodão, insistindo nas partes em que a maquilagem tem tendência a acumular-se. Tira-se cuidadosamente por meio de um papel especial de maquilagem livrando-se dêste modo o rosto de uma boa parte dos elementos estranhos.

Uma segunda mão de creme, logo retirada com água quente, fará a completa limpeza. Passa-se uma loção refrescante em seguida. Eliminando-se a gordura da pele, elimina-se o SEBO — pontos negros — florescendo uma pele de primavera.

Escritores Célebres

Aumente sua cultura decorando a biografia sintética de seu autor favorito

Afonso Arinos de Melo Franco, prosador e jornalista brasileiro, nasceu em Minas Gerais em 1868. Formou-se em direito na Faculdade de São Paulo. Membro da Academia Brasileira de Letras. Foi diretor do "Comércio de São Paulo". Escreveu: "Pelo Sertão", historia e paisagens, 1898; "O mestre de Campo".

Joaquim José de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque, escritor brasileiro, nasceu em Recife a 4 de setembro de 1867. Tendo sido diretor geral da Instrução Pública Municipal do Rio, professor na Escola Nacional de Belas Artes. Poeta, prosador e jornalista, escreveu: "O Remorso" (carta à princesa D. Isabel), 1889; "Canções da decadência", poesias; "Mãe Tapuia'"; "Um homem prático"; "Contos escolhidos", 1907. Membro da Academia Brasileira de Letras.

Francisco Adolfo Varnhagem, Visconde do Pôrto Seguro, historiador e diplomata brasileiro, nasceu em São João de Ipanema, em 1816. Fêz os seus estudos em Portugal e militou no Exército de D. Pedro IV; regressando em 1840 ao Brasil encetou pouco depois a carreira diplomática, no decurso da qual coligiu em arquivos e bibliotecas documentos interessantes para os seus trabalhos históricos. Escreveu: "Noticia histórica e descritiva do Mosteiro de Belém", 1842; "Épicos Brasileiros", 1845; "Amador Bueno", drama épico histórico americano em 4 atos e 3 mutações, 1847; Trovas e cantares de um codice do XIV século, etc., 1849. "Florilégio da Poesia Brasileira", tômos I e II, 1850, III, 1853; "Sumé", lenda mito-religiosa americana, 1855; "História Geral do Brasil", etc., 1854-57, em 2 volumes; "A caça no Brasil', 1860; "Cancioneirinho de trovas antigas", 1870, etc. Deve-se-lhe a publicação do "Cancioneiro da Ajuda". Foi ministro do Brasil em várias Repúblicas da América do Sul, e embaixador em Viena, onde faleceu em 1878.

Pesquisas sôbre tecidos

LONDRES — (B. N. S.) — A Universidade de Leeds resolveu ampliar seu Laboratório de Pesquisas Textis, dotando-o dos mais modernos equipamentos. Para financiar esses melhoramentos, o Secretário do Internacional de Lã colocou á disposição da Universidade a importância de 10.000 libras esterlinas.

RECEITAS MICELANEAS

NAPOLEAO

Tome 250 gramas de farinha de trigo, faça uma cova, deite ai 125 gramas de banha e manteiga em partes iguais e 3 gemas. Misture a farinha, esfarele e vá juntando agua salgada, até tomar consistência.

MODO DE FAZER

Descanse a massa, para então cortar rodelas com o auxilio de um copo. Coloque o recheio sôbre as mesmas, cubra este com 1 pedacinho da massa e dobre as pontas do feitio do chapeu de Napoleão (3 bicos).

VERDURAS E LEGUMES DIVERSOS

Abóbora recheada: Tome uma abóbora dágua de bom tamanho, tire o cabo e leve ao fôgo para cozinhar em água com sal, tendo o cuidado de não deixá-la amolecer demais. Retire do fôgo e, enquanto esfria, faça à parte um refogado de carne picada, cebola, alho, tomate, em azeite ou gordura. Depois de pronto, junte-lhe um pouco de salsa picada e retire do fôgo. Corte a parte mais fina da abóbora para fazer uma tampa e na parte mais grossa faça uma cavidade com o auxílio de uma colher; encha essa cavidade com o refogado de carne, ao qual misturou antes algumas azeitonas e um ou dois ovos cozidos, em pedaços. Una e tampa com palitos e leve a abóbora ao fôrno, cobrindo-a com algumas fatias bem finas de toucinho fresco ou inglês.

Quando for servir, cubra a abóbora com o môlho para enfeitar.

Alcachofras: Corte os pés e as fôlhas de baixo das alcachofras, pois que estas são fibrosas, e apare tôdas as pontinhas das outras fôlhas; lave-as bem, diversas vezes em água avinagrada, deixando-as em água com limão para não ficarem escuras. Depois cozinhe-as em água fervendo, com sal, até que fiquem moles, o que se sabe, puxando-se por uma das fôlhas: se ela se destacar facilmente, retire as alcachofras do fôgo e ponha para escorrer num passador.

Sirva com môlho de maionese, ou com môlho de manteiga, ou com môlho de azeite, sal e vinagre, molhos êsses que deverão ir à mesa na molheira.

Podem-se, também, servi-las quentes, com um môlho branco à parte.

Mary Angélica

Em Buenos Aires a redatora da página feminina de GAZETA DE NOTÍCIAS.

Mary Angélica, a redatora que, com tanto brilho, dirige esta página, acha-se presentemente em viagem de estudos a Montevidéu e Buenos Aires.

Dentro de breves dias, os nossos leitores terão, portanto, a oportunidade de apreciar os finos comentários sôbre modas que aquela nossa cintilante colaboradora nos enviará das duas capitais que ora visita.

Mary Angélica observará, também, o movimento artistico na Argentina e no Uruguai, e incumbida por seu pai, o nosso prezado colaborador Sr. Mateus Fernandes, organizará um resumo das suas impressões nos dois grandes centros sul-americanos.

Vestido simples de linhas elegantes manga raglan, botões de "Pristal" — massa plástica transparente — laço marcando a cintura. Pode ser feto em chantung ou lã bem fina. Os pespontos devem ser feitos em fio grôsso, numa cor que combine com a cor da fazenda. (Desenho de Matheus Fernandes).



Estamos nos despedindo dos dias tórridos de março e já nos chegam as notícias das primeiras reuniões e concêrtos para abril é o momento de rever nosso guarda-roupa, colocando-o em dia com a moda. Damos algumas idéias dos costureiros parisienses, os eternos ditadores da moda feminina. Nestes seis croquis há uma variedade de linhas e formas, tôdas elegantes, para serem executadas em fazendas de seda ou lã fina. (Desenhos de Matheus Fernandes).

O passeio de um médico através da obra de Horácio

A propósito do estudo sôbre "Disturbios Gastrointestinais Psicogênicos" do Professor Geraldo Siffert de Paula e Silva, publicado em separata de "Brasil-Médico".

Carta ao padre Augusto Magne

Digno e preclaro Mestre Revdo. Padre Augusto Magne.

Sob os mais variados aspectos tem sido até hoje estudado o grande e justamente celebrado poeta latino Horacio.

Contemporâneo de Ovidio e de Vergilio, presenciou e viveu alguns dos mais memoraveis fastos da historia do Imperio Romano, desde a unificação, que se começou a completar após a batalha de Actium, no ano 31 antes de Cristo, até a pacificação, as providencias administrativas, a correção dos costumes, a revivescencia das tradições e o renascimento das artes e das letras.

E' precisamente aqui que ele aparece ao lado do cantor de Enéas e de Roma, com ele privando da intimidade do soberano e com ele colaborando na obra grandiosa do fortalecimento do culto patriotico, empreendida por Augusto e cujos acentos vai semeando pelos seus carmes.

Sua gloria é, assim, incomparavel.

Sua época é singular na historia do mundo.

Após o século de Péricles vem o de Augusto, quinhentos anos depois, avultando-se como o ponto culminante dos tempos porque nele se desabrocha a aurora do Cristianismo, imortalizando-o e consagrando-o com o próprio nascimento de Cristo, o que se verifica oito anos após o desaparecimento de Horacio.

Seus poemas estão cheios de traços caracteristicos dessa era. Os costumes, os usos, os sucessos, as tendencias e até mesmo os vicios dos homens, em sua pequenez ou em sua magnitude, aparecem nos seus versos, os quais em sua variabilidade parece traduzirem a mesma diversidade das idéias, dos sentimentos, dos fatos e dos homens.

Horacio, ainda quando imita os gregos, foi nisso um original.

Roma consagrou-o ainda em vida. Mais de uma vez pode êle sentir o calor do entusiasmo dos seus compatriotas, animado pelos aplausos do próprio soberano, que afinal era um dos seus grandes admiradores.

Tamanha estima lhe devota Augusto que o convida através de Mecenas, amigo comum de ambos, para seu secretario particular.

Horácio resiste a tôdas as seduções da vida cortezã e prefere a "aurea mediocritas".

Esse mesmo Ministro, que primeiro o protege, agasalhando-o à sombra do seu prestigio, recomenda-o por fim, em seu testamento, à solicitude máxima do Imperador:

Horati Flacci, ut mei, esto memor...

Nem lhe faltariam os elogios dos pósteros após tão pronto reconhecimento de seus contemporâneos. Festejaram-no os criticos de tôdas as idades. Blair, tão comedido ainda quando se pronuncia sôbre os máximos representantes da literatura do Ocidente, diz de Horácio que nenhum dos poetas liricos antigos e modernos se lhe compara pela correção e harmônia e felicidade de expressão, acrescentando que será sempre o autor favorito dos homens de bom gôsto.

E Quintiliano, ao julgar os poetas da Roma dos Césares, realça-lhe os méritos consagrando-o com sua autoridade de critico como uma figura singular no lirismo dos latinos:

"Lyricorum... Horatius fere solus legi dignus" (Inst. orat. X, 1,96).

Dentre os modernos, um houve que num impulso incontido de admiração, exclamou que Horacio, sozinho, resume tôda a poesia lirica latina:

"Horace est y lui seul toute la poésie lyrique de Rome".

Goumy, Les Latins, pág. 248.

Há em seus versos uma técnica irrepreensivel e também muito de sua vida e de suas idéias. São um espelho de sua alma. Toda a sua obra é uma realização meditada daquela filosofia do "justo meio", tão de seu agrado, cujos principios se lhe estratificaram na mente desde a vida despreocupada dos primeiros dias junto às fraldas do monte Voltur, nas fronteiras de Samnium, filosofia de que fala êle proprio numa de suas epistolas:

"Virtus est medium vitiorum et utrinque reductum" (1,18).

Dos seus temas preferidos nenhuns sobrelevam aquela preocupação constante com as situações diversas da vida relacionadas com a saúde, a velhice e a morte.

Parece que a mesma diversidade dos seus metros mostra os esforços de sua técnica renovadora, procurando teimosamente ajustar ao ritmo dos dialetos gregos a cadência quase marcial da métrica latina.

Senhor do seu assunto vai êle espalhando a ironia, a graça e o leve tom satirico que lhe esmalta os versos marmóreos, sempre com aquela suave tonalidade e delicadeza que o singularizam entre os poetas satiricos da antiguidade e até mesmo dos tempos modernos.

E' aqui, a meu vêr, que ele ultrapassa a todos e se avulta aos olhos dos vindouros como um modelo de proporções inexcediveis.

Suas sátiras, suas epistolas e sua Arte Poética estão pontilhadas dessa delicada ironia, que constitui por assim dizer o fundo mesmo da originalidade da literatura latina.

Quintiliano não consegue ocultar o orgulho nacionalista quando declara que a sátira era exclusivamente latina:

"Satura tota nostra est" (Inst. orat., X, 1,93).

Horácio ficou pela graça, pela ironia e pela finura maliciosa de suas observações, e mais vale por isso que pelo seu decantado lirismo, ao contrário do que multissecularmente dele se tem dito.

De suas Odes, conquanto belas e perfeitas, nenhuma, a meu entender, mereceria ser insculpida em letras de ouro e gravada como fôra a de Pindaro, seu modelo grego, no frontispicio do templo da Arte.

Em seus versos há a beleza fria dos poetas parnasianos. Louvamos neles a técnica e a delicadeza de expressão, o têrmo justo ou adequado, a cadência, a variabilidade; não porém a emoção, que brota expontaneamente do âmago da alma despertando em outros os mesmos sentimentos, como aliás queria êle próprio que se fizesse:

"Si vis me flere, dolendum est
Primum ipsi tibo"
(Arte Poética, 102).

Esses versos são produtos frios da inteligência, nunca a comovida linguagem da alma. A perfeição da fórma não conseguiu extirpar completamente deles as marcas do artificio. Há idéias que lampejam; jamais sentimentos que comovem. Não se encontram, em tôda a sua obra, desses lances emotivos de Vergilio, que tanto o distinguem do poeta venusiano e o aproximam dos modelos clássicos da Helade. Aindá na poesia didática ou nos clangores da epopéia sabe sempre ser um lirico, como quando ao pintar os amores infditosos de Dido lhe arranca dos lábios aquela exclamação, que é ao mesmo tempo um grito de dôr e de saudade e a expressão da inconstância da mulher:

"......... agnosco veteria vestigia flammae" (Aeneis, IV, 23)

Exclamação tão semelhante a estoutra do Dante no seu Inferno, pintando os desgraçados amores de Francesca de Rimini:

"........ Nessun maggior dolore
Che ricordarsi del tempo felice
Nella miseria"... (Inf., V. 121, 3)

Um artista que, preferindo o sossêgo dos campos à vida cubiçada da Corte, mas que, ao invés dos sentimentos intimos, nos fala de sua bile, de sua dispepsia, de seu regime alimentar ou dos caprichos de sua natureza e ao contrário de pensamentos sublimes tem para ofertar a seus leitores conselhos ou advertências a tomar quanto a saúde ou à dieta, pode ser um experiente filosofo, se o quiserem, nunca porém um poeta inspirado. Seus versos são feitos com o cérebro e não com o coração.

Não fora Horácio contemporâneo de Verfilio, e eu me veria tentado, não sei se irreverentemente, a dizer que o seu aparecimento após aquele bem se assemelha ao de Aristóteles, após Homero, ensinando aos vindouros a arte e as regras da poética...

São as restrições que lhe faço.

Mas Horácio é um grande vulto da literatura latina, que muito, mereceu até hoje dos estudiosos e dos eruditos. Sua vida e sua obra vêm sendo objeto de conscienciosos estudos há vinte séculos. Um houve entre esses pesquisadores (Capmartin de Champy) que dedicou três substanciosos volumes à discussão do lugar exato de sua Vila de Tivoli, não lhe faltando contraditores, que dissertando magistralmente com argumentos tirados da arqueologia e dos mesmos versos do Poeta, tudo isso para determinar com rigor cientifico as ruinas dessa vivenda, onde passara Horácio alguns dos mais agradáveis dias de sua vida.

Isto mostra a extensão da importância do poeta venusiano na literatura ocidental.

Vem sendo, assim, a sua obra como essas árvores florestais, que, após abrigarem as aves, as feras e os homens, se transformam em vigas sob o gurpião do serralheiro, em moveis de arte de gôsto nas marcenarias, e de que um artifice faz um piano ou um violino, capazes de traduzir as melodias de um Schubert ou de um Beethoven.

Todos esses diferentes aspectos foram secularmente estudados e discutidos. Parecia-nos que nada havia mais a dizer sôbre a vida e a obra e as idéias desse Poeta. Eis senão quando um médico inteligente e estudioso, com uma perspicácia reveladora de sua extraordinária cultura clássica, descobre que sentenças e observações, hoje reputadas como conquistas e descobertas da ciência moderna, se encontram dispersas pelos poemas de Horácio.

Em seu interessantissimo e originalissimo estudo sôbre "Disturbios gastrointestinais psicogênicos", publicado no "Brasil-Médico" (Ano LX, ns. 49 e 50, de 7 e 14-XII e ns. 41 e 52, de 21-XII-1946) e agora em separata, o Dr. Geraldo Siffert de Paula e Silva nos põe diante dessa descoberta surpreendente na obra do "velho e sempre novo Horácio".

Ao término da leitura desse agradável e curioso trabalho retornamos mais uma vez à verdade salomônica de que nada há realmente de novo debaixo do sol:

"Nihil sub sole novum"...

A Medicina, que até agora considerava o homem uma simples máquina, cujos movimentos obedeceriam sempre a um mesmo ritmo funcional, passa a ver nele alguma coisa a mais. Já hoje cada peça (órgão) não mais se considerará como uma parte cega e mecânica do todo (organismo). Esse funcionamento, por assim dizer brutal, não atendia a que o homem é na realidade uma inteligência servida por orgãos e os seus pensamentos e emoções desempenham importantissimo papel na estabilidade vital.

Pelo menos chega experimentalmente a estas conclusões a Medicina Psicosomática.

Afirma, o Dr. Geraldo Siffert que "o individuo forma um todo indivisivel: fatores psiquicos e somáticos se somam e se completam".

Sintetizando fatos já bem aceitos, assinala que "nem somente os micróbios e parasitas, de um lado, e os processos de degeneração maligna, de outro lado, atacam os orgãos e os lesam. Também as emoções podem ocasionar lesões definidas das estruturas orgânicas", e que "há um entrelaçamento definido entre os processos psicológicos e os trabalhos fisiológicos dos órgãos digestivos".

E o que muito surpreende nesse estudo e o ilustre médico patricio demonstrar com argumentos convincentes como tôdas essas observações custosamente colgidas pela medicina hodierna se encontram espalhadas pelos versos de Horácio.

Ali se acham, embora despidas das roupagens técnicas da ciência moderna, as conclusões a que vagarosamente chegaram os cientistas de Darwin a Pavlov, de Canonnon a Sherrigngtou.

"E quando — comenta o Dr. Geraldo Siffert — o médico já leu todos os dados dos experimentadores, todo aquele vasto material obtido de estudos em laboratórios, cheios de gráficos, curvas e números, com complicadas dosagens quimicas, traçadas e tôda a série de manifestações da pujante técnica moderna,, quando êle começa a entender a importância destes fatores emocionais na clinica de todo o dia e vai fazendo a aplicação destes conhecimentos, quando, enfim, julga estar dando conselhos originais e esclarecimentos modernos sôbre a arte de viver aos pacientes, é justamente de admirar, senão de pasmar, o saber que muitos destes preceitos já haviam sido enunciados há dois mil anos por um homem que nunca estudara nem praticara a arte de curar mas conhecia bem a alma humana: o poeta Horácio".

Tal observação não é feita por um simples curioso, mas por uma autoridade cientifica de méritos reconhecidos, porquanto o Dr. Geraldo Siffert de Paula e Silva é dos mais notáveis gastroenterologistas não sòmente do Brasil mas do Continente Americano.

O estudo é curioso. Com ele abre o eminente patricio o caminho a novas indagações de que poderão resultar verificações interessantissimas para a medicina, demonstrando ao mesmo tempo a avantajada concepção de épocas remotas e o senso critico, a observação conscienciosa da vida e os traços surpreendedores da sabedoria dos antigos.

Quanto a mim, que sempre acreditei ser lugar mais apropriado para se demonstrar a existência da alma o laboratório da ciência experimental e não as aulas de metafisica, fiquei contente com aquelas conclusões.

Lembro-me também mandar-lhe juntamente com o estudo do ilustrado médico estas reflexões que me ficaram após a leitura do seu trabalho, que ele chama de **passeio de um médico atraves da obra de Horácio**, para o qual chamo a atenção de V. Revma.

Subscrevo-me com a mesma consideração e especial estima de sempre, discipulo, amigo e decidido admirador de V. Revma.,

JOSE' SCHIAVO

A psicologia do sorriso

(Conclusão da pag. 2)

do num oceano de luz beatifica, sorri a si próprio contemplando a sua glória intérmina e absoluta; contemplando as obras da sua mão tôda poderosa; estremecendo o seu Filho divino. Há também o sorriso do Homem-Deus, o sorriso de Jesus. Os Evangelhos não nos dizem que Êle sorrisse em alguns lances da sua vida apostólica; dizem, sim, que chorou pela previsão do trágico destino que esperava a cidade de Jerusalém, e perante o túmulo do seu extremado amigo Lázaro. Embora ! Mas como pensar, como imaginar diversamente o meigo vulto do Redentor, sinão iluminado por um sorriso extático, na ocasião de pregar às turbas aquêle sublime sermão da montanha, em que se nos deparam estas palavras, como que irisada de esperança e de paz:

Beati qui lugent, quoniam ipsi ridebunt ?

Eu vi na Galeria nacional de pintura, em Roma, um quadro admirável de Domingos Morelli, representando o divino Mestre no ato de pregar às turbas do deserto. O sorriso animador, irresistivel, que irradia de luz paradisiaca a face de Jesus, é ali verdadeiramente uma coisa prodigiosa; e a paz, o êxtase que se reflete no rosto dos ouvintes, é de uma expressão extraordinária.

Como imaginar a sagrada face do Messias sinão iluminada por um sorriso meigo e paternal, no ato de chamar a si as crianças, conversar com elas, amparando-as e defendendo-as do demasiado zêlo dos Apóstolos?

Eu bem sei que a vida mortal de Jesus não foi alegre: ao contrário, grave, pesada, e continuamente amargurada pela obcecação dos Judeus e pela previsão da cruenta tragédia do Golgota; mas sei tambem que é próprio das almas fortes e grandes sorrir com a morte no coração; sei que um pai, uma mãe, mesmo moribunda, encontra tanta fôrça, tanto heroismo, que chega a sorrir para as suas criaturas cuja vista lhe despedaça o coração ! Sorriso de uma mãe moribunda ! Poema feito de abnegação, de tortura, de sacrifício e de heroismo inconcebiveis.

Mas viremos o reverso da medalha. De envolta com êsses sorrisos bons e consoladores, há os maus e diabólicos. Em primeiro lugar vem o sorriso irónico. Êste é mais uma penosa contração dos músculos faciais, nas extremidades da bôca, do que um verdadeiro sorriso.

Avista-se, como observa Mantegazza, nos desequilibrados, mais ambiciosos do que os homens de engenho; nos invejosos, nos infelizes perseguidos da sorte, nas vitimas da desventura. Êste sorriso constrangido aperta nosso coração, torna-nos pensativos; e com efeito, que coisa é mais triste do que o sorriso de quem não pode sorrir?

Há o sorriso frio, sinistro, do ódio disfarçado, que adia a vingança; o sorriso infernal da traição; o sorriso de desprezo que açouta e fere mais do que a chibata; o sorriso humilhante da compaixão refalsada, que é pior do que o mesmo desprezo; o sorriso cruel de quem recusa um favor, mentindo descaradamente; o sorriso amarelo de quem por circunstâncias especiais, é obrigado a louvar o seu inimigo mais detestado; o sorriso mefistofélico de quem se alegra com os males alheios, de quem, enquanto lhe arma ciladas, pensa na ruina próxima do seu rival.

Todos êsses sorrisos não passam de miseráveis disfarces com que a velhaca malquerença dos homens se esforça por encobrir os seus sentimentos baixos e criminosos.

À PROCURA DE DEUS

(Para a *Gazeta de Notícias*)

Se para o mundo eu não nasci se vejo
Que o não estimo e nem êle a mim,
Porque escondo, vexado, o meu desejo,
Por que se vivo contrafeito, assim ?

X

Se minha alma só aspira à solidão
E dentro dela, quer viver sonhando,
Por que finjo estar louco de ambição
As glórias vãs e o ouro disputando ?

X

Se de sorrir jamais tenho vontade
Se a angústia sinto eterna no meu peito,
Por que assisto do mundo à hilaridade
E quero que me creiam satisfeito ?

X

Se à palestra mais linda e encantadora,
Ao erudito assunto em discussão,
Eu prefiro a visão do céu distante,
Um perfume sutil, uma canção...

X

Por que teimo em pensar que, entre os humanos
Mais perto de Jesus eu chegaria,
Quando aprendo que vivem só de enganos,
De traição, falsidade, covardia ?

X

Vim para os homens. Senhor Deus, buscando,
Crente e humilde, de Vós me aproximar,
Mas, para achar-vos... ah ! fui-me isolando
E sozinho esquecido, hei-de acabar !

PAULO GUSTAVO

Vida excêntrica e supersticiosa de grandes escritores

(Conclusão da 1 pag)

tinha numerados os seus pares de meias de seda, que usava numericamente seguidos.

Das peculiares maneiras de escrever de muitos homens de letras (caprichosas ou singulares) muito haveria a apontar.

Como exemplos, meros exemplos, recordaremos que o jurista Cujas escrevia deitado de bruços; Barbey d'Aurevilly, servindo-se de várias canetas, com tintas de cores variadas: azul, violeta, vermelha, preta e verde Villiers de l'Isle Adam trabalhava na cama, do meio dia ao cair da noite, passando quase todo o resto do seu tempo pelos "cafés" e congêneres, deitando-se sempre de madrugada: Lord Lytton, elegante e refinado, trabalhava na sua suntuosa biblioteca, à luz de dois candelabros de velas e tendo sempre atrás do seu cadeirão dois lacaios de libré impecável e cabeleira empoada; Júlio Verne, madrugador, levantava-se normalmente às cinco horas e trabalhava seguidamente até às onze, escrevendo vagarosa e cuidadosamente; Sienkiewicz reunia na sua banca de trabalho todos os livros e documentos, isolando-se com êsse material até ultimar uma obra; Thackeray trabalhava em tôda a parte e de qualquer maneira, pois trazia sempre consigo o manuscrito da obra em curso, que sacava da algibeira, fôsse onde fôsse, para escrever uma frase, longos periodos e por vezes capítulos inteiros; Dickens era o método e a regra em pessoa: fechava-se todos os dias, por horas certas, no seu gabinete de trabalho para... trabalhar; Lord Byron, para escrever, cheirava violetas; Rudyard Kipling, nervoso e vibrante, molhava a pena no tinteiro com tão violento ímpeto que fazia saltar a tinta, salpicando a mesa e enchendo de borrões os manuscritos, e Anatole France fumava desabaladamente, de preferência cachimbo.

Mas tiques mais bizarros (já com jeitos de verdadeiras manias) eram por certo os do poeta Robert Brown e do trágico Crébillon o primeiro, para escrever, enfiava um dos pés num buraco do tapete e o segundo só produzia depois de ter estado por algum tempo subido a um escadote!

Não falando... muito daqueles que, como Edgar Poe e Guy de Maupassant, procuravam (e parece que achavam realmente) no álcool a inspiração para as suas belas obras literárias...

Outro gênero de inspiração usavam Richepin (que, antes de abancar para qualquer trabalho literário, fazia uma boa meia hora de ginástica e atletismo), e Jean Jacques Rousseau, que dava grandes passeios a pé e escalava rochedos abruptos, como preparativo ou excitante para qualquer trabalho mental.

E quanto mais se podia apontar, de curioso e notável, na maneira de ser e agir de tantos homens de letras e escritores — se o espaço do jornal fôsse ilimitado, como, a bem dizer, é o assunto!

JOSE' BRANDÃO.

O NOVO INTÉRPRETE DE "HAMLET"

A consagração do novo intérprete de **Hamlet**, a famosa personagem criada pelo gênio de William Shakespeare, não teve precedentes na cêna brasileira. O jovem Sérgio Cardoso, revelado pelo Teatro do Estudante, no Fênix, encarnou-a maravilhosamente, e teve que repetir essa vitoriosa interpretação, no República.

Desse artista, no apogêu de seu triunfo, recebemos estas delicadas expressões: — "Ao Prof. Astério de Campos, ainda sob a grata impressão de suas palavras a respeito do **Hamlet**, o Sérgio Cardoso cumprimenta e agradece, na esperança de tudo poder fazer para jamais desmerecê-las. Rio, 10-III-48".

Sérgio Cardoso, Bacharel em Direito, é também inspirado poeta, e, dêle publicaremos brevemente várias composições inéditas.

Novidades Bibliográficas

DOSTOIEWSKI NO CINEMA: — A França Filmes, companhia distribuidora dos maiores sucessos de cinema francês, está anunciando para breve a ebertura de sua temporada, no Rio de Janeiro, com uma notável produção Alcina, em que o público brasileiro terá oportunidade de apreciar mais uma grande interpretação do genial ator Raimu. O grande artista, cujo talento dramático encontra poucos rivais, vai aparecer desta vez na interpretação do grande romance de Dostoiewski — **O Eterno Marido** — cujo papel principal lhe coube, ao lado de Aimé Clariond, Lucy Valnor, Gisela Casadesus e Jane Marken, sob a direção de Pierre Billon. **O Eterno Marido**, uma das obras mais fortes de Dostoiewski, e das mais dolorosas também, foi apresentada no Brasil pela Livraria José Olimpio Editora, em tradução de Costa Neves e ilustrações de Axel de Leskoschek. A Livraria José Olimpio, aliás, está publicando as Obras Completas do genial escritor russo, contando-se entre os romances já aparecidos, os seguintes: **Recordações da casa dos mortos, Humilhados e Ofendidos, Nietotchka Niezvanova, Um jogador e O Eterno Marido.**

CARLOS DRUMOND DE ANDRADE: — A publicação das poesias completas de Carlos Drummond de Andrade, que a Livraria José Olimpio Editora acaba de realizar em volume intitulado **Poesia até agora**, representa um acontecimento literário, digno da maior repercussão. Carlos Drummond, hoje em dia, apesar do farisaismo de certos inimigos da poesia moderna, é um dos poetas brasileiros de maior público, tanto assim que as edições anteriores dos seus livros — **Poesias** e **A Rosa do Povo** — esgotaram-se em tempo bastante curto, o que representa um desmentido formal ao pretenso divórcio entre o povo e a poesia moderna, pelo menos quando essa poesia é assinada por nomes da mesma capacidade do autor de **Brejo das Almas**. Reunindo em **Poesia até Agora** tôda a sua obra publicada desde 1925, Carlos Drummond desdobra aos nossos olhos a sua personalidade inteira de artista, agora observada no conjunto das suas diferentes manifestações e da sua evolução através do tempo. Do poeta de **Alguma Poesia** e **Brejo das Almas**, quase sempre sarcástico e dotado de um senso bastante agudo de humor, passamos ao poeta de **Sentimento do Mundo, José** e **A Rosa do Povo**, que hoje traduz aspirações, tendências e angustias, não apenas de si mesmo ou de um grupo, mas de qualquer homem de qualquer terra, num sentido universal dentro do mais profundo e autêntico lirismo.

O MERCADOR DE ILUSÕES: — Dentro de poucos dias, a Metro Goldwin Mayer apresentará nas telas dos seus cinemas do Rio e de São Paulo, um novo filme de Clark Gable, o artista que possui numerosa legião de fãs. O filme, que se intitula **Mercador de ilusões**, foi extraido do romance do mesmo nome, de Frederic Wakeman, que Valdemar Tôrres traduziu e a Livraria José Olimpo editou. Uma boa noticia, portanto, para os entusiastas do romance e do cinema, pois que o filme e o livro serão apresentados ao mesmo tempo. Dada a grande popularidade de Clark Gable, e o valor do romance de Frederic Wakeman, aguarda-se para ambos um notável sucesso junto ao público.

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1948 — N.º 60

RECORDANDO O VELHO PARREIRAS

MARCUS VINICIUS

Especial para a *Gazeta de Notícias*.

Artista visceral e integralmente afeito à sua arte, ninguém melhor que Antônio Parreiras, soube por isto mesmo amá-la e compreendê-la. Tôda a sua vida foi uma espécie de devotamento à nossa paisagem — não a paisagem fria dos arredores das cidades, algo que nos dá idéia do arrumado, do composto, do préviamente calculado para as grandes ou pequenas expansões da pintura — mas sim daquela em que a natureza explode em arrebatamentos bravios, ásperos, selvagens. Dentro dessa paisagem é que Antônio Parreiras se sentia verdadeiramente artista. Há quem diga que o criador de "Sertanejas" era uma espécie de deus-pagão ressuscitado em meio à natureza brasileira, ao qual por misterioso desígnio tivesse o Criador metido entre as mãos uma paleta de pintor. Outros acreditá-lo-iam uma imitação de fauno, quem sabe mesmo se o próprio Pan, já despido de cerdas e chavelhos, de pernas capripedes, mas ainda ávido de lobrigar através da nossa natureza agreste aquela flexuosa Sirinx que foi talvez o único amor do grande filho de Daemogorgon!... Apenas, como já não subsistem ninfas nem naiades, Pan teria se convertido à arte, e feito dela, não a flauta simbólica com que outrora animava os campos, dias e noites, apascentando rebanhos, mas sim quadros de vibrante colorido capazes de enternecer os homens. Fora entretanto da feição panteista, Parreiras era um simples, e era um bom. Em seu "atelier" da Rua Tiradentes, na vizinha cidade de Niterói, quantas vêzes não o viram os seus amigos, como mergulhado sôbre si mesmo, na abstração de quem divaga por mundos estranhos, alheio a tudo que lhe vivia em derredor, tal como se o seu pensamento estivesse naquele instante a prescrutar os segrêdos da natureza bravia e má que êle lá deixara distante!... Só quem conhece o que o velho Parreiras nos legou de bom, de esplêndido neste tocante — "Sertanejas", "Derrubada" e outras tantas cenas em que pintou a natureza ao vivo, sem subterfúgios, sem "embages" e já lhe leu o livro delicioso de reminiscências — é que pode avaliar de seus delírios de grande panteista. Ninguém, por exemplo, poderá negar que em Parreiras, o que mais predominou em sua sensibilidade de pintor, foram as variadas gamas da nossa flora, sobretudo os verdes. Nestes, sobretudo, diz-se, é que o criador de "Calme de soir" como que punha, os mais requintados olhos de volúpia. Amava-os com enternecimento. Sentia-os às vêzes, veludosos, outras de uma transparência de clorofila, e por fim ásperos, quase negros, mas ainda assim capazes de impressionar pela vibração à luz. Bilac que soube melhor que ninguém talvez surpreender a feição especialíssima de Parreiras pelos tons verdes, conta-se, preferiu exteriorizá-la num sonêto dedicado ao grande paisagista em 15 de outubro de 1896 — sonêto onde na primeira quadra, o poeta, como se compraz em profetizar ao artista, o que viriam a ser ainda as suas telas preciosas, em face da posteridade.

Aqui na glória de viver, Parreiras
Muitos neste infinito de verdura,
Verão que o próprio coração fulgura,
Verde ao clarão das ilusões primeiras

E logo como quem já tem diante dos olhos, a cena da glorificação do artista, é que o poeta de "Ouvir Estrêlas..." termina:

Mas, diante dessas telas, algum dia
Virão parar mirando-as tristemente
Almas defuntas, corações fanados
E ai! paisagens da Vida e da Alegria!
Como êsse verde de Esperança ardente
Tortura a alma dos desesperados!...

E' bem possível que o grande artista do verso não tivesse dito tudo que Antônio Parreiras merecia, realmente. Mas a verdade ainda assim é que o seu sonêto magnífico, não desmereceu com o tempo — o tempo que tem glorificado Antônio Parreiras, mais e cada vez mais...

Leilões Amanhã

DIA 15 DE MARÇO

ARLINDO — Jóias, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.
EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua General Padilha, 22.
GIANNINI — Ricas e lindas jóias, às 15 horas, à Rua São José, 35.
CÉSAR — Fábrica de calçados, às 14 horas, à Rua Clarimundo de Melo, 119.
AFFONSO NUNES — Terreno, às 16 horas, à Rua Pery, junto ao nº 91.
NILO — Móveis, etc., às 14 horas, à Praça da República, 5.
ARLINDO — Jóias, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Coleção de Sêlos, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.
ERNANI — Secos e molhados: Armações, móveis, etc., às 15 horas, à Rua São José, 29.
GIANNINI — Otimo terreno, às 16,30 horas, à Rua General Artigas, junto e depois do nº 82.

DIA 16 DE MARÇO

EDMUNDO — 2 sitios, às 15,30 horas, à Estrada do Partido — Campo Grande.
EURICO — Grande prédio, às 17 horas, à Rua Itapirú, 167.
EURICO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Itapirú, 173 — prédios 23 e 24 — Travessa.
ERNANI — Prédio, às 16 horas, à Rua Licinio Cardoso, 276.
AFFONSO NUNES — Caminhões, às 14 horas, à Rua Carvalho Monteiro, 2 — Praça da Bandeira.
ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Licinio Cardoso, 276.
ARLINDO — 4 prédios, às 16 horas, à Rua Cesário Machado, 22, 24, 26 e 28.

DIA 17 DE MARÇO

CÉSAR — Móveis, mercadorias e utensilios, etc., às 14 horas, à Rua Melo Morais, nº 10.
CÉSAR — Móveis de escritório — utensilios, às 16 horas, à Rua Senador Dantas, 39 —2º andar — Sala 206.
ARLINDO — Móveis, às 15 horas, à Rua Corrêa Dutra, 81.
SOUSA LEITE — Fábrica de bôlsas, às 14 horas, à Rua da Misericórdia, 8.
EURICO — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Barão de Pirassinunga, 25.
CÉSAR — Mobiliário e pratarias, à Rua São oJsé, 63, às 15 horas.
AQUINO — 3 casas, à Rua Fagundes Varela, 166 — casas I, II e III, às 17 horas.
JÚLIO — Mobiliário para escritório, à Atlântica, 638 — esq. Santa Clara, às 20 horas.

DIA 18 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Visconde de Pirajá, 627.
ERNANI — Móveis de jacarandá, imbuia, objetos de arte, às 15 horas, à Rua São José, 29.
SOUSA LEITE — Material cirúrgico, móveis, jóias, roupas, às 14 horas, à Rua da Misericórdia, 8.
CÉSAR — Prédio, às 16 horas, à Rua Sargento Valdemar Lima, 450.
EURICO — Grande prédio, às 17 horas, à Rua Goiaz, 512.
CARNEIRO — Prédio, à Rua Barão de São Francisco, 487, às 16 horas.
AQUINO — Prédio, à Travessa Amizade, 50, Penha, às 17 horas.

DIA 19 DE MARÇO

ERNANI — Prédio em construção, às 16 horas, à Rua Antônio Vargas, 256.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Conde de Agrolongo, 140.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Pacopá, s-n.
EURICO — Terreno, às 17 horas, à Rua Neves Leão, 19.
EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Francisco Eugênio, 200.
CÉSAR — Móveis, utensilios e mercadorias, à Rua Joaquim Palhares, 197, às 14 horas.
CÉSAR — 2 pequenos prédios, à Rua João Barbalho, 275 e 283, às 16 horas.
ARLINDO — Móveis, jóias e roupas, à Rua do Carmo, 43, às 13 horas.
ARLINDO — Móveis, à Rua do Carmo, 43, às 15 horas.

DIA 22 DE MARÇO

ALBERTO — Sobras da estação Maritima no armazém de sobras da estação Maritima — Gamboa, às 11 horas.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, Rua Leopoldo, 292.

DIAS 22, 23 E 24 DE MARÇO

CÉSAR — Luxuoso mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Sorocaba, 200.
CÉSAR — Jóas, mercadorias, utensilios e roupas, às 15 horas, à Rua Dr. Garnier, 854.
EURICO — Edifício com 2 apartamentos, às 17 horas, à Rua Juiz de Fora, 128 — apartamentos 101 e 201 — Grajaú.

DIA 23 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Luiz Delfino, 47.
ERNANI — Prédio, com loja comercial, às 16 horas, à Rua Riachuelo, 430, com a Rua Frei Caneca, 157.
CÉSAR — Prédio, às 16 horas, à Rua Tavares Belfort, 85.
ERNANI — Móveis para escritório, à Avenida Franklin Roosevelt, 126-C, às 14 horas.
EUCLIDES — Prédio, à Rua Pedro Teles, 79, às 17 horas.
AFFONSO NUNES — Moderna oficina, à Rua Bento Lisboa, 116, às 14 horas.
AFFONSO NUNES — Consultório médico, à Rua Alcindo Guanabara, 17-21, às 16 horas.
JÚLIO — 2 prédios residenciais, à Rua Carlos Gomes, 117, às 17 horas.

DIA 24 DE MARÇO

CÉSAR — Palacete, às 16 horas, à Rua Paisandú, 343.
ERNANI — Prédio, às 16 horas, à Rua Silvio Roméro, 49.
ARLINDO — Armações e móveis para café e molhados, à Estrada Real de Santa Cruz, 512, às 14 horas.
AFFONSO NUNES — Móveis para escritório, à Praça 15 de Novembro, 20 — sala 201, às 15 horas.

DIA 25 DE MARÇO

AGENOR — 3 prédios, à Rua Iliassú, 37 e 39, às 16 horas.
JÚLIO — Prédio comercial e mais uma casa, à Rua 24 de Maio, 402, às 17 horas.

DIA 26 DE MARÇO

JÚLIO — Grande área de terreno, à Estrada Monsenhor Felix, junto ao 842, às 17 horas.

DIA 29 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio Bungalow, às 16 horas, à Rua Nabuco de Abreu, 149.
CÉSAR — Prédio, às 16 horas, à Rua Erna de Magalhães, 130.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Pacopá, s-n.

DIA 30 DE MARÇO

ARLINDO — Terreno, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Sitio, com prédio térreo, às 16,30 horas, à Rua do Carmo, 43.
CÉSAR — Prédio, às 16 horas, à Rua Verissimo Machado, 142.
AFFONSO NUNES — Mobilia sala de jantar estilo colonial, dormitório completo, etc., às 14 horas, à Rua Chile, 29.
ARLINDO — Fábrica de bôlsas, à Rua Buenos Aires, 160, sob., às 15 horas.
ERNANI — Armação, balcões, vitrines, cafés, armarinho e perfumarias, à Rua Vinte e Quatro de Maio, 297-A, às 14 horas.
JÚLIO — Bom prédio, à Rua Hermenegildo de Barros, 54 — próximo à Rua Cândido Mendes, às 17 horas.

DIA 31 DE MARÇO

ERNANI — Prédio, com loja comercial e sobrado, às 16 horas, à Rua São José, 42.
CÉSAR — Chata Tetaquera, às 15 horas, à Praia do Caju — Estaleiros da Policia Maritima.
ARLINDO — Metade do sitio com prédio e 1.800 pés de laranjeiras, à Estrada do Magarça, à Rua do Carmo, 43, às 16,30 horas.
AFFONSO NUNES — Móveis e utensilios, à Rua da Assembléia, 153 — 2º andar, às 16 horas.

DIA 1º DE ABRIL

CÉSAR — Prédio assobradado, à Rua Joana Angélica — Ipanema, 197, às 18 horas.
ARLINDO — Prédio, à Avenida Niemeler, 164, às 16 horas.

DIA 2 DE ABRIL

CÉSAR — Fábrica de bôlsas e artefatos de couro, à Rua Senador Furtado, 31 — sobrado, às 14 horas.

DIA 3 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, à Rua Ubatan, s-n., às 16 horas.
AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua General Cláudio, 233, às 16,30 horas.
AFFONSO NUNES — Magnifico conjunto de objetos de arte, à Rua Conde de Bonfim, 219, às 20 horas.
ARLINDO — Prédio, à Rua Tacaratú, 363, às 16 horas.

DIA 6 DE ABRIL

CÉSAR — Lote de terreno, à Avenida Teixeira de Castro, junto ao nº 316, às 16 horas.

AUMENTA O CONSUMO DE ARENQUE

LONDRES, (B. N. S.) — A expansão do mercado interno constituiu uma feição importante do primeiro ano do "plano de seis anos" da Junta de Industria de Arenque, para a reorganização e expansão da pesca a industrialização do arenque, segundo informa o relatório da Junta, referente ao periodo de doze meses que terminou a 31 d emarço de 1947, e que foi agora publicado.

No relatório anterior, a Junta apresentara pormenores de seus planos e objetivos para cada um dos seis anos depois de 1946, fixando um total de 640.000 "crans" como objetivo para o consum ointerno do arenque em cada ano. O consumo já alcançou no entanto, 750.000 "crans" de arenque pescado na Grã-Bretanha, o que corresponde a um aumento de cerca de 50 por cento sôbre o consumo de 1938.

O Festival de Edimburgo

LONDRES — (B. N. S.) — A Escocia se tornará, novamente, no próximo verão, a Meca dos amantes da boa música, pois o segundo Festivel de Edimburgo, a realizar-se entre 22 de agôsto e 11 de setembro, apresentará outro programa altamente interessante. Pelo menos quatro famosas orquestras do Reino Unido tomarão parte no festival: A Sinfonia da BBC, a Escocesa da BBC, a Filarmonica de Liverpool, além de duas notáveis orquestras estrangeiras.

O conhecido Coro de Huddersfield dara dois concertos, com a Filarmonica de Liverpool. Sir Adrian Boult, John Barbirolli, Sir Malcolm Sargente e Ian Whit estão entre os regentes britânicos já contratados e espera-se que os programas incluam muitas obras de Beethoven e Mozart, contrabalançando a preferência dada a Brahams no ano passado.

Schnabel será, novamente, um dos solistas, devendo executar cinco ou seis concertos de Mozart, com diversas orquestras. Yehudi Menhhin e Louis Kentner executarão as dez sonatas de Beethoven para violino e orquestra e Cortor repitirá todo o programa que Chopin executou em Elmburgo em 1848.

A Glyndebourne Opera Company levará á cena "Don Giovani" e "Cosi fan Tutte" no King's Theatre e no Empire Theatre serão realizados espetáculos de ballet. Como anteriormente as principais interpretações teatrais serão realizadas no Museum, onde a companhia do Old Vic permanecerá durante duas semanas, e, possivelmente, uma companhia francesa durante uma semana.

O programa do Festival será completado com uma exposição internacional de pintura e escultura, incluindo contribuições dos artistas contemporâneos e inglêses e escoceses.

Pilulas da resina sintética para as ulceras gástricas

NOVA YORK — (SIPA) — Os Drs. Manfred Kraemer — do Hospital Presbiteriano de Newark, New Jersey — e Mary Spears e Mildred Pleiffer — do Colégio Médico de Mulheres, de Philadelphia — aconselham o uso de umas pilulas de inócua resina sintética, isto é, pilulas de matéria plástica, para as pessoas que padecem de úlcera gástrica, pelo simples fato de que essas úlceras são causadas por um excesso de acidez e pepsina, e as referidas pilulas absorvem o excesso de acidez e neutralizam a pepsina, sem produzirem a prisão de ventre que resulta geralmente do hidróxido de alumínio.

Nestes últimos meses os médicos vêm prestando maior atenção á neutralização da pepsina do que á eliminação do excesso de acidez, e é precisamente ai que age com maior eficácia a referida resina sintética. Das trinta pessoas que, á laia de experiência, foram submetidas ao tratamento indicado, e que há vários anos vinham sofrendo de úlcera gástrica crônica, obtiveram-se benéficos resultados radicais em todos os casos menos um.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro no 84, 2º andar, sala 26. Telefone 43-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 805. Tel. 42-2998.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 43-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2 — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 23-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à A. Atlântica, 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.
JAYME CESAR LEITE — São José, 93 — Tels. 23-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 43-6468.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia no 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 23-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 89 — Telefone 42-0441.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE JOÃO BAPTISTA GONÇALVES

LEILÃO DE

PRÉDIO

com Dois Apartamentos

— E —

Duas Lojas para Negócio

— Á —

RUA VISCONDE DE PIRAJA' 627
(ESQUINA DA RUA PAUL REDFREN)

Prédio de sobrado, feitio platibanda, tendo na frente no 1.º pavimento 6 portas, sendo 1 do sobrado, com frente para a Rua Visconde de Pirajá e 3 ditas sendo 1 para o sobrado pela Rua Paul Redfren, e no sobrado 3 portas e 1 dita com balcão, pela Rua Visconde de Pirajá e pela Rua Paul Redfren 3 janelas de peitoril. Construção em concreto armado, com respectivas lages e coberta também de lage. Divide-se o prédio em 2 lojas, sendo uma com frente para a Rua Visconde de Pirajá e a outra para a Rua Paul Redfren onde tem o n.º 72, e o brado em dois apartamentos distintos, sendo um com entrada pela Rua Visconde de Pirajá e a outra pela Rua Paul Redfren por onde tem o n.º 72, sobrado. O apartamento que faz frente para a Rua Visconde de Pirajá, divide-se em sala, 3 quartos, assoalhados, cozinha, banheiro e privada. O apartamento também que faz frente para a Rua Paul Redfren, divide-se em uma sala, 2 quartos, assoalhados, cozinha e privada ladrilhada. O terreno onde se acha edificado o prédio, mede de frente pela Rua Visconde de Pirajá 7,00, 7,60 no centro em curva, 7,00 pela Rua Paul Redfren, 12,00 de comprimento pelo lado direito e 11,00 de largura na linha dos fundos.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948 — ÁS 4,30 HORAS DA TARDE — EM FRENTE AO MESMO, A

RUA VISCONDE DE PIRAJA' 627

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudémio.

ESPÓLIO DE

MANOEL GOUVÊA JUNIOR

LEILÃO DE

METADE DO

SITIO

EM GRANDE ÁREA DE

TERRENO

COM

PRÉDIO TÉRREO

— E —

1.800 PÉS DE LARANJEIRAS

— Á —

ESTRADA DO MAGARÇA

Sitio à Estrada do Magarça, na Freguesia de Guaratiba, localizado ao lado esquerdo da dita estrada, a 207,00 metros depois do quilômetro cinco, medindo o terreno para a referida estrada 20,00 metros de extensão pelo lado direito de quem de dentro do terreno olha para a rua, 320,00 metros, formado por duas linhas, uma de 206,00 e outra de 114,00, pelo lado esquerdo, 225,00, formado também por duas linhas, uma de 7,00 e outra de 218,00 metros, tendo na linha dos fundos 115,00, terreno êsse de forma irregular, confrontando pela frente com a Estrada do Magarça, pelos fundos com uma rua projetada, pelo lado direito com Abdias Freire Maracajá ou sucessores, Paulino Lado e João do Amaral e pelo esquerdo com Dr. João de Carvalho e sucessores de Bernardino Mario. No terreno existem 1.800 pés de laranjeiras, e outras árvores frutíferas, poço com bomba, tanque de lavagem e UM PRÉDIO TÉRREO EM FEITIO DE CHALET.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

Ás 4 ½ horas da tarde, em seu armazém

— Á —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo transmissão de propriedade e escritura.

ESPÓLIO DE

Antonio Rodrigues dos Cotias e Guilherme Louro dos Cotias

LEILÃO DE

PRÉDIO

— Á —

47 — RUA LUIZ DELFINO N. 47

(CASCADURA)

Prédio térreo, feitio de chalet, tendo na facnada uma janela, entrada do lado esquerdo onde há duas portas. Construção de frontal, portais de madeira e coberto de telhas tipo francês, dividido em uma sala e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., cimentados e telha vã. Acha-se edificado em um terreno que mede de frente 9,00 por 22,00 de comprimento. Fechado na frente por cêrca e um portão de madeira, dos lados e aos fundos por cêrca de fôlhas de zinco e de madeira.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

47 — RUA LUIZ DELFINO N. 47

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Juizo.

ESPÓLIOS DE

Bernardino Nunes, Irene Candida Reis, José Umbelino Filho, José Augusto Ribeiro, Abilio dos Santos, Severino Limeira do Amaral, Peggy Mc Kown, Jorge Oscar de Oliveira, Pedro Marins da Silva, Ana Cavalcanti, Habib Lazar Lamar, e Arabela Rosario de Araujo

LEILÃO DE

Móveis, joias e roupas

— Á —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Anel de metal branco com iniciais, camas para solteiro, malas para roupas, cômodas com gavetas, grupo de palhinha com 5 peças, mesas para centro, guarda-comidas, bicicleta marca "Doniselli", aro 28, aparêlho de gilete, balsa de borracha, armário de madeira, cobertores, camisas, ternos, fronhas, toalhas, lençóis, blusões, RADIOS, Relógio "Omega", relogios para pulso, cofre de ferro, relogios diversos para bôlso, camas para casal e solteiro, penteadeira, guarda-vestidos, malas diversas, quadros, louças diversas, baterias para cozinha, livros diversos, maletas de mão, alianças de metal e ouro, balança marca "Universal", vestidos para senhora, combinações de sêda, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª e 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948

Ás 13 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Á —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo e Impôsto Federal de 8% nas Jóias.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Espólio de

Francisca Bastos de Miranda

LEILÃO DE

M O V E I S

— A —

81 - Rua Corrêa Dutra n.° 81

CONTRATO DE LOCAÇÃO DO PRÉDIO PELO PRAZO A SE VENCER EM 6 DE SETEMBRO DE 1949

GRANDE QUANTIDADE DE DORMITÓ RIOS PARA CASAL E SOLTEIRO, CAMAS PATENTES PARA CASAL E SOLTEIROS, GUARDA-VESTIDOS, GUARDA-CASACAS, MESAS PARA CABECEIRA E QUARTO, CAMISEIROS DIVERSOS, PENTEADEIRAS, CADEIRAS, GALERIAS COM CORTINAS, TOILETES, CABIDES, TAPETES, COLCHÕES, ESPELHOS, GRUPOS COM ASSENTO ESTOFADO, EXTINTORES DE INCENDIO. MESAS DE PINHO, ETC., ETC.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem á Rua do Carmo n.° 45 — Telefone 43-0169

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVA RÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES, 3.° OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 17 de março de 1948

Às 3 horas da tarde (15 horas), à

81 - Rua Corrêa Dutra n.° 81

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

M. CRUZ WENCESLAU

Armações e moveis

PARA CAFÉ E MOLHADOS

— E —

CONTRATO DE ARRENDAMENTO

DO

PRÉDIO

— À —

ESTR. REAL DE SANTA CRUZ, 512

Máquina registradora "National" n.° 3178917-1852, geladeira elétrica, com 4 portas e respectivo motor n.o 18.636, cofre de ferro marca "Luzitana" n.° 1.180, balanças "Filizola" ns. 11323-50644, armações diversas, mesas, cadeiras, balcões, copa de mármore, vitrines, armários, balcão com mármore, armações envidraçadas, mostruários para doces, máquina de moer café com motor n.° 689-B, marca "Sila", copa com mostruário de vidro e tampo de mármore, espêlhos biselados, mesas de ferro com tampo de mármore, relógio de parede, carroça para transporte de gêneros, balança decimal, etc., etc.

BENFEITORIA

Barracão coberto com 5,00 de comprimento por 2,50 de altura, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948

Às 2 horas da tarde

— À —

ESTR. REAL DE SANTA CRUZ, 512

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

OSCAR GOMES DE FREITAS

LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA CONDE AGROLONGO N. 140

Prédio térreo, construção de frontal de tijolos, em regular estado de conservação, dividido em sala assoalhada, cozinha cimentada e em telha vã; fora há caixa dágua, tanque e privada. Mede o terreno, fechado por muro, cêrca e portão de madeira, seis metros de largura por 50,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 Telefone 43-0169 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CONDE AGROLONGO N. 140

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador

---

ESPÓLIO DE

ALEXANDRE ALVES

LEILÃO DE

Prédio

— E —

DIREITO E AÇÃO

SOB O TERRENO

— À —

363 — RUA TACARATU N. 363

(ROCHA MIRANDA)

Prédio sito á Rua Tacaratu n.° 363, na Estação de Rocha Miranda, e o direito e ação a compra do terreno onde se encontra o mesmo edificado. O prédio é de construção própria e o terreno foi prometido vender ao "de cujus" pela Companhia Suburbana de Terrenos e Construções, que já se acha integralmente paga, restando apenas um débito de 44,40, referente ao Impôsto Territorial dos exercicios de 1946 e 1947. O terreno onde está edificado o prédio, designado por lote 13, da quadra 10, situado á Rua Piracala, esquina da Rua Tacaratu, mede 12,00, na linha dos fundos, 27,00 de extensão pelo lado direito e 28,20 de extensão pelo lado esquerdo, onde faz frente para a Rua Tacaratu.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0169 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

363 — RUA TACARATU N. 363

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

Leilões Publicos no Districto Federal

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA
— DE —
EUGENIO JOSÉ DA SILVA

Fabrica de Bolsas

— À —

RUA BUENOS AIRES, 160, SOBRADO

MÁQUINA DE SOMAR MARCA "BRUNSVIGA" N.° 5786 — MÁQUINA DE ESCREVER "L:C:SMITH" — COFRE DE FERRO NASCIMENTO

MAQUINISMOS: Máquina de chanfrar, marca "Fekima" com motor Century, modêlo R-S-81aa, máquina Singer de pespontar, com motor elétrico n.° 569520, idem com motor n.° 575262, idem familiar com motor n.° 216028, idem industrial de pespontar sem metro n/A.C.711419, idem sem motor para bôlsas n.. G-783055, idem de pespontar n.° 468041, sem motor, máquina de apertar armações, ventiladores Mareli e Dichel n.° 16932. MERCADORIAS: Correias de couro, armações para bôlsas, caixas com saltos, pares de fôrmas para sapatos, palmilhas de cortiça, pés de sapatos para amostras, ditos em confecção, enfeites para sapatos de senhora, caixas de fivelas, amarrados de sola, retalhos de vaqueta, porta-niquéis, bôlsas em confecção, fechos para bôlsas, caixas com pressão, fôrmas de madeira e papelão, cabuchões de metal, armações de madeira com galalite para bôlsa, argolas de metal, armações para porta-niqueis, bôlsas diversas para senhora. MÓVEIS E UTENSÍLIOS: armações de madeira, giraus de madeira, balcões de diversos tamanhos, bancos, arquivo de aço, tripé para sola, copos de madeira, armários diversos, estantes, relógio elétrico, escadas, armações de madeira, filtro de metal, lâmpadas fluorescentes, escrivaninha, bureau, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE

— À —

RUA BUENOS AIRES, 160, SOBRADO

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

FRANCISCA BASTOS DE MIRANDA
LEILÃO DE

JOIAS

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Uma placa de platina com brilhantes e diamantes pesando tudo 15 gramas, um anel e um par de brincos de prata com pedra branca, um par de brincos de ouro e platina com pequenos brilhantes e diamantes pesando tudo 8 gramas, um relógio de pulso de platina com diamantes, um anel de ouro com 1 brilhante pesando 5 gramas, um anel de grau de ouro e platina com uma pedra vermelha um anel de platina com um brilhante e vários diamantes, um relógio de niquel uma pulseira de prata com 24 aros, um anel zodíaco com uma pedra azul claro, uma cruz de ouro e platina pesando 6 gramas, um anel com uma pérola e 2 ametistas, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo e Impôsto Federal 5%.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde, em seu armazém, à

43 — RUA DO CARMO N. 43

ESPÓLIO DE

GILBERTO MARTINS MAIA
LEILÃO DE

4 PREDIOS

— À —

RUA CESÁRIO MACHADO, 22, 24, 26 E 28

Prédio de n.° 22, assobradado na parte dos fundos, de feitio platibanda, tendo na fachada duas janelas e uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria, coberto de telhas tipo francês, medindo 7,30 de largura por 8,10 de comprimento, o puxado 2,80 de largura por 3,20 de comprimento; dividido em 2 salas e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha ladrilhada, tendo mais um sótão com um quarto assoalhado e forrado, e na parte dos fundos uma meia água abrigando instalações sanitárias. Este prédio está em bom estado de conservação e é edificado num terreno que mede 7,35 de largura por 22,00 de extensão, murado. Os prédios de ns. 24, 26 e 28, são iguais em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n.° 22, só não tendo sótão. E são edificados em terreno que mede 7,35 por 22,00 de extensão. E o de n.° 28 é edificado em terreno que mede 5,10 por 22,30 de extensão

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

RUA CESÁRIO MACHADO, 22, 24, 26 E 28

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

Espolio de

VIRGINIA MARTINS DE NORONHA TORREZÃO
QUE TAMBEM SE ASSINAVA
VIRGINIA ELIZA MARTINS DE NORONHA TORREZÃO

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

293-Rua Leopoldo n.° 293

(ANDARAÍ)

PREDIO E RESPECTIVO TERRENO À RUA LEOPOLDO N.° 293, ANTIGO N.° 211, SENDO O PREDIO PRÓPRIO PARA RESIDENCIA, MEDINDO O TERRENO SEIS METROS E CINQUENTA CENTIMETROS DE FRENTE ATE' A EXTENSÃO DE QUINZE METROS, ALARGANDO-SE AÍ PARA 12,46 ATE' CENTO E SETE METROS.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1948

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

293-Rua Leopoldo n.° 293

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo por conta do comprador.

Leilões Publicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

MELCHIOR PINTO CORTEZ

LEILÃO DE

Coleção de Selos

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Um álbum com capa de couro, com 825 sêlos do Brasil, desde 1843 até 1942, inclusive Império, aéreos, comemorativos, comuns, etc., coleção incompleta, relacionados segundo o Catálogo "Sanchez" 1947. Um álbum com capa de couro, com 183 quadras de sêlos comemorativos do Brasil, diferentes, no total de 732 sêlos, a partir de 1908. Um álbum com capa de couro com 25 fôlhas de sêlos comuns e aéreos do Brasil, no total de 2.650 sêlos, um álbum com capa de couro com 25 fôlhas e meia de sêlos comemorativos do Brasil, e 10 blocos comemorativos do Brasil.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1948
Às 4 horas da tarde
EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

CARLOS STANISLAU KOHN

LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

164 - AVENIDA NIEMEYER N. 164

(GÁVEA)

Prédio sito à Avenida Niemeyer n.° 164, Freguesia da Gávea, feitio de platibanda, tendo na frente duas pequenas janelas e varanda cimentada e forrada para a qual dá três portas e uma janela, construção de pedra, cal e tijolos, coberta por uma lage de cimento armano, medindo de largura na frente 10,40 por 10,40 de comprimento. Divide-se em 4 cômodos forrados e assoalhados, cozinha cimentada, banheiro completo cimentado. Está precisando de obras e é edificado em terreno morro acima, terminando em uma pedreira e mede de largura na frente 10,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 40,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões - 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1948
ÀS 4 HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO

— À —

164 - AVENIDA NIEMEYER N. 164

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, e laudêmio por conta do comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

JOÃO BAPTISTA GONÇALVES

LEILÃO DE

JOIAS

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Uma placa de platina cravejada de brilhantes, tendo ao centro um dito maior, um par de bichas de platina, com pequenos brilhantes, pequenas safiras e dois brilhantes maiores e duas tesouras usadas.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1948
Às 3 horas da tarde
EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária, diligência do Juizo, Imposto Federal 8%.

ESPÓLIO DE

DR. JOSÉ BATISTA DOS SANTOS JUNIOR

LEILÃO DE

Móveis

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Grupo forrado de tapeçaria com 3 peças, estante trabalhada em jacarandá folheada, mesa de jacarandá, cadeira de jacarandá com balanço, arca em mau estado com pinturas, cama estilo Império em jacarandá para solteiro, estante para livros, canapé forrado de tapeçaria grenat, chaise-longue forrado de pano couro, mala de cabine, lampadas para mesa, cadeiras de vime, caixas de metal para cigarros, livros diversos, romances, quadros diversos, apliques de madeira, talheres de cristofle, jarra de bronze, defumador de metal, guarda-vestidos ea côr de jacarandá, louças, cristais, metais, etc

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948
Às 13 horas da tarde
EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

ESPÓLIO DE

FRANCISCA BASTOS DE MIRANDA

LEILÃO DE

Terreno

— À —

RUA PACOPÁ, S. N.

(Esquina da Rua Nabuco de Araújo)

(BENTO RIBEIRO)

Terreno sito à Rua Pacopá, lado impar, e na esquina da Rua Nabuco de Araújo, antiga D. Laura, em Bento Ribeiro, fechado por cêrca de arame e por dois portões de madeira, medindo 20,00 de largura na frente, 13,00 de largura nos fundos, 50,50 de extensão pelo lado esquerdo, isto é, pela Rua Sargento Ananias de Oliveira, 50,00 pelo lado direito.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1948
Às 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA PACOPÁ, S. N.

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESTACÃO DE ROCHA MIRANDA

ESPÓLIO DE

Julio Raimundo da Costa e sua mulher Rosa Maria da Costa

LEILÃO DE

Bom Prédio Residencial

— À —

RUA VERÍSSIMO MACHADO, 142

ANTIGA RUA DO ENCANAMENTO, antigo 20

ESQUINA DA TRAVESSA MARISA

Bom prédio residencial, feitio chalet, tendo na frente 2 janelas à esquerda para a qual se abrem 1 porta e 2 janelas c à direita 1 porta e 1 janela, construção de frontal de tijolos, madeiramento de lei e coberto de telhas. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, 2 cozinhas. Existe mais uma dependência térrea de feitio de beiral, construção de frontal de tijolos abrigando um bom quarto. Edificado em terreno de 40 de frente por 35 de extensão de ambos os lados.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0049

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA VERÍSSIMO MACHADO, 142

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juízo.

Leilão Judicial

Massa Falida de COSTA PEREIRA & CIA.

LEILÃO DE

Móveis - Mercadorias e Utensilios

— À —

RUA DA QUITANDA, 55-53

Cofre de aço, 2 portas Chulis — dito 1 porta — relógio de pêndulo Elic — secretárias — prensa de ferro — escrivaninhas — balcão duplo — arquivos de madeira — máquina Rex-Rotary — máquina franquia postal Universal — máquina de escrever Underwood — fichário de aço — mesas para máquina — cadeira — grandes e magníficas armações de peroba — ditas com 144 vãos e 12 portas de correr — balança decimal — balcões com 12 gavetas — ditos com 8 gavetas — ditos com 3 gavetas — bureaux — armários com portas de correr — fichários de aço — bureaux — cadeiras giratórias — escadas — bancos e muitos outros móveis — caixas com colarinhos e luvas.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-00..

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde

— À —

RUA DA QUITANDA, 55-53

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

ESPÓLIO DE

FRANCISCA BASTOS DE MIRANDA

LEILÃO DE

PREDIO EM FEITIO DE «BUNGALOW»

— À —

RUA NABUCO DE ARAÚJO N. 149

(ESQUINA DA RUA SARGENTO ANANIAS — ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO)

Prédio térreo a Rua Nabuco de Araujo n.º 149, esquina da Rua Sargento Ananias, na Estação de Bento Ribeiro, em feitio de bungalow, edificado ao centro do respectivo terreno, e de construção moderna, em bom estado de conservação, dividido em uma sala e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e quarto de banho, ladrilhados e forrados; em seguida há meia água abrigando uma ampla varanda cimentada, em telha vã e cercado por muro baixo; nessa varanda há dois tanques e uma caixa dágua, cimentadas; encontra-se a edificação em terreno ligeiramente acidentado, em declive da frente para os fundos, fechado na frente por muros baixos e um portão de madeira, e dos lados e fundos por gradil de madeira e parede; mede o terreno 11,15 de largura na frente, 26,50 de largura nos fundos, 49,00 de extensão pelo lado direito, isto é, pela Rua Sargento Ananias, e 52,30 de extensão pelo lado esquerdo.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 3.o OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

RUA NABUCO DE ARAÚJO N. 149

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

ESTAÇÃO DE COSMOS

LEILÃO JUDICIAL - MASSA FALIDA

DE

JOAQUIM DE OLIVEIRA CARDOSO

DIREITO E AÇÃO

LEILÃO DE

Terreno

— NA —

"VILA COSMOS"

— À —

RUA COSMOS — LOTE N. 336-A

ANTIGA RUA E

Lote de terreno, à Rua E, lote n.º 336-A, medindo 12,00 de largura, na frente e nos fundos, por 30,00 de extensão por ambos os lados

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde, em seu armazém, à

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, transmissão de propriedade, escritura, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

MASSA FALIDA DE IUNES & SEGRETO
FABRICA DE BÔLSAS

8 - RUA DA MISERICORDIA - 8

Máquina Singer para coureiro, laminas de aço de cortar couro, grande quantidade de varetas de aço para pastas e peças de metal para confecções, relógio de parede, couros diversos e móveis utensílios.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE) — Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0239
Autorizado por alvará do Dr. Juiz da 12.º Vara Civel e com assistência do Dr. 4.º Curador de Massas

VENDERA' EM LEILÃO

Quarta-feira, 17 de março de 1948 — ás 14 horas

EM SEU ARMAZEM

8 - RUA DA MISERICORDIA - 8

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5%, as custas da diligência e as taxas Judiciárias de 1%.

LEILÃO JUDICIAL

Material cirúrgico — Móveis — Jóias — Roupas

8 - RUA DA MISERICORDIA - 8

Guarda-vestidos, toilete, mesas, cadeiras, roupas de uso, material cirurgico, relógios, binóculos, etc.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE) — Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0239

Autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1.º, 2.o e 3.º Oficios — nos espólios de Ciprimo Paulo Ribeiro, Wanderlei do Nascimento, Antonio Pinto de Souza, Antonio Belisario Cartaxo Dantas, e Quirino de Tal.

VENDERA' EM LEILÃO

Quinta-feira, 18 de março de 1948 — ás 14 horas

EM SEU ARMAZEM

8 - RUA DA MISERICORDIA 8

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas de diligência no ato.

Uma turma de barbados regressa da Noruega

LONDRES — (B. N. S.) — Cinco homens barbados, com as roupas estragadas e as faces escurecidas pela exposição às tempestades nórdicas, desembarcaram recentemente em Northolt, na Inglaterra.

Esses homens eram: John Mills, Derek Bond, Harold Varrender, James Robertson Justice e Reginald Beckwith que estiveram durante mais de um mês numa galeria da Noruega, a 4.000 pés de altitude acima do nível do mar, tomando parte na filmagem da produção em tecnicolor de Michael Balcon "Scott of the Antartic".

Durante a primeira semana na geleira de Finse — que é uma das últimas relíquias de éra glacial na Europa — tiveram de enfrentar um tempo terrível mas nas últimas três semanas houve sol.

Mills, Bond, Warrender e Beckwith, deixaram crescer suas barbas, o que Justice não precisou fazer, pois já possuia uma barba respeitavel. Depois tiveram licença de raspa-las, mas somente enquanto não começou a filmagem nos estudios de Londres, onde — é interessante assinalar — se encontram uma tenda, um gramofone, um estojo médico e um relógio que foram realmente utilizados pela malfadada expedição de Scott. O relógio foi encontrado junto ao cadaver de Scott.

Um filme sôbre a vida a as aventuras de Byron

LONDRES, (B. N. S.) — Dennis Price e um grande grupo de atores e técnicos do Sydney Box Gainsborough Studios de Londres, estiveram recentemente em Veneza para a filmagem das cenas exteriores da nova produção Box — J. Arthur Ran "Bad Lord Byron", baseiada na vida e nas aventuras do célebre poeta.

Durante duas semanas foram filmadas cenas no Grande Canal, nas ruas e lugares publicos e no Moncenigo, o palácio onde Byron residiu e, em seguida, o grupo partiu para Ravenna, para a filmagem de outras cenas de exterior.

Atualmente estão sendo tomadas as cenas interiores no estudio de Londres.

Leilões Publicos no Distrito Federal

BOTAFOGO

SEGUNDA-FEIRA, 22, TERÇA, 23 E QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948 — ÁS 8 HORAS DA NOITE

IMPORTANTE LEILÃO DE

Luxuoso Mobiliário e Objetos de Arte

(MOBILIÁRIO FABR. LAUBISCH HIRT)

Piano Crapeau — Pinturas a óleo de laureados mestres nacionais e estrangeiros — Lustres de cristal Baccarat — Tapetes Persas — Porcelanas da China, Saxes, Sévres, India, Cap du Monti, Jacob Petit, etc. — Cristais Baccarat, Nancy, Veneza e Bohemia — Prataria trabalhada — Faqueiro de prata — Marfins chineses — Bronzes.

MÓVEIS: — Rica mobília fabr. Laubisch, para sala de jantar — Mobílias de imbuia fabr. esmerada para dormitório de casal — Mesas D. João V para encostar, ditas para centro, banquetas e outras peças em jacarandá trabalhado — Conjunto Laubisch Hirt para escritório — Confortável grupo forrado de pelúcia de seda com 3 peças — Luxuoso grupo com palhinha e almofadas sobrepostas forradas de tecido Genovês com 7 peças — Vestiário, arca, savandarolas, g.-vestidos, sapateiras, camiseiros, roupeiros e outros móveis avulsos de fabricação Laubisch Hirt. Refrigerador Goldspot.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém e escritório á Rua São José, 63 — Telefone 22-8283

AUTORIZADO POR ILUSTRE FAMÍLIA DE NOSSA ALTA SOCIEDADE — VENDERÁ EM LEILÃO NOS DIAS ACIMA MENCIONADOS OS MÓVEIS E DEMAIS OBJETOS QU E GUARNECEM O PALACETE, A

200 - RUA SOROCABA N.º 200

O próximo anúncio melhor orientará aos Srs. compradores — Catálogos em distribuição no local no dia do leilão. — Exposição : domingo, dia 21, das 14 às 20 horas.

VENDA DEFINITIVA

FLAMENGO

Espólio de FRANCISCO TITO DE SOUZA REIS

LEILÃO DE

MAJESTOSO E CONFORTAVEL PALACETE

— Á —

RUA PAISSANDU, 343

ANTIGO 285

Majestoso e confortável palacete, feitio beiral com abas, com dois pavimentos tendo na fachada, no primeiro dêstes, uma janela com quatro vãos, na parte reentrante do lado direito, uma varanda com colunas de cantaria, coberta e ladrilhada, abrindo sôbre duas portas, do lado esquerdo uma janela com três vãos, no segundo pavimento uma varanda com gradil de madeira, coberta e ladrilhada, abrindo sôbre esta uma porta, na parte reentrante, do lado esquerdo uma varanda descoberta e ladrilhada, abrindo sôbre esta duas portas, e do lado esquerdo duas janelas, existindo mais dêsse lado uma varanda coberta e ladrilhada no primeiro pavimento, abrindo sôbre esta três portas, e uma janela no segundo, e mais uma passagem ladrilhada, coberta por um terraço com colunas de cantaria, gradil de madeira e ladrilhado. Construção moderna de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, concreto armado, portais de massa coberto de telhas francesas. Divide-se o primeiro pavimento em vestibulo, cinco salas e duas saletas assoalhadas e estucadas, copa, uma saleta, cozinha, despensa, W.C. e toilete ladrilhados e estucados, no segundo pavimento, vestibulo, oito quartos, e uma saleta, duas salas completas para banho, existindo no torreão uma grande sala. Nos fundos do terreno existem duas dependências, uma destas com dois pavimentos dividido o primeiro em garage e instalação sanitária ladrilhadas, e um quarto assoalhado e estucado, no segundo pavimento em três quartos e vestibulos assoalhados e estucados. Edificado em magnifico e raro terreno que mede 27 de frente por 40 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948
Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA PAISSANDU, 343

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo. — O prédio poderá ser visitado das 2 às 6 hs. — Entrega imediata ao comprador.

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

ESPÓLIO DE

Justina de Carvalho Soares e Benevenuto Ferreira Soares

LEILÃO DE

Prédio proprio para residência

— Á —

RUA VERNA DE MAGALHÃES, 130

(ANTIGO 104)

Prédio de sobrado, feitio de beiral, tendo na frente no 1.º pavimento, porta e janela e no sobrado 2 janelas, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, coberto de telhas francesas. Divide-se o 1.º pavimento em 2 salas, hall de escada, copa, cozinha, dispensa e privada e no sobrado 3 quartos, banheiro e privada. Edificado em terreno murado com gradil de ferro e portão de madeira e medindo 6x30

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA VERNA DE MAGALHÃES, 130

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% e diligência e custas do Juizo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

Leilão Judicial

Massa Falida de P. MARANO

LEILÃO DE

Fábrica de Calcados

— À —

RUA CLARIMUNDO DE MELO N. 119

(PIEDADE)

Máquina Black n.º 1142, máquina Balancé automático Rodrigues Ferreira, máquina de Pontear Schusier, máquina de Calibrar sola, máquina de frisa United Schoe Machinery numero 8677, máquina lixadeira United Schoe Machinery, máquina para carimbar, manual, máquina para ilhoses, bancos de madeira, escada, armários, mesas, relógio, instalação de cano de chumbo p/gás, cepos, moldes, estantes, cadeiras, armações, bobina de papel, vernizes, lençóis de borracha, fôlhas de corticite, pares de cortes de calçados, fios, fôlhas de papelao Paraná.

1 Máquina escôva, transmissão de ferro assente em colunas de ferro con 6 pollias, mancais e correias — Máquina de Giga n.º 2381 da United Shoe Machinery — Maquina de calibrar sola United Shoe n.º 825 — Motor de 4,6 H. P., n.º 51626 — Maquina de abaixar fendidos United Schoe Machinery n.º 3927 — Pares de fôrmas, bancada — Máquina de abrir bôcas — Facas de ferro — Bancadas, etc., etc. — Contrato de arrendamento a terminar em 31-3-48.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1948

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA CLARIMUNDO DE MELO N. 119

(PIEDADE)

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo 3%.

Leilão Judicial

Massa Falida de ISRAEL MORA

LEILÃO DE

Fábrica de Bolsas e Artetactos de Couro

— À —

RUA SENADOR FURTADO, 31 — SOBRADO

Máquina de costura Singer, tipo 31-15 industrial número G2127551 — Idem, idem, tipo 17-30 industrial n.º AF 974508 com farol e motor n.º S94161R de 1/4 H. P., dita tipo industrial n.º AD 383614 com motor de n.º K 14/7434 — Máquina de escrever marca Royal de n.º 130-123/5 — Bureaux — Chifonier — Prateleiras — Armários — Cadeiras — Mesas — Estantes — Balcões — Bancos — Mármores — Caldeirões — Fogareiros elétricos — Armações douradas para bôlsas — Porta-pós niquelados e dourados para senhoras — Porta-níqueis — Puxadores de metal — Clips — Torniquetes — Alças — Armações — Enfeites de metal e matéria plástica para bôlsas — E tudo que estiver patente ao ato do leilão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 3.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1948

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA SENADOR FURTADO, 31 — SOBRADO

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de FELIPE AUGUSTO DE OLIVEIRA

LEILÃO DE

PREDIO PARA MORADIA

— À —

RUA TAVARES BELFORT, 85

ESTAÇÃO DE CASCADURA

Apear na Avenida Suburbana 10 312, seguir a Rua Sidônio Pais, onde começa

Prédio térreo, feitio chalet, tendo na frente 2 janelas e 1 porta. Construção sólida e antiga. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, duas cozinhas e W. C. cimentado. Edificado em terreno que mede 10 metros de frente por 40 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA TAVARES BELFORT, 85

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de PORFIRIO PAES RODRIGUES

LEILÃO DE

JOIAS - MOVEIS - MERCADORIAS - UTENSILIOS E ROUPAS

— À —

RUA DR. GARNIER, 854

Relógio de pulso marca Cyma — par abotuaduras fantasia — pares abotuaduras de ouro, anel de ouro em forma de chuveiro com brilhantes e diamantes, anel de prata com ancora — botões camisa — anel ouro baixo — medalhinhas prata — alfinete gravata. — Roupas diversas. — Máquina braço Singer — pares saltos borracha — tacos — fôlhas de couro — tiras de oleado — latas de pasta — vidros de camurcina, cêra, ferramentas para sapateiro, balcão — quilos de sola, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde

— À —

RUA DR. GARNIER, 854

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

LEILÃO JUDICIAL

ESTAÇÃO DE BONSUCESSO

ZONA INDUSTRIAL

LEILÃO DE

Magnífico lote de terreno em esquina

— À —

AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO

Junto e depois do prédio número 316
Esquina da Rua Sargento Silva Nunes

Ótimo lote de terreno pronto a receber edificação, em zona industrial, fazendo esquina com a Rua Sargento Silva Nunes, medindo 25 metros nas linhas de frente e fundos, por 55 metros de extensão por ambos os lados.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 13.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO

Junto e depois do prédio número 316

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência.

Leilões Públicos no Distrito Federal

QUARTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1948

LEILÃO DE

Mobiliário e Pratarias

DESTACANDO-SE: — Mobilia Colonial Portuguêsa c/12 peças, sala de jantar, dormitório de Crable para casal, armários, grupo estofado em couro legítimo c/3 peças, refrigerador elétrico c/4 pés, máquina Hay fair para lavar roupa, poltronas, piano Americano, lustres, baixela, candelabros de prata, faqueiro de prata, pinturas, porcelanas, salvas de prata, bronzes, miudezas, etc . . .

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório e armazém á Rua São José, 63 — Tel. 22-8283

VENDERÁ EM LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO

QUARTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1948

Ás 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Á —

63 — RUA SÃO JOSÉ N. 63

Sinal 20%, comissão 5% e Impôsto Federal nas Jóias.

QUINTINO BOCAIUVA

SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948

LEILÃO DE

2 Pequenos Prédios

(PARA MORADIA — JUNTOS OU SEPARADOS)

— Á —

RUA JOÃO BARBALHO NS. 275 E 283

Otimos prédios (palacete) divididos nos seguintes cômodos p.ª familia: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. — Terreno: 20 x 38 e 32 fechando para 4 metros, de esquina e todo murado.

Construção sólida e serão entregues vazios aos compradores.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório á Rua São José n.º 63 — Tels. 22-8283 e 22-0041

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948

Ás 4 horas da tarde, em frente aos mesmos

— Á —

RUA JOÃO BARBALHO NS. 275 E 283

Venda livre e desembaraçada — Serão entregues vazios — Sinal de 20% e comissão de 5%. Os prédios poderão ser visitados quarta, quinta-feira e no dia do leilão das 14 ás 16½ horas.

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida da **Emprêsa de Representações e Vendas União Limitada**

LEILÃO DE

Móveis-Mercadorias e Utensilios e Maquinas e essencias diversas

— Á —

RUA MELO MORAIS N. 10

Máquinas de cunhar marca Bromberg — cortadeiras de sabão — tachos — batedeiras — mesas cortadeira de sabão — cavaletes — tambores — mesas — latarla — medidores — tambores com óleo de côco — ditos com óleo de ricino — armários — tabuleiros — caixas de cunhos — fôlhas de cunho — lote de fôlhas de papel diversos — cartolinas — relógio elétrico marca SETH THOMAS — tintas diversas — cadeiras — escrivaninhas — prateleiras — fôrmas de ferro — carimbos diversos — pincéis — vidros de tintas diversas — chaves de fenda — ferramentas diversas — copos de grau — termômetros diversos — clichês, etc. — vidros contendo jasmim florida — rosental — jasmim L.L., cravo natural — vetiver — tempentol — lemongrass — lavande fleurs, óleo limão — canela — muxambrete — bálsamo — citronela — sassafraz — bálsamo de tolu' — tonilho branco — petol grains — tonilho em pó — linalol — linalila — bergamota — acetato de geranila — sandalo — ylang-ylang — pau rosas — fourgere — salicilate metil — aldeino anisico — bromostiro — aniz — e grande quantidade de outras essências diversas.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara Civel — VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1948

Ás 2 horas da tarde, á

RUA MELO MORAIS N. 10

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

VENDA DEFINITIVA

LEILÃO JUDICIAL

LEILÃO DA

Magnífica Chata Tetaquera

A VENDA SERÁ REALIZADA NOS

ESTALEIROS DA POLÍCIA MARITIMA

NA PONTA DO CAJU

ONDE SE ACHA ATRACADA, NO DIA 2 DE MARÇO DE 1948, ÁS 3 HORAS DA TARDE

Chata denominada Tetaquera, destinada ao transporte de cargas a reboque, sendo construída de peroba com calafetação comum. Tem capacidade para cem toneladas, sendo provida de bomba manual para esgotamento tendo na prôa mastro, e, na pôpa cabine para o timoneiro, possui uma bússola marca "A. Metayeo-Paris", além de uma cabine em madeira com três beliches para a tripulação. Está em bom estado de conservação e ancorada nas proximidades do estaleiro.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 7.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

Ás 3 horas da tarde

NOS

ESTALEIROS DA POLÍCIA MARITIMA

— Á —

PRAIA DO CAJU

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Diligência do Juizo 2%.

IPANEMA

Espólio de DONA EDITH CAMPOS

LEILÃO DE

Otimo prédio assobradado para entrega imediata

— Á —

RUA JOANA ANGÉLICA, 197

Magnífico prédio de dois pavimentos, construção sólida de pedra, cal, tijolos, madeiramentos de lei, dividido em 3 salas, quartos, quarto de banho completo, terraço, varanda, cozinha, copa e quarto de empregado e banheiro de empregado. Edificado em ótimo terreno que mede 13 metros de frente por 20 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1948

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA JOANA ANGÉLICA, 197

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo.

Como se desenvolve a juventude britanica

LONDRES — (B. N. S.) — Uma legislação clarividente garante, na Grã Bretanha, que tôda criança tenha uma início de vida favoravel. A maneira pela qual êsse objetivo é conseguido está graficamente ilustrado por uma exibição na "Exposição do Lar Ideal". Quatro ministérios — Saúde, Alimentação, Educação e Trabalho — cooperam para mostrar a assistência e os muitos benefícios instituidos para as crianças, desde o berço até a adolescencia. A exibição, denominada "A Nação e a Criança", proporciona quadros vívidos do progresso feito, nos últimos anos, no campo do bem estar e da educação da criança. Por ocasião do nascimento, a mãe e o recem-nascido são assistidos por meio do auxilio-maternidade, abonos de família e faces extras. Antes do nascimento, as clinicas oferecem conselhos e tratamentos especiais as gestantes. Êsse cuidado, humano e desvelado, é depois dispensado pelos centros de bem estar da infância e o valor desses serviços se reflete, não apenas na queda da mortalidade de gestantes, como ainda na elevação da média de nascimentos.

O número de nascimento com vida, por mil habitantes, aumentou de 15 para 19, entre 1936 e 1946. Durante o mesmo periodo, a mortalidade de gestantes caiu de 1,5, em mil nascimentos, para o mais baixo nível verificado de somente 1,43. Os casos de morte durante os primeiros 12 meses depois do nascimento também diminuiram. Em 1946, cairam esses para 43 por mil, em comparação com 53, há 10 anos. Quando a criança atinge a idade escolar, dedica-se especial atenção a sua saúde. Mais de...... 4.000.000 de escolares recebem leite gratuitamente cada dia e 50% das crianças que frequentam as escolas da Grã-Bretanha dispõem de uma refeição quente ao meio dia. Não é menor os progresso no campo da educação e as novas leis prometem uma infância mais feliz e um melhor início de vida a todos os rapazes e moças da Grã-Bretanha. O Estado, contudo, não descuida deles quando chega a ocasião de deixar a escola. O Ministério do Trabalho, através de seu serviço de emprego para jovens, proporciona auxilio e orientação na escolha de uma profissão conveniente.

OS TRABALHADORES NA RÚSSIA E NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — (SIPA) — Num editorial recente sob o titulo supra, disse, entre outras coisas, The New York Times:

"A melhor medida do bem-estar da comum dos homens em qualquer país, é dada pela quantidade de trabalho que tenham que fazer para obter as coisas de que necessitam e que desejam. O trabalho e as mercadorias são as realidades de que o dinheiro é meramente um simbolo.

"O russo trabalha uma hora e dez minutos por 453 gramas de pão de trigo, o estadunidense cerca de sete minutos. O russo trabalha duas horas e trinta e quatro minutos por 453 gramas de açúcar em torrão, o estadunidense cinco minutos e meio. O russo trabalha uma hora e dezoito minutos por um litro de leite, o estadunidense dez minutos. O russo trabalha quatorze horas e seis minutos por 453 gramas de café, e estadunidense vinte e dois minutos e meio. Se o russo quer comprar um novo terno, tem que trabalhar mais 178 horas para comprar um barato, e 580 horas para comprar um de boa comprar um terno de casimira tecido inteiramente com lã virgem, trabalhando para esse fim vinte e oito horas e quatro minutos.

"A favor dos russos figura o fato de que, como complemento de seus estipêndios, dispõem de habitações mais baratas (e por via de regra peores) que as habitações de que dispõem os nossos trabalhadores; alimentação gratuita nas fábricas, e atenção médica e serviços sociais mais baratos, que o estado fornece.

"Mas a grande lacuna entre ós dois países continua sendo a mesma, como a grande lacuna que na própria Rússia existe entre as massas trabalhadoras e os eleitos que disfrutam de privilégios e recompensas especiais. E do mesmo modo como nós temos os nossos grupos afortunados cujas receitas são muitos vezes maiores que as do público em geral, e que as devem á inteligência, aos esforços, á herança ou a simples sorte, do mesmo modo isso sucede na Rússia, sob o emendado sistema marxista.

"Não há dúvida de que algumas das grandes acumulações (de capital) têm sido, efetivamente, confiscadas mediante a depreciação do rublo; mas estamos certos de que não foram reduzidas as receitas derivadas dos serviços especiais ou do extraordinário servilismo ao Estado Russo. Em resumo, a ditadura do proletariado na Rússia, produziu um proletariado que se afasta dos poucos afortunados, que na realidade está êle próprio submetido a uma ditadura e não se encontra nada bem. A pobreza russa deve-se em parte ás perdas causadas pela guerra, mas não se pode atribuir inteiramente a este fator. Essa pobreza existia antes da guerra. O sonho marxista não se realizou.

"Stalin tem sessenta e oito anos de idade. Durante cerca de vinte e quatro anos tem sido o chefe supremo da Rússia. Converteu seu pais numa grande potência imperial. Queriamos nós saber o que é que ele fez pela massa popular da Rússia, a qual, querendo passar umas horas de modesta alegria, teria que trabalhar duas horas e cinquenta minutos para comprar uma garrafa de cerveja, cuja aquisição, nos Estados Unidos, obriga o trabalhador a trabalhar apenas seis minutos e um quarto".

UM NOVO WELLS

PARIS — (S. F. I.) — Um novo Welles, Jean Sterlanges, com "Les Hommes déchainés", apresenta um empolgante romance de antecipação em que expõe o tema dramático da lei do instinto num mundo sem lei.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida de CASTRO & COCHIARELLI
LEILÃO DE

Moveis, Utensilios e Mercadorias

— Á —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

(Depósito Público Federal)

Balcões c/tampo de vidro, armações, escrivaninha, cadeiras, máquina registradora National Daiton Ohio n.º 683K, mesas, escada, armários, papeleira, etc. — Brinquedos diversos, rendas, fitas, cadarços, estojos com perfumes, loções, óleos, brilhantina, quadros, bonecas, espelhos, sabonetes, bôlsas, lenços, imagens, variados artigos de papelaria, lapis, canetas, cadernos, cordões de sêda, alças, molduras, papel fino e crepon, botões diversos, cintos, etc. etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel
VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948
Ás 2 horas da tarde, à

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

(Depósito Público Federal)

Sinal de 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo 3%.

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida da Emprêsa de Representações e Vendas União Limitada

LEILÃO DE

Móveis de Escritório - Utensilios

— Á —

RUA SENADOR DANTAS, 39

2.º ANDAR — SALA 206

Bureaus de madeira com 4 gavetas — estantes de madeira — cadeiras com braços — cadeiras giratórias — porta-chapéus — bureaus com 7 gavetas — máquina escrever portátil KLEIN ADLER, n.º 250285 — despertador — tinteiros, objetos diversos para escritório, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1948
Ás 4 horas da tarde

— Á —

RUA SENADOR DANTAS, 39

2.º ANDAR — SALA 206

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

ESTAÇÃO TURY-ASSÚ

Espólio de Thereza da Silva Trouyllot
LEILÃO DE

Prédio residencial

— Á —

RUA SARG. VALDEMAR LIMA, 450

Antiga Rua Fluzina n.º 130

Prédio próprio para residência, feitio chalet, tendo na fachada duas janelas e entrada lateral. Construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, coberto de telhas. Edificado em terreno que mede 20 metros de frente por 42 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões
VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1948
Ás 4 horas da tarde

— Á —

RUA SARG. VALDEMAR LIMA, 450

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% -- Custas e diligência do Juízo.

TIJUCA - LEILÃO

Magnifíco Conjunto de Objetos de Arte - Galeria de pinturas a oleo-Móveis em Jacarandá D. João V e Colonial-Peças em antiga prata-Porcelanas-Tapetes-Harmonioso Piano

2 ricas mobilias em jacarandá, esculturada em rigorosos estilos D. João V e Colonial p.ª escritório e salão de jantar — Confortável Maple em legitimo couro com 3 peças — Grupo com palhinha e almofadas soltas — Guarnição Luiz XVI com bronzes dourados, tendo 5 peças p.ª escritório — Delicado serviço de prata Francesa cinzelada p.ª chá e café — Faqueiro de prata Portuguêsa com 120 peças — Bandejas antigas — Porcelanas da China, Japão, Limoges e Vieux-Paris — Cristal de Baccarat — S. Louis, Bonhamia e Lalique — Tapetes feitos a mão — Móveis avulsos diversos — Geladeira G. E. com 7 pés — Bateria de aluminio p.ª cozinha — Poltronas para jardim — Malas e muitas outras peças conforme Catálogo que será publicado neste jornal no domingo, 28 de março do corrente.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado pela Exma. Sra. Dona OLIVE AUGUSTINE PIQUAND DA SILVA

Venderá em leilão—Ao correr do martelo—As 20 horas

Segunda-feira, 5 de abril de 1948

— Á —

Rua Conde Bonfim n.º 219

Sinal 20% — Comissão 5% — Impôsto prata.

Professôres alemães visitam a Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — O British Council, acaba de tomar uma nova iniciativa. Pela primeira vez, por solicitação do Ministério do Exterior britânico, essa entidade organizou uma visita a este país de professores alemães. Cerca de 100 professores incluindo homens e mulheres da zona britânica, atualmente frequentam os cursos destinados a lhes proporcionar um quadro geral da vida de hoje na Grã-Bretanha. O programa inclui conferências sôbre os diversos aspectos da técnica educacional britânica e dos serviços sociais. Haverá também excursões a lugares históricos e ás regiões pitorescas de suas vizinhanças. Os visitantes representam os vários graus de ensino da Alemanha, inclusive as escolas profissionais.

Ao que se espera, esse contacto direto com a democracia britânica em ação será de grande valor para o estabelecimento da verdadeira vida democrática na Alemanha. Medidas semelhantes serão tomadas para que os professores da Grã Bretanha façam um curso, na Alemanha, durante as férias da Páscoa.

A guerra dos dois Verdoux

PARIS — (S. F. I.) — "Monsieur Verdoux", o último filme de Carlito, passou dos cinemas de Paris, onde se exibe atualmente, para a alçada da Justiça. Foi o caso que um tal Sr. Henri Verdoux, cuja profissão, nome, idade e aspéto se confundem com a nova personagem de Chaplin, instaurou um processo contra a emprêsa produtora da pelicula. E reclama a mesma dois milhões de francos de indenização pelos danos causados. O Dr. Maurice Garçon, um dos mais famosos advogados parisienses, em réplica ao advogado da acusação, relatou esta anedota:

— Com as vinte e quatro letras do alfabeto nada se pode realmente fazer de inédito. E lembro-me a propósito de um caso ocorrido com o Sr. André Billy que pôs o nome de Hilarion Protalas a um de seus romances. Certo dia qual não foi o seu espanto quando o chamou ao telefone um tal Sr. Hilarion Protalas, manifestando-lhe sua gratidão e regosijo por ter merecido as honras de tão notavel romancista.

"Esse era um homem de espírito, concluiu o Dr. Maurice Garçon.

O Rei e a Rainha visitarão a Feira das Industrias Britanicas

LONDRES — (B. N. S.) — O Rei Jorge e a Rainha Elizabeth visitam, todos os anos, os grandes pavilhões de exposição da Feira das Industrias Britânicas. Nos anos anteriores, o Rei Jorge visitou também, várias vezes, a secção da Feira em Birmingham, onde são expostos maquinismos. Este ano, o Rei será acompanhado pela Rainha. Pela primeira vez, quando visitar a secção de Birmingham da Feira, instalada em Castle Browich, a 11 de maio.

No ano passado, cerca de 17.000 visitantes estrangeiros percorreram as dependências da Feira, mas este ano tudo indica que o número de visitantes será muito mais elevado.

Para facilitar as visitas á Feira, que estará aberta de 3 a 14 de maio, os visitantes procedentes dos países onde ainda se torna necessário obter um visto nos passaportes poderão obter gratuitamente licença de entrada na Grã-Bretanha. Onde houve dispensa de vistos, essas vantagens serão extendidas as familias dos visitantes, para um periodo de três meses.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO LEILÃO

Emprêsa Fiat Brasileira Ltda.

(EM LIQUIDAÇÃO)

MÓVEIS PARA ESCRITORIO - COFRES - FICHÁRIOS E ARQUIVOS DE AÇO - MÁQUINAS DE ESCREVER "UNDERWOOD" E OLIVETTI E MÁQUINAS DE ESCREVER ELÉTRICA MERCEDES - MÁQUINA DE SOMAR "VICTOR" - TAPETE PERSA - RELÓGIO DE PAREDE E DEMAIS UTILIDADES PARA USO COMERCIAL

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Dr. Liquidante por determinação da Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil S. A.

VENDERA EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948

Às 15 horas em ponto

— Á —

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.° 20-sala 201

EDIFICIO DA BÔLSA

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

CATETE LEILÃO DA

EMPRÊSA FIAT BRASILEIRA LTDA.

(EM LIQUIDAÇÃO)

MODERNA OFICINA COM MAQUINAS E EQUIPAMENTOS

— E —

Peças sobressalentes para Fiat

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Dr. Liquidante por determinação da Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil S. A.

VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA. 23 DE MARÇO DE 1948

AS 14 HORAS EM PONTO

— Á —

Rua Bento Lisboa n.° 116

NOTA IMPORTANTE: — Maiores detalhes e relações completas de peças e máquinas em poder do anunciante à Rua Chile, 29, à disposição dos Srs. interessados. — Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

CENTRO

Leilão Judicial

Espólio de DR. ALBERTO GUILHERME ROESCH

Importante e moderno consultório médico

INSTALAÇÕES COMPLETAS E APARÊLHO DE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA MARCA WESTINGHOUSE, COM LABORATÓRIO PARA REVELAÇÃO DE CHAPAS

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUEZ) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará Judicial do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

AS 16 HORAS EM PONTO

— Á —

Rua Alcindo Guanabara, 17-21

(EDIFÍCIO REGINA, SALA 910)

NOTA IMPORTANTE: — Visitas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 17 horas. — 20% sinal — 5% comissão ao leiloeiro. taxa Judiciária e diligência de Cartório.

CENTRO

Leilão Judicial

Ação executiva

MOBÍLIA DE SALA DE JANTAR, ESTILO COLONIAL — DORMITÓRIO COMPLETO ESTILO INGLÊS — APARELHO DE RÁDIO ZENITH COM VITROLA AUTOMÁTICA

DESTACANDO-SE:

Pratos para parede, serviço de chá, castiçais de metal branco, aparêlho de jantar de louça inglêsa, serviço de cristaleira com 60 peças, licoreiros, floreiras, coqueteleiras, jarras, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível

VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948

AS 16 HORAS EM PONTO

— Á —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro. taxa Judiciária, diligência de Cartório.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão de Camnhões Praça da Bandeira

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

CAMINHÕES: CHEVROLET - HUDSON - INTERNATIONAL - FORD - STUDBAKER E MOTOCICLETAS HARLEY E CHECA

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUEZ) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22 3111

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

VENDERA EM LEILÃO

TERCA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1948

AS 14 HORAS EM PONTO

— Ã —

Rua Carvalho Monteiro n.° 2

(ANTIGA RUA FONSECA LIMA — Praça da Bandeira)

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

Leilão Judicial

ESTAÇÃO SENADOR CAMARÁ

Espólio de RITA FERREIRA — que também assinava — RITA FERREIRA DA CONCEIÇÃO

Otimo lote de terreno

— Ã —

RUA UBATAN S. N. - JUNTO E ANTES DO N. 66

ANTIGA RUA DALVA

MEDINDO 11,00 X 50,00

Terreno s/n.°, designado por lote 48, lado direito, junto e antes do prédio 66 ou seja distante 15,00 da esquina do lado esquerdo da Rua Jerivá, confrontando pelo lado direito com o n.° 66 de João Cerqueira Lopes Junior; lado esquerdo com o terreno de Gil de Barros e nos fundos com o prédio 183 da Rua Tamborim de José Borba. — Neste terreno existe um barracão construído de pau a pique, está em ruina.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

SEGUNDA-FEIRA. 5 DE ABRIL DE 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MARECHAL HERMES

Espólio de JOANA DE FARIAS

Pequeno prédio residencial

— Ã —

RUA GENERAL CLÁUDIO N. 233

EDIFICADO EM TERRENO DE 4,70 x 60,00

Prédio em feitio de chalet, tendo na fachada 2 janelas, entrada lateral, construção de frontal, portais de massa coberto de telhas tipo francês, medindo 3,30 x 6,10. Divide-se em 1 quarto, 1 sala, assoalhado e forrado tendo ½ água, abrigando chuveiro e tanque.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUEZ)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará judicial do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1948

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CENTRO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de DR. CEZAR ESTEVES

Móveis e Utensilios

QUE GUARNECEM O CONSULTÓRIO MÉDICO

DA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 115, 2.° AND.

Mesa de ferro para curativos — Mesa escrivaninha — Estante — Grupo com sofá e 4 cadeiras estofadas — 3 ventiladores — Duas camas — Um cofre de aço — Armário vitrine com vários ferros cirúrgicos — Aparêlho de raio infra-vermelho — Roupas de cama, miudezas de uso profissional e três cadeiras singelas.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

Às 16 horas em ponto

— Ã —

RUA DA ASSEMBLÉIA, 115, 2.° AND.

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

JARDIM BOTANICO

LEILÃO DE

Otimo e bem localizado terreno

MEDINDO 19,30 X 30

— Ã —

RUA PERY

JUNTO E DEPOIS DO N. 91

ÓTIMO LOTE DE TERRENO, COMPLETAMENTE PLANO, PRONTO A RECEBER EDIFICAÇÃO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1948

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Centro **LEILÃO** Srs. Capitalistas

EXTINÇÃO DE CONDOMÍNIO

EM UM BOM E SÓLIDO

Prédio de 2 Pavimentos

EDIFICADO EM TERRENO DE 14ms.x26ms.

— Á —

RUA SÍLVIO ROMERO, 49

Prédio de 2 pavimentos, feitio de platibanda, construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, ótimamente dividido em salões, dormitórios, copa, cozinha, quarto de banhos, edificado em

UM TERRENO

que mede de frente 14 metros, por 26 metros de comprimento que se presta para a construção de Edifício.

NOTA: — O Prédio não tem contrato.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO — PELOS EXMOS. SRS. HERDEIROS PARA EXTINÇÃO DE CONDOMINIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948

Ás 16 hs. (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— Á —

RUA SÍLVIO ROMERO, 49

NOTA: — O Prédio poderá ser visto e examinado com permissão dos Srs. inquilinos tôdas as 3as., 5as. e sábados, das 3 ás 5½ hs. — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação.

LEILÃO

MASSA FALIDA DE

W. FURTADO DE MENDONÇA

Armação Envernizada, Balcões, Vitrines, Cofre de Ferro, Armarinho e Perfumarias

— Á —

RUA 24 DE MAIO N. 397-A

Armação, em 3 lances, tôda envernizada, 2 balcões com vitrines e tampo de cristal, 4 vitrines para mostruários, 8 mostruários de metal, 1 cofre de ferro n.º 1340, mesa, cadeiras, colunas.

MERCADORIAS

Botões, fechos, rendas, fitas, cadarços, perfumarias, sabonetes, e artigos de malharia, e artigos de armarinho.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 4.º VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948

Ás 2 horas da tarde (14 horas)

— Á —

RUA 24 DE MAIO N. 397-A

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e diligência do Juiz e cartório e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

LEILÃO

Espólio de **BENTO CANTARINO RAMOS**

ESPLÊNDIDO E MAGNIFICO

Prédio Assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 22 ms.x46 ms.

— Á —

RUA LICÍNIO CARDOSO N. 276

FREGUESIA DE ENGENHO NOVO

Prédio de sólida construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, feitio de platibanda, tendo na frente 1 janela e 2 portas, abrindo-se estas para varanda com gradil e tendo entrada ao lado direito, por varanda ladrilhada e forrada, com acesso por escada de cantaria, fechado por gradil de ferro e para o qual se abrem 4 portas, construção sólida, sendo as cantarias e soleiras de mármore, dividido em sala de visitas, salão de jantar, 4 amplos dormitórios, copa, cozinha, quarto de banhos.

Edificado em terreno que mede de frente 22 metros e 30 cents., por 46 metros e 70 cents. de comprimento.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO — Por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1948

Ás 16 hs. (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— Á —

RUA LICÍNIO CARDOSO N. 276

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação

---

LEILÃO JUDICIAL

Espólio do Ministro **ILDEN VAZ DE MELLO**

Móveis de Jacarandá e Imbuia, Objetos de Arte

— Á —

29 - RUA SÃO JOSÉ - 29

Sofá, consolós, mesas, estantes, arquivos de aço, chifonias, bureaux, malas p/viagem, pinturas a óleo, porcelanas antigas, pratas trabalhadas, cristais, móveis avulsos, e outros objetos.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO — Por despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948

Ás 3 horas da tarde (15 horas)

— Á —

29 - RUA SÃO JOSÉ - 29

SALÃO DE VENDAS

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e diligência do Juiz e dará um sinal de 20% no ato da arrematação.

INHAUMA **LEILÃO** INHAUMA

Espólio de **SEVERINO ALVES FERREIRA**

Bom prédio em construção

EDIFICADO EM TERRENO 8 MS. x 30 MS.

RUA ANTÔNIO VARGAS N. 256

(FREGUESIA DE INHAUMA)

Prédio de sólida construção ainda por terminar, feitio de chalet, tendo na frente 1 janela e varanda cimentada e forrada, para a qual se abre 1 porta, construção de uma vez de tijolos e frontal ainda por terminar e coberta de telhas tipo francês, divide-se em sala, dormitórios, cozinha, W. C. e saleta. Edificado em Terreno que mede 8 metros de frente igual largura na linha dos fundos, por 30 metros e 60 cents. por um lado e 29 metros pelo outro lado.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948

Ás 16 hs. (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— Á —

RUA ANTÔNIO VARGAS N. 256

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto de arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

CENTRO COMERCIAL **LEILÃO** SRS. CAPITALISTAS

EXTINÇÃO DE CONDOMÍNIO

EM 1 ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio com loja comercial e sobrado

Edificado em ótimo terreno de esquina

QUE SE PRESTA PARA A CONSTRUÇÃO DE GRANDE EDIFICIO DE ESQUINA, EM PONTO CENTRAL E COMERCIAL

— Á —

RUA FREI CANECA, 157, COM RUA RIACHUELO, 430

PREDIO de sobrado á Rua Riachuelo, 430, com 2 pavimentos, fazendo esquina com a Rua Frei Caneca, prédio número 157, construidos de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francesas, com feitio de platibanda, tendo na frente quatro portas no pavimento térreo e no sobrado quatro sacadas com gradis de ferro, sendo duas salientes no angulo, uma porta no pavimento e no sobrado, uma sacada e pela Rua Frei Caneca sete portas, no pavimento térreo, e sete ditas com sacadas de gradis de ferro, sendo duas corridas, medindo de largura na frente doze metros, e de comprimento pela Rua Frei Caneca, vinte e um metros e sessenta e pelo outro lado em sua extensão toma os fundos dos prédios n.º 428 da Rua Riachuelo e do n.º 155 da Rua Frei Caneca, em linhas irregulares, demonstradas por curvas e paredes das dependências, acrescendo o terreno ao lado da Rua Riachuelo em mais três metros e sessenta de largura até essa distancia, finda a qual, alarga-se em mais quatro metros, sendo a distancia dêsse primeiro acréscimo de doze metros e vinte e segue outro galpão, que tem oito metros de comprimento por vinte e três metros e oitenta de largura.

O prédio confronta como se disse por paredes e muros dos prédios da Rua Riachuelo número 424, fundos do prédio número 155 da Rua Frei Caneca. O Pavimento térreo é aberto com armazém ladrilhado e forrado e o sobrado em quatorze cômodos assoalhados e forrados para habitação coletiva, terraço, cozinha e W. C. ladrilhados. Este prédio acha-se edificado em terreno ocupado pela construção, estando em bom estado de conservação.

NOTA: — O prédio da Rua Frei Caneca, 157, tem um contrato a terminar em novembro de 1948. — O prédio da Rua Riachuelo, 430, tem um contrato a terminar em 1951. Os prédios estão divididos em 3 lojas comerciais, e os sobrados em cômodos para famílias e se fôr requerido obras ou nova construção está sujeito o terreno ao recuo de lei.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

Autorizado pelos Exmos. Srs. Herdeiros para extinção de condominio

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

Ás 16 hs. (4 hs. da tarde), em frente aos mesmos, á

R. FREI CANECA 157 e R. RIACHUELO 430

Os Prédios podem ser vistos e examinados diáriamente com permissão dos Srs. inquilinos. — O comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão, ao leiloeiro no ato da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO COMERCIAL **LEILÃO** SRS. CAPITALISTAS

Espólio de JACINTO MELO DA SILVA

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio com Loja comercial e sobrado

— À —

Rua São José n.° 42

(ANTIGO N.° 34)

Sólido Prédio com loja e sobrado feito de platibanda, construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, tendo na fachada 3 portas no 1° dêste, 2 destas com cortinas de ferro, e 3 portas, abrindo sôbre sacada com gradil de ferro, no 2°, medindo inclusive uma área descoberta, 4 metros e 80 cents., de largura de frente, por 25 metros e 75 cents. de extensão, e 4 metros e 22 cents. na linha dos fundos, ótimamente dividido em Um armazém com instalações sanitárias ladrilhadas e forradas, no sobrado dividido em cômodos forrados e assoalhados para familia, êste Prédio ocupa tôda a área do terreno, confronta do lado esquerdo com o n° 40, de propriedade de Maria Teixeira da Silva Oliveira e outros, do lado direito com o n° 44 de propriedade de Guilhermina Guimarães D'Avila, nos fundos com os ns. 39 e 41 da Rua da Assembléia respectivamente de propriedade da Ordem 3ª do Carmo

Rodolpho Gonçalves de Cerqueira.

NOTA: — Êste prédio está alugado por contrato a firma J. R. de Oliveira & Com. Ltd. a terminar em 17 de julho de 1951.

ÊSTE TERRENO ESTÁ SUJEITO AO RELOTEAMENTO

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José n.° 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

AS 16 HORAS (4 HS. DA TARDE) — Em frente ao mesmo

— À —

Rua São José n.° 42

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação. — O PREDIO PODERA' SER VISTO COM PERMISSÃO DOS SRS. INQUILINOS.

AMANHÃ AMANHÃ

ESTAÇÃO DE OSVALDO CRUZ

LEILÃO

Espólio de CARLOS JOÃO FERREIRA

Secos e Molhados

— À —

ESTRADA HENRIQUE DE MELO N. 156

(Estação de Osvaldo Cruz)
ÊSTE LEILÃO SERÁ REALIZADO
À RUA SÃO JOSÉ N.° 29 — LOJA

CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO PREDIO A TERMINAR EM MAIO DE 1948

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1948

Às 15 horas (3 horas da tarde) no salão do anunciante

— À —

Rua São José N.° 29

MERCADORIAS INVENTARIADAS

155 quilos de feijão preto
97 " " feijão de côres
80 " " farinha de mandioca
75 " " arroz
50 " " sal
50 " " cebola
35 " " macarrão
85 " " batatas
35 " " sabão
82 " " papel
40 " " café
25 " " açucar
50 " " fubá
30 latas de marmelada
35 " " goiabada
28 " " sardinha
50 garrafas de vinho do Rio Grande
70 " " álcool
50 " " vinagre
28 " " parati
30 " " cinzano nacional
40 vassouras

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

1 balcão com pedra mármore
1 armação de madeira
1 mostruário
1 geladeira (em mau estado)
1 depósito para cereais
1 escrivaninha
1 balança
1 escada
1 mostruário para carne
1 estrado para tamancos

Tudo será vendido em um só lote

NOTA: — O comprador dará um sinal de 30%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da compra, mais as custas da arrematação, e a taxa Judiciária de 1% na carta de venda.

LEILÃO

LIQUIDAÇÃO DA MASSA FALIDA DA COMPANHIA MERIDIONAL DE TRANSPORTES S. A.

Móveis para Escritório, Balcão, Girau e Cofre Casa Forte

— À —

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126-C

1 grande cofre de ferro, Casa Forte, com 2 portas.
8 bureaux de sucupira c/7 e 9 gavetas c/tampo de cristal.
3 balcões de imbuia envernizados c/gavetas.
Arquivo de aço, mesas, cadeiras com assento de couro, divisões com frentes de cristal, ventiladores elétricos, grande girau com 2 escadas, balcão com guichet com frentes de cristal e metal cromado e outros móveis.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)
Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO PELO DR. LIQUIDANTE DA MASSA FALIDA DA COMPANHIA MERIDIONAL DE TRANSPORTES S. A.

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

Às 2 horas da tarde (14 horas)

— À —

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126-C

(LOJA)

NOTA. — O comprador pagará a comissão de 5% e dará um sinal de 30% no ato da arrematação.

ZONA COMERCIAL

ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

Bem em frente á Estação

Magnifica e boa área de terreno

COM 3 FRENTES

AOS SRS. INDUSTRIAIS E CAPITALISTAS

Boa oportunidade — Ao correr do martelo

LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948

As 17 horas, em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: — Esplêndida e bem localizada área de terreno com frente para a Rua Carolina Machado, med. 34,51 mts. de frente; Rua Liberata Santos com 23,85 mts. de frente; Rua Antônio Rapozo com 19,45 mts. de frente e 41 mts. e 46 ctms. de extensão, sendo que existe grande parte murada pela Rua Carolina Machado e tôda murada pela Rua Liberata Santos, havendo pela mesma rua 2 lojas com moradia anexa com 2 quartos, sala, cozinha

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas à Rua da Quitanda, 19-1.° — Tel. 22-1459

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

Sem a menor reserva de preço a magnifica e bem localizada

ÁREA DE TERRENO E BENFEITORIAS, À

RUA CAROLINA MACHADO

Esquina das Ruas Liberata Santos e Antônio Rapozo com lojas e residências anexas e benfeitorias, em frente á Estação

NOTA: — A venda é livre e desembaraçada de todo e qualquer ônus ou responsabilidade assim como não há desapropriação nem recuo conforme certidão da Prefeitura em mãos do anunciante

Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL

JACAREPAGUÁ

MAGNÍFICO E BEM LOCALIZADO

PRÉDIO

Construído em boa área de Terreno — Sito à

79 — RUA PEDRO TELES N. 79

LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DO CORRENTE

Às 17 horas, em frente ao mesmo

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)
Escritório e salão de vendas à Rua da Quitanda, 19-1.° and. — Tel. 22-1459

Devidamente autorizado pelo MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Familia

VENDERÁ O PRÉDIO E RESPECTIVO TERRENO SITO A

79 — RUA PEDRO TELES N. 79

Sinal 30% no ato mais a comissão de 5% ao leiloeiro e custas de Cartório.

NOTA: — Na escritura definitiva taxa de 1%, Judiciária.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leilões Publicos no Distrito Federal

COPACABANA — PÔSTO 4

REMOÇÃO — AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

Mobiliário para escritório

MÓVEIS DIVERSOS — PIANO PLE YEL — PRATARIA TRABALHADA

Finos cristais — Porcelanas — Quadros a óleo de pintores de nomeada — Bicicletas para homens, senhoras e crianças — Ventiladores diversos — Rádios — Radiolas — Grupo chinês em laca vermelho — Lustres e lanternas de cristal e diversas miudezas além de excelente PIANO-PLEYER de cauda, peça magnifica para asilo, colégio, internato, clube ou mesmo escola de dança — Máquinas de escrever, diversas marcas — Arquivos de aço — Prensas para copiar — Bureaux — Poltronas e etc., que serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 e salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0570

Devidamente autorizado — VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1948 — ÀS 20 HS. — No seu amplo salao de vendas

— À —

AVENIDA ATLANTICA, 638 — ESQ. DE SANTA CLARA

Sinal 20% e 5% de comissão.

ESTAÇÃO DE IRAJÁ

AOS SRS. DIRETORES DE INSTITUTOS E COMPANHIAS CONSTRUTORAS

LEILÃO DE

Grande Area de Terreno

46 x 370

AREA QUADRADA MAIS DE 17.000 M2.

— A' —

ESTRADA MONSENHOR FELIX, junto ao 842

Este excelente terreno, ótimamente localizado, em rua asfaltada com ônibus e bonde à porta, medindo de frente 46 metros, por 370 de extensão alargando-se mais esta frente após a extensão do predio lateral, e confinando com terrenos já loteados com algumas construções feitas, logo após a elevação existente ao fundo, sendo portanto uma grande área perfeitamente plana, própria para um bairro de residência para associados de qualquer Instituto, ou mesmo para um particular.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo, à

ESTRADA MONSENHOR FELIX, junto ao 842

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

ESTAÇÃO DE SAMPAIO

LEILÃO DE

PREDIO COMERCIAL

E MAIS UMA CASA AO FUNDO JA' DESMEMBRADA DE OUTRAS

— À —

RUA 24 DE MAIO, 402

Sólidos prédios de antiga construção, sendo uma pequena e ampla loja alugada sem contrato, e tendo ao fundo, pequena casa residencial, já desmembrada de outros prédios de uma vila e será vendida sem reserva de preço.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

— À —

RUA 24 DE MAIO, 402

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

GLÓRIA — ENTREGA IMEDIATA

LEILÃO DE

Bom Prédio - vazio

— À —

RUA HERMENEGILDO DE BARROS, 54

(PROXIMO A' RUA CANDIDO MENDES)

Sólido prédio de 2 pavimentos com 3 sacadas, frente em cada um, entrada ao lado com varanda, dividido em 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e demais dependências, achando-se vago sendo imediata a entrega.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA HERMENEGILDO DE BARROS, 54

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

MORRO DO PINTO

LEILÃO DE

2 Prédios Residenciais

SENDO 4 MORADIAS INDEPENDENTES

— À —

RUA CARLOS GOMES, 117

Sólidos prédios constituindo 4 moradias independentes, dividindo-se o de cima, em 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. e o da parte inferior, em 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e demais comodidades, dando renda regular e alugados sem contrato

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

Às 17 horas, no local

— À —

RUA CARLOS GOMES, 117

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

LEILÃO DAS

SOBRAS

— NA —

ESTAÇÃO MARÍTIMA

Volumes incursos nos arts. 131, 132 e 135

CONSTANDO DE: Rádio Liberty com 5 válvulas, máquina de costura Minerva, motores Dama meio reostato para máquina de costura, 5 reatores grandes e 15 pequenos autos transformadores, Bicicleta, canos de chumbo, rolos de arame, rolos de fumo em corda, máquinas de escrever, dita de somar, engradados com louças, panelas de aluminio, tambores para pixe, peças diversas de ágate, latas com filmes, livros diversos, amarrados com móveis e relógio de parede, roupas usadas, chapéus, calçados, guardas-chuvas, tábuas e pranchas e muitos outros artigos que se acham presente no leilão.

ALBERTO

(ALBERTO LUIZ DE CASTRO)

Escritório à Rua Julia Lopes de Almeida, 9 — 2.º andar — Telefone 23-6190

Preposto: SEBASTIÃO PACHECO

AUTORIZADO PELO SR. DIRETOR DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

VENDERA EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DO CORRENTE

ÀS 11 HORAS

NO ARMAZEM DAS SOBRAS

— NA —

ESTAÇÃO MARÍTIMA

(GAMBÔA)

NOTA: — O Sr. comprador dará o sinal de 20% no ato da arrematação e ao leiloeiro 5% de comissão.

ESPÓLIO — LEILÃO DE

2 Magníficos Sitios

— NO —

CAMINHO DO PARTIDO

(RIO DA PRATA DO CABUÇU — CAMPO GRANDE)

do lado par, distando o 1.º, 398 metros da Estrada da Cachoeira e o 2.º 496,00 da mesma Estrada. O 1.º sitio tem 1 casa com 3 salas, 2 quartos, cozinha e despensa e mede 98m,666 de testada, de largura nos fundos 109m,00, de extensão pelo lado direito 150m,00 e pelo esquerdo 148m,00 ou seja 15.740 m2. O outro sitio mede 98m,666 de frente, 98m,00 de largura nos fundos, 189m,00 de extensão pelo lado direito e 150m,00 pelo esquerdo, existindo 1 barracão. Ambos têm cultura de laranja e outras fruteiras.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6292

Autorizado por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1948

Às 15 ½ horas

EM FRENTE AOS MESMOS

— NO —

CAMINHO DO PARTIDO

(RIO DA PRATA DO CABUÇU — CAMPO GRANDE)

OS 2 SÍTIOS ACIMA DESCRITOS

Sinal de 20% no ato da arrematação.

VILA ISABEL — LEILÃO DE

Sólido Prédio

— À —

RUA BARÃO DE SÃO FRANCISCO N.º 487

(Próximo à Praça Barão de Drumond)

Bom prédio de antiga e sólida construção assobradado com entrada ao lado e portão de ferro, acha-se dividido em 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e grande quintal construido em terreno de 760 x 44. Está alugado sem contrato

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Visita das 14 às 16 horas.
Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

CAMPO GRANDE

LEILÃO DE

3 modernos prédios e grande terreno

37 — RUA HIASSÚ N. 39

37 e 39, casas 2 e 4. Em 1 só lote ou retalhadamente

MUITO PROXIMO A' ESTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO E LINHA DE BONDE, RIO DA PRATA

QUINTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

Magníficos e modernos prédios de 1 só pavimento de sólida construção de pedra, cal e tijolos, cobertos de telhas tipo francês em terreno que mede na sua totalidade 17 metros de frente por 80 metros de extensão.

PRÉDIO N.º 37 — Casas 2 e 4

Edificados em terreno com 3 metros de frente até a extensão de 36 metros alargando-se ai para 37 metros num total de 44 metros de extensão até a linha férrea; dividindo-se em uma boa sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha e quintal.

PRÉDIO N.º 39

Entrega-se vazio no ato da escritura definitiva. Edificado em centro de terreno que mede na linha de frente 14 metros por 76 metros de extensão com jardim à frente e entrada ao lado dividindo-se em varanda, 2 bons quartos, grande sala, cozinha e banheiro. A seguir uma meia água com quarto, sala e cozinha, bom quintal

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório à Rua Visconde de Inhaúma, 134-6.º, sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo

QUINTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

Sinal de 20% e 5% de comissão.

Leilões Publicos no Distrito Federal

CATUMBI

SRS. INCORPORADORES — OTIMA OPORTUNIDADE

Leilão de

GRANDE PRÉDIO

EDIFICADO EM GRANDE TERRENO PROPRIO PARA APARTAMENTOS

— A' —

RUA ITAPIRÚ N.º 167

CATUMBI — RIO COMPRIDO

Grande prédio antigo, edificado em grande terreno que mede de frente 12 metros por 42 metros de extensão, 504 ms2, muito próprio para nova edificação de apartamentos ou Industria leve. Pode ser visitado e será vendido pela melhor oferta. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Têrça-feira, 16 de março de 1948

ÁS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA ITAPIRÚ N.º 167

RIO COMPRIDO

Sinal 30% — Comissão 5%.

RIO COMPRIDO — LEILÃO DE

2 LINDOS PRÉDIOS COM JARDIM

— A' —

Rua Itapiru, 173 (Travessa) - Casas 23 e 24

SERÃO VENDIDAS SEPARADAMENTE

RIO COMPRIDO

O Prédio n.º 23, com jardim à frente com 4 quartos, 2 salas, quintal e mais dependências em ótimo estado, alugados sem contratos, em rua particular, não é Avenida, serão vendidos separadamente, o de n.º 24, tem as mesmas acomodações, e 3 quartos. Informes: Telefone 42-5531. Podem ser visitados.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado pelo seu proprietári

VENDERA' EM LEILÃO, JUNTOS OU SEPARADOS

Têrça-feira, 16 de março de 1948

ÁS 5 HS. DA TARDE, EM FRENTE AOS MESMOS, A'

Rua Itapiru, 173 - Prédios 23 e 24 (Travessa)

NÃO E' AVENIDA

Sinal 20% — Comissão 5%.

AMANHÃ AMANHÃ

Espólio de PEDRO DE ARAUJO FRANÇA

Ricas e lindas Jóias

Anel de ouro branco com belo e grande diamantino — Relógio e pulseira de ouro, cronógrafo — Ditos de ouro com brilhantes para senhora — Broches de ouro moderno com pedras — Binóculo inglês — Jóias diversas.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José n.º 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Inventariante VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1948

Às 15 horas (3 horas da tarde)

EM SEU SALÃO DE VENDAS

— À —

35 - RUA SÃO JOSÉ - 35

EXPOSIÇÃO DAS 9 HORAS EM DIANTE

CATÁLOGO

1 Um óculo tipo Ray-Ban com estôjo.
2 Um alfinete de ouro com pedras para gravata.
3 Um par de brincos de ouro africanas.
4 Um anel de ouro com 1 água marinha.
5 Um relógio folheado a ouro Levaco para senhora.
6 Um par de brincos de ouro com pedra vermelha.
7 Um relógio de ouro marca Anere com [illegible] com pulseira folheada.
8 Dois brincos de ouro com pedra vermelha.
9 Uma pulseira de ouro bolas pequenas.
10 Um relógio despertador com mostrador luminoso (Alprosa).
11 Um relógio de ouro marca "Fleur" com pulseira de ouro.
12 Uma pulseira de ouro bola grande.
13 Um cordão de ouro com 1 medalha N. S. Conceição.
14 Um par de brincos de ouro africanos.
15 Um anel de ouro com 1 ametista.
16 Um relógio de prata com diamantes.
17 Um anel de ouro com 1 brilhante e diamantes (chuveiro).
18 Um porta-retratos de ouro português.
19 Um colar de pérola de teclas francêsas.
20 Um alfinete de ouro com 1 pérola sintética.
21 Um relógio de ouro com pulseira dita no estado.
22 Um anel de ouro com 1 pedra azul.
23 Um argolão de ouro branco com 1 grau de solitário.
24 Um relógio de prata com diamantes.
25 Um argolão de ouro trabalhado (São Jorge).
26 Um anel de platina, 4 brilhantes e 1 pérola cultivada.
27 Um anel de ouro em pé de cabra com 1 brilhante.
28 Um isqueiro de prata.
29 Um anel de ouro com 1 brilhante.
30 Uma figa de coral e ouro e 2 moedas de prata.
31 Um relógio despertador italiano.
32 Um anel de ouro com 1 ametista.
33 Dois brincos de ouro coração.
34 Um cordão de ouro com medalha São Jorge.
35 Um relógio cronógrafo "Marvin" para pulso.
36 Um anel de ouro com topázio.
37 Um cordão de ouro com 1 medalha São Jorge.
38 Um relógio de ouro com pulseira para senhora.
39 Um par de brincos de ouro africanos.
40 Um cordão de ouro com medalha São Jorge e N. S. Conceição.
41 Um relógio de prata e marquezitas marca "Jenco".
42 Um cordão de ouro com medalha Coração de Jesus.
43 Um anel de ouro e platina com 18 brilhantes e 1 safira.
44 Um cordão de ouro pesando 86 gramas.
45 Um Binóculo inglês com estôjo de couro.
46 Um cordão de ouro com 1 medalha N. S. Graças.
47 Uma corôa de ouro pérolas, brilhantes e rubí.
48 Um laço de ouro com ametista.
49 Um par de abotoaduras de ouro.
50 Uma corôa de ouro, brilhantes, pérolas e [illegible]bí.
51 Um broche [illegible] ouro com 1 água marinha.
52 Um broche de ouro abelha.
53 Um par de brincos de ouro com pérolas.
54 Um laço de ouro com ametista.
55 Um pinguim de ouro com diamantes.
56 Um broche de ouro com rubí reconstituído.
57 Um par de brincos de ouro.
58 Um broche [illegible] ouro flores, com [illegible]metista e brilhantes.

GRAJAU LEILÃO DE

Sólido Edificio

COM DOIS APARTAMENTOS

— A' —

RUA JUIZ DE FORA N.º 128

APARTAMENTOS 101 e 201

GRAJAU

Sólido prédio, edificado em bom terreno, com dois apartamentos, de amplas salas, quartos e mais dependências, sob os ns. 101 e 201, com garage para 2 carros, ALUGADOS SEM CONTRATOS, que serão vendidos juntos ou separados. Detalhes: Tel. 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 22 de março de 1948

ÁS 3 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA JUIZ DE FORA N.º 128

APARTAMENTOS 101 e 201

GRAJAU

Sinal 30% — Comissão 5%.

LINS E VASCONCELOS

LEILÃO DE IMPORTANTE

TERRENO

— A' —

19 — RUA NEVES LEÃO — 19

Área de 7.742 metros quadrados

Importante terreno com testada de 28 metros, próprio para chácara, loteamento ou construção de PEQUENAS CASAS, dispondo de grande numero de árvores frutiferas, local muito saudável prestando-se muito para um bom SANATORIO tendo uma área de 7.742,50 (sete mil setecentos e quarenta e dois metros, cinquenta centimetros quadrados) — PLANTA COM O ANUNCIANTE.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO O IMPORTANTE TERRENO acima

Sábado, 20 de março de 1948

ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

Comissão de 5% e sinal de 30%.

S. CRISTÓVÃO LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

RESIDENCIAL

— A' —

Rua General Padilha n.º 22

SÃO CRISTOVÃO

Pela melhor oferta encontrada

Prédio de sólida e esmerada construção, edificado em amplo terreno, alugado SEM CONTRATO, com 3 quartos, duas salas e mais dependências, quintal, em ótimo estado de conservação, com entrada ao lado, situado em local de muita condução e todo recurso. Pode ser visitado na parte da tarde. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo seu proprietário que se retira do país, venderá em leilão, pela melhor oferta

Segunda-feira, 15 de março de 1948

ÁS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

Rua General Padilha n.º 22

SÃO CRISTOVÃO

Comissão de 5% e sinal de 30%.

TIJUCA

Praça Saenz Peña — LEILÃO DE

BOM PRÉDIO

RESIDENCIAL

— A' —

25 - Rua Barão de Pirassinunga - 25

Magnifico prédio, sólida construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, cobertura de telhas, construido para residência de familia de tratamento, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, demais dependências. Terreno de 6,25 de testada por 50 de extensão em bom estado, podendo ser visitado com permissão dos inquilinos na parte da tarde.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO, O SOLIDO PREDIO ACIMA

Quarta-feira, 17 de março de 1948

ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% e comissão de 5%.

AMANHÃ AMANHÃ

LEBLON

ZONA DE 8 PAVIMENTOS

LEILÃO DE

Otimo Terreno

QUASE ESQUINA DA AVENIDA ATAULFO DE PAIVA

RUA GENERAL ARTIGAS

JUNTO E DEPOIS DO N.º 82 DA MESMA RUA

Esplêndido terreno à Rua General Artigas, medindo 11,00 metros de largura na frente a contar de 35,00 metros de distancia da Avenida Ataulfo de Paiva, confinando com o edificio n.º 1004 desta Avenida.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1948

Às 4½ horas da tarde, em frente ao mesmo, à

RUA GENERAL ARTIGAS

Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato.

Estação da Piedade

LEILÃO DE

3 CASAS, SENDO UMA VAZIA

— A' —

Rua Fagundes Varela n.º 166

CASAS I, II e III

(Próximo á Rua Tôrres de Oliveira)

3 Pequenas casas, antiga construção, em regular estado de conservação, divididas em 1 quarto, 1 sala, forrados e assoalhados, cozinha, tanque, W.C., etc., medindo o terreno na sua totalidade, mais ou menos, 11 metros de frente, por 27 metros de extensão. As casas I e II, acham-se alugadas sem contratos e a casa III, encontra-se vazia.

AQUINO — O LEILOEIRO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório á Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar — Sala 26 — Telefone 42-3495

Preposto: OTTO DURANTE'

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO

Quarta-feira, 17 de março de 1948, ás 5 horas da tarde

EM FRENTE ÁS MESMAS

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

PRAÇA DA BANDEIRA

ZONA DE INDUSTRIA LEVE

COM ENTREGA VAZIO NA ESCRITURA DEFINITIVA

LEILÃO DE

SOLIDO PREDIO

— A' —

RUA FRANCISCO EUGÊNIO, 200

S. CRISTOVÃO — PRAÇA DA BANDEIRA

Sólido prédio com entrega vazio na escritura definitiva, edificado em bom terreno, servindo para industria leve e [illegible]. Necessita ligeiros reparos. Inf.: 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 19 de março de 1948

ÁS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA FRANCISCO EUGÊNIO, 200

PRAÇA DA BANDEIRA

Sinal 30% — Comissão 5%.

VILA DA PENHA

COM FACILIDADE DE 40% DO PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAIS

LEILÃO DE

PRÉDIO, VAZIO, NOVO, AINDA NÃO HABITADO

— A' —

TRAVESSA AMIZADE N.º 50

Magnifico prédio, sólida e recém-terminada construção, de cimento armado, tetos de lages, taqueado, ótimamente dividido em 2 espaçosos dormitórios, salão de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, varanda, jardim, quintal, podendo fazer garage, edificado em centro de terreno, medindo mais ou menos 10 metros de frente, por 30 metros de extensão. Novo, ainda não habitado. Podendo ser visto, no domingo, dia 14, das 12 ás 17 horas e no dia do leilão, das 13 horas em diante. Facilitando-se 40% (quarenta por cento), do pagamento, em 10 (dez) anos de prazo, juros de 10% (dez por cento), ao ano, Tabela Price. Esta travessa principia na Estrada Braz de Pina n.º 1.490, lotação, Penha-Vila da Penha.

AQUINO — O LEILOEIRO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório á Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar — Sala 26 — Telefone 42-3495

Preposto: OTTO DURANTE'

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 18 de março de 1948

ÁS 5 HORAS DA TARDE — EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

Progresso médico e econômico nos Estados Unidos

WASHINGTON — (SIPA) — Durante o ano recem-findo, os Estados Unidos realizaram um progresso notavel no campo economico, no social e no da medicina. O ano passado foi o primeiro, desde 1930, em que se realizou um equilibrio do orçamento federal, entre receitas e despesas, ficando, na realidade, a 30 de junho, um "superavit" de...... 753.787.000 dólares, que nos fins de dezembro já tinha subido para .... 1.386.405.000. Além disso, a divida nacional que o ano passado era de 280.000.000 de dólares, desceu pela primeira vez no prazo decorrido desde junho de 1945, chegando a ser menos de 257.000.000.000.

O número de pessoas empregadas foi muito próximo dos 60.000.000, o que quer dizer que neste país quase tôda pessoa que deseja trabalhar tem agora oportunidade de conseguir colocação.

Em novembro começou-se a construção de oitenta e duas mil casas, o que representa um aumento de 72 por cento relativamente ao mesmo mês do ano anterior. Foi esse o sexto dos meses do ano próximo passado em que se deu começo á construção de mais de 80.000 casas. O Departamento de Comércio calcula que no autia se dará começo á construção, com recursos particulares, de 950.000 casas de habilitação, em vez das 860.000 que se começaram a construir no ano passado.

Começaram a tornar-se evidentes os benefícios da energia atômica, tendo-se pôsto á disposição dos investigadores cientificos de todo o mundo os isótopos rádio-ativos produzidos pela Comissão de Energia Atômica. Esses isótopos são utilizados como traçadores no estudo de certas doenças e utilizam-se, além disso, em alguns casos, como fonte de radiações, no tratamento de outras.

A estreptomicina, uma das drogas maravilhosas, é hoje mais abundante do que dantes, o que tornará possivel generalizar as experiências com ela em relação com certos tipos de tuberculose. Realizaram-se progressos na aparelhagem de raios-X de elevada voltagem, para sua aplicação no tratamento do câncer.

No campo da cirurgia também se realizaram progressos na técnica das operações dos vasos sanguíneos. Um desses progressos consiste em juntar certas veias de modo a formarem um sistema auxiliar de circulação do sangue, quando se encontre obstruida a rede vascular que liga o fígado com o coração.

Fizeram-se também progressos notaveis no processo cirúrgico que consiste na amputação dos nervos vagos, que vão ter ao estômago, para permitir a cicatrização das úlceras gástricas. E o mesmo se pode afirmar acerca de uma operação cirúrgica chamada lobulotomia frontal, por meio da qual se amputa o centro cerebral das preocupações, e que de começo tinha como objetivo o tratamento de certas afções mentais. Agora verificou-se que, por meio dessa operação, é possivel mitigar consideravelmente as dores do cancer e de outras doenças, e estados fisicos que dão dores muito intensas.

O verdadeiro Cyrano e o herói de Rostand

PARIS — (S. F. I.) — O 50º aniversário do "CYRANO DE BERGERAC", de Edmond Rostand, veio desenterrar algumas obras do verdadeiro Cyrano. O herói de Rostand foi um escritor, de muito espírito que floresceu no século XVII. A querela do primeiro ato entre Cyrano e Montfleury não é uma invenção de Rostand. As relações entre o poeta e o ator foram muito tensas. "Posso-lhe afiançar — escrevia ao comediante o verdadeiro Cyrano — que se as bengaladas se mandassem por escrito você teria que ler a minha carta nas costas..." E na sua "Voyage dans la Lune" se lêem brilhantes paradoxos.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1948 — N.° 60

SPANIEN - MITGLIED DES WESTBLOCKS?

PORTUGAL BEANTRAGT DIE EINBEZIEHUNG SPANIENS IN DIE DURCH DEN MARSHALL-PLAN BEGUENSTIGTEN STAATEN

Paris, 13. (AFP) — Ein fuehrendes Mitglied der Gesandtschaft Portugals bei der franzoesischen Regierung erklaerte heute auf die Anfrage von Journalisten, ob die Meldung stimme, sein Land werde auf der 16er-Konferenz die Einbeziehung Spaniens in die durch den Marshall-Plan beguenstigten Staaten vorschlagen, dass er dazu noch nichts sagen koenne.

Die erste diesbezuegliche Meldung war von einer nordamerikanischen Nachrichten-Agentur gebracht worden und besagte, dass Portugal zusammen mit Irland die Teilnahme Franco-Spaniens an der Konferenz und spaeter die Beguenstigung Spaniens durch den Marshall-Plan vorschlagen werde, sodass aus der 16er, eine 17er Konferenz werden wuerde.

Die offiziellen portugiesischen Stellen sind witerhin sehr zurueckhaltend und aeussern sich nicht zu dieser Meldung, sondern sagen nur, dass ihrem Lande sehr an einer moeglichst engen Zusammenarbeit Westeuropas liege.

Gottwald bezeugt Masaryks Treue zur neuen Regierung

Prag, 13. (AFP) — An der heute erfolgten Beisetzung des tschechoslovakischen Aussenministers Jan Masary nahmen alle Persoenlichkeiten des oeffentlichen Lebens, allen voran der Praesident Dr. Benesch, teil. Dr. Benesch hatte sich allerdings erst zu den Beisetzungsfeierlichkeiten eingefunden und nicht an dem Trauerzug teilgenommen. — Als Dr. Benesch das Pantheon des Nationalmuseums am Wenzelplatz betrat herrschte in der grossen breiten Strasse voellige Ruhe, nur das Geraeusch des Ceschwaders der tschechoslovakischen Luftwaffe, das die Stadt ueberflog, war zu hoeren. — Die Strassen waren ueberfuellt und, wie es zu erwarten war, kam es vereinzelt zu Zwischenfaellen. —

Kein Vertreter derAuslandspresse oder der lokalen Blaetter, mit Ausnahme eines Vertreters der amtlichen Nachrichten-Agentur, hatte Erlaubnis an der Zeremonie im Pantheon, wo der Tote aufgebahrt lag, teilzunehmen.

Mehrere Minister und andere Persoenlichkeiten ergriffen das Wort, um den Toten nochmals zu gruessen. Es sprachen unter anderem der Vertreter der "Freiwilligen Kaempfer-Vereinigung" und der Ministerpraesident Gosswald.

"Ich kann bezeugen, dass sich Jan Masaryk vom ersten Tage der Ministerkrise an von denjenigen Personen abwandte, welche diese Krise schuerten" erklaerte Gottwald vor dem Sarge und wies sodann auf die Freundschaftsbande hin, die ihn und Masaryk einten. Er fuhr fort: "Der beste Beweis fuer das, was ich sage, ist, dass Masaryk nicht um seine Demission gebeten hat und in der Regierung geblieben ist. Er hat sogar spontan und ohne zu zoegern seine Mitarbeit in der neuenRegierung zugesichert. Masaryk war mit unserem Regierungsprogramm voll und ganz einverstanden und ich kann bezeugen, dass es Masaryks ehrlichster Wunsch war, als er erklaerte er werde mit dem Volke gehen."

Gottwald sagte weiter: "Alle, die gegen die Republik vorgingen, glaubten auf die Unterstuetzung Masaryks zählen zu koennen. Das war aber nicht der Fall und deshalb die grosse Entruestung der Muenchener des In- und Auslandes gegen Masaryk, der offensichtlich nicht diesen Weg der Gegenrevolution zu einem neuen Muenchen gehen konnte."

Gottwald ging sodann auf die Gruende ein, die Masaryk zu seinem Entschluss gefuehrt haben moegen, und sagte: "Die Feinde der Republik haben ihm nicht verziehen. Wir waren Zeugen der Verleumdungskampagne des Westens gegen Masaryk und jeder, dtr den rensiblen Charakter Masaryks kannte, kannte sehr wohl begreifen wie sehr schwierig es ihm geworden sein muss, diesen onzentrierten Angriff auf sein Gefuehl und seine Nerven zu ertragen. Und wenn man diesen Angriff und seinen kranken Zustand beruecksichtigt, dann weiss man warunm er seinem Leben ein Ende machte, Masaryk hat sich sein Leben unter diesem Druck genommen".

"Jan, geliebter Jan, nimm unseren letzten Gruss, unser letztes Adieu entgegen. Uns bleibt hier unten eine Mission zu erfuellen. Jan, wir werden dem Volke treu bleiben und mit ihm marschieren. Das ist es, was wir Dir versprechen".

Nach den Reden setzte sich der erste Teil des Trauerzuges, gebildet aus den Vertretern des Heeres, der Jugend-Organisationen, der Jungen- und Maedchengruppen und der Vertreter der CGT, in Bewegung. — Praesident Dr. Eduard Benesch verliess das Pantheon um 14.30 Uhr.

Ehrenkompagnien, ihnen voran Wagen mit Kraenzen, hatten vor dem Denkmal des Schutzpatrons von Boehmen, der heiligen Wenzeslaus Aufstellung genommen.Die Familienmitglieder des Toten, Ministerpraesident Gottwald, namens des Praesidenten der Republik, und der Praesident der Verfassungsgebenden Versammlung leiteten den Zug ein, der sich in Richtung des Palastes Czernin langsam in Bewegung setzte, von wo aus der Sarg nach Lany ueberfuehrt werden wird.

ZWANGSARBEIT IN DER TSCHECHOSLOVAKEI FUER KOLLABORATIONISTEN UND SCHWARZHAENDLER

Prag, 13. (AFP) — Die tschechoslovakische Regierung billigte gestern mehrere wichtige Gesetzesvorlagen, die dem Parlament zugeleitet werden sollen. Eine davon ist die ueber die Enteignung des Grundbesitzes, von mehr als 50 Hektar, sofern er nach der Agrarreform von 1920 erworben ist und die Massnahme im oeffentlichen Interesse ist.

Weiter sollen sogenannte "Arbeitsgruppen" geschaffen werden, in der alle Kollaborationisten Arbeitsdienst zu leisten haben. Zu dieser Zwangsarbeit sollen auch Schwarzhaendler herangezogen werden, sogar wenn sie von der bisherigen Rechtsprechung nicht in Haft genommen worden sind.

NEUES BRITISCHES KRIEGSSCHIFF

London, 13. (AFP) Ein englisches Schiff kleiner Tonnage, das mit den neuesten Erfindungen der britischen Marine ausgestattet ist, wurde auf der Werft von Clyde von Stapel gelassen. Es handelt sich um die "Reclain", die mit Radar ausgeruestet ist und Gewehre besitzt, deren Geschossen den Panzer von Unterseebooten auf dem Grunde des Meeres durchschiessen koennen.

DIE NEUSTE WAFFE: KINDERRAUB

Athen, 13. (AFP) — Nach Presse-Meldungen nehmen die von den Aufstaendischen vorgenommenen Kinder-Raubzuege mehr und mehr zu, sodass sich die Landbevölkerung vielfach schon in die groesseren Staedte gefluechtet hat, um Ihre Kinder zu retten. Im Gebiet von Almyron, in Thessalien, wurden von den Aufstaendischen ueber 1000 Kinder geraubt, im Alter zwischen fuenf bis fuenfzehn Jahren, trotz dem instaendigen Flehen ihrer Muetter.

Gestern nahm ein Patrouillenschiff der legalen griechischen Marine in Amalioupolis ueber hundert Kinder an Bord um sie in sichere Gegenden abzutransportieren.

FLUGZEUG VERMISST

Wiesbaden, 13. (AFP) — Das Hauptquartier der nordamerikanischen Streitkraefte in Europa teilt mit, dass 30 Flugzeuge der USA-Luftwaffe gestern an den Nachforschungen teilgenommen haben, um das Flugzeug zu finden, das auf dem Wege von Genua nach Rom verschwunden ist. Auch zahlreiche franzoesische Schweizer und italienische Flugzeuge haben die Alpen ueberflogen, ohne jedoch Erfolg gehabt zu haben.

DIE TUERKEI, DAS NAECHSTE ZIEL DER USSR?

Ankara, 13. (AFP) — "Nach der Tschechoslovakei und Finnland ist das erste Ziel der Sowjetunion nicht Italien und auch nicht irgendein anderes Land, sondern die Tuerkei" erklaerte heute der zurueckgetretene tschechoslovakische Gesandte, Gragowski.

Die Ankunft des neuen sowjetrussischen Botschafters in Ankara, der schon in wenigen Tagen hier eintreffen werde, habe keinen anderen Zweck als den, das Terrain vorzubereiten. Der Sowjetdiplomat werde alle Mittel zur Anwendung bringen, um sein Ziel zu erreichen, insbesondere werde er wirtschaftlichen Druck ausueben. Die Sowjetunion werde der Tuerkei vorschlagen, ihr Riesenmengen Zukker, den sie am meisten benoetige, zu verkaufen, werde ihr einen Zusammenarbeits-Pakt nahelegen, doch all das gehe auf dasselbe hinaus.

Mit der Sowjetunion zusammenarbeiten, heisse von ihr verschluckt werden. Keines der Laender, die mit der Sowjetunion zusammenarbeiten, koenne mehr als unabhaengig bezeichnet werden. Es sei noetig, dass die Tuerken sich der Gefahr bewusst werde, in der sie schweben.

Beschuldigungen in der Kommandantur Berlin

Berlin, 13. (AFP) — Waehrend der gestrigen Sitzung der alliierten Kommandantur in Berlin brachten die Vertreter der Vereinigten Staaten, der Sowjetunion und Grossbritanniens gegenseitig Klagen wegen des auf die politischen Parteien Deutschlands ausgeuebten Druckes vor.

Zuerst protestierte Oberst Jelisarow gegen die am letzten Donnerstag von der nordamerikanischen Polizei durchgefuehrte Untersuchung im Sitz der SED, der im amerikanischen Sektor ist.

Sodann aeusserte Oberst Howley, der nordamerikanische Militärkommandant, seinen Unwillen ueber den Druck und die Drohungen, welche die sowjetrussische Militaerverwaltung auf die Mitglieder der anderen Parteien ausuebe, besonders ueber das Verbot, das man der liberal-demokratischen Gruppe des Sowjetsektors erteilt habe, an dem Kongress ihrer Partei, der im britischen Sektor stattfindet, teilzunehmen. Er protestierte weiter gegen die Veroeffentlichung einer Schmaehschrift "Banditen in Aktion" im Sowjetsektor.

Die britischen Proteste wurden von General Hinds vorgebracht, der den Fall des Sekretaers einer Vereinigung erwaehnte, der Mitglied der Gewerkschafts-Opposition ist und einem fuenf Stunden langen Verhoer unterzogen worden war, wobei die Sowjetbeamten Einschuechterungsversuche gemacht und gedroht hätten. Er protestierte gleichzeitig gegen die Beschlagnahme des Organs der Gewerkschafts-Opposition "Die Freiheit" im Sowjetsektor.



Bogota — Befragt, ob die Geruechte wahr sind, dass der tschechoslovakische Gesandte in Bogota, Janta, von seinem Posten zuruecktreten werde, erklaert man hier an amtlicher Stelle, dass man dazu im Augenblick noch nichts sagen koenne, es aber zu gegebener Zeit tun werde.

Rom — Ein Geruecht, das "Giornale d'Italia" heute wiedergibt, besagt, dass die letzten Explosionen in den verschiedenen Pulverfabriken im Norden des Landes von Terroristen bewirkt worden seien, die fuer eine auslaendische Macht arbeiteten.

London — Im Alter von 77 Jahren starb hier heute Prinzessin Helena Victoria, die Enkelin der Koenigin Victoria. Sie war die Tochter des Fuersten Christian von Hessen und soll eine der energischesten englischen Mitglieder der Koenigsfamilie gewesen sein; aber auch viel Gutes getan haben.

Ankara — Bei einem Motorboot-Unfall auf hoher See ertranken 13 Personen.

Buenos Aires — Der beruehmte schwedische Atomforscher Prof. Svedberg ist, aus Santiago kommend, in Buenos Aires eingetroffen. Gegen die Atombombe gebe es keine Verteidigung, sagte er. Er bezweifle, dass die USSR Atombomben herstellen koennen, denn nur die USA waeren dazu faehig. Diese Erfindung sei das groesste Ereignis der Menschheit

Quito — Das Regiment der zivilen Garde, das gestern rebelliert hatte, ergab sich heute den Militaerbehoerden. Die Ruhe in der Hauptstadt ist wiederhergestellt

Buenos Aires — Mehrere hohe britische Beamte, Wirtschafts- und Finanzsachverstaendige, trafen hier in Sondermission des britischen Wirtschaftsministers und des Schatzkanzlers ein. Der Sekretär von Sir Stafford Cripps leitet die Mission.

Damaskus — Tuerkische Grenzwachen drangen heute fast 200 Meter tief in syrisches Gebiet ein. Die Presse wendet sich gegen diese Grenzverletzung und fordert energische Massnahmen

Europahilfe wird nicht gekuerzt

Washington, 13. (AFP) — Mit 56 gegen 31 Stimmen verwarf der Senat in seiner gestrigen Nacht-Sitzung den von Senator Taft eingebrachten Antrag auf Kuerzung des Hilfs-Kredits fuer Europa von 3 Milliarden auf 4 Milliarden Dollars.

RUSSLAND UND PERSIEN

Die Protestnoten, die namens der Sowjetregierung in den Hauptstaedten der Westmaechte ueberreicht werden, folgen einander so rasch, dass man ueber der letzten die vorhergehenden vergisst und sich kein rechtes Bild machen kann, welche von ihnen eigentlich den wundesten Punkt der westoestlichen Beziehungen beruehrt. So protestierte in den knapp drei Wochen des Februar der Kreml wegen des Besuchs nordamerikanischer Kriegsschiffe in italienischen Haefen, wegen der Wiedereroeffnung des nordamerikanischen Hafens Mellaha fuer Flugzeuge der Vereinigten Staaten, wegen des Ueberfliegens russischer Handelsschiffe in den japanischen Gewaesesrn durch nordamerikanische Bombenflugzeuge, wegen der Taetigkeit der nordamerikanischen Militaermission in Persien und wegen der geplanten Westdeutschlandkonferenz in London. Rechnet man zu diesen fuenf Protestnoten die vier Dokumentenveroeffentlichungen ueber die Ereignisse vor dem Eintreten der Sowketunion in den zweiten Weltkrieg, die ebenfalls schwere Beschuldigungen gegen die Vereinigten Staaten und Grossbritannien enthalten, so gelangt man zu einer staatlichen Menge Papier, das die Russen verwendeten, um ihrer Unzufriedenheit und ihrem Missmut ueber die Politik ihrer Alliierten aus dem Krieg Luft zu machen. In Washington und London hat man sich an diese Proteste schon gewoehnt; man nimmt sie weiter nicht tragisch, beantwortet einen nach dem andern nach gewisser Zeit und wartet auf den naechsten. Auch die Sowjetunion gibt sich ueber die Wirkung dieser Noten keiner Taeuschung hin. Sie dienen hauptsaechlich Zwecken ihrer internationalen Propaganda, die, wie es scheint, nach dem zweiten Weltkrieg immer mehr die Diplomatie ersetzt.

Von all diesen Protesten hat derjenige, der sich auf Persien bezieht, den realsten Hintergrund, weil er ein Problem beruehrt, das seit 150 Jahren eine Hauptsorge der russischen Aussenpolitik bildete. Russladns Drang, einen Zugang zu einem dauernd eisfreien Meer zu erhalten, konzentrierte sein machtpolitisches Streben vor allem auf die Dardanellen und den persischen Meerbusen; die Tuerkei und Persien waren nicht nur die natuerlichen Hindernise, die der Erreichung dieses Zieles im Wege standen, sie wurden von den andern Grossmaechten immer als Puffer benuetzt, wenn es den Anschein hatte, dass die russische Stosskraft zu stark wuerde. Bei Persien kommt noch die geographische Lage dazu, die es zur Schluesselstellung fuer die Beherrschung des Nahen und Mittleren Ostens macht. Das ganze 19. Jahrhundert hindurch versuchten daher England und das Zarenreich mit allen Mitteln, dominierenden Einfluss im Lande des Schah zu erlangen. Dieser erbitterte Kampf, der mehrmals von der deutschen Diplomatie ausgenuetzt wurde, um Grossbritannien von einem Buendnis mit Russland abzuhalten, fand am 5. August 1907 sein scheinbares Ende. An diesem Tage wurde die Konvention zwischen den Regierungen der beiden Reiche unterschrieben, die Persien in eine noerdliche russische und eine suedliche englische Einflusszone teilte. Ganz Mittelpersien wurde ein neutrales Niemandland, das die beiden Zonen von einander trennte. Das Abkommen wurde von den Vertragspartnern oft verletzt und es waere sicherlich zu einer entscheidenden Auseinandersetzung zwischen ihnen gekommen, wenn nicht der erste Weltkrieg ausgebrochen waere.

Russland schied infolge des Zusammenbruchs des Zarenreiches als Machtfaktor zunaechst aus und es schien, als ob das Britische Reich sich durchgesetzt haette. Zu dem geographischen und strategischen Wert Persiens trat nun noch ein neuer hinzu, sein Reichtum an Petroleum, wodurch der Konflikt, der latent geblieben war, versharft wurde. Die Sowjets setzten bald die Politik der Zaren fort und richteten als eines der ersten Ziele ihrer Aussenpolitik ihr Hauptaugenmerk auf Persien. Es gelang ihnen sogar, die Briten diplomatisch zu ueberfluegeln; durch den russich-persischen Vertrag vom 26. Februar 1921, der im Jahre 1937 verlaengert wurde, befestigten sie ihre Machtstellung im Iran. Die Moskauer Regierung konnte allerdings nicht verhindern, dass sich Grossbritannien wirtschaftlich als staerker erwies und sich die unumschraenkte Kontrolle der reichen Oelquellen des Suedens des Landes sicherte. Im zweiten Weltkrieg, der die Wichtigkeit des Irans als militaerischer und wirtschaftlicher Stuezpunkt neuerlich mit aller Deutlichkeit zeigte, wurde das Land von den alliierten Truppen besetzt. Nach seiner Beendigung ergab sich, dass das Interesse der Grossmaechte an Persien noch staerker geworden war und neue Spannungen enstanden waren. Der verzoegerte Abzug der alliierten Truppen, die Klage der iranischen Regierung vor dem Sicherheitsrat gegen Rusland, die Unabhaengigkeitserklaerung der Provinz Aserbeidschan und die rasche Liquidierung des Separatismus im Norden des Landes sind die bekannten Etappen der juengsten Entwicklung. Der Konflikt zwischen der Sowjetunion und Persien, der vor allem in dem Bemuehen Moskaus seine Ursache hat, sich die Ausbeutung der Petroleumvorkommen in den Nordprovinzen zu sichern, wurde zu einer Gefahr fuer den Weltfrieden, bis es dem sehr geschickten Ministerpraesidenten Ghavam es Sultaneh im April 1946 gelang, eine provisorische Loesung in den Beziehungen zu Russland herbeizufuehren. Er schloss in Moskau ein Abkommen, dessen wichtigste Punkte waren: die Evakuierung Persiens durch die russischen Truppen, Anerkennung der Aserbeidschan-Frage als rein innerpersische Angelegenheit und Zusicherung der Ratifizierung der Konvention ueber die Schaffung einer russisch-iranischen Erdoelgesellschaft durch das Parlament in Teheran. Diese gemischte Gesellschaft sollte 50 Jahre taetig sein; waehrend der ersten 25 Jahre haette die Sowjetunion 51 Prozent der Aktien und Persien 49 Prozent inne, in den folgenden 25 Jahren wuerden die Anteile gleich sein. Die Gesellschaft haette die noch unerschlossenen Erdoelvorkommen in Nordpersien auszubeuten.

Sultaneh nuetzte dieses Abkommen innerpolitisch aus und ohne dass Moskau Einspruch erhob, wurde die kommunistische Bewegung in Aserbeidschan gewaltsam liquidiert. Allerdings beeilte er sich nicht, die Zustimmung des Parlaments zu dem fuer Russland wichtigsten Punkt des Vertrages, der Schaffung der Petroleumgesellschaft, einzuholen. Erst anderthalb Jahre spaeter, am 23. Oktober 1947, erstattete der Regierungschef dem Parlament ueber die Verhandlungen mit Russland Bericht und die gesetzgebende Koerperschaft lehnte es ab, dem mit der Moskauer Regierung geschlossenen Vertrag ueber die Errichtung einer "Gemischten Sowjetrussisch-Iranischen Erdoelgesellschaft" die Zustimmung zu erteilen. Damals zerbrach man sich in der Welt den Kopf, ob es fremde Einfluesse gewesen seien, die das persische Parlament bestimmt hatten, die Regierungspolitik gegenueber der Sowjetunion zu desavouieren, oder ob Sultaneh von vornherein damit gerechnet hatte, dass ihn sein Parlament von der Verpflichtung befreien wuerde. Die Aufklaerung kam erst zwei Monate spaeter. Anfang Dezember wurde Sultaneh vom Parlament durch ein Misstrauensvotum zum Ruecktritt gezwungen und am 22. Dezember wurde der durch seine Russlandgegnerschaft und seine engen Beziehungen zu angelsaechsischen Kreisen bekannte Dr. Ibrahim Hakimi mit der Regierungsbildung betraut. Zur selber Zeit wurde, zuerst aus den Kreisen der Vereinten Nationen, bekannt, dass die Regierung Persiens die Vereinigten Staaten um die Absendung einer Militaermission gemaess einem bereits am 6. Oktober 1947 zwischen den beiden Laendern unterzeichneten Vertrag ersucht habe. Demnach war schon, bevor das Parlament in Teheran seinen sowjetfeindlichen Beschluss gefasst hatte, ein Abkommen mit der Regierung in Washington geschlossen worden, das zwar nur die Einrichtung einer nordamerikanischen beratenden Militaermission vorsieht, dennoch aber den Iran in eine Reihe mit Griechenland und der Tuerkei stellt, den Laendern, die den Ausgangspunkt fuer die Truman-Doktrin des Kampfes gegen den Kommunismus ueberall in der Welt bildeten. Das Abkommen mit den Vereinigten Staaten gilt bis zum 20. Maerz 1949 und die persische Regierung behaelt sich das Recht vor, es zu erweitern, wenn sie es wuenscht, kann es aber auch jederzeit kuendigen. Die Militaermission wird die Pflicht haben, das persische Kriegsministerium bei der Ausgestaltung der Armee zu beraten. Ihre Mitglieder werden von der Regierung in Teheran frei ausgewaehlt.

Zu den beiden historischen Rivalen um den Einfluss in Persien ist nunmehr die dritte Weltmacht getreten, die Vereinigten Staaten, die im Nahen und Mittleren Orient allmaehlich immer mehr die Stellung uebernehmen, die Grossbritannien zu halten zu schwach ist. Wieder, wie schon im Falle der Tuerkei, musste sich die Sowjetregierung davon ueberzeugen, dass jeder Versuch einer Ausdehnung ihrer Machtsphaere vor allem auf den nordamerikanischen Widerstand stoesst, und diesem staerksten Gegner gegenueber fluechtet sie sich aus der aktiven in eine passive Rolle. In der Protestnote wird erkaert, dass das nordamerikanisch-persische Abkommen die russicchen Grenzen bedrohe; die Verneinigten Staaten wuerden einen solchen Einfluss auf die Organisation und Leitung des iranischen Heeres erhalten, dass diesem der Charakter des Militaer eines unabhaengigen und souveraenen Staates genommen werde. In der Naehe der russichen Grenze wuerden Flugplaetze errichtet und Persien wuerde zu einem strategischen Stuetzpunkt der Vereinigten Staaten. In den Kommentaren der russischen Presse zur Protestnote wird auch daran erinnert, dass schon einmal die Taetigkeit eines Nordamerikaners in Persien die Beziehungen dieses Landes zu seinem noerdlichen Nachbarn verschlechtert habe, und der Name Morgan Shuster wurde genannt. Dieser war in den Jahren 1910 und 1911 der finanzielle Beirat der persischen Regierung gewesen und hatte die Aufgabe, die zerruetteten Finanzen des Landes in Ordnung zu bringen. Die Russen sahen seine Taetigkeit nicht gerne und draengten auf seine Entfernung, weil er nach ihrer Meinung dem Zarenreich feindlich gesinnt war. So hiess es in einem Telegramm des stellvertretenden russischen Aussenministers Neratow an den Botschafter des Zaren in London Benckendorff vom 3. November 1911: "Ich bitte Sie, dem Londoner Kabinet folgende Mitteilung zu machen: Wie bekannt, ist in letzter Zeit die Haltung der persischen Regierung uns gegenueber nichts weniger als freundschaftlich gewesen und die Verantwortung hierfuer faellt hauptsaechlich auf den finanziellen Beirat Morgan Shuster, der vom ersten Augenblick seiner Ankunft in Persien die russischen Interessen unberuecksichtigt gelassen hat. Dieser Auslaender hat im Parlament und unter den persischen Nationalisten einen starken Rueckhalt gefunden, sodass das Teheraner Kabinett ihn gegenueber nicht die noetige Autoritaet besessen hat..." 36 Jahre spaeter sandte die russische Regierung einen sehr aehnlich lautenden Protest ab. Sein Wirkung wird allerdings anders sein als die desjenigen aus dem Jahre 1911. Denn Morgan Shuster musste damals gehen. Heute aber bleiben die Nordamerikaner.

Dr. Th. B.

Die jüedischen Parteien Palästinas

Noch in diesem Jahr werden die Juden in Palaestina ihren eigenen Staat haben. Er wird rund 15.000 Quadratkilometer gross sein — also nicht ganz an die Steiermark heranreichen — und vorlaeufig vor 700.000 Juden bewohnt sein. Schon heute existiert eine eigene juedische Nationalversammlung, der Vaad Leumi, in dem alle palaestinensischen Parteien vertreten sind. Erich Bruell, ein fuehrender juedischer Funktionaer, der vor einigen Wochen aus dem Heiligen Land nach Europa kam, gab in einem Interview mit dem Vertreter der tschechischen Tageszeitung "Svobodné Noviny" Aufschluss ueber die innerhalb des palaestinischen Judentums bestehenden politischen Parteien. Die staerkste von ihnen seien die Mapai, die Sozialisten, die ueber 10 Prozent der Waehler hinter sich haben und unter Leitung von David Ben Curion, dem Vorsitzenden der Jewish Agency, stehen. Eine Gruppe mit streng marxistischem Programm sei die Haschomer Hacair, die sich jezt mit der Ahdut Avoda (Arbeitspartei) vereiniet habe. Sie stehe in Opposition zu den Sozialisten und fordere auch ein binationales Palaestina. Die Kommunistische Partei sei in Palaestina nur sehr wenig verbreitet. Den rechten Fluegel bilden die von Altmann gefuehrten Revisionisten, weiter die von den Allgemeinen Zionisten unter Leitung des Rabbi Silver und schliesslich die Buergerliche Einheitspartei, deren Vorsitzender der Buergermeister von Tel Aviv ist. Zur Rechten gehoeren auch noch zwei Fraktionen der Misrachi-Partei. In der Mitte stehen die Alli Chodascha, bei denen sich groesstenteils die Auswanderer aus Deutschland gesammelt haben: sie vertreten eine strenge Demokratie und lehnen jeden Terror scharf ab. Hieher gehoert auch noch der gemaessigte Fluegel der Allgemeinen Zionistenpartei.

POLIGLOTA
Die Leihbuecherei des Suedens
Deutsch Englisch — Franzoesisch Portugiesisch
Letzte Schweizer Neuerscheinungen
LEBENSMITTEL fuer EUROPA
OMOS — Pakete und Gutscheine Care
Auxilio para Europa
New World Trading Co.
Rua Visconde de Pirajá 146, sob.



Neugeborene werden in Zeitungspapier gewickelt...

(Aus Berichten deutscher Entbindungsheime)

Zur Linderung der unvorstellbaren Not der Muetter und Kinder in ihren trostlosen Heimstaetten, Lagern, Entbindungsheimen und Krankenhaeusern bitten wir dringend um folgende Spenden:

Windeln u. Babywäsche
(neu oder gebraucht)

BRASILIANISCHE TROCKENMILCH (Leite em pó) — keine Kondensmilch deren Ausfuhr verboten ist.
KALZIUMPRAEPARATE / VITAMINE — in nicht fluessiger Form.
SEIFE und TALCUM — — DDT-PRAEPARATE

DEUTSCHLAND - HILFE

(Comité de Socorro ás Vitimas de Guerra autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira)

Av. Presidente Vargas, 1111 — Rio de Janeiro, D.F.
Tel.: 43-6445

INLAND

Ende des „O. S. B."?

Rueckritt Eugen Szenkars

Maestro Eugen Szenkar, der kuenstlerische Leiter des "Orquestra Sinfonica Brasileira" hat seoin Amt, das er seit der Gruendung dieses Unternehmens innehatte, niedergelegt.

In einem Schreiben an Dr. Arnaldo Guinle, den Praesidenten des Direktoren-Rates des "O.B.S." teilt Szenkar diesem seinen Entschluss mit, den er mit dem Unverstaendnis begruendet, das die berechtigten Forderungen der einzelnen Mitglieder des Orchesters seitens der Verwaltung und Geschaeftsfuehrung gefunden haben. Er erklaerte sich mit seinen Musikern, deren Forderungen man nicht uebergehen duerfe, solidarisch und sein Entschluss sei unwiderruflich.

Die finanzielle Lage des Orchesters ist unhalbar geworden und kann ohne staatliche Zuschuesse nicht bereinigt werden. Das Jahr 1947 schloss mit einem Defizit von 2,3 Millionen Cruzeiros, wovon etwa 1 Million nur fuer Honorare zu zahlen sind. Es wurden weder im Januar und Februar noch seit August vorigen Jahres irgendweiche Gehaelter ausgezahlt und doch, so heisst es in einem von der Kuenstlerschaft unterzeichneten Memorandum an Dr. Arnaldo Guinle, haetten die Mitglieder des Orchesters ihre Taetigkeit bis jetzt nicht eingestellt, sondern weiterhin ihre Kunst der guten Sache gewidmet.

Allein von den Zahlungsversprechen des Praesidenten Prof. José Siqueira koennten sie nicht leben und Zahlungsversprechen allein koennten sie nicht mehr ermutigen die neue Spielzeit zu beginnen. Auch der von der Praefektur versprochene Zuschuss in Hoehe von 800.000 Cruzeiros sei nicht bewilligt worden, ja man habe ihnen sogar das Recht nehmen wollen, vor dem Arbeitsgericht ihre Forderungen einzuklagen.

Die Stimmung der Kuenstlerschaft habe sich weiter dadurch verschlechtert, dass Prof. José Siqueira drei Professoren, die Mitgruender des Orchesters waren, in Ausuebung souveraener Rechte entlassen habe, obwohl sie — wie alle anderen auch — ihre Kunst in den Dienst des "O.S.B." gestellt und ebenfalls in den letzten sieben Monaten kein Honorar mehr erhalten haetten.

Die Kuenstlerschaft erklaerte daher, dass sie ihre Taetigkeit vorerst nicht wiederaufnehmen werde, da dieselbe nicht genuegend garantiert ist, da die Versprechen des Prof. José Siqueira keinen Glauben mehr finden, da sie keinen Kontrakt unterzeichnen will der unannembare Bedingungen enthaelt und da sie schliesslich mit der Verwaltung nicht mehr einig gehen kann, die ihre Unfaehigkeit dadurch bewiesen hat, dass sie ein solches Defizit aufkommen liess

Man hoffe dass der Direktoren-Rrat, der in der zweiten Haelft des Maerz zusammentritt, die Lage pruefen und endgueltig in Ordnung bringen werde.

Das Memorandum ist von 52 Personen unterschrieben. Nur die wenigen Unterschriften derjenigen Kuenstler fehlen, die sich zur Zeit ausserhalb Rios befinden.

TRAGISCHES ENDE EINES AUSFLUGS

Auf einem Ausflug nach Sepetiba nahmen sich mehrere Personen ein Barke, um sich nach der Insel Marambaia uebersetzen zu lassen, wo sie den Tag in bester Unterhaltung verbrachten. Abends nahmen sie wieder ihre Barke, die jedoch, gegen den Willen des Fachrmannes, noch von anderen Personen besetzt wurde. Der Kahn war uebervoll und sank bald darauf. Drei Personen ertranken, die anderen wurden, soweit sie nicht schwimmen konnten, von Fischern gerettet. — Eine erschuetternde Geschichte kam dabei zu Tage, erzaehlt von der Mutter eines ertrunkenen kleinen 14jaehrigen Maedchens. Mit 14 Jahren Mutter geworden, hatte sie ihr Kind nur als ihre Nichte ausgegeben und auch das Kind selbst hielt sie fuer ihre Tante. Erst als das ertrinkende Kind "Rette mich Tante" schrie, habe sie ihm unfaehig es zu retten, da sich ein anderes Kind an sie anklammerte, zugerufen, dass sie seine Mutter sei.

WENN ES NACH IHM GINGE...

Der Arzt Orlins Costa, der die Sanitaetskommandos in Bahia leitet, erklaerte heute einem Vertreter der Presse, dass er, haette er genuegend Vollmachten, alle Restaurants und Bars der Stadt schliesesn wuerde, so gross seien die festzustellenden Vergehen gegen die Sauberkeit und Gesundheit. Die Bevielkerung wuerde, wenn es nach ihm ginge, sogar ohne frisches Fleisch bleiben, da er als erstes das Schlachthaus schliessen wuerde.

LA GITANELA SINGT HEUTE IM RADIO

La Gitanela, die "Seele des spanischen Gesanges", die seit ihrer Kindheit in Argentinien lebende, in Spanien geborene Saengerin, die ueberall in der Welt die groessten Erfolge hatte, wird heute abend um 8 Uhr ueber Radio Nacional singen und damit einem grossen Wunsche des Publikums nachkommen.

SONDERZUG NACH ITACURUSSA

Seit gestern faehrt alle Sonnabend vom Bahnhof D. Pedro II um 12,50 ein Sonderzug nach Itacurussá, der bis Santa Cruz elektrisch betrieben wird. — Ab Itacurussá faehrt der Zug um 15.05 Uhr.

BELO HORIZONTE BEKOMMT STADTTHEATER

Einem Antrag, zufolge, der in der Kammern von Belo Horizonte zur Zeit behandelt wird, soll die Stadt wieder ihr Munizipaltheater bekommen, in dem zur Zeit ein Kino untergebracht ist.

NOVA IGUASSU'—TRES RIOS

Man hofft schon in Juerze die die neue Strecke Nova Iguassu-Tres Rios in Betrieb nehmen und sodann auch einen staendigen Bahndienst von Miguel Pereira aus zu dieser Strecke einrichten zu koennen. Dies wird von der letzten Zusammenkunft der Vertreter der zustaendigen Stellen in Miguel Pereira heute berichtet.

KULTURRUNDSCHAU AUS DEUTSCHLAND

(DENA)

BERLIN. — In dem DEFA-Film "Eins — zwei — drei Corona", der zur Zeit unter der Produktionsleitung von Eduard Kubat gedreht wird, spielt Ingeborg Scholz die weibliche Hauptrolle Rgie fuehrt Hans Mueller.

BERLIN. — Vom Aufbau-Verlag werden in Kuerze folgende Werke herausgegeben: Eduard Claudius: "Gruene Oliven und nackte Berge", Hans Fallada: "Geschichten aus der Murkolei", Egon Erwin Kisch: "Marktplatz der Sensation", Wolfgang Langhoff: "Die Moorsoldaten", Heinrich Mann: "Ein Zeitalter wird besichtigt", Carl Sternheim: "Aus dem buergerlichen Heldenleben". R. L. Stvenson: "Die Schatzinsel", Mark Twain, "Die Abenteuer des Tom Sawyer" Friedrich Wolf: "Maerchen fuer grosse und kleine Kinder", Nelly Sachs: "Von Wille und Granit".

BERLIN. — Ein "Maximilian Harden-Brevier" erschien anlaesslich der 20. Wiederkehr von Hardens Todestag im Verlag Bruno Henschel und Sohn, Berlin, der ausserdem die Herausgabe der Theater- und Literatur-Kritiken Hardens plant.

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Die grundlos gefressene Krot

oder: Was ist besser geworden?

Das kleine Beispiel Oesterreich

Ist es wirklich erst 10 Jahre her, dass wir den 13. Maerz 1938 schrieben?

Dass das Volk von Absdorf ueber Wien bis Zwettl sich zweiteilte, in Ge- und Verhetzte, in Jagende, die wild waren und Gejagte, in deren Revier — besonders wenn es mit Teppichen und Silber bestueckt war — gewildert wurde, in alte Kaempfer, die, ohne Mut zu brauchen, ihr Muetchen kuehlten, in die Wenigen, die bei "guten Morgen!" blieben und die Vielen, die mit den Woelfen "heil"ten ?

War es erst vor 10 Jahren, dass Oesterreich die neue deutsche Lesart des Begriffes "artfremd" akzeptieren musste, die den Humanismus und Liberalismus, den Sozialismus und Kommunismus, den Monarchismus und Republikanismus, das Freidenkertum und die Kirche, das Impfen und die Seelenforschung, die Loreley und Jedermann, die Sommernachtstraum-Musik und Liebermann ablehnte, und den Oesterreichern noch als Zuwag' beibrachte, dass das Fiakerlied eines gewissen Pick, — Ich moecht' wieder einmal in Grinzing sein, — Fein, fein schmeckt uns der Wein, — Die letzten Tage der Menschheit und der junge Merdardus, die "Liebelei" und die Mahler-Symphonieen, die francisco-josephinische Legende, Lueger und Viktor Adler, Heller-Zukerln und Gerngross' "Weisse Woche" ein Ausdruck unoesterreichischer Gesinnung seien?

Machen wir uns nichts vor. Das Oesterreich, ueber das 1938 hereinbrach, war wahrhaftig kein Paradies. Und es wurden keine Unschuldigen daraus vertrieben. Es hatte drei Viertel-, Halb- und Dreiviertel-Diktatoren nur schlecht ueberstanden, die im eigenen Wirkungskreis schrittweise mit der Demokratie aufraeumten und ihre persoenliche Variante eines Einparteien-Staates durchsetzten, in dem der Arbeiterschaft das Rueckrat ihrer Organisationen zerbrochen, aus einen Dreh mit der Verfassung ein Regierungssystem gemacht wurde und der Hahnenschwanz ein furchtgebietendes Symbol war, statt dass man seine Traeger mit "ksch, ksch" vom Hof weg, auf den Duengerhaufen gejagt haette, auf den sie gehoerten. Und diese 3 Regierungschefs, von denen man heute weiss, dass man sich keinen stolz auf den Hut stecken kann, galten als die Retter des Vaterlandes.

Ist es wirlich schon 10 Jahre her, dass die erste Frucht vom europaeischen Baum, an dem man das Dritte Reich nach Herzenslust schuetteln liess, in die aufgehaltene Unteroffiziers-Kappe fiel?

Nein, es sind noch keine zehn Jahre vergangen, seit die Welt zum Anti-Hacken-Kreuzzug aufstand, kaum drei Jahre dass diese Hacken gebrochen wurde, aber noch immer oder schon wieder zappelt die Menschheit an neuen Widerhaken, die ihr tief ins Fleisch dringen.

Es ist nicht allzuviel anderes und zu wenig besser geworden, als dass man sich des Jubilaeums von 1948 aus vollem Herzen freuen koennte. Es hungern jetzt die Andern und andere werden — zugegebenermassen weniger barbarisch — gepruegelt, — aber das war nicht der Zweck und das ist nicht genug, stehen zu bleiben, um zu sehen, wie wir es herrlich weit gebracht.

Das kleine Oesterreich ist ein Eexempel und wenn man es betrachtet, sieht man viel von der Welt. Sie hat sich kaum geaendert.

Das Maerzluefterl, von 1948 unterscheidet sich nicht sehr von dem, das vor 1938 wehte. Die Zeitungsnotiz, die hier folgt, stammt aus den juengsten Tagen.

Nazizusammenkuenfte in Berghuetten.

Das Innenministerium verlautbart: Ehemalige Nationalsozialisten haben in der letzten Zeit mehrfach versucht, in Touristenhuetten und alpinen Unterkuenften Zusammenkuenfte und Besprechungen staatsfeindlicher Natur abzuhalten. Die Sicherheitsorgane wurden angewiesen, den Vorgaengen in den erwaehnten Huetten ein besonderes Augenmerk zuzuwenden, alle Teilnehmer derartiger Zusammenkuenfte zu verhaften und wegen Verbrechens nach dem Verbotsgesetz 1947 zur Anzeige zu bringen. Gleichzeitig wurde der Auftrag erteilt, auch gegen Huettenpaechter und -bewirtschafter, die staatsfeindliche Betaetigung unterstuetzen oder dulden, in der gleichen Weise vorzugehen.

So sieht es aus. Man reibt sich die Augen, schaut noch einmal auf die Jahreszahl. Stimmt: 1948.

Doch hat man sich damit, dass man den Oesterreichern jetzt sture Unbelehrbarkeit und ewig raunzende Unzufriedenheit nachsagt, so wenig einen Einser in Voelkerpsychologie verdient, wie wenn man stolz die Weisheit verkuendet, dass die Russen die Welt erobern und die Amerikaner sie durch den Dollar beherrschen wollen. Binsenweisheiten gehen in die Binsen, wenn man sie etwas zerpflueckt.

Der gemeinsame Traum aller Nationen ist das Huhn im Topf und jedes Volk ist heiter, arbeitssam und liebt den Frieden, solange man es ihn lieben laesst. Nur laesst man es leider selten.

Auch dankbar koennen Voelker sein, aber hat der weidlich zerhackte oesterreichische Adler, dem seine Befreier eben jetzt die letzten Steissfedern ausrupfen, wirklich Grund zur Dankbarkeit dafuer, dass man ihm als Ersatz eine halbleere Corned-Beef-Dose und die Ettikete einer Wodkaflasche ins Nest legt?

Es hat sich wirklich nicht viel geaendert in Oesterreich. Ein paar, die frueher im K.Z. waren, sind jetzt Minister und ein paar, die frueher Minister waren, sind jetzt im K.Z., eine Wiedergutmachung, Marke "Ehrenmitglied der Genossenschaft der Chemisch-Putzer, Faerber und verwandten Berufe" (sie waescht den Pelz und macht ihn nicht nass) trat in ihr papierenes Recht und tut lebendiges Unrecht, — aber sonst ist alles so schlecht, wie es 1938 war und noch schlechter.

Ist es zu verwundern, dass die Zeit in Oesterreich still steht, da sie auch anderwaerts "einen Krebsen verschluckt" zu haben scheint? Oder sehen die Reden, die fuehrende amerikanische Politiker heute halten, nicht aus, als ob sie von Goebbels textiert waeren und klingen die russischen Antworten nicht wie empoerungdurchflutete Ausfaelle gegen das Regime des Zares aller Reussen?

Oesterreich wurde am 13. Maerz 1938 von fremden Truppen okkupiert und ist noch besetzt. Das die Uniformen gewechselt haben, ist fuer das Land kein allzu grosser Trost. Trotzdem sei nichts gegen die Besetzung durch die Alliierten gesagt. Sie war verdient, notwedig und trotz vieler Schoenheitsfehler nicht einmal so haesslich, wie man sie heute macht. Oesterreich hat heute — wie Deutschland — kein Recht etwas zu fordern (und was es trotzdem fordert, macht es denkbar ungeschickt, sein Heil darin suchend, dass es immer den einen seiner Protektoren verstimmt, indem es dem andern zu betont "Pratzerl gibt"). Aber die grossen Maechte haben die Pflicht, die Welt vernuenftig einzurichten, sonst holt sie alle der Teufel, den sie verdienen. (Man muss es gar nicht erst wuenschen. Es ist wie im alten Witz von der schonungsvollen Mitteilung: "Ihr Mann sitzt im Wirtshaus und verspielt sein ganzes Geld" — "Der Schlag soll ihn treffen!" — "Hat ihn schon getroffen." — Der Teufel hat sie schon alle beim Kragen. Sie wissen es bloss noch nicht).

Die Geschaeftsleute aus USA und die Agitatoren aus Moskau sind zur Zeit — sehr zur Unzeit fuer diese — ploetzlich lauter alte Roemer geworden: ununterbrochen werfen sie das klirrende Schwert in die Wagschale. Der Glaube an die Rosskur steht hoch im Kurs.

Rosskur steht hoch im Kurs. Dr. Eisenbart heilt alles.

Aber wie das Herausschneiden des Magens nur bedingt als Massnahme gegen den Hunger zu empfehlen ist, laesst sich auch an der Eignung der Atombombe, der kosmischen Strahlen und selbst des Werwolf- und Verschwoerer-Spieles als Ausgleichs- und Friedensbereiter zweifeln.

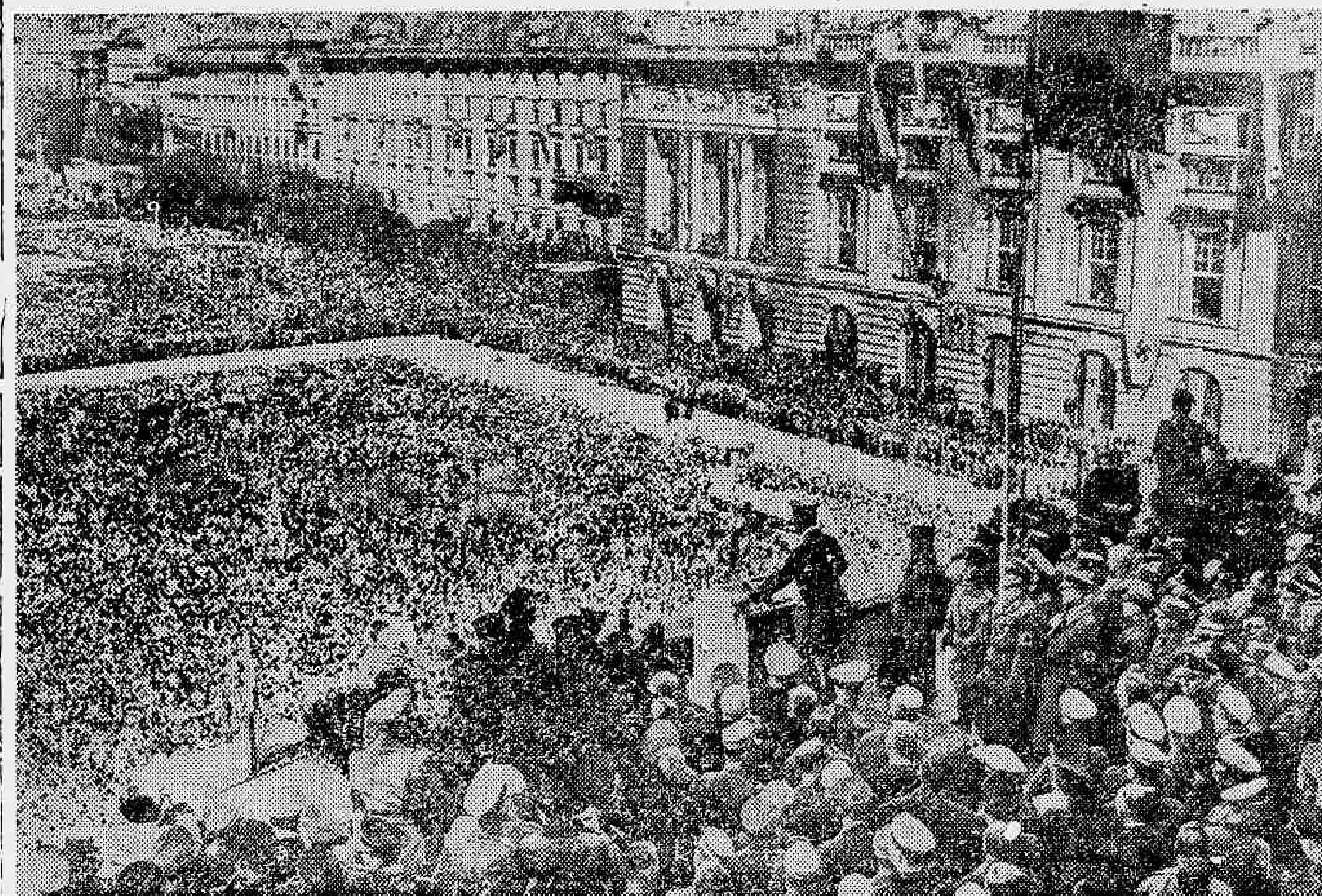
Besser waere es, wollte man es einmal mit harmloseren Medikamenten versuchen: Die Welt mit etwas Antiegoismus und Duldsamkeit, Oesterreich, das ein weit weniger komplizierter Fall ist wie der der Grossen, bei denen ausser Nieren und Verdauungskanal auch schon das Hirn angegriffen ist, mit einem simplen Hausmittel:

Rp. Etwas hoffen — Ruhige Arbeit — Kein politisches Gezaenk und — zwei Dutzend neuer Koepfe, neuer Ideen und neuer Geist.

L. Sch

ALS OESTERREICH ZUR OSTMARK WURDE

Bild-Requiem zum 10. Jahrestag



DER "ANSCHLUSS" WIRD VERKUENDET

Das Volk von Wien, der Stadt, von der "ER" immer wieder betonte, dass er sie hasse und verachte, war in den Maerztagen 1938 wenn auch nicht zur Gaenze, so doch zu einem erheblichen Prozentsatz restlos begeistert.

Der 13. Maerz des Jahres 1938 war weit mehr als das Datum des Anschlusses Oesterreichs an Deutschland. Mag man inzwischen das Wesen einer gleichgeschalteten Presse auch richtig einzuschaetzen gelernt haben, eines steht fest: ganz Deutschland begruesste damals nicht nur den friedlichen Zuwachs an Land und Menschen, sondern mehr noch die Verwirklichung eines Traumes, die Ausweitung des "Altreiches" zu "Grossdeutschland", dem nach Oesterreichs Einbeziehung in die Reichsgrenzen nur wenig mehr zur vollen Rundung fehlte. Und man darf sich durch die historische Lektion des letzten Jahrzehntes auch die Erinnerung nicht trueben lassen: grosse Teile des oesterreichischen Volkes — und gar viele, die es heute nicht wahrhaben wollen, sind dabei: grüssten begeistert "Heim ins Reich"! —

Aber nicht in dieser Vereinigung eines kleinen mit einem grossen Volk, die ja immer nur von einem Prozentsatz der aufgesogenen Nation — und imFall Oesterreich war er erheblich — bejubelt wird und nicht von der Volksgesamtheit, liegt die europaeische und Weltbedeutung des 13. Maerz 1938.

Aus der Pespektive des heutigen Tages betrachtet, war der Anschluss fuer Oesterreich und fuer Deutschland eine Episode. Mit ihm aber begann die Verwirklichung des aussenpolitischen Programmes des Nationalsozialismus, dem erst nach der leichten, von den sonst auf das europaeische Gleichgewicht so bedachten Grossmaechten nicht widersprochenen Verwirklichung Grossdeutschlands der Plan zur Niederwerfung und Beherrschung Europas folgte. Der Anschluss und Muenchen, — das sind die beiden grossen Suendentage der europäischen Staatsmaenner, die mit ihrem Stillschweigen an diesem Tag die Schuld und Verantwortung dafuer uebernahmen, dass es zu einem Krieg vernichtendsten Ausmasses kommen musste.



"MIT FLIEGENDEN FAHNEN" — DER AUFTAKT ZUM MARSCH IN DEN TOD!
Die oesterreichischen Truppen wurden vor 10 Jahren "auf den Fuehrer" vereidigt.

KINDER IN NOT!
EUROPA IN NOT

Wer zusieht wie Kinder hungern, hat seine Menschenwuerde verloren!

Unsere Zeitung hat es fuer ihre vornehmste Pflicht gehalten, den Tausenden von Lesern, die sie in der kurzen Zeit ihres Erscheinens fuer sich gewinnen konnte, die dringende Bitte ans Herz zu legen, den hungernden Kindern drueben in der alten Heimat zu helfen, und sie hat in ihrem Artikel "Kinder in Not!" das unermessliche Elend dieser Kinder ohne Kindheit, dieser Kinder zwischen Krieg und Krieg, dieser Kinder, deren einziges Verschulden es ist, in diese wahnwitzige Zeit hineingeboren worden zu sein, aufgezeigt und an die Menschenwuerde appelliert. — "Und wenn wir diesen Kindern", so schrieben wir, "auch keine Maerchen mehr erzaehlen koennen, so haben wir doch kein Recht, uns von ihnen abzuwenden, sondern nur eine grosse Schuld, die es wiedergutzumachen gilt. Und es ist dabei ganz gleich, ob wir dieser oder jener Rasse angehoeren, diese oder jene Nationalitaet besitzen. Diese Schuld haben wir, auch öenn wir uns schuldlos waehnen, zu tragen und wiedergutzumachen!"

Wie kann eine Zeitung ihr Erscheinen wohl besser rechtfertigen als dadurch, dass sie den Gewinn, den die Zahl ihrer Leser darstellt, fuer einen guten Zweck nutzt. Sie hat das Forum, von dem aus sie erfolgreich zur Mithilfe aufrufen kann und also tut sie es und wiederholt ihren Appell:

"Kinder in Not! Millionen Kinder schreien nach Brot, denn etwas anderes kennen sie nicht. Geben wir ihnen wenigstens dieses Brot, nachdem wir ihnen alles genommen! Beginnen wir endlich unsere grosse Schuld abzutragen soweit es uns moeglich ist." — Ueber eine Viertel Milliarde Kinder hungert, die Haelfte davon verhungert!

Unser Apell hat erfreulicherweise besten Anklang gefunden und seine selbstverstaendliche Wirkung und wir wurden gebeten ihn zu wiederholen. Doch heute brauchen wir schon nicht mehr zur Hilfe aufzurufen, sondern nur noch zu bitten: Helft weiter! Helfen Sie, schicken Sie was Sie koennen und glauben Sie nicht, es waere zu wenig. Es wird leider immer zu wenig sein, auch der groesste Betrag. Die Eltern, die Heimat, die verloren gegangene Liebe und Pflege, das Glueck der kleinen Freuden koennen wir nicht geben, aber geben wir wenigstens zu essen und beweisen wir den Kindern drueben — ueberraschen wir sie damit! — lass es doch noch Menschen gibt, die an sie denken, die fuer sie sorgen.

Glauben Sie nicht, es waeren Opfer, die Sie bringen sollen. Es sind keine Opfer. Es sind Pflichten! G.B.

— —

Der von der ONU angesetzte "Extratag" fuer die notleidenden Kinder in Europa und Asien ist zu Ende gegangen. Wir wissen nicht, welchen Erfolg er gehabt hat, aber wir wissen, dass wir weiter helfen muessen. Nochmals: Schikken Sie soviel sie koennen und lassen Sie sich nicht entmutigen, wenn Ihre Bereitwilligkeit einmal missbraucht worden sein sollte. Es gibt zu viele, allzuviele Unternehmungen geschaeftlichen Charakters, die Pakete nach drueben schicken, als dass nicht auch dabei gewissenlose Elemente waeren, denen nicht die zu leistende Hilfe sondern der moeglichst gross anzusetzende "Verdienst" das Wichtige ist.

Es liegt uns fern, irgendeine der vielen, vielen Firmen der Gewissenlosigeit verdaechtigen zu wollen. Bei jedem Geschaeft koennen Unregelmaessigkeiten entstehen, fuer die nicht immer der Unternehmer kann. Nur, dass es ein Geschaeft ist, stoert uns. Und wenn man uns vorwirft: "Ja, wovon sollen wir denn leben?" dann koennen wir nur antworten: "Davon nicht!" — aber finden wir uns mit den Gegebenheiten unserer Zeit ab und vertrauen wir das, was viele von uns sich vom Munde abgesparen, nur solchen Firmen an, die erfahrungsgemaess unsere Auftrage zufriedenstellend ausgefuehrt haben, nicht denen, die viel versprechen und wenig halten oder die uns mehr als aufdringlich zurufen: "Hierher! Wir sind ehrlich!"

Es ist ganz gleich, ob wir unsere Bestellungen im "Warenhaus fuer Liebesgaben" oder beim Kleinhaendler abgeben. Es kommt nur darauf an, dass wir nicht betrogen werden und wirklich die Waren bekommen, die wir wuenschen und die man uns auch versprochen hat. Und uns ueber Ihre Erfahrungen zu berichten, darum bitten wir Sie nun, liebe Leser. Wir glauben, es ist im Interesse aller, sowohl im Interesse der Menschen drueben, in unser eigenem Interesse als auch — und wir zweifeln nicht daran — im Interesse aller Gesellschaften hier, die Pakete nach drueben schicken, wenn Sie uns Ihre guten oder auch schlechten Erfahrungen mitteilen und zur Verfuegung stellen.

Wir wollen niemanden anprangern, aber wir wollen Ihnen helfen und Sie beraten koennen. Und wir we den uns freuen, Ihnen bei Anfrage sagen zu koennen: Die von Ihnen genannte Firme, Gesellschaft oder Vereinigung ist von niemandem bisher beanstandet worden und alle durch sie bestellten Pakte sind erwiesenermassen abgegangen und muessen also — wenn sie nicht noch drueben abhanden kommen — ihr Ziel erreichen.

Bitte, teilen Sie uns Ihre Erfahrungen mit, arbeiten wir auch hierin zusammen!

Die Redaktion.

Kleine Ges hichten

Ein Schiffskapitaen sah sich gezwungen, seinem Steuermann ins Logbuch einzutragen: "Der Steuermann war heute betrunken".

Wieder nuechtern geworden, war der Steuermann schwer veraergert, er hat den Kapitaen, die Eintragung auszuradieren, er wuerde von nun an immer nuechtern sein. Der Kapitaen aber erwiderte: "Ins Logbuch schreiben wir nur die reine Wahrheit".

In der naechsten Woche hatte der Steuermann das Logbuch zu fuehren, und er schrieb: "Der Kapitaen war heute nuechtern".

Dr. Walter Schinner

- ADVOKAT —

Erledigt saemtliche einschlägigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen, uebernimmt Uebersetzungen usw.

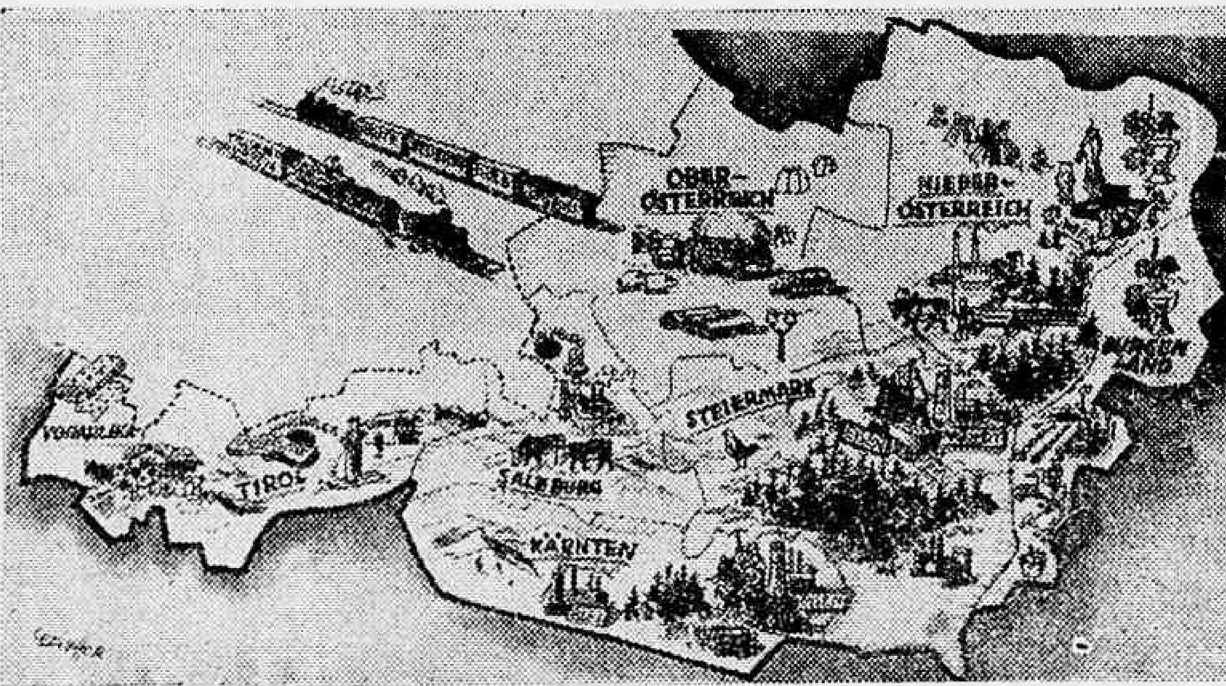
Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

Neue Rueckwanderer

Namenliste der Brasilianer, die jetzt die Ausreise - Erlaubnis aus Deutschland erhielten

Wir bringen heute den Schluss der Namen-Liste derjenigen Personen, die als brasilianische Staatsangehoerige von den Besetzungs-Behörden in Deutschland das Exit-Permit bekamen:

Fischer — Germano Otto — Joana Sophie Amelia. Funger — Maria Elisa — Hugo — Maria Thereza — Nadyr — Arnaldo — Alberto Johann. Reimann — Ursula Martha Lina. Kreutz — Gerhard Waldemar — Michel August — Anna Helene. Boche — Else Lilly — Max Carl Friedrich Else. — Margot Irene Kurt Max. Eisenhut — Arno — Ruth Eva. Franke — Otto — Rosalia. Groenitz — Ursula Elfriede Herta — Richard Eduard — Elly Friedas Herta — Elfriede Helena Elisabeth — Heinz Richard. Heyder — Maria Magdalena — Siegfried Joachim. Geleist — Guilherme Ernesto Constantino. — Leiter Frida Hildegard Erica — Robert — Hildegart. Luther — Bati Waltraut — Rudolph Richard — Ida Dorothea Elisa — Carlos Werner — Ricardo Guenther — Rose Renate — Hans Martin. Nicolai — Martha Helena — Walter. Rabethge — Edmundo — Hermann August — Helene Mathilde. — Richter — Friedrich Karl Martha Erna — Ingeborg Johanna — Hans Dieter. Rodenwald — Anneliese — Doris. Schulze — Helga — Hermann — Johanna — Rita. Sitzler — Sonja Luiza — Werner — Helga — Werner — Asta Helga. Thieme — Rodolfo — Herbert Ernest Heinrich — Margarethe — Guenther — Erika. Wilke — Geraldo Georg — Margarethe. Woestehff — Rudolf Ernest — Emil — Hildegard Johanna Charlotte — Siegfried. Ziel — Balds — Guilherme — Ida — Sigrid. Kissling — Paul — Eckard Kowalski — Herta Frieda Lisbeth Kowalski — Roland. Asmussen — Fanny Gertrud. Bamberger — Hannelore — Max Lothar — Luettgens — Edith Luzia Barberger — Sigrid Bamberger Lina Luettgens. Blumberg — Hosse — Magdalena Josefina— Erich Franz. Dohmann — Ignez Margarida — Johannes Friedrich Wilhelm Ferdinand — Else — Hans Juergen Fernando. Ehlert. Erwin — Bruno Max — Ida. Foerster — Anita — Klaus Albin Konrad — Heinz. Funk — Manfred — Augusto — Julie Erna — Rolf — Hildegard Margarida. Klein — Rosa Mari Isaura. Lowinski — Hans Lothar Erich — Charlotte. Widmaier — Marinne — Ernesto — Katharina — Magdalena - Ingeborg. Boehm — Gerhard — Erich — Berti — Werner — Ilse — Ella — Horst. Erler — Carlos — Edeltrude — Christa — Amalia — Gabriela — Francisca. Hinkelmann — Werner Hans — Elisabeth — B. Ottkar. Otto — Oscar Edmund — Hugo Horst — Elsa Gertrud — Emilia Anna. Pfuetzner. — Henni Gertrud — Anna Hedwig. Pufe — Helly — Warner — Gertrude — Elvira Ilse. Puhlmann — Willy Hermann Henrique. Riegel — Hans Henni — Charlotte Erna Lisbeth — Dieter Henni — Adelheid Ursula. Schaefer — Marinne Iracema. Stortz — Lucia — Conrad — Elisabeth— Noberto Francisco — Helmuth Herbert. Buettner — Paulo — Poter — Sophia — Lothar. Simon — Felix Benjamin Artur — Harry Artur. Ahrens — Luiza Margarida — Luiza Ilse —Germano. Esebeck — Ruth Mea Madleine — Baronesa v. Gazas, Junior — Ludovico — Bertha, Albina Maria, Albinas, Elfriedas. Adolfas — Sina. Grubert — Edgar — Max — Emma — Horst. Kleix — Isaura. Rupp — Karl Julius Wolfgang — Thea — Ingeborg — Bertha Margarida. Lederer — Ursula Idalina Anneliese. Mueller — Herberto — Enrico — Erich — Sofie Katharina — Arnold Otto — Margot Meta — Sielinde Lydia — Monia Brunhilde — Ursula Gabriele. Schreiter — Selma — Walter Wilhelm — Heny — Ruth — Edgar — Walter. Sommerfeld — Manfred Teodor — Emilia — Kurt — Erich — Gisela Siegfried. Stenschke — Max Richard. Stramm — Irma — Erich Gustav Adolf — Inge Erna — Anna — Guenther. Adolf Bruno — Gerd Raimundo — Werner — Hans Wilhelm. Kremer — Gerta Anna — Ottilie — Wolfgang Julius — Ursula Maria. Adler — Gustav. Blass — João Gustavo Rodolfo — Edith Thereza Charlotte — Walter Gustav Werner Hans Wilhelm. Bueppemann — Erna Sophie. Klasing — Edgard Guilherme Gustav. Rohdewald — Georg Hans — Liselotte. Blume — Erhard — Renate Blume Hoetzl. Schlereth — inge — Martha. Fleming — Frida Ottilie Adolfine — Paul Julius. Frenzel — Germano Felipe. Lay — Karl Walter. Ahrendt — Nancy — Willi — Elsa — Udo. Fries — Rosalia — Carlos Henrique — Hans Dieter — Petra. Hahnefeld — Ruth — Helga — Erich Alfred. Haubenreisser — Frederco Rodolfo, Friedrich, Betty, Carlota Rosemarie — Margarethe — Erna Ericka — Magdalene. Kaessmaer — Rolf — Elfriede. Klemm — Erich — Max — Walter — Alma Johanna — Walter Herbert. Knoche — Alexandre Harry Raymundo — Max Paul Hogo Willy — Martha. Kratzer — Waltraut Maria — Anna Emilia. Lengning — Hildegard Ruth — Otto Heinz. Mariani — Antonio — Artur — B. Richard Elle — Martha Alma Hlle. Mueller) Frederico George — Fridrich. Muethe — João Josef — Marie. Richter — Irene Emma — Enrico — Alfredo Oswald — Erna Elsa Martha — Johanna. Schulze — Annita Marion — Arno Walter — Maud — Marion. Sperlich — Pedro — Elfriede Emilie — Bertha Emma Anna — Charlotte Elfriede — Karl Georg. Steudner — Martin Richard — Alma — Ralph Wolfgang. Taddy — Helena — Carlos — Nadyr — Elsa Elfriede. Treffurt — Siegfried — Willi — Karl Otto — Wilhelm Anna Erna — Johannes Samuel — Martha Elisabeth. Triller — Anneliese Mina — Karl Willy. Vetter — Paulo João — Emil Max — Herta — Marianne — Arno Werner — Martha Karin. Vollarath — Lina Harald — Ortwin Teotmar. — Ortrud Ilse. Michelbach — Hildegard — Michael. Albert — Guenther. Andra — Siegfried. Bahmann — Eberhard. Glass — Kaethe — Luzia Anna — Erwin. Hermann — Herta Margarida — Karl Josef — Peter — Dieter Karl — Volker — Doralies — Rainer. Karos — Fritz Rudolf. Lehmert — Henrique Adolpho. Lindsiepe — Karl. Riesenbeck — Henrique — Charlotte. Scheele — Rudolfo. Schoenenkorb — Humberto Julião. Stolzmann — Gisela Ilsa. Ahrens — Hermann — Charlotte. August — Heinrich — Sophia Bachem — Agnes. Bachert — Richard e Maria. Boers — Gertrud — Erika. Borries — Harald — Edelgard. Dudeck — Arthur — Louise. Fromel — Maria — Renate. Goldbach — Ida. Groessgen — Erna — Lore. Hoehne — Ida. Kaufmann — Karl — Auguste. Lehmann — Otto — Esa. Mayer — Erna. Ratayczak — Johann. Schen — Anna Luise. Schulze — Eleonora. Schulze — Blanck — Fritz — Martha. Seidel — Gustav — Maria. Siering — Karoline. Schreiber — Reinhold — Maria. Tschurl — Karl und Witscy — Margarete.



ALS ES DIESSEITS UND JENSEITS DES AUF GEHOBENEN SCHLAGBAUMES NOCH ETWAS AUSZUTAUSCHEN GAB

In deutschen Zeitschriften nach dem Anschluss abgedruckte Karte, die den Leuten im "Altreich" veranschaulichen sollte, wieviel beachtliche Werte Oesterreich an das Reich zu liefern vermoege. Der grosse Ausverkauf begann — und die Substanz ging hueben und drueben floeten.

BRASALEM

TURISMO LTDA.

Av. Treze de Maio 23, Sala 702-Rio de Janeiro

Telefon: 32-4992

Geöffnet durchgehend von 9 bis 18 Uhr
Sonnabends bis 13 Uhr

ACHTUNG — IN VORBEREITUNG!!

FAMILIEN - NACHRICHTEN PER RUNDFUNK NACH DEUTSCHLAND

Brasalem, in Verbindung mit der National Broadcasting Company Inc. New York wird einmal woechentlich 10 Familien-Nachrichten nach Deutschland funken. —

Seien Sie unter den Ersten, machen Sie schon jetzt Ihre Voranmeldung in unserem Buero. —

INTERZONENWANDERUNG

Leben Ihre Angehoerigen in der Russischen Zone? — Dann sind Ihre Bemuehungen fuer eine Chamada zwecklos, da die Russischen Behoerden keine Ausreisegenehmigung aus Deutschland erteilen. —

In solchen Faellen besorgen wir Ihren Angehoerigen von der Militaerbehoerde der Britischen Besatzungszone eine Genehmigung, nach HAMBURG umzuziehen. Die Aufenthaltsgenehmigung fuer die Englische Zone ist befristet bis zum Tage der Abreise nach Brasilien.

PAKETVERSAND

2 Beispiele:	20 Pfund Kristallzucker	Cr$ 100,00
	8 Pfund Schinkenspeck	Cr$ 135,00

Verlangen Sie unsere reichhaltige Staedte-Paket-Liste.

VISAS NACH DEUTSCHLAND

Wir besorgen Ihnen die Einreisegenehmigung (Military Permit) fuer alle deutschen Zonen. Unterlagen ueber bereits erteilte, durch uns besorgte Visas, stehen zur Einsicht in unserem Buero zur Verfuegung.

GELD-UEBERWEISUNGEN

Wir ueberweisen Geldsendungen nach Deutschland — Oesterreich — Schweiz — Ungarn — Polen — Tschechoslovakei — Rumaenien und Italien. Voll versichert gegen Verlust.

BANKGUTHABEN

und Grundeigentum kann durch unsere Vermittlung von den Militaerbehoerden freigegeben und die Werte nach Brasilien transferiert werden. —

HERREN ODER DAMEN

mit wirklichen Beziehungen zur guten Gesellschaft, Handel oder Industrie, Traeger eines geachteten Namens, mit sicherem Auftreten, gewohnt und gewillt gut zu verdienen, werden von Tochterunternehmen einer Grossbank gebeten, sich zu bewerben unter Angabe von Beruf, augenblicklicher Taetigkeit und Alter. — Fachkenntnisse nicht erforderlich. Kann sich sowohl um Haupt- als auch um Nebenbeschaeftigung handeln. — Diskretion zugesichert

Zuschriften erbeten an die Exped. der DB, Avenida Marechal Floriano 23 unter "X.A.O.-23".

Das letzte Kapitel des alten Oesterreich

Bilder aus der Zeit ehe die Monarchie zerfiel



IN CANNES 1894

Kaiser Franz Joseph mit seinem 7jaehrigen Grossneffen Karl. Franz Josephs Bruder Karl Ludwig hatte zwei Soehne: Franz Ferdinand und Otto, Franz Ferdinand wurde als Thronfolger 1914 in Sarajewo ermordet. Ihm folgte als Thronfolger Ottos Sohn Karl. Franz Josephs einziger Sohn Rudolf hatte sich 1889 in Mayerling erschossen.

Von dem Zehnjahrestag, an dem Oesterreich seine Selbstständigkeit verlor, haben wir schon an anderer Stelle gesprochen. Aber wenn man die Erinnerung ruft, kommen mehr Bilder herbei, als man wollte.

So wird diese Nummer unseres Blattes — zumindest in ihrem Bildteil — eine Art von Oesterreich - Sondernummer, veranlasst durch das Datum des 13. Maerz

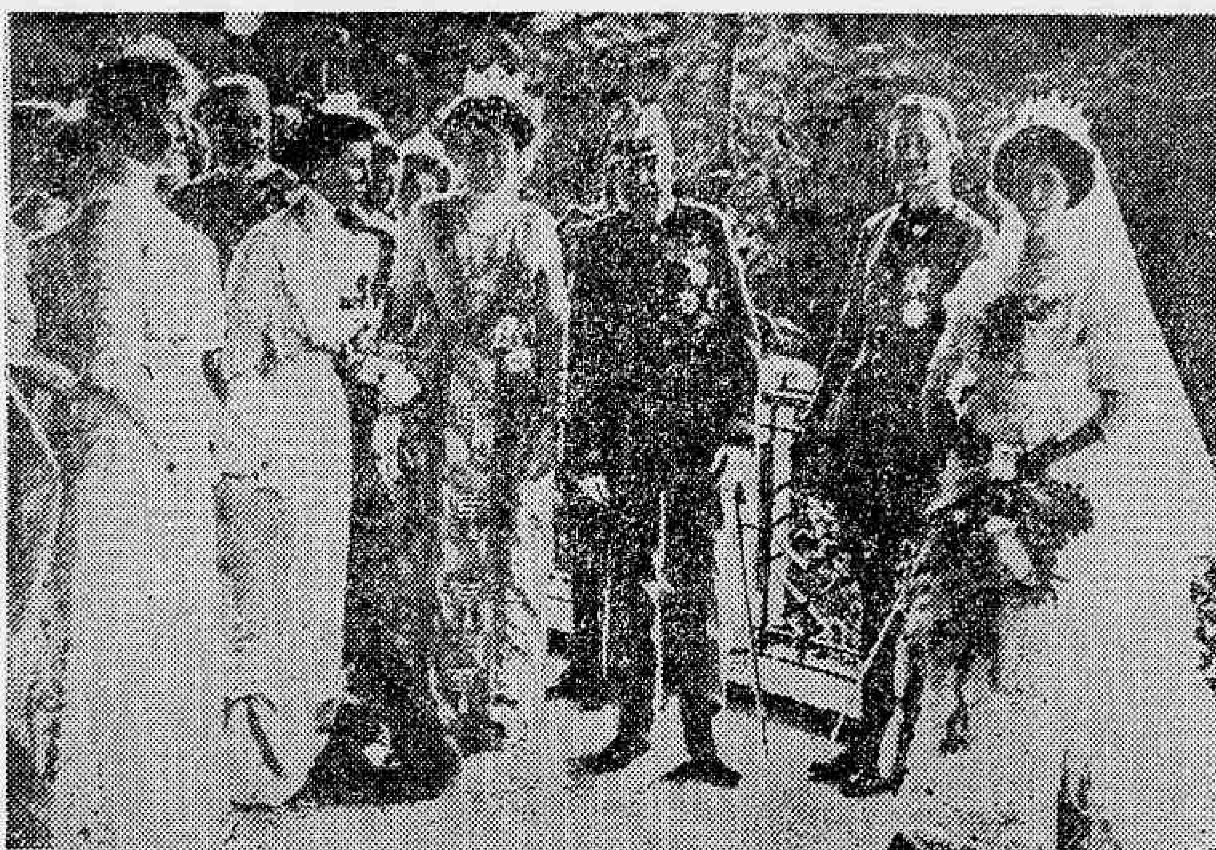
Vor 10 Jahren verlor das kleine Oesterreich seine Selbstaendigkeit, vor 30 Jahren zerfiel die alte Grossmacht, die oesterreichisch-ungarische Monarchie.

Man hat in diesen 30 Jahren oft und oft das Wort zitiert, das diesem alten europaeischen Gebilde galt: "Wenn die Monarchie nicht existieren wuerde, muesste man sie erfinden". Dass ein Koernchen Wahrheit in dieser Erkenntnis liegt und das "speziell" die Westmaechte — wie immer, wenn Russland bedrohlich naherueckt, — diesen Stosseufzer denken, hat nichts mit "kaisertreu" (es koennte ja auch eine republikanische Donaukonfoederation sein) und noch weniger mit Animositaet gegen die strebsamen, neuer Bluete entgegengehenden Sukzessionsstaaten des alten Oesterreich zu tun.

Es ist eine rein sentimentale Erinnerung, wenn man — besonders als gebuertiger und gelernter Oesterreicher — heute sagt: im alten Oesterreich war es doch schoener auf der Welt wie heute!

Doch ueber dieser Erinnerung darf man nicht vergessen, wie viele Ameisen an den Grundpfeilern des alten Kaiserreichs nagten und dass sein Zusammenbruch ebenso das Ergebnis eines verlorenen Krieges wie das Werk aller seiner Nationalitaeten (mit Ausnahme der deutschsprachigen) war.

Die Herrschaft Karls, des Letzten war nur mehr der traurige Abgesang vieler prunkhafter Strophen. Die Geschichte geht weiter (wenn auch manchmal im Kreis).— Daran gemahnen diese Bilder.



HISTORISCHES HOCHZEITSBILD

Die Hochzeit Karls und Zitas am 21. Oktober 1911 in Schwarzau. Von rechts nach links: das Brautpaar — Kaiser Franz Joseph — Erzherzogin Maria Josepha, Karls Mutter — Herzogin Maria Antonia von Parma, Zitas Mutter — der Thronfolger Franz Ferdinand (ermordet 1914) — Erzherzogin Maria Therese



Kroenung in Budapest 1916

Am 21. November war Kaiser Franz Joseph gestorben. Am naechsten Tage schon sprach der neue Kaiser Karl mit dem ungarischen Ministerpraesidenten Tisza die Kroenung in Budapest ab. Sie fand dann in den Tagen vom 27. bis 30. Dezember unter grossem Pomp statt. Aufnahme links: Karl reitet zum Kroenungshuegel. Aufnahme rechts: Karl, Zita und Sohn Otto im ungarischen Kroenungsschmuck; der Koenig mit der Stefanskrone



Armeeoberkommandant und Generalstabschef

Erzherzog Friedrich und Generalstabschef Conrad von Hoetzendorf 1915 bei der Rueckkehr vom Festgottesdienst zum 85. Geburtstag des Kaisers Franz Joseph.

Ursula Diederich - Schuh:

Londoner Atmosphäre

Die Engländer sind nicht amusisch !

Es gibt also ueber London, selbst wenn es selten ist, Wochen heiteren Himmels. Die englische Landschaft, die als reizlos gilt, ja die in Europa kaum erwaehnt wird, liegt vor uns in romantischer Vertraeumtheit mit ihren grossen Baeumen, ihrem grosszuegigen, weiten Huegelgelaende unter einem Himmel, dessen kuehle Wolkenzuege ueber die Insel dahinziehen von Meer zu Meer.

DER TOWER — ANDERS, ALS MAN DENKT

Die Stadt London ist keine enge, hochgebaute Grossstadt in europaeischem Sinn. Flach und weitraeumig liegen, wenn man von Folkestone in die Vorstaedte einfaehrt, Einzelhaus neben Einzelhaus, dann folgen Komplexe von niedrigen Zweibis Dreistockhaeusern, und sogar in der City selbst hat man nur in einigen Distrikten den Eindruck dunkler Enge. Und der Tower, dieses Sinnbild duesterer Unheimlichkeit, Sammelpunkt mittelalterlicher Verbrechen und Bluttaten, zeigt sich uns eines Sonntags morgen friedlich hingelagert am Ufer der Themse als fast bukolisch anmutendes mittelalterliches Bauwerk, ohne jene uebersteigerten Dimensionen, die sich eine an Shakespeare und Kriminalgeschichten orientierte Phantasie gebildet hat. Wie gesagt: wir sahen es unter blauem Himmel!

Und die "kalten, berechnenden, amusischen" Englaender! Wer sind denn die, die in den Theatern sitzen, aufnahmebereit, festlich erregt und auf kleinste und subtilste Nuancen reagierend? Englaender! Und wer hat die staedtischen Sammlungen und Museen, die Tate Galery, National Galery, das britische Museum, das Victoria- und Albert-Museum so zusammengestellt, dass selbst der verwoehnteste Ausstellungsbesucher von der Kontinuitaet des hohen Niveaus erschlagen ist? Englaender!

THEATER VON WELTFORMAT

Wenn man glaubt, dass England keine Theaterkultur besitzt, wird man schnell eines Besseren belehrt. Den drei Auffuehrungen, die zu sehen ich Gelegenheit hatte, "Ever since Paradise" eine Komoedie von J. B. Priestley, "Born Yesterday", eine Komoedie von Garson Kanin, und "Oklahoma", eine Operette von dem bekannten Filmregisseur R. Mamoulian inszeniert, ist eine ueberlegene und direkte Urbanitat der Darstellung gemeinsam, und sie haben Weltformat. Diese drei Auffuehrungen waren dabei nicht etwa getragen von Starleistungen (es war kaum ein bekannter Name darunter), alle drei aber erfuellten den Anspruch, lebendig und gegenwaertig zu sein, ohne sich hinter provinziellen Reizwirkungen zu verschanzen.

IN DER PAUSE WIRD WHISKY SERVIERT

Lokalkolorit bekommen die Auffuehrungen allein durch die Art der Einbeziehung des Zuschauers in den Ablauf eines Theaterabends. Man erwartet nicht vom Besucher, dass er im Abendkleid erscheint, aber wenn er Zeit und Moeglichkeit dazu hat, siebt man es gern. Die Platzanweiserin erkundigt sich vor Beginn der Auffuehrung nach den Wuenschen des Gastes und serviert ihm auf Ansuchen in der Pause Kaffee, Tee, Whisky und Gebaeck an seinen Platz. Am Ende jeder Auffuehrung intoniert das Orchester oder die Schallplatte die Nationalhymne "God save the King", waehrend das Publikum sich von seinen Plaetzen erhebt und respektvoll stehenbleibt.

MUSEEN: EINTRITT FREI

Das grosszuegige Interesse, das der Staat an kultureller Foerderung und Popularisierung der schoenen Kuenste hat, beweist er schon darin, dass er nicht die leichte Barriere eines 1-S- oder 10-Frs.-Eintrittsgeldes fuer den Zugang zu den Museen aufstellt, sondern dass jeder Spaziergaenger quasi im Vorbeigehen und ohne Nachdenken, ob er sein Portemonnaie bei sich hat, die geheiligten Hallen staatlicher Museen kostenlos betreten kann.

DIE JUNGEN MALER

Junge Malerei wird in den vielen kleinen und sehr gepflegten Galerien gefoerdert. Namen wie Thomas Moore, Sutherland, John Piper sind hier gross geworden. Wohl steht die junge Malergeneration bis zu einem gewissen Grad unter dem Einfluss der Pariser Schule, und es gibt hier, ebenso wie im uebrigen Europa (Paris inbegriffen), keine grossen Neuerer. Das Epigonentum herrscht auch hier vor, doch konnte ich bei allem, was ich sah, auch von noch kaum ueber den Gesichtskreis einiger Kollegen und Galeriebesitzer hinaus bekannt gewordenen jungen Malern und Bildhauern ein staerkeres sich-auf-sich-selbst-besinnen als in den Kunstprodukten anderer Laender feststellen. Wenn dieses auch durchgehend auf Kosten der Schlagkraft eines Kunstwerkes geht, so aeussert sich in der zwar zarten, aber zaehen Eigenwilligkeit vieler Arbeiten vielleicht doch mehr Mut als in der geschickten und begabten Eklektik anderer europaeischer Kunstzentren.

BETRIEBSAMKEIT STATT ELEGANCE

Aber wir wollen nicht ungerecht sein dem Urteil "unserer Vaeter" gegenueber, denn darin haben sie schon recht: die Elegance und der Charme, mit denen einen schon das Strassenbild romantischer Staedte empfaengt, finden wir in London nicht. Betriebsamkeit und Eile regiert auf der Strasse, und die Vorherrschaft des soliden Gebrauchskostuems in der Damenmode fuehrt wirklich nicht zu reizvollen Effekten.

ES ZIEHT AN ALLEN ENDEN!

Und es zieht! Es zieht ueberall. Fenster und Tueren schliessen selten. Sollte aber einmal ausnahmsweise ein Raum zugdicht gebaut sein, haben die Bewohner den unbezaehmbaren Trieb, diesen Zustand durch das Aufreissen von Tuer oder Fenster moeglichst rasch zu beenden. In der Untergrund, wie im Theater, in der Privatwohnung, wie im Hotel; es zieht! Am windstillsten ist es noch auf der Strasse.

JA IST JA UND NEIN IST NEIN

Mehr Boeses habe ich in drei Wochen nicht entdeckt, und so bleibt zum Schluss, trotz den fuehlbaren wirtschaftlichen Schwierigkeiten, unter denen London leidet, trotz den sichtbaren, durch den Krieg hervorgerufenen Zerstoerungen von Haeusern, Haeuserreihen und Plaetzen, zusammenfassend und unangetastet der Eindruck einer in ihrer Mentalitaet ungebrochenen und unangeknacksten, ihren Weg unbeirrbar weitergehenden Stadt. Und zurueckgekehrt, sagt man sich: Wie angenehm war es, in London zu sein, wie angenehm! Denn Ja war Ja, Nein war Nein und 1/2 4 war 1/2 4. Und dies ist nicht nur herrlich angenehm, es ist auch ausserordentlich praktisch. Aber fuer das Praktische scheint unsere praktische Zeit weitgehend den Sinn verloren zu haben.

Dr. HUMBERTO CHAVES
Altbekannter Rechtsanwalt, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie geniesst. Steht der geehrten Clientel Montag und Dienstag von 16—17 Uhr in seinem Buero, Praça Floriano 55, 3. Stock, Tel. 42-1204 zur Verfuegung.



Mit dem Kinderhut in der Hand

Kaiser Karl singt 1917 in Pressburg die ungarische Hymne. Neben ihm Kaiserin Zita und der aelteste Sohn Otto.

Vom Schlaf und vom Träumen

Der Zustand, in dem wir rund ein Drittel unseres Lebens verbringen, ist selbst fuer die Wissenschaft ein noch lange nicht restlos geloestes Problem.

Den ewig Mueden bringt man eine gehoerige Dosis Ardenalin bei, weil man dahintergekommen ist, dass bei ihnen die Nebenniere nicht richtig funktioniert. Sie koennen nach dieser Behandlung fruehr aufstehen und sind munter wie der Fisch im Wasser. Den allzu Munteren, die an Schlaflosigkeit leiden, gibt man beruhigende Mittel, so dass sie den noetigen Schlaf finden.

Das alles kann man. Soviel weiss man. Wir wissen auch, dass das Schlafbeduerfnis einer Ansammlung von "Ermuedungsstoffen" im Gehirn entspringt, die waehrend des Schlafes wieder ausgeschieden werden. — Jeder wird schon an sich selbst erfahren haben, dass oft ein kleines "Nickerchen" genuegt, um wieder frisch zu werden. — Die Theorie von der Vergiftung im Wachzustande und der Entgiftung im Schlafe scheint also hierdurch bestaetigt. Von der Sarah Bernhardt, der grossen franzoesischen Aragoedin, weiss man, dass sie sich ihre Frische und Elastizitaet bis ins hohe Alter hinein bewahr hatte, und sie erzaehlte, dass sie diese koerperliche und geistige Frische nur dem Schlafe zu verdanken habe. Das sollten die Damen sich merken, dass keine Badekur, keine "Verjuengungskur" die "Jugend" so lange erhaelt wie ruhiger Schlaf von genuegend langer Dauer.

Das also wisesn wir, dass wir unseren Koerper durch den Schlaf immer wieder aufs neue beleben. — Was aber geschient im Schlafe? In den letzten Jahren hat sich die Wisesnschaft sehr fleissig mit dem Schlafproblem beschaeftigt. Laengst weis man, dass man niemand glauben kann, wenn er behauptet, er erwache des Morgens in der gleichen Lage, die er beim Einschlafen am Abend eingenommen. Das gibt es nicht! 20 bis 45 Mal im Verlaufe von acht Stunden wechselt jeder gesunde Mensch die Stellung. Und wenn jemand angibt, er pflege auf der rechten Seite zu schlafen, so weiss man jetzt, dass sich das nur auf das Einschlafen beziehen kann; denn in Wirklichkeit wird die Lage alle fuenf bis zehn Minuten geaendert. — Nur nach starken Schlafmitteln liegt man fest und unveraendert. — Auch den Angaben ueber die Dauer der Traeume darf man keinen Glauben schenken. "Ich habe die ganze Nacht von... getraeumt", stimmt nicht! Meist dauern Traeume nur 30 bis 60 Sekunden. Die laengste Dauer eines Traumes betrug nach Beobachtungen der Forschungsinstitute 90 Sekunden. Jeder Mensch hat ja wohl an sich selbst schon erlebt, dass ein von draussen an sein Ohr dringendes Geraeusch einen Traum hervorrief. Aber meistens bildet doch das Geraeusch das Ende eines Traumes. Also kann der Traum, dessen Ende das Geraeusch ist, durch das er erst hervorgerufen, nicht laenger als ein paar Sekunden gedauert haben. Beispiel: Ich traeume, ich gehe einen einsamen Weg, sehe hinter einem Gebuesch einen Raeuber stehen. Denke, er wird mich ueberfallen. Fange an zu laufen, der Kerl hinter mir her. Ich suche Deckung, hoere, dass er schiesst. Ich hoere den Knall ganz deutlich, werde wach und erkenne, dass mein Fenster mit Krach zugeschlagen ist. Durch diesen Krach also ist der Traum ueberhaupt erst entstanden. Wie lange also habe ich getraeumt?

Die meisten Traeume entstehen durch aeussere Einwirkung. Auch Lichtscheine, die durch die geschlossenen Lider das Auge trefefn, beeinflussen das Traeumen. Wen auch nicht alle Menschen gleinch lebhaft traeumen, so ist doch selten ein Schlaf ohne Traum. Nur kann nicht jeder Schlaefer sich erinnern, getraeumt zu haben. Traeumen tut aber jedes Wesen. Nicht nur der Mensch. Auch die Tiere traeumen.

Ein wissenschaftlich noch nicht ganz geklaertes Problem, das noch dazu jeden einzelnen Menschen angeht, musste natuerlich zum Aberglauben fuehren. Vom biblischen Traumdeuter bis zur heutigen "Wahrsagerin" hat sich die okkult veranlagte Menschheit immer mit der Deutung von Traeumen beschaeftigt, zum Teil — wie jede Wahrsagerei — Unheil anrichtend, zum Teil Trost gewaehrend. Unzaehlig sind die "Traumbuecher", aus denen Verliebte und alte Frauen Weisheit schoepfen, ohne Zahl aber auch die Behauptungen, "wahr"getraeumt zu haben. Da will jemand im "Wahrtraum" die Lotterienummer erfahren haben, die Gewinn brachte. Ein anderer Traeumer behauptet, die Loesung einer schwierigen Aufgabe im Traum gefunden zu haben. — Geistig sehr rege Menschen, Kuenstler, Schriftsteller, sprechen von produktiven Traeumen. So will zum Beispiel der italienische Komponist Tartini seine "Teufelssonate" einem Traume verdanken, in dem der Teufel ihm die Anregung gab. Der deutsche Chemiker Kékulé will die Benzolformel getraeumt haben, und viele Schriftsteller empfinden nach ihren Aussagen Anregungen zu Werken im Traume. Auch diese Behauptungen geben Anlass zu wisesnschaftlichen Untersuchungen. Man erzeugt willkuerlich Traeume durch aeussere Einwirkungen. Man beobachtet, man photographiert. Ob es aber jemals moeglich sein wird, das Wesen des Schlafes und Traumes voellig zu durchdringen und zu klaeren, mag dahingestellt bleiben.

A. Boecker.

Zwölf Meilensteine im Leben einer Frau

VON DOLLY FANK

Sie war stolz, als man sie zum erstenmal mit "Fraeulein" ansprach.

Sie war gluecklich, dass man sie fuer aelter hielt, als ihre gleichaltrigen Freundinnen.

Sie wuenschte, als sie ihre erste Enttaeuschung in der Liebe erlitt, eine ganz, ganzalte Frau zu sein, damit alle Qual ein Ende haette.

Sie vergass in der Geborgenheit ihres jungen Ehegluecks jede Eitelkeit und lachte ueber Frauen, die nicht verstuenden, mit Gleichmut und Wuerde zu altern.

Sie sagte an ihrem dreissigsten Geburtstag, sie fuehle, dass ihre wahre Jugend erst jetzt beginne.

Sie war erschuettert, als sie das erste graue Haar entdeckte.

Sie war ueberrascht, als das junge Maedchen sie mit einem tiefen Knicks begruesste.

Sie war wie aus den Wolken gefallen, als ihr klar wurde, dass das Interesse des netten, jungen Mannes nicht ihr, sondern ihrer Tochter galt.

Sie war selig, als der Chauffeur ihr "Vorsicht, kleines Fraeulein!" zurief.

Sie war empoert, als die Verkaeuferin ihr "einen kleidsamen Hut fuer reife Damen" anpries.

Sie weinte, als der aeltliche Herr "In unserer Jugendzeit, liebe Frau..." sagte.

Sie war vollstaendig mit ihrem Schicksal ausgesoehnt, als ihr Enkelkind zum erstenmal "Gressmutter" lallte.

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUER KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr$ 10,00 pro Einschaltung

Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

TUECHTIGE VERTRETER

Fuer Stadt Rio und Inneres werden von grosser Weltimportfirme gesucht. Ausgezeichnete Kommissionsbase fuer Artikel guten Absatzes. Eventuell auch als Nebengeschaeft. Vorzustellen taeglich zwischen 9 und 12 Uhr. Av. Presid. Wilson 198, sala 1001.

R E G E N ?

Ihr Regenmantel wird so gut impraegniert, dass er wie neu wird und kein Regenwasser durchlaesst. Telefonieren Sie an 29-5413.

SCHNEIDERMEISTER

nimmt Stoffe an

Herren-Anzuege aus Brim, Feitio Cr$ [illegible]; aus Linho, Feitio Cr$ [illegible], aus Casemira Feitio Cr$ [illegible]. Damen-Costuemen, Tailleurs Feitio Cr$ [illegible]. Wir schneiden um und modernisieren. Wir liefern in 8 Tagen. Garantierte Arbeit. Rua Haddock Lobo 79, 1.º andar — Filial: Rua da Carioca 27, 1.º andar. Tel. 48-0349 u. 22-9400.

MOEBLIERTES ZIMMER

ruhig gelegen, mit schoenem Garten an [illegible] Herrn oder Dame zu vermieten. Rua Toneleiros [illegible], casa [illegible]. Tel.: 38-5340. —

ANILINFARBEN - VERKAEUFER GESUCHT —

Junger Verkaeufer mit technischen Kenntnissen in Anilinfarben von hiesiger Vertreterfirma fuer sofort gesucht. Eilangebot unter "AN" an die Geschaeftsstelle ds. Bl. Av. Marechal Floriano 23 oder telefonische Verbindung 42-9363 mit Snr. Roberto.

G E S U C H T

Ehepaar mit erwachsener Tochter, sucht Maedchen oder alleinstehende Frau, fuer Küche und leichte Hausarbeit. Gute Behandlung und Verpflegung garantiert. Gehalt sowie Naeheres nach Uebereinkunft. Vorzustellen Rua Visconde Inhauma 134, sala 613, zwischen 10—12 Uhr — Vormittags mit Herrn Henrique.

WOHNUNGSTAUSCH

Schoenes Parterre - Apartement 1 Saal, 2 Zimmer, Kueche, Copa, Bad, Hof. Aluguel Cr$ 650,00 gegen Wohnung in Copacabana. Tel. 26-7973.

PARTNERIN

fuer gemeinsame Ausfluege gesucht von serioesem Herrn. Zuschrift unter "Intellectual" an die Exped. ds. Bl. Av. Marechal Floriano 23.

EINHEIRAT

Witwer, 48 Jahre, mittlerer Figur, guter Fachmann in Damen- und Herrenmoden, lange Jahre im Lande, sucht auf diesem Wege Bekanntschaft mit einer Dame (Juedin) zw. spaeterer Heirat oder Einheirat in einem bestehendem Geschaeft. Witwe nicht ausgeschlossen, etwas Vermoegen erwuenscht. Off. unter "Ernst gemeint" an die Exp. ds. Bl. Av. Marechal Floriano 23. —

KOECHIN

gesucht. Grosser Wohnraum mit separatem Bad zur verfuegung. Falls verheiratet, koennte ihr anderwaerts taetiger Mann mit dort wohnen. Referenzen verlangt. Gute Bezahlung. Rua Gomes Carneiro 94, Ipanema, Tel.: 27-0256. —

ZU VERMIETEN

Gut moebl. Frontzimmer an taetiges anstaendiges Ehepaar mit oder ohne Bettwaesche u. Kaffee, Telefonbenutzung, warme Baeder, kann kleinere Waesche waschen. Preis Cr$ 800,00. Rua Itapiru 283, Apto. 1. —

BEKANNTSCHAFT!

wuenscht alleinstehende Dame, 40erin, zu kulturellem Gedankenaustausch, Kinobesuchen, eventuelle spaetere Heirat. Abenteuer ausgeschlossen. Briefe unter "Eigenes Heim" an die DB Av. Marechal Floriano 23.

COPACABANA — POSTO 2

Frdl. moebl. Vorderzimmer mit halber Pension an dist Ehepaar in ruhigem Hause zu vermieten. Tel.: 37-2330. —

ELEGANTE DAMENMODEN

Kaufen Sie direkt ab Fabrik. Kostueme. ¾-Mantel.

A L F R E D O

Rua Evaristo da Veiga 133 sob. — Lapa.

GALERIA BEIRA MAR

Deutsche Buecher ab Cr$10,—. Zeitschriften.

Bilder und Bilderrahmen. —

Eigene Oficina.

W. Linberg. — Visconde de Pirajá 11-B — Ipanema. —

NOSSA SENHORA DA PENHA

Baeckerei Konditorei und Bar.

Rua Panama 33, Tel. 30-2478. Treffpunkt der deutschen Kolonie im Bairro Penha. Spezialitaeten in Raeucherwaren, [illegible], Delikatessen. Frischer Aufschnitt. Salzgurken, Sauerkraut. Wiener Wuerstchen. Gemuesekonserven. Biere der Brahma und Bohemia. Weine und Likoere. Fuer Qualitaetsware und prompte Bedienung garantiert der Besitzer

LINO BIZARRO.

HEMDEN-REPARATUREN

werden fachmaennisch und schnellstens ausgefuehrt. Spezial-Abteilung: Hemden nach Mass. Av. Rio Branco 147, 1.º andar. Man spricht deutsch.

Suche WIRKUNGSKREIS

in einem unrentablen oder verfahrenen Betrieb der dringend einer Um- oder Neuorganisation bedarf. Aufbau-Arbeit aus den vorhandenen Mitteln, ohne neue Kapitalinvestierung wird von Industriefachmann garantiert. Offerten unter "F.W.6" an die DB Av. Marechal Floriano, 23. —

M A S S E U R

Langjaehrige Praxis.

GUILHERME

Tel.: 28-6207.

GEBILDETE AELTERE DAME

übernimmt frauenlosen Haushalt, eventuell mit einem Kind. Hilfe muss vorhanden sein. Geht auch nach ausserhalb. — Gefaellige Auskunft Tel.: 47-2881.

ILHA DO GOUVERNADOR

Terrains auf Abzahlung preiswert im Jardim das Duas Praias. Herrliche Fernsicht u. nahe Bond Freguesia. Informationen: Snr. Fernando, Rua Nilo Peçanha n.º 26, sala 815, 9-12 und 15-18 Uhr.

INOVAÇÃO (ehemaliges CASA ALEMÃ)

Strasse: OUVIDOR ECKE GONÇALVES DIAS

Damenkonfektion, Herrenkonfektion und Massschneiderei, Herrenartikel, Parfuems, Damenmodewaren, Handtaschen, Guertel, Struempfe, Bett- u. Tischwaesche, Moebel- u. Dekorationsstoffe.

Das von der deutschen Kolonie bevorzugte Kaufhaus.

In allen Abteilungen wird deutsch gesprochen.

Das „Wahrheitsserum"

Im Jahre 1799 empfahl Sir Humphrey Davy die Anwendung von Nitrooxydul zur Betaeubung der Schmerzen bei chirurgischen Operationen. Mit der weiteren Wahrnehmung, dass das Einatmen dieses Agens ihm ermoeglichte, in Gemuetsgeschichten einzudringen, die im allgemeinen unzugaenglich waren, war Davy auf eine Eigenart anaesthetischer Mittel gestossen, die fuer die Menschheit von hohem Wert sein konnten.

Dr. Lindemann fuehrte Experimente aus, bei denen er sich von der Annahme leiten liess, dass die erstaunlichen Wirkungen der barbiturischen Anaesthesie nicht ausreichend durch die erzeugte Bewusstlosigkeit erklaert werden konnten. Er fand, dass geringe Dosen von Natrium-Amylat au ohne Erzeugung von Bewusstlosigkeit auffallende Veraenderungen bei den Patienten hervorriefen. Er machte mit dem Mittel Versuche an normalen Individuen und fand, dass kleine Dosen "Gefuehle der Sicherheit und des Wohlbehagens hervorriefen, den Wunsch sich mitzuteilen und ueber persoenliche Probleme zu sprechen, die man im allgemeinen nicht mit Fremden eroertert. Es schien unmoeglich, sich davor zu schuetzen, Dinge auszusprechen, die man eigentlich nicht sagen wollte, und es war, als ob man nicht imstande waere, die Antwort auf Fragen zu verweigern, selbst wenn sich diese auf sehr intime Angelegenheiten bezogen. Ein Gefuehl der Steigerung aller physischen und geistigen Faehig[illegible]n machte sich geltend..." Nicht erstaunlich, dass die Zeitungen dieses Mittel sofort "Wahreitsserum" nannten. Im Lauf der Zeit stellte sich die wichtige Tatsache heraus, dass die Unfaehigkeit des Patienten, etwas fuer sich zu behalten, sich auf Unlustempfindungen erstreckt. Er gibt ihnen mit Erleichterung Ausdruck.

Solche chemischen Hilfsmittel setzten den Psychoanalytiker in den Stand, zu bischer unerschlossenen Quellen vorzudringen und sich mit der neu enthuellten Vergangenheit des Kranken bekannt zu machen. Diese Mittel werden auch bei der Behandlung geistig gesunder, aber an Depressionen leidender Individuen angewandt.

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PHILIP MACDONALD

(17. Fortsetzung)

Er wandte sich nunmehr den drei Baendchen zu, die nicht zur "Abenteurerbibliothek fuer unsere Jungens" gehoerten. Das Titelblatt des ersten stellte ein blaurotes Gemach dar, das mit einiger Phantasie als Bankbuero zu erkennen war. Vor dem Schalter stand eine maskierte Gestalt von betraechtlicher Eleganz, die mit zwei enormen Revolvern die erschreckten Kassiere in Schach hielt. Dieses literarische Erzeugnis war betitelt:

"Die geheimnisvolle Bibliothek" No. 209 (3 Pence)
"Ha! Der Wolf ist wieder da!"

Die Titel der beiden anderen lauteten "Das Auge des Todes" und "Die vergiftete Pagode". Auch hier wurde der Leser darueber beruhigt, dass ha, der Wolf wieder da sei.

Ein paar Minuten lang versenkte sich Anthony in diesen Schund und steckte die Hefte dann mit ploetzlichen Entschluss ein, sie sorgfaeltig auf mehrere Taschen verteilend. Dann stellte er die Pappschachtel wieder an ihren Platz und verliess das Zimmer.

Als er unten angelangt war, legte ihm die Dame des Hauses eine ihrer kleinen Haende auf den Arm und lud ihn ein: "Eine Tasse Tee, junger Mann".

Anthony nahm mit einer Begeisterung an, die nicht einmal gespielt war. Zwischen Rosshaarmoebeln und Blattpflanzen war ein einladender Teetisch gedeckt.

Er hatte kein sonderliches Zutrauen zu dem ihm kredenzten Getraenk, aber eine neuerliche Ueberraschung an diesem an Ueberraschungen nicht armen Tage stand ihm bevor: der chinesische Tee war der erlesenste, den er je im Leben getrunken hatte.

Anthony trank drei Tassen und unterhielt sich glaenzend. Er war geradezu verliebt in seine Gastgeberin. Erst beim Abschied war wieder vom Zweck seines Besuches die Rede. Frau Taylor sagte:

"Ich mache mir Sorgen wegen des Jungen. Vielleicht sind Sie so lieb und lassen mich wissen, was fuer einen Unsinn er angestellt hat. Zu dumm von dem Buben, gerade an dem Abend auf Abenteuer auszugehen, an dem sein Chef ermordet wurde".

Anthony versprach ihr Nachricht zukommen zu lassen und verabschiedete sich mit vielen Dankesbezeigungen.

"Es war mir ein Vergnuegen", sagte die alte Dame. "Besuchen Sie mich mal wieder. Sie sind ein vernuenftiger Mensch und sie sind rar heutzutage. Ausserdem schmeckt Ihnen mein Tee, den, nebenbei bemerkt, meine Mieter nicht kriegen".

Anthony schlenderte Acacia Grove hinab, in der einigermassen optimistischen Hoffnung, in dieser Gegend ein Taxi zu finden. Sein Kopf war voll ungeordneter Gedanken und er bemuehte sich vorerst vergeblich, Ordnung hineinzubringen.

Er hielt den Blick zu Boden gesenkt, wie es seine Gewohnheit war, wenn er intensiv nachdachte. Und so geschah es, dass besagte Augen ploetzlich zwei Beine erblickten, deren strammes Ausschreiten ihm bekannt vorkam. Er blickte auf und sah, dass die Beine in der Tat Inspektor Pike gehoerten. Pike aber hatte ihn offenbar nicht gesehen, denn er fuhr fort, angelegentlich die Hausnummer zu inspizieren.

Anthonys Gesicht nahm unversehens den Ausdruck an, dem er es zu danken hatte, dass ihn seine Frau des oefteren einen stark in die Laenge geratenen Kobold nannte.

Er liess Pike vorbei, war dann mit einem Satz bei ihm legte ihm die Hand auf die breiten Schultern und rief mit heiserer Stimme:

"Ich verhafte Sie im Namen des Gesetzes als Moerder von Sir Albert Lines-Bower".

"Grosser Gott!" Pike zuckte erschrocken zusammen. "Ach Sie sind's", lachte er dann.

"Es ist ganz unnoetig, dass Sie weiter nach Numero 41 suchen. Ich komme gerade von dort... Sagen Sie mal ist denn in diesem ganzen, gottverlassenen Stadtviertel keine Autodroschke aufzutreiben?"

"Nicht noetig, Sir. Ich habe dort an der Ecke eine Benzinkiste stehen." Pike pfiff und gab dem wartenden Chauffeur ein Zeichen und schon hielt eine langgestreckte, dunkelblaue Limousine neben ihnen.

"Haben Sie von dem Burschen etwas Wichtiges erfahren, Sir? fragte der Inspektor.

"Nichts. Aber Sie haben eine Entdeckung gemacht... Das sehe ich Ihnen an der Nasenspitze an".

Pike machte grosse Augen. "Ich, Sir-"

"Jawohl, Sie Unschuldslamm. Irgend etwas Neues ist seit heute morgen aufgetaucht. Der Junge selbst allerdings nicht, sonst wuerden Sie sich nicht hier in Camberwell herumtreiben". Er unterrichtete den Inspektor in knappen Worten ueber seine Unterredung mit Frau Taylor.

"Verflucht! Der Kerl ist durchgegangen?" Hastig zog Pike einen Briefumschlag aus der Tasche und entnahm ihm zwei Gegenstaende. "Das haben wir im Pult des Jungen im Buero gefunden. Kommen Sie. Wir fahren in die Stadt. Hier versaeume ich doch nur Zeit."

Sie bestiegen den Wagen, der wie der Blitz davonfuhr. Der Chauffeur hatte offenbar keine Angst vor seinen uniformierten Kollegen an den Strassenecken, eher schienen diese vor ihm Angst zu haben. Anthony warf einen Blick auf die beiden Gegenstaende, die Pike ihm uebergeben hatte. Der eine bestand aus einem zerknuellten Briefbogen. Der andere entpuppte sich als ein Wachsklumpen, in dem Anthonys geuebtes Auge den Abdruck eines Schluessels erkannte.

Anthony glaettete das Papier, von dem etwa ein Drittel abgerissen war. Das Blatt war beschrieben und auf dem vorhandenen Papierrest war folgendes zu lesen:

sofort Folge leisten — betreffs der — Massnahmen ergriffen werden — wird unterdrueckt — nichts wird mich abhalten — en. — eigenes Verderben, aber ich toete — h ihn! —

(Fortsetzung folgt)

Nachkriegs-Ehen in Deutschland

„Das Wichtigste ist, im Menschlichen einen festen Platz zu haben"

VON ELSE REVENTLOW

Deutschland durchlaeuft seit 30 Monaten ein Zwischenstadium zwischen Krieg und Frieden. "Die finstere Ernte einer boesen Saat". Wohnungsnot, Nahrungsmangel, Schwarzmarkt, geschlossene Grenzen, Fluechtlingselend haben das staatliche, soziale und private Leben und damit die Ehe als Teil dieses Lebens schwer erschuettert! Ein Blick in Nachkriegsehen aller sozialen Schichten zeigt, dass diese Gefaehrdung im Osten wie im Westen, im Norden wie im Sueden Deutschlands zu spueren ist und die Probleme hoechstens grad-, aber nicht wesensmaessig voneinander verschieden sind.

Wohnungsnot: Der 26jaehrige Maschinist aus Pommern bewohnt mit seiner 19jaehrigen Frau, einer ausgebombten Frankfurterin, Ehe 1946, einen Raum. Im Winter 1947 wohnt, schlaeft und kocht die inzwischen auf vier Koepfe angewachsene Familie immer noch darin. Die Waende sind feucht vom Windelwaschen, die beiden Kinder dauernd krank an chronischer Erkaeltung. Moebel, Hausrat, Kleider und Waesche fehlen nahezu gaenzlich. Der einzige Kochtopf ist durchgebrannt, das Bezugsscheinamt Frankfurt antwortet seit 1½ Jahren: Kommen Sie in vier Wochen wieder. Der Mann verdient 250.— RM, die "Wohnung" kostet 30.— RM. Sie haben geheiratet, weil beide kein Zuhause mehr hatten, und sie erhoffen von der naechsten Zukunft nichts, als einen zweiten Raum. — In einer nordwestdeutschen Stadt: Ein kaufmaennisch berufstaetiges Ehepaar hat 1946 geheiratet und sich im August 1947 scheiden lassen. "Sie wundern sich, dass ein geschiedenes Paar so eintraechtig beisammensitzt? Wir haben uns scheiden lassen, um unsere beiden Zimmer behalten zu koennen. Bei Anmeldung unserer Ehe wurde uns ein Zimmer genommen. Nach Auskunft des Wohnungsamtes stehen einem kinderlosen Ehepaar nur 12 Quadratmeter Wohnflaeche zu. Wir kennen aber Leute, die ganze Villen besitzen und an die sich das Wohnungsamt nicht herantraut. Solange die Koruption staatlich sanktioniert ist, bleibt uns nur uebrig, diesen Staat zu betruegen, wo wir koennen. Wir haben also die Ehe rueckgaengig gemacht und ueberlassen es dem Staat, darueber nachzudenken, welche sozialen Folgen seine Massnahmen haben".

Fluechtlingsexistenz: Der ehemalige aktive Offizier und seine Frau aus kleiner Beamtenfamilie, beide zusammen 53 Jahre, Ehe 1945, aus dem Osten ausgewiesen, haben Unterschlupf in einem kleinen Dorf in Niedersachsen gefunden. Das verkommene Freibad des Dorfes ist gepachtet und nach langen Wochen erster Aufraeumungsarbeiten eroeffnet. Erwachsene 0.30 RM, Kinder 0 10 RM. Sie macht den Haushalt und den Kleingarten, das Holz fuer den Winter wird aus dem Wald herangeschleppt. Winter 1946-47 sind beide abwechselnd krank. Der Sommer 1947 verlaeuft wie der 1946. Sie gehen erschoepft in den neuen Winter. Er stellt nuechtern fest: "Wir vegetieren doch nur. Wenn die Russen mal kommen, dann bin ich wenigstens schon Prolet und brauche es nicht erst zu werden." Sie erhofft noch Unbestimmtes von der Zukunft: "Vorige Woche hat mir meine Mutter mein Ballkleid von frueher mitgebracht. Das moechte ich wieder einmal anziehen und noch halb so froh seine wie damals". Dabei versteckt sie die aufgesprungenen, roten Haende hinter dem Kopf ihres kleinen Jungen.

Schwarzmarktexistenz: Der 38jaehrige Gelegenheitsarbeiter aus Schlesien und die 25jaehrige Schwaebin, Ehe 1946, leben ausschliesslich vom Schwarzmarkt. Er hat "keine Lust, sich irgendwo als Arbeiter fuer wenig Geld anstellen zu lassen", und weist dem Arbeitsamt gegenueber ein Scheinarbeitsverhaeltnis vor. Eeine bombengeschaedigte Bodenkammer und zwei winzige Nebenraeume hat er sich zur Wohnung hergerichtet. Er verdient mit seinen Geschhaeften gerade den Unterhalt fuer seine Familie. Sie leben mit ihrem drei Monate alten Kind gluecklich, sind gesund und kommen mit den taeglichen Schwierigkeiten zurecht.

Ehe und Beruf: Der 37jaehrige Angestellte eines Bauburos und die 32jaehrige Verkaeuferin verdienen zusammen 400.— RM. Sie haben in Berlin eine 1½ Zimmer-Ausbau-Wohnung bekommen. Im letzten Winter lebten sie wegen fehlender Kartoffeln von der duennen Gemuesebruehe, die die Frau als Mittagsverpflegung im Buero bekam. Die Beschaffung zusaetzlichen Heizmaterials ist unmoeglich. Die Moebel haben Verwandte geliehen. Die Betten bestehen aus Holzbrettern, statt Matrazzen werden duenne Unterbetten benutzt. "Unter diesen Verhaeltnissen verlieren sich ideale Vorstellungen", erklaert die Frau. "Aber man gewinnt dafuer das Gefuehl einer Zusammengehoerigkeit auch in unangenehmen Situationen". "Dass ich meiner Frau so wenig helfen kann und sie sich mit der doppelten Belastung durch Beruf und Haushalt staendig ueberanstrengt, ist mir eine grosse Sorge", sagt er. "Ich sehe aber keine Moeglichkeit, die Verhaeltnisse in absehbarer Zeit zu aendern". — In Muenchen hat eine Aerztin unter primitivsten Verhaeltnissen und mit der notduerftigsttn Ausruestung im Keller eines ausgebombten Hauses ihe Arbeit angefangen, immer beseelt von dem Wunsch, ihren aus dem Krieg heimkommenden Mann, gleichfalls Arzt, Ehe 1943, die Schwierigkeiten aus dem Weg zu raeumen. Als er 1946 aus der Gefangenschaft zurueckkam, wurde er als politisch Belasteter noch nicht zur Paxis zugelassen. Sie ergaenzen sich gut. Er ist der Wissenschaftler, sie die Praktikerin. Vorlaeufig liegt nun die Last weiter auf ihren Schultern allein. Er betreut das Baby, versorgt den Haushalt, nimmt ihr die schriftlichen Arbeiten ab, und sie bespricht jeden schwierigen Fall mit ihm. Sie sind stimmungsmaessig gedaempft, aber hoffnungsvoll und wollen bald ein zweites Kind. "Ich ersehne den Augenblick, wo ich meine tapfere Frau abloesen kann."

EHEPAAR AUF DER SCHULBANK

Studentenehen: Der 25jaehrige Junglehrer studiert an der paedagogischen Fakultaet der Berliner Universitaet. Seine 24jaehrige Frau — sie heirateten im Fruehjahr 1947 — hat er an der gleichen Schule kennengelernt, an der er vordem unterrichtete. Da sich das erhoffte Stipendium bisher nicht realisiert hat, sind beide auf ihr Gehalt als Junglehrerin von zirka 239.— RM. angewiesen. Sie leben in der Wohnung der Eltern der jungen Frau. Was sie beide von der Ehe erwarteten, eine Gemeinschaft zweier Menschen mit gleichen Interssen, glauben sie bisher erfuellt. — Die Schwierigkeiten solcher Ehen gehen hart an die Grenze der physischen Leistungsmoeglichkeit. Der 25jaehrige Architekturstudent aus Niederschlesien und die etwas juengere ehemalige Rote-Kreuz-Schwester und Abiturientin aus Estland, die sich im Krieg kennengelernt hatten, treffen sich nach langem Suchen 1946 in Braunschweig, heiraten mit 74 Pfennige in der Tasche, verkaufen ihr einziges Besitztum, ein Fahrrad, und fahren nach Stuttgart, weil er nur dort die Zulassung zur Technischen Hochschule erhielt. Wohnung: Eine ausgebombte Dachkammer, in die es hereinregnet. Lebensunterhalt: Aufraeumungsarbeiten, 70 Pfennig pro Stunde. Seit zwei Monaten ist die Frau Haushaelterin bei einem alleinstehenden aelteren Sprachlehrer mit* einer Drei-Zimmer-Wohnung. Er nutzt sie derartig aus, dass sie in diesen Tagen gekuendigt hat, trotzdem sie noch nicht weiss, ob sie zu Weihnachten mit ihrem Mann nicht in einen Bunker unterkriechen muss. Er hat noch fuenf Semester vor sich und will unter allen Umstaenden bis zum Examen durchhalten. Die Frau verdient zusaetzlich 40.— RM im Monat mit Puppennaehen fuer ein Kunstgewerbegeschaeft. Sie hoft jetzt, als Koechin in einer Kinderkrippe angestellt zu werden. Trotz aller Schwierigkeiten haben die beiden den Mut nicht verloren.

Ehe nach dem KZ: Die 35jaehrige Herzkranke und nur mit leichten Bueroarbeiten Beschaeftigte ist seit sechs Monaten mit einem 28jaehrigen Sergeant der amerikanischen Armee verlobt. Ihr erster Mann, Jude, kehrte nicht mehr aus dem KZ zurueck. Sie selbst war zwei Jahre im Konzentrationslager Ravensbrueck und wurde entlassen, als ihre elfjaehrige Tochter bei einem Bombenangriff ums Leben kam. Von dem geschaeftlichen und privaten Besitz ihres ersten Mannes konnte nichts gerettet werden. Ihr Braeutigam, Holzfaeller im Staate Montana, wird 1948 aus der Armee entlassen. Dann wollen sie zusammen nach den Staaten gehen. Die Frau erwartet sich kein leichtes Leben, aber sie will nach allem, was sie hinter sich hat, nicht in Europa bleiben.

SPRACHE KEIN HINDERNIS

Zwei deutsch-amerikanische Ehen: Die 19jaehrige Landwirtstochter aus Bayern, die im Februar 1948 einen 24 jaehrigen amerikanischen Zivilangstellten heiraten will, stellt sich die Zukunft so vor: "Das Leben in Amerika wird jedenfalls bedeutend angenehmer sein a's in Deutschland. Dort hat man wenigstens nicht das Getue mit den Marken und muss sich auch nicht mit dem Wohnungsamt herumschlagen". Die Briefe der zukuenftigen Schwiegereltern kann sie nicht lesen, weil sie kein Wort englisch versteht und sich auch nicht bemueht, es zu erlernen. "Wenn sich jemand mit mir unterhalten will, muss er eben deutsch lernen." — Die 22jaehrige Kriegerswitwe aus Heidelberg, Mutter eines vierjaehrigen Jungen aus erster Ehe, hat ihren Mann, einen amerikanischen Soldaten, Deutschamerikaner, vor zwei Monaten geheiratet und wird ihm in diesen Tagen nach Amerika folgen. "Wir werden das Geschaeft seiner Mutter, eine chemische Reinigung, uebernehmen. Wie ich mir das Leben vorstelle? Das Leben drueben muss grossartig und schoen sein. Ich hoffe, dass mich die Amerikaner, die nicht zur Familie meines Mannes gehoeren, nicht als Fremde betrachten. Ich will mich hineinfinden in meine neue Heimat. Vor allem weiss ich, dass man ueberall arbeiten muss, wenn man etwas erreichen und geachtet sein will. Ich mache mir keine Illusionen. Ich will arbeiten und hart arbeiten. Aber wir haben uns gern — und dann xird's schon gut gehen."

Schicksalsgemeinschaften mit Kriegsversehrten: Der 38jaehrige Portier in einer Maschinenfabrik in Hessen ist an beiden Beinen amputiert. Rechts am Oberschenkel, links am Fuss. Er traegt Prothesen und kann an einem Stock leidlich gehen. Seine Frau, Mitte zwanzig, ist Sekretaerin bei einem Rechtsanwalt. Er erzaehlt: "Es ist ja nur eine Kueche und ein Schlafzimmer und eine Kammer fuer die Kinder. Aber es ist besser als gar nichts. Ja, wir haben zwei Kinder, 1946 eines und dieses Jahr eines. Ein Bub und ein Maedchen. Jetzt ist es genug, aber einen Buben wollte ich mindestens haben. Wenn man die Knochen kaput hat, muss wenigstens etwas um einen herumspringen, das von einem selber stammt. Ich war Maschinenschlosser, Portier ist zum Kotzen. Genau wie beim Kommiss auf der Wachstube, und ich muss noch froh sein, dass sie mich ueberhaupt noch irgendwo gebrauchen koennen" Sie erzaehlt "Mit Seife ist es wieder nichts. Ich weiss nicht, mit was ich waschen soll. Naechsten Monat werden die Kartoffeln alle. Wenn mein Mann nur ein klein bisschen Talent zum Schieben haette. Ich muss alles besorgen." Er sagt: "Wenn ich dich nicht haette, waere ich schon laengst verkommen. Es ist zu schwer, zu viert. Aber allein geht es ueberhaupt nicht. Und wenn wir die Kinder nicht haetten, haeten wir uns schon laengst aufgehaengt". Sie sagt: "Wenn wir sie nur durchbringen. Ich kann manchmal nachts nicht schlafen vor lauter Angst, dass die Kinder nicht genug zum Essen haben". Und dazwischen: "Ich hoffte immer..." Er: "Hoffnung ist Scheisse..." Und nach einiger Zeit: "Wenn mein Bub einmal gross ist und sie wollen ihn zum Kommiss holen, egal wer, schlage ich ihm mein Holzknochen auf dem Kopf kaputt". — Sie hatten sich, 22- und 21jaehrig bereits 1943 verlobt. In den letzten Kriegstagen erblindete er durch Granatsplittertreffer, die sein Gesicht voellig entstellten. Trotz des Abratens von Verwandten und Freunden heiratet sie ihren Verlobten nach seiner Rueckkehr. Sie leben in einem mitelgrossen Zimmer taetsstadt von der geringen Unterstuetzung ihrer Eltern und ihren Verdienst durch Nachhilfestunden. Er studiert Musik, sie wohnen zusammen in einem mitelgrossen Zimmer. Ausesr ihrem Mann versorgt sie auf seinen Wunsch staendig zwei seiner alleinstehenden schwerkriegsgeschaedigten Kameraden. "Unter diesen Umstaenden werde ich mich doch von meinem Mann trennen muessen. Ich halte das nicht mehr aus", sagt die Frau. Er aber: "Sie sat sich mir versprochen — fuer immer. Sie muss bei mir bleiben. Ob sie es aushaelt oder nicht. Sie darf mich nicht verlassen".

Der Nachwuchs: Eine Umfrage bei 83 Ehen, die 1945 und 1946 geschlossen wurden, ergab 53 kinderlos und 30 Ehen mit 37 Kindern. 14 Kinder stammen dabei von Arbeitern und Handwerkern, 12 Kinder aus Kaufmannskreisen, 11 Kinder von Eltern mit sogenannten geistigen Berufen, davon drei Studentenehen mit je einem Kind. Warum kein Kind? Die kinderlosen Eheleute antworten. Der Fabrikant: "Wenn die Zeiten ruhiger sind, wollen wir uns ein Kind anschaffen. Der Name steht schon fest — Klaus." Die Redakteurin: "Kinder? Spaeter. Aber nicht mehr als zwei. Ganz moechte ich doch nicht auf das Frausein verzichten". Der Steinmetz: "Der Arzt sagt, es geht nicht, so lange man sie nicht gruendlich sattgefuettert hat". Die Studienassessorin: "Ich halte unsere Zeit fuer die verrottetste und verrufenste. Es erscheint mir verantwortungslos, ein Kind, das nicht darnach gefragt wird, in die Welt zu setzen".

In den Ehen von 1947 sind zweifellsohne Tradition, Konvention und gueltige Moralvorstellungen zum grossen Teil verlorengegangen. Geblieben ist zunaechst einmal der Instikt zur Ehe, und die Tatsache der Nachkriegsehen beweist, dass er sich durchgesetz hat. Wieweit dabei aus dem Zusammenleben neue sittlicheForderungen erwachsen koennen, deutet das Verhalten der jungen berufstaetigen Ehefrau eines amputierten Kaufmanns an, die die Einsprueche gegen ihre "Ehe in getrennten Zimmern" mit folgender Begruendung zurueckweist: "Meine Eltern und andere Leute koennen uns nicht verstehen. So koennte man doch nicht heiraten, nicht zusammen wohnen, das sei doch keine Ehe. Aber da sind ir Jungen heute anders. Solch eine buergerliche Ehe, wo man zur festgesetzten Zeit einen Mann in sicherer Position suchte, das kennen wir nicht mehr. Man sucht Schutz beieinander, heute, wo man keinen Tag weiss, was kommt". "Ehe ist etas wie eine Arbeitsgemeinschaft", fuegte der Mann hinzu. "Und wenn man den Menschen gefunden hat, zu dem man gehoert, worauf soll man da noch warten? Das Wichtigste ist, dass man im Menschlichen einen festen Platz hat".



COMESTIVEIS E BEBIDAS LTDA.

Truthaehne, Enten etc.

Doces em geral Geschenkkoerbe.

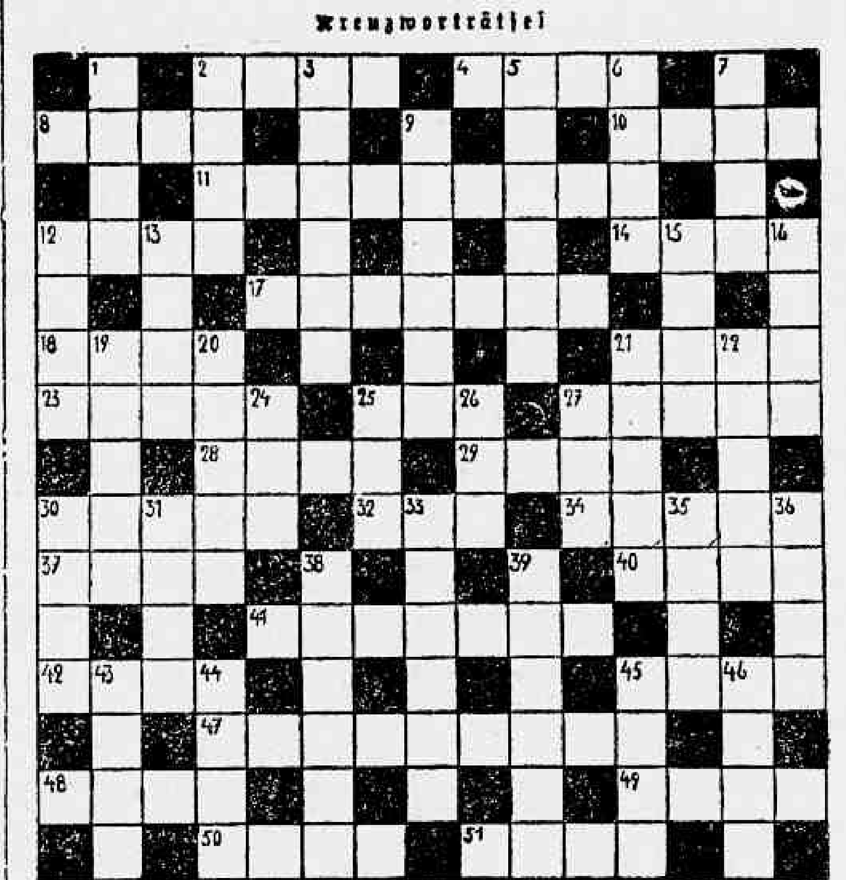
Av. Copacabana 1194-A

Tel.: 27-8422

DU bist ja so gut informiert! — Kunststueck! Ich lese doch die DB. —

Zum Kopfzerbrechen

Kreuzworträtsel



WAAGRECHT: 2 Loehnung. 4 Spielzeug. 8 Sportart. 10 Rankende Pflanze. 11 Italienische Provinz. 12 Blasinstrument. 14 Planet. 17 Wadenbekleidung. 18 Halbedelstein. 21 Trinkgefaess. 23 Flammenleuchte. 25 Nordische Muenze. 27 Amtstracht. 28 Gedrehtes Band. 29 Teil des Wagens. 30 Faerbung. 32 Seelische Eigenschaft. 34 Asiatisches Hochland. 37 Maedchenname. 40 Koenigsanrede (franzoesisch). 41 Jahrbuch. 42 Maedchenname. 4 Spanische Muenze. 47 Sturmfahne. 48 Gesamtheit der Gesetze. 49 Maedchenname. 50 Bestelltes Land. 51 Gewuerz.

SENKRECHT: 1 Traggefaess. 2 Salzloesung. 3 Nebenfluss der Aare. 5 Betstunde. 6 Klebstoff. 7 Truppenmacht. 9 Gepaeck. 12 Nordischer Maennername. 13 Nordafrikanischer Hafen. 15 Stadt in Arabien. 16 Blickfeld. 19 Faehrmann der Unterwelt. 20 Teil des Klaviers. 21 Geometrische Figur. 22 Ruheplatz. 24 Windschatten. 25 Kriechtier. 26 Titel. 27 Windrichtung. 30 Schilfdickicht. 31 Stadt in Boehmen. 33 Gebiet in Ostafrika. 35 Nordostwind. 36 Abschnitt, Stueck. 38 Soeller, Balkon. 39 Hausvorstand, Chef (franzoesisch). 43 Ostdeutscher Strom. 44 Maedchenname. 45 Nahrungsmittel. 46 Vornehmheit.

(ch = 1 Buchstabe).

AUFLOESUNG DES KREUZ WORTRAETSELS VON GESTERN

WAAGRECHT: 1 Haar. 4 Pech. 6 Bahn. 9 USA. 11 Ohr. 14 Tristan. 16 Rueffel. 18 Tael. 20 Eile. 21 Lesr. 23 Insel. 24 Erde. 26 Gin. 28 Sack. 30 Mia. 32 Benares. 33 Alt. 35 Ass. 36 Goa. 37 Lot. 38 Estrade. 41 Art. 42 Inch. 43 Arm. 45 Tell. 47 Agent. 48 Alse. 51 Elen. 53 Trio. 55 Gironde. 57 Deister. 58 Oel. 59 Ale. 60 Teich. 61 Fach. 62 Stock. — SENKRECHT: 2 Anita. 3 Rute. 4 Pan. 5 Chor. 6 Brei. 7 Hafer. 8 Stil. 10 Saline. 12 Huelse. 13 Elbe. 15 Sarg. 17 Fleck. 19 Osnabrueck. 22 Episode. 25 Dolores. 27 Ibsen. 29 Aster. 30 Mal. 31 Ast. 33 Aga. 34 Tat. 39 Schande. 40 Dattel. 42 Illo. 44 Mais. 45 Toga. 46 Lerche. 49 Lotto. 50 Ehre. 52 Enoch. 54 Ries. 56 Elf. 57 Dach.

PERSER-TEPPICHE

Liquidation —::— Billiger

als jede Konkurrenz und nicht teurer als nationale Teppiche. — Bitte ueberzeugen Sie sich:

Groesse	80 x 130	Cr$ 1.000,00
"	150 x 200	" 2.900,00
"	200 x 300	" 5.800,00
"	250 x 350	" 7.500,00
"	300 x 400	" 12.000,00

—— und noch viele andere Groessen. ——

A "CASA WERNER"

DIREKT-IMPORTEUR aus Persien ohne Zwischenhaendler, hat die groesste Auswahl am Platze, hat die schoensten Muster und die feinsten Qualitaeten. —— Zahlungserleichterung ohne Preisaufschlag.

Avenida Copacabana, 331-A

(Neben dem Casino-Copacabana)

A Administração do Suplemento Alemão da GAZETA DE NOTICIAS — AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — Rio de Janeiro. —

Ich abonniere hierdurch die "DB" (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS) fuer den Zeitraum von

3 Monaten zum Preise von Cr$ 40,00
6 Monaten zum Preise von Cr$ 70.00
Einem Jahr zum Preise von Cr$ 130,00

(Dies ist fuer gewoehnliche Zustellung.

POR VIA AEREA:

3 Monate Cr$ 60.—
6 Monate Cr$ 110.—
12 Monate Cr$ 200.—

(Nicht gewuenschtes bitte durchzustreichen) und ersuche um Postzustellung an die folgende Adresse:

.... (Name)

.... (Strasse)

.... (Ort und Bairo)

.... (Datum) .... (Unterschrift)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS



"Jetzt klingeln Sie schon zum sechsten Male. Wie oft soll ich Ihnen sagen, dass ich keinen Staubsauger brauche!"

(Ehrenberger)



"Ich habe ihn nur als Ersatz mitgebracht, fuer den Fall, dass du mich versetzen solltest".

(Harania)



"Sie haben sich gar nicht viel veraendert, nur dass Sie Ihre Haare jetzt anders tragen!"

(Cefischer)

Die neue Wohnung

Von Eugen Heltai

Die Frau: "Ich habe heute unsere neue Wohnung besichtigt".

Der Mann: "Unsere neue — Wohnung?"

Die Frau: "Die wir am naechten Ersten beziehen werden".

Der Mann: "Aber, Liebling, du denkst ernstlich daran, unsere jetzige bequeme Wohnung gegen eine andere umzutauschen?"

Die Frau (entschieden): Jawohl! Die Kinder wachsen heran, und auch ihre Ansprueche werden immer groesser. Unsere Wohnung genuegte, als wir beide noch ein gemeinsames Schlafzimmer hatten. — Aber heute! Das ist doch das wenigste, wenn ich mir ein eigenes Schlafzimmer wuensche. Das ist bei allen vornehmen Familien so..."

Der Mann: "In Gottes Namen. — Mir ist alles recht. Du hast inseriert und eine neue Wohnung eingetauscht, die ich nicht einmal gesehen habe. Ich ueberlasse alles dir, damit du mir spaeter ja keine Vorwuerfe machen kannst... Ich waere sogar damit einverstanden gewesen, auf unsere jetzige Wohnung draufzahlen; ich bin auch bereit, saemtliche Umzugskosten zu tragen... Nun will ich aber meine Ruhe haben!"

Die Frau: "Freust du dich denn nicht ueber unsere neue Wohnung?"

Der Mann: "Ich freue mich riesig."

Die Frau: "Ich war heute wieder dort, um meine Anordnungen zu treffen. Die neue Wohnung wird ganz anders aussehen als diese hier."

Der Mann: "Worum? So schlecht wohnen wir jetzt?"

Die Frau: "Was haben wir denn hier fuer das viele Geld? Du armer Mann hattest nicht einmal ein eigenes Zimmer!"

Der Mann: "Und in der neuen Wohnung...?"

Die Frau: "Ich habe heute die Zimemr auch bereits eingeteilt. — Ein Kinderzimmer, ein Zimmer fuer die Erzieherin, ein Speizezimmer, ein Salon, ein Schlafzimmer, ein Toiletenzimmer und ein Buero..."

Der Mann: "Wie sagtest du mein Engel? Das Schlafzimmer wird also doch..."

Die Frau: "Mir allein gehoeren. Ich hoffe, du bist damit..."

Der Mann: "Ja, ja... Und wie ist das mit dem Toilettenzimmer?"

Die Frau: "Sobald ich ein eigenes Schlafzimmer habe, muss ich doch auch ein eigenes Toiletenzimmer haben."

Der Mann: "Einverstanden! Und mein Zimmer?"

Die Frau: "Dein Zimmer?"

Der Mann: "Bisher hatte ich wohl kein einziges Zimmer, aber doch zumindest ein Schlafzimmer, das du liebenswuerigerweise mit mir teiltest. Sobald du nun aber ein eigenes Schlafzimmer hast, wo werde ich jetzt schlafen?"

Die Frau: "Auch dafuer habe ich schon gesorgt. Du wirst im Speisezimmer auf einer schoenen Couch schlafen".

Der Mann: "Auf einer...?"

Die Frau: "Couch! Dafuer das wir in eine groessere, teurere Wohnung uebersiedeln, kannst du doch wirklich auch ein kleines Opfer bringen!"

HUMOR

Hans hat seinen Vater schon mit hundert Fragen gequaelt. Jetzt fragt er: "Was machst du eigentlich den ganzen Tag im Buero?" — "Lass mich endlich mit deinen Fragen in Ruhe! Nichts mache ich!" — "Und woher weisst du dann, wann du fertig bist"?

—o—

"Papa", fragt der kleine Hans, "der Lehrer sagt uns, der Palmenzweig sei das Sinnbild des Krieges?" — "Der Myrtenzweig, mein Sohn!"

"Vati, was sind eigentlich Ahnen?" — "Also, pass einmal auf, Fritz: ich bin einer deiner Ahnen. Und Grosspapa ist auch einer". — "Ja, Vati — wieso prahlen dann die Leute immer mit ihren Ahnen?"

—o—

"Nun, alter Freund, du sagtest doch neulich, du koenntest kein Bier mehr sehen, und jetzt sitzt du schon wieder bei einem Schoppen?" — "Ich trinke doch aus einem Steinkrug".

—o—

"Ihr Heiratsantrag ist eine einfache Unverschaemtheit! Wie koennen Sie es wagen, elender Mensch, ohne einen Pfennig, dreimal geschieden, zweimal vorbestraft! Sie, frecher Kerl! Sehen Sie augenblicklich, wo der Zimmermann das Loch gelassen hat, oder der Portier vom Papa schmeisst Sie die Treppe hinunter!" — "Soll ich das als einen Korb ansehen?"

—o—

Zahnarzt: "Sei tapfer, mein Kind, und lass dir den schmerzenden Zahn ziehen." — Des Kindes kleiner Bruder: "Ja, Dora, dann hast du einen weniger zu putzen!"

—o—

"Ist denn das wirklich wahr, dass es bei Ihnen hier nie regnet?" — "Natuerlich. Ich sage Ihnen, hier gibt es fuenf Jahre alte Froesche, die noch nicht einmal schwimmen gelernt haben!"

—o—

Zwei Fruendinnen plaudern ueber ihre Zukunft. Die juengere meint: "Worauf wuerdest du bei einem Manne mehr Wert legen — auf Reichtum, Klugheit oder Erscheinung?" — Da seufzt die ältere: "Mein Gott — zunaechst ueberhaupt auf die Erscheinung!"

—o—

Mutter: "Kann ich dir auch glauben, Edi? Sieh mir einmal ins Auge!" — Edi: "In welches, Mutti?"

—o—

"Also, du hast die Brieftasche im Warenhaus gefunden, und die soll wirklich jemand verloren haben?" — "Gewiss, Vater, die Leute haben ja wie verrueckt danach gesucht!"

—o—

Der Holzfaeller faellte Baeume. Hart fiel die Axt in die Kerbe. — Erich kam vorbei. Ganz Wohlwollen. "Was machen Sie denn da, lieber Mann?" sagte er leutselig. — Der Holzfaeller setzte ab. Sah Erich an, sah wieder Erich an. Dann sagte er: "Sie werden lachen, Herr! Ich angle hier".

—o—

"Was, Sie wollen schon wieder Urlaub wegen Beerdigung Ihrer Grossmutter?!" — "Ja, bitte, das letztemal waere sie beinahe lebendig begraben worden".

Wenn Sie lachen wollen, dann kaufen Sie das Buch



FROHLICHES ALLERLEI FOR JUNG UND ALT

Aus der Sammelmappe zusammengestellt von FRANZ REILE

300 Seiten — Reich illustriert. brosch. Cr$ 40,00; eleg. geb. Cr$ 60,00

Erhältlich in der

LIVRARIA KOSMOS EDITORA

RIO DE JANEIRO

R. ROSARIO, 137 e SEN. DANTAS, 40

SAO PAULO — R. MARCONI, 91

PORTO ALEGRE — R. ANDRADAS, 1644

sowie in allen anderen Buchhandlungen



"Ach, wie nett, dass ich Sie treffe, Fraeulein Mueller".

"Nennen Sie mich doch nicht Fraeulein Mueller, das klingt so fremd".

"Wie darf ich denn dann sagen?"

"Sagen Sie doch Fraeulein Schulze. — So heisse ich naemlich!"

(Wolf-Bavaria)



"Herr Verlagsdirektor, ich habe einen ganz neuen Trick fuer Detektivgeschichten. Ich beweise, dass — der Leser der Moerder ist"

(Abeking)



"Wenn Sie nicht immer schlafen wuerden, waeren Sie schon laengst Buerochef".

"Wenn ich aber schlafe traeume ich, dass ich der Generaldirektor selbst bin".

(Harania)